

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

BELÉM
2014

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações da Portaria CGU nº 133/2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

REITOR

CARLOS EDILSON DE ALMEIDA MANESCHY

VICE-REITOR

HORÁCIO SCHNEIDER

CHEFE DE GABINETE

MARIA LÚCIA LANGBECK OHANA

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

EDSON ORTIZ DE MATOS

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

MARLENE RODRIGUES MEDEIROS FREITAS

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

FERNANDO ARTHUR DE FREITAS NEVES

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAL

JOÃO CAUBY DE ALMEIDA JÚNIOR

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

EMMANUEL ZAGURY TOURINHO

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

RAQUEL TRINDADE BORGES

PRÓ-REITOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

FLÁVIO AUGUSTO SIDRIM NASSAR

PREFEITO

ALEMAR DIAS RODRIGUES JUNIOR

PROCURADORA GERAL

FERNANDA RIBEIRO MONTE SANTO ANDRADE

DIRETOR EXECUTIVO DA FADESP

SINFRONIO BRITO MORAES



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

DIRIGENTES DAS UNIDADES ACADÊMICAS

DIRETOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE

CELSON HENRIQUE SOUSA GOMES

DIRETOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

JÚLIO CEZAR PIECZARKA

DIRETOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS

MAURO DE LIMA SANTOS

DIRETOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

ANTÔNIO JOSÉ DE MATTOS NETO

DIRETORA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

ELIETE DA CUNHA ARAÚJO

DIRETORA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

ANA MARIA ORLANDINA TANCREDI CARVALHO

DIRETOR DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E CIENTÍFICA

ADILSON OLIVEIRA DO ESPÍRITO SANTO

DIRETOR DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

JOÃO MÁRCIO PALHETA DA SILVA

DIRETOR DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

JOÃO BATISTA MIRANDA RIBEIRO

DIRETOR DO INSTITUTO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO SOCIAL

OTACÍLIO AMARAL FILHO

DIRETOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

MARCELO BENTES DINIZ

DIRETORA DO INSTITUTO DE TECNOLOGIA

MARIA EMÍLIA DE LIMA TOSTES

DIRETOR DO INSTITUTO DE ESTUDOS COSTEIROS

PEDRO ANDRÉS CHIRA OLIVA

DIRETOR DO INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

JOSÉ DIOMEDES BARBOSA NETO

DIRETOR DO NÚCLEO DE ALTOS ESTUDOS AMAZÔNICOS

FÁBIO CARLOS DA SILVA

DIRETOR DO NÚCLEO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DESENVOLVIMENTO RURAL

WILLIAM SANTOS DE ASSIS

DIRETORA DO NÚCLEO DE MEDICINA TROPICAL

LUISA CARICIO MARTINS

DIRETOR DO NÚCLEO DE MEIO AMBIENTE

GILBERTO DE MIRANDA ROCHA

DIRETOR DO NÚCLEO DE TEORIA E PESQUISA DO COMPORTAMENTO
OLAVO DE FARIA GALVÃO (ATÉ 02/08/2013)
ROMARIZ DA SILVA BARROS (A PARTIR DE 03/08/2013)

DIRETOR DE PESQUISAS EM ONCOLOGIA
SIDNEY EMANUEL BATISTA DOS SANTOS

DIRETORA DA ESCOLA DE APLICAÇÃO
LILIAN SIMONE AMORIN BRITO

COORDENADOR DO CAMPUS DE ABAETETUBA
ELIOMAR AZEVEDO DO CARMO

COORDENADOR(A) DO CAMPUS DE ALTAMIRA
MARIA IVONETE COUTINHO DA SILVA

COORDENADORA DO CAMPUS DE BRAGANÇA
RAIMUNDA BENEDITA CRISTINA CALDAS

COORDENADOR DO CAMPUS DE BREVES
HÉRCIO DA SILVA FERREIRA

COORDENADOR DO CAMPUS DE CAMETÁ
DORIEDSON DO SOCORRO RODRIGUES

COORDENADOR DO CAMPUS DE CASTANHAL
ADRIANO SALES DOS SANTOS SILVA

COORDENADOR DO CAMPUS DE CAPANEMA
ALVARO DA COSTA LOBO FILHO

COORDENADORA DO CAMPUS DE MARABÁ
HILDETE PEREIRA DOS ANJOS

COORDENADOR(A) DO CAMPUS DE SOURE
LEONARDO GOMES

COORDENADOR DO CAMPUS DE TUCURUÍ
MARCELO RASSY TEIXEIRA

DIRIGENTES DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

DIRETOR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BETTINA FERRO DE SOUZA
PAULO ROBERTO AMORIM

DIRETOR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO
EDUARDO LEITÃO MAIA DA SILVA (ATÉ 18/08/2013)
ANTÔNIO CARLOS FRANCO DA ROCHA (A PARTIR DE 19/08/2013)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
RAQUEL TRINDADE BORGES

DIRETORIAS:

DIRETORA DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS
JACIANE DO CARMO RIBEIRO

DIRETORA DE PLANEJAMENTO
MARIA RITA PINHEIRO SOTERO

DIRETORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
SCARLETH YONE OHARA

ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO
JACIANE DO CARMO RIBEIRO (COORDENAÇÃO)

EQUIPE TÉCNICA
ANA CARLA MACEDO DA SILVA
DIEGO DA COSTA DO COUTO
HONORINO DE SOUZA CARNEIRO
LUCIANA NEVES BENTES
MARIA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES FERREIRA

COLABORAÇÃO
ANGELA MARIA RODRIGUES SANTOS
EDSON ORTIZ DE MATOS
FRANCISCO JORGE RODRIGUES NOGUEIRA
JOÃO DE FRANÇA MENDES NETO

ESTAGIÁRIO
JEFFERSON PINTO BARBOSA JUNIOR

Apresentação

A Universidade Federal do Pará (UFPA) apresenta de forma individual o seu Relatório de Gestão do exercício 2013, dando transparência aos atos políticos e administrativos da Instituição. Este Relatório além de ser peça obrigatória de prestação de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU) é também um instrumento de gestão que informa à sociedade as principais atividades desenvolvidas pela UFPA em um ato de respeito às leis, que é dever de toda instituição pública.

Neste sentido, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN) coordenou o processo de elaboração dos relatórios anuais de atividades de todas as unidades da UFPA, referentes ao exercício de 2013, a partir do aprimoramento de roteiros específicos de acordo com a natureza da unidade acadêmica ou administrativa e utilização do Sistema de Registro de Atividades Anuais (SisRAA). Além disso, utilizou-se o banco de dados e sistemas de informação da Instituição. Tais procedimentos possibilitaram a sistematização e a consolidação das informações para o presente documento, subsidiando a análise crítica dos resultados alcançados pelas ações desenvolvidas nos diversos segmentos da Universidade. Consequentemente, as informações apresentadas formam um instrumento de planejamento e de avaliação, uma vez que servem para identificar e, se necessário, retificar eventuais desvios nas metas propostas nas ações.

Quanto à organização, à forma e ao conteúdo, este Relatório obedece às disposições da Instrução Normativa TCU no 63/2010, das Decisões Normativas TCU no 127/2013, da Portaria TCU no 175/2013 e as orientações da Portaria CGU¹ no 133/2013. O conteúdo referente às partes A e B segue o anexo II da Decisão Normativa TCU no 127/2013, e a Portaria no 175/2013 do TCU. A parte B apresenta informações referentes ao item 6 – conteúdo específico para Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) – contemplando indicadores de desempenho nos termos da Decisão TCU no 408/2002 – Plenário e modificações posteriores, no formato definido na Portaria TCU no 175/2013; e relação dos projetos desenvolvidos pela Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP) sob a égide da Lei nº 8.958/1994, discriminando o número do contrato ou do convênio, o objeto, o valor e a vigência e, ainda, os recursos financeiros, materiais e humanos pertencentes à IFES, envolvidos em cada projeto. O planejamento estratégico, tático e operacional, contemplando sua vinculação com o Plano Plurianual (PPA), do Governo Federal; principais objetivos estratégicos e as ações planejadas, bem como as estratégias adotadas para atingir os objetivos no exercício de 2013 estão relatadas no Item 2 da parte A. A UFPA não tem sob sua responsabilidade Programas Governamentais.

Ressalta-se que a greve de docentes e técnico-administrativos no período de maio a outubro ocorrida no ano de 2012 ainda refletiu em alguns resultados no exercício de 2013, como a diminuição na Taxa de Sucesso da Graduação (TSG). Mas é válido destacar que houve um aumento no Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) e Conceito CAPES em 2013. Além disso, ocorreu a I Reunião de Análise da Estratégia (RAE) referente ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2011-2015 da UFPA em que os valores dos indicadores de desempenhos dos anos de 2011, 2012 e parciais do ano de 2013, foram apresentados e discutidos.

De uma forma geral, os dados apresentados neste relatório têm como objetivo traduzir ao TCU e à sociedade em geral os esforços que a UFPA vem fazendo para ser referência nacional e internacional como universidade *multicampi* integrada à sociedade e centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural, conforme consta em sua Visão no PDI 2011-2015.

1 Controladoria Geral da União

Sumário

1.	Parte A, item 1, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	27
1.1	Relatório de Gestão Individual.....	27
1.2	Finalidade e Competências Institucionais da UFPA	28
1.3	Organograma Funcional.....	29
1.4	Macroprocessos finalísticos	31
1.5	Macroprocessos de Apoio	31
1.6	Principais Parceiros.....	32
2.	Parte A, item 2, do Anexo II da DN TCU 127/2013.....	37
2.1	Planejamento da unidade.....	37
2.2	Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados.....	41
2.2.1	Programa de Gestão e Manutenção 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	41
2.2.2	Programa Operações Especiais 0901 - Cumprimento de Sentenças Judiciais	43
2.2.3	Programa Temático 2030 - Educação Básica.....	45
2.2.4	Programa Temático 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.....	50
2.2.5	Programa de Gestão e Manutenção 2109 - Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	87
2.3	Informações sobre outros resultados da gestão.....	113
3.	Parte A, item 3, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	117
3.1	Estrutura de Governança	117
3.2	Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	117
3.3	Sistema de Correição	119
3.4	Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU	121
3.5	Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos.....	121
4.	Parte A, item 4, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	125
4.1	Execução das despesas.....	125
4.1.1	Programação	125
4.1.2	Movimentação de Créditos Interna e Externa.....	130
4.1.3	Realização da Despesa	132
4.2	Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.....	139
4.3	Transferências de Recursos.....	140
4.3.1	Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	140
4.3.2	Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios.....	148
4.3.3	Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse.....	155
4.3.4	Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse	161
4.4	Suprimento de Fundos	162
4.4.1	Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo.....	162
4.4.2	Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)	162
4.4.3	Prestações de Contas de Suprimento de Fundos	163
5.	Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	167
5.1	Estrutura de pessoal da unidade	167
5.1.1	Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada.....	167
5.1.2	Qualificação da Força de Trabalho	168
5.1.3	Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada.....	169

5.1.4	Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	170
5.1.5	Cadastramento no Sisac	170
5.1.6	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	171
5.1.7	Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	172
5.1.8	Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos.....	172
5.2	Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários	174
5.2.1	Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada.....	174
5.2.2	Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	175
5.2.3	Composição do Quadro de Estagiários.....	176
6.	Parte A, item 6, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	179
6.1	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros.....	179
6.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário.....	179
6.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	179
6.2.2	Discriminação dos Bens Imóveis sob a Responsabilidade da UFPA, Exceto Imóvel funcional.....	180
6.2.3	Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ.....	182
6.3	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros.....	182
7.	Parte A, Item 7, do Anexo II da DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013	185
7.1	Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	185
8.	Parte A, item 8, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	189
8.1	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	189
8.2	Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	190
9.	Parte A, item 9, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	193
9.1	Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	193
9.1.1	Deliberações do TCU Atendidas no Exercício.....	193
9.1.2	Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	205
9.2	Tratamento de Recomendações do OCI	206
9.2.1	Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício	206
9.2.2	Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.....	219
9.3	Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	226
9.4	Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93	229
9.4.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93.....	229
9.4.2	Situação do Cumprimento das Obrigações	229
9.5	Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário	229
9.6	Alimentação SIASG E SICONV	230
10.	Parte A, item 10, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	233
11.	Parte A, item 11, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	237
11.1	Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.....	237
11.2	Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis.....	240
12.	Parte B, item 6, do Anexo II da DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013	243
12.1	Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores	243
12.2	Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES	267
12.3	Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES.....	270
12.4	Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	279

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Número de alunos matriculados na Escola de Aplicação em 2013, por nível, modalidade e série.....	46
Tabela 2 - Número de alunos aprovados na Escola de Aplicação em 2013, por nível, modalidade e série.....	46
Tabela 3 - Número de Projetos de Pesquisa da Escola de Aplicação em 2013, por situação.....	46
Tabela 4 - Número de participantes envolvidos com Projetos de Pesquisa da Escola de Aplicação em 2013	47
Tabela 5 - Número de Projetos de Extensão da Escola de Aplicação em 2013, por situação	47
Tabela 6 - Número de participantes envolvidos com Projetos de Extensão da Escola de Aplicação em 2013	47
Tabela 7 - Número de cursos e alunos da Educação Profissional Técnica em 2013, por escola técnica.....	48
Tabela 8 - Vagas pactuadas com o PRONATEC em 2013, por curso	48
Tabela 9 - Quantidade de produtos (bens e serviços) executados na ação Extensão em 2013	51
Tabela 10 - Quantidade de projetos realizados e bolsas concedidas em 2013, por programa	52
Tabela 11 - Quantitativo de programas, projetos e pessoas beneficiadas por áreas temáticas em 2013.....	53
Tabela 12 - Outros eventos de Extensão em 2013.....	53
Tabela 13 - Quantidade de projetos e bolsas por unidade acadêmica, do PROEXT.....	54
Tabela 14 - Quantidade de eventos e pessoas beneficiadas nas ações de extensão artístico/culturais e desportivas no ano de 2013.....	55
Tabela 15 - Quantidade de pessoas beneficiadas na XVI Jornada de Extensão/2013 da UFPA	56
Tabela 16 - Recursos financeiros de emendas parlamentares em prol de ações da PROEX empenhados e executados em 2013	56
Tabela 17 - Número de vagas ofertadas nos processos seletivos de 2011 a 2013	58
Tabela 18 - Quantitativo da Pós-Graduação no período de 2009 a 2013.....	60
Tabela 19 - Quantidade de Bolsas de Iniciação Científica em 2013, por programas	61
Tabela 20 - Quantidade de docentes em capacitação no ano de 2013.....	61
Tabela 21 - Distribuição total dos docentes da UFPA em 2013 nos diferentes programas de capacitação, por nível.....	62
Tabela 22 - Acervo Geral das Bibliotecas da UFPA em 2013	62
Tabela 23 - Recursos financeiros alocados destinados à aquisição de livros para os cursos de Graduação por unidades em 2013	63
Tabela 24 - Quantidade de alunos assistidos, por modalidade de auxílio em 2013	66
Tabela 25 - Quantidade de alunos assistidos pela Equipe da DAIE/PROEX em 2013	66
Tabela 26 - Quantidade de alunos assistidos por modalidade de bolsa em 2013	67
Tabela 27 - Quantidade de alunos assistidos pela moradia estudantil da UFPA em 2013, por <i>campus</i> (casas)	67
Tabela 28 - Quantidade de alunos assistidos (certificados) pelo PCNA da UFPA em 2013, por <i>campus</i>	68
Tabela 29 - Quantidade de alunos assistidos pelos projetos do Programa “Estudante Saudável” da UFPA em 2013.....	68
Tabela 30 - Quantidade de diárias, passagens e ajuda de custo, custeados pelo Programa de Assistência Estudantil da UFPA em 2013	68
Tabela 31 - Quantidade de alunos assistidos com material didático produzido com apoio da Assistência Estudantil em 2013	69

Tabela 32 - Produções geradas pelo Programa/projetos de Integração Estudantil em 2013.....	70
Tabela 33 - Número de vagas ofertadas pela UAB, por curso e semestre em 2013	72
Tabela 34 - Número de vagas anuais de graduação ofertadas na UFPA no período de 2009 a 2013	74
Tabela 35 - Vagas ofertadas em cursos novos de graduação na capital no período de 2009 a 2013	75
Tabela 36 - Ampliação de vagas ofertadas em cursos de graduação no interior no período de 2009 a 2013.....	75
Tabela 37 - Número de vagas ofertadas nos processos seletivos à mobilidade no período de 2011 a 2013.....	79
Tabela 38 - Obras e reformas com valores empenhados – REUNI 2013	82
Tabela 39 - Aquisição de material permanente e de equipamentos realizada em 2013, com recurso financeiro do REUNI.....	83
Tabela 40 - Quantitativo de Técnico-administrativos por escolaridade/titulação.....	173
Tabela 41 - Quantitativo de manifestações na Ouvidoria da UFPA em 2013	233
Tabela 42 - Custo Corrente incluindo 35% das despesas dos HU's em 2013	244
Tabela 43 - Custo Corrente excluindo as despesas dos HU's em 2013.....	244
Tabela 44 - Quantitativo de docentes efetivos do Ensino Superior da UFPA no ano de 2013 por situação docente e regime de trabalho.	245
Tabela 45 - Quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2013 por situação e regime de trabalho, incluindo HU	245
Tabela 46 - Quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2013 por situação e regime de trabalho, excluindo HU	246
Tabela 47 - Quantitativo de alunos matriculados e a média semestral em 2013 por curso	246
Tabela 48 - Número de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i> (A_{PG}) e titulados, por programa no ano de 2013	256
Tabela 49 - Número de alunos de residência médica (A_R) e concluintes no ano de 2013	257
Tabela 50 - Número de ingressantes, diplomados e alunos da graduação em tempo integral (AGTI) e aluno equivalente de graduação (AGE) por curso no ano de 2013	258
Tabela 51 - Quantitativo de Docentes em 2013 por situação e titulação.	270

Lista de Quadros

Quadro 1 - Identificação da UFPA – Relatório de Gestão Individual.....	27
Quadro 2 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis (UFPA)	41
Quadro 3 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis (HUIBB)	42
Quadro 4 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis (HUBFS).....	43
Quadro 5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor (UFPA).....	44
Quadro 6 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado - Precatórios (UFPA).....	44
Quadro 7 - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica.....	45
Quadro 8 - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica.....	49
Quadro 9 - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	50
Quadro 10 - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	57
Quadro 11 - Número de Cursos em Belém com seu respectivo CPC obtido em cada Componente no ano de 2012.....	59
Quadro 12 - Número de Cursos no interior com seu respectivo CPC obtido em cada Componente no ano de 2012.....	59
Quadro 13 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior.....	64
Quadro 14 – Ações, programas e projetos da Assistência e Integração Estudantil em 2013	65
Quadro 15 - Universidade Aberta e a Distância (UFPA).....	71
Quadro 16 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	73
Quadro 17 - Bolsas concedidas por Programa – UFPA 2013.....	80
Quadro 18 - Acordos de Cooperação firmados em 2013	81
Quadro 19 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais (HUIBB)	84
Quadro 20 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais (HUBFS)	86
Quadro 21 - Pagamento de Pessoal Ativo da União (UFPA)	88
Quadro 22 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes (UFPA).....	89
Quadro 23 - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos	90
Quadro 24 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares (UFPA)	93
Quadro 25 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares (UFPA)	94
Quadro 26 - Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares (UFPA)	95
Quadro 27 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (UFPA)	96
Quadro 28 - Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino.....	99
Quadro 29 - Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES.....	99
Quadro 30 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	100
Quadro 31 - Pagamento de Pessoal Ativo da União (HUIBB).....	101
Quadro 32 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes (HUIBB)	102
Quadro 33 - Acompanhamento financeiro e físico do PO 0001.....	102
Quadro 34 - Acompanhamento financeiro e físico do PO 0002.....	103

Quadro 35 - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos (HUIBB) ..	103
Quadro 36 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUIBB)	104
Quadro 37 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUIBB)	105
Quadro 38 - Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	106
Quadro 39 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (HUIBB)	107
Quadro 40 - Pagamento de Pessoal Ativo da União (HUBFS)	108
Quadro 41 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes (HUBFS)	109
Quadro 42 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUBFS)	110
Quadro 43 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUBFS)	111
Quadro 44 - Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUBFS)	112
Quadro 45 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	113
Quadro 46 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UFPA	117
Quadro 47 - Programação de Despesas (UFPA)	125
Quadro 48 - Programação de Despesas (HUIBB)	127
Quadro 49 - Programação de Despesas (HUBFS)	129
Quadro 50 - Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de despesa	130
Quadro 51 - Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa	130
Quadro 52 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total (UFPA)	132
Quadro 53 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total (HUIBB)	132
Quadro 54 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total (HUBFS)	133
Quadro 55 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total (UFPA)	134
Quadro 56 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total (HUIBB)	135
Quadro 57 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total (HUBFS)	137
Quadro 58 - Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação	137
Quadro 59 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	138
Quadro 60 - Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores	139
Quadro 61 - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	140
Quadro 62 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UFPA nos três últimos exercícios	148
Quadro 63 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse	155
Quadro 64-Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse	161
Quadro 65 - Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)	162
Quadro 66 - Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador	162
Quadro 67 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)	163

Quadro 68 - Força de Trabalho da UFPA – Situação apurada em 31/12.....	167
Quadro 69 - Situações que reduzem a força de trabalho da UFPA	167
Quadro 70 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UFPA (Situação em 31 de dezembro).....	168
Quadro 71 - Quantidade de servidores da UFPA por faixa etária – Situação apurada em 31/12	168
Quadro 72 - Quantidade de servidores da UFPA por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12	168
Quadro 73 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores.....	169
Quadro 74 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro	170
Quadro 75 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12.....	170
Quadro 76 - Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	170
Quadro 77 - Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	171
Quadro 78 - Regularidade do cadastro dos atos no Sisac	171
Quadro 79 - Indicadores Gerenciais sobre Recurso Humanos.....	172
Quadro 80 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	174
Quadro 81 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	175
Quadro 82 - Composição do Quadro de Estagiários	176
Quadro 83 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	179
Quadro 84 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UFPA, exceto Imóvel Funcional.....	180
Quadro 85 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	182
Quadro 86 - Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada	185
Quadro 87 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	189
Quadro 88 - Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	190
Quadro 89 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	193
Quadro 90 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	205
Quadro 91 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	206
Quadro 92 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	219
Quadro 93 - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UFPA, da obrigação de entregar a DBR	229
Quadro 94 - Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2013	229
Quadro 95 - Depreciação	238
Quadro 96 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício Não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.....	240
Quadro 97 - Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002.....	243
Quadro 98 - Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002	267
Quadro 99 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio.....	279

Lista de Figuras

Figura 1: Articulação entre os planos estratégico, tático e operacional da UFPA.	37
Figura 2: Mapa estratégico 2011-2015 da UFPA.....	38
Figura 3: Resultados articulados da UFPA.....	40
Figura 4: Administração orientada por resultados	41

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Índice Geral de Cursos da UFPA no período de 2008 a 2012	60
Gráfico 2 - Custo corrente com e sem despesas dos HU(s) no período de 2009 a 2013	271
Gráfico 3 - Número de professores equivalentes no período de 2009 a 2013	272
Gráfico 4 - Número de funcionários equivalentes incluindo e excluindo HU(s) no período de 2009 a 2013.....	272
Gráfico 5 - Número de alunos tempo integral no período de 2009 a 2013	273
Gráfico 6 - Número de alunos equivalentes no período de 2009 a 2013	273
Gráfico 7 - Relação custo corrente/aluno equivalente incluindo e excluindo HU(s) no período de 2009 a 2013.....	274
Gráfico 8 - Relação aluno tempo integral/número de professores equivalentes no período de 2009 a 2013.....	274
Gráfico 9 - Relação aluno tempo integral/número de funcionários equivalentes no período de 2009 a 2013.....	275
Gráfico 10 - Relação funcionário equivalente/número de professores equivalentes no período de 2009 a 2013.....	275
Gráfico 11 - Grau de Participação Estudantil (GPE) no período de 2009 a 2013.....	276
Gráfico 12 - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG) no período de 2009 a 2013.....	276
Gráfico 13 - Conceito CAPES no período de 2009 a 2013	277
Gráfico 14 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) no período de 2009 a 2013	278
Gráfico 15 - Taxa de sucesso na graduação no período de 2009 a 2013.	278

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

AEDI - Assessoria de Educação à Distância
AGE - Número de alunos equivalentes da graduação
AGTI - Número de alunos da graduação em tempo Integral
AI-PPG - Acompanhamento Institucional dos Programas de Pós-graduação
APGTI - Número de alunos da pós-graduação em tempo integral
ARTI - Número de alunos tempo integral de residência médica
ASCOM - Assessoria de Comunicação Institucional
BSC - Balanced Scorecard
CAEX - Câmara de Extensão
CAPACIT - Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento
CAS - Coordenação de Administração Superior
CEPG - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
CEPS - Centro de Processo Seletivo
CEUS - Casas de Estudantes Universitárias
CIAC - Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos
CMA - Centro de Memória da Amazônia
COBENGE - Congresso Nacional de Engenharia
CONDETUF - Conselho Nacional de Dirigentes das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais
CONSAD - Conselho Superior de Administração
CONSEPE - Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUN - Conselho Universitário
CPC - Conceito Preliminar de Curso
CPPAD - Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar
CRH - Coordenadoria de Recursos Humanos
CTIC - Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação
DAC - Diretoria de Apoio à Cultura
DAIE - Diretoria de Assistência e Integração Estudantil
DDD - Diretoria de Desempenho e Desenvolvimento
DGP - Diretoria de Gestão de Pessoal
DINFI - Diretoria de Informações Institucionais
DINTER - Doutorado Interinstitucional
DOF - Divisão Orçamentária e Financeira
DPP - Diretoria de Programas e Projetos
DSQV - Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida
EMUFPA - Escola de Música da UFPA
ETDUFPA - Escola de Teatro e Dança da UFPA
FADESP - Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa
FAPESPA - Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa
FIC - Formação Inicial e Continuada
FNS - Fundação Nacional de Saúde
GCUB - Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras
GEAP - Fundação de Seguridade Social
HUBFS - Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza
HUIBB - Hospital Universitário João de Barros Barreto
ICA - Instituto de Ciências da Arte
ICB - Instituto de Ciências Biológicas
ICED - Instituto de Ciências da Educação
ICEN - Instituto de Ciências Exatas e Naturais

ICJ - Instituto de Ciências Jurídicas
ICS - Instituto de Ciências da Saúde
ICSA - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
IDD - Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado
IECOS - Instituto de Estudos Costeiros
IEMCI - Instituto de Educação Matemática e Científica
IES - Instituições de Educação Superior
IFCH - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
IFES - Instituições Federais de Ensino Superior
IG - Instituto de Geociências
IGC - Índice Geral de Cursos
ILC - Instituto de Letras e Comunicação
IMV - Instituto de Medicina Veterinária
IQCD - Índice de Qualificação do Corpo Docente
ITEC - Instituto de Tecnologia
JTC - Jovens Talentos para a Ciência
LASIG – Laboratório de Sistema de Informação e Georreferenciamento
NAEA - Núcleo de Altos Estudos Amazônicos
NC - Nota dos Concluintes no ENADE
NCADR - Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural
NF - Nota referente à Infraestrutura
NMT - Núcleo de Medicina Tropical
NO - Nota referente à Organização Didático-Pedagógica
NPD - Nota de Professores Doutores
NPM - Nota de Professores Mestres
NPO – Núcleo de Pesquisas em Oncologia
NPR - Nota de Professores com Regime de Dedicação Integral ou Parcial
NTPC - Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento
NUMA - Núcleo de Meio Ambiente
OCC – Orçamento de Custeio e Capital
PBP - Programa de Bolsa Permanência
PCNA - Projetos de Cursos de Nivelamento da Aprendizagem
PEG - Programa de Eficiência do Gasto
PES - Programa Esplanada Sustentável
PES - Programa Institucional Estudante Saudável
PGO - Plano de Gestão Orçamentária
PO – Plano Orçamentário
POPs - Procedimentos Padrão
PPA - Plano Plurianual do Governo
PPCs - Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação
PQ - Produtividade em Pesquisa
PROAP - Programa de Apoio à Pós-graduação
PROAPS - Programa de Aperfeiçoamento para Profissionais de Saúde
PROGEP - Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal
PROINFRA - Programa de Infraestrutura
PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PS – Processo Seletivo
PTA - Sistemas de Protocolo e Arquivo da Instituição
RAE - Reunião de Avaliação da Estratégia
REHUF - Reestruturação dos Hospitais Universitários

SFC - Secretaria Federal de Controle Interno
SIASS - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SIBI - Sistema de Bibliotecas
SIGAEst - Sistema Gerencial da Assistência Estudantil
SIGPROJ - Sistema de Informação e Gestão de Projetos
Sinaes - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPEC - Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
SISAE - Sistema de Gerenciamento das Ações Extensionistas
SISPLAD – Sistema de Planejamento das Atividades Docentes
SISRAA - Sistema de Registro de Atividades Anuais
SOF - Secretaria de Orçamento Federal
SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPO - Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
STN – Secretaria do Tesouro Nacional
TSG - Taxa de Sucesso na Graduação
UFAM – Universidade Federal do Amazonas
UFG – Universidade Federal de Goiás
UFOPA - Universidade do Oeste do Pará
UFRA - Universidade Federal Rural da Amazônia
UNIFAP - Universidade Federal do Amapá

Parte A, item 1, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013

1

1. Parte A, item 1, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013

1.1 Relatório de Gestão Individual

Quadro 1 - Identificação da UFPA – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Universidade Federal do Pará			
Denominação Abreviada: UFPA			
Código SIORG: 415	Código LOA: 26239	Código SIAFI: 153063	
Natureza Jurídica: Autarquia Especial de Poder Executivo		CNPJ: 34.621.748/0001-23	
Principal Atividade: Educação Superior – Graduação e Pós-Graduação		Código CNAE: 8032-2/00	
Telefones/Fax de contato: (091) 3201-7113 / 3201-7116			
Endereço Eletrônico: reitor@ufpa.br			
Página na Internet: http://www.ufpa.br			
Endereço Postal: Avenida Augusto Corrêa, nº 01 – Cidade Universitária Prof. José da Silveira Netto, Bairro: Guamá, Cidade/UF: Belém-PA, CEP: 66.075-110			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
- Lei de criação no 3.191, de 2 de julho de 1957, estruturada pelo Decreto no 65.880, de 16 de dezembro de 1969, modificado pelo Decreto no 81.520, de 4 de abril de 1978, a Universidade Federal do Pará – UFPA é uma instituição pública de educação superior, organizada sob a forma de autarquia especial; - Estatuto da Universidade Federal do Pará teve a sua reformulação aprovada pelo Conselho Universitário (CONSUN), (Resolução nº 614 de 28 de junho de 2006), e pela Portaria nº 337/06, do Ministério da Educação, de 10 de julho de 2006, publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 12/07/2006–Seção1. Disponível em: http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/estatuto/estatuto.pdf.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
- Regimento Geral da UFPA foi aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUN) em dezembro de 2006 e publicado no Diário Oficial do Estado do Pará (DOE), de 29/12/2006. Disponível em: http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/regimentos/regimento_geral.pdf; - Regulamento do Ensino de Graduação (Resolução 3.633/2008) aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) em 18/02/2008, disponível em: http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/resolucoes/consepe/2008/Microsoft%20Word%20-%203633.pdf; - Regimento Geral dos Cursos de Pós- Graduação <i>Stricto sensu</i> oferecidos pela Universidade Federal do Pará (Resolução no 3.870/2009), aprovado pelo CONSEPE, em 01/07/2009, disponível em: http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/resolucoes/consepe/2009/Microsoft%20Word%20-%203870.pdf; - Regimentos das Unidades Acadêmicas/Administrativas da UFPA, aprovados pelo CONSUN, disponíveis em: http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/resolucao_consun.html.			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158172	Hospital Universitário João de Barros Barreto		
150220	Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
15230	Hospital Universitário João de Barros Barreto		
15230	Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158172		15230	
150220		15230	

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da UFPA

A Universidade Federal do Pará é uma instituição pública de educação superior, localizada na região amazônica com sede em Belém do Pará, com personalidade jurídica sob a forma de autarquia especial, criada pela Lei nº 3.191, de 02 de julho de 1957, estruturada pelo Decreto nº 65.880, de 16 de dezembro de 1969, sendo modificada em 04 de abril de 1978 pelo Decreto nº 81.520. Possui autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, caracterizando-se como universidade *multicampi*, com atuação no Estado do Pará e sede e foro legal na cidade de Belém. Atualmente, além do campus de Belém, há 11 *campi* instalados nos seguintes municípios: Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Bragança, Breves, Cametá, Capanema, Castanhal, Salinópolis, Soure, e Tucuruí; 14 Institutos sendo 2 nos *campi* do interior; 06 Núcleos; 34 Bibliotecas Universitárias sendo 26 em Belém; 02 Hospitais Universitários e 01 Escola de Aplicação. Ressalta-se que o campus de Marabá foi desmembrado da UFPA, e criada a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), conforme dispõe a Lei de criação Nº 12.824 de junho de 2013.

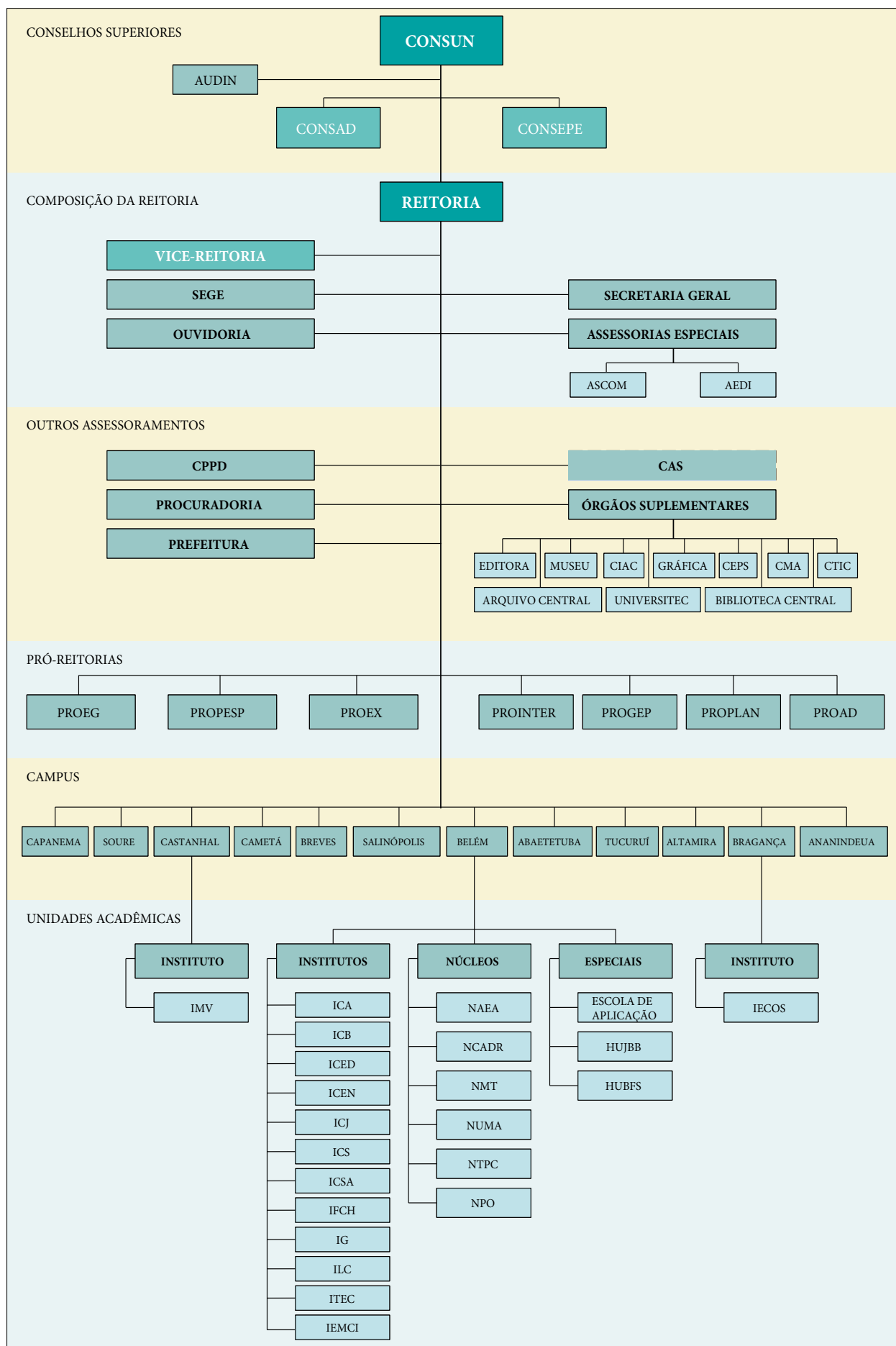
As finalidades da UFPA, de acordo com o estabelecido no art. 3º do seu Estatuto são:

- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, de forma a gerar, sistematizar, aplicar e difundir o conhecimento em suas várias formas de expressão e campos de investigação científica, cultural e tecnológica;
- II. Formar e qualificar continuamente profissionais nas diversas áreas do conhecimento, zelando pela sua formação humanista e ética, de modo a contribuir para o pleno exercício da cidadania, a promoção do bem público e a melhoria da qualidade de vida, particularmente do amazônida;
- III. Cooperar para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, firmando-se como suporte técnico e científico de excelência no atendimento de serviços de interesse comunitário frente às mais variadas demandas sócio-político-culturais para uma Amazônia economicamente viável, ambientalmente segura e socialmente justa.

O conjunto Missão, Visão e Princípios da UFPA representa sua identidade institucional com sentido de facilitar e promover a convergência dos esforços humanos, materiais e financeiros, constituindo-se em um conjunto de macrobalizadores que regem e inspiram a conduta e os rumos da Instituição em direção ao cumprimento do seu Plano de Desenvolvimento Institucional. A tríade serve de guia para os comportamentos, as atitudes e as decisões de todas as pessoas, que, no exercício das suas responsabilidades e na busca dos seus objetivos, estejam executando a Missão, na direção da Visão, tendo como referência os princípios institucionais.

Missão
Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável.
Visão
Ser referência nacional e internacional como universidade multicampi integrada à sociedade e centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural.
Princípios
• A universalização do conhecimento; • O respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológico; • O pluralismo de ideias e de pensamentos; • O ensino público e gratuito; • A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; • A flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos; • A excelência acadêmica; • A defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

1.3 Organograma Funcional



Estrutura Organizacional

A atual estrutura organizacional da Universidade Federal do Pará vigora desde 2006, a partir da aprovação dos novos Estatuto e Regimento Geral. Nessa nova configuração, a UFPA está organizada em Administração Superior, Unidades Regionais, Unidades Acadêmicas, Unidades Acadêmicas Especiais e Órgãos Suplementares.

A administração superior é composta pelo Conselho Universitário (CONSUN); Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE); Conselho Superior de Administração (CONSAD); a Reitoria; as Pró-Reitorias; a Prefeitura e a Procuradoria-Geral.

Os Conselhos Superiores são órgãos de consulta, de deliberação e de recursos no âmbito da UFPA. O CONSUN é o órgão máximo de consulta e deliberação e sua última instância recursal, tendo entre outras competências a de aprovar ou modificar o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade, bem como, nos termos destes, resoluções e regimentos específicos. O CONSEPE é o órgão de consultoria, supervisão e deliberação em matéria acadêmica e possui dentre outras competências a de decidir sobre a criação e extinção de cursos. O CONSAD por sua vez, é o órgão de consultoria, supervisão e deliberação em matéria administrativa, patrimonial e financeira e possui como uma de suas competências a de apreciar proposta orçamentária.

A Reitoria é um órgão executivo superior, responsável pela fiscalização, superintendência e o controle das atividades da Universidade, competindo-lhe, para esse fim, estabelecer as medidas regulamentares cabíveis. Integram a Reitoria: o Reitor, o Vice-Reitor, a Secretaria Geral e as Assessorias Especiais, podendo instituir, com aprovação do CONSUN, outros órgãos auxiliares exigidos pela administração.

Atualmente na UFPA, existem sete (7) Pró-Reitorias subordinadas ao Reitor e organizadas em subunidades pertinentes à respectiva área de atuação, quais sejam: Ensino de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão, Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Administração, Desenvolvimento e Gestão de Pessoal e Relações Internacionais.

Os Órgãos Suplementares são unidades de natureza técnica, voltadas ao desenvolvimento de serviços especiais, com estrutura administrativa própria, podendo colaborar em programas de pesquisa, de extensão e de qualificação profissional das unidades acadêmicas. São Órgãos Suplementares, dentre outros: a Biblioteca, o Centro de Tecnologia e Comunicação, o Museu da UFPA, a Editora e Gráfica Universitária, o Arquivo Central e a Agência de Inovação Tecnológica.

Nos termos do Estatuto da UFPA, os campi são unidades regionais da Universidade instaladas em determinadas áreas geográficas, com autonomia administrativa e acadêmica, atuando em inter-relação mútua e em interação com a Administração Superior da UFPA na elaboração e consecução de projetos, planos e programas de interesse institucional. Podem ser constituídas de Unidades Acadêmicas, de Unidades Acadêmicas Especiais e de Órgãos Suplementares.

As Unidades Acadêmicas são órgãos interdisciplinares que realizam atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo cursos regulares de graduação e/ou de pós-graduação que resultem na concessão de diplomas ou certificados acadêmicos. São Unidades Acadêmicas, os Institutos que são responsáveis pela formação profissional em graduação e pós-graduação, em determinada área do conhecimento, de caráter interdisciplinar; e os Núcleos que são unidades acadêmicas dedicadas a programa regular de pós-graduação, de caráter transdisciplinar, preferencialmente em questões regionais, ambos com autonomia acadêmica e administrativa.

As Unidades Acadêmicas Especiais são órgãos de ensino, que também realizam atividades de pesquisa e extensão, cuja natureza é de experimentação, estágio e complemento da formação profissional em interação com as Unidades Acadêmicas pertinentes. São Unidades Acadêmicas Especiais, a Escola de Aplicação e os Hospitais Universitários.

1.4 Macroprocessos finalísticos

Segundo o estatuto da UFPA, os órgãos da administração superior (Conselhos Superiores e a Reitoria; a Vice-Reitoria; as Pró-Reitorias; a Prefeitura e a Procuradoria-Geral) são responsáveis pela superintendência e definição de políticas gerais da Universidade, referentes às matérias acadêmicas e à administração. As políticas e diretrizes referentes aos macroprocessos finalísticos são definidas por seus Conselhos Superiores: Conselho Universitário e Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e pelas Pró-reitorias das áreas-fins da Instituição (de Ensino de Graduação, de Pesquisa, de Extensão e de Relações Internacionais), já a execução é de responsabilidade das Unidades Acadêmicas, Acadêmicas Regionais e Acadêmicas Especiais, de acordo com o organograma institucional apresentado no item 1.3.

O PDI 2011-2015 traduz os fins da UFPA definidos em seu estatuto por meio dos seguintes resultados institucionais:

- 1) Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social;
- 2) Produzir conhecimento de valor para sociedade;
- 3) Articulação nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão.

Assim, tendo o PDI 2011-2015 como uma ferramenta de gestão capaz de conduzir de forma alinhada a organização nos planos estratégico, tático e operacional de forma a concretude de seus Macroprocessos, buscando assim, uma “entrega de serviços” efetiva à sociedade. Dessa forma, a UFPA cumpre com sua missão de “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável”.

1.5 Macroprocessos de Apoio

As políticas e diretrizes referentes aos macroprocessos de apoio são definidas por seus Conselhos Superiores: Conselho Universitário e Conselho Superior de Administração e pelas Pró-reitorias das áreas meio da Instituição (de Administração, de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal) que também conduzem os processos a nível estratégico. No nível tático e operacional os processos são executados pelos órgãos suplementares e pelas subunidades administrativas das Unidades Acadêmicas, Acadêmicas Regionais e Acadêmicas Especiais, de acordo com o organograma institucional apresentado no item 1.3.

O PDI 2011-2015 em seu Mapa Estratégico traduz por meio da dimensão “Processos Internos” que reúne os objetivos, descritos abaixo, para os quais a instituição deve ter excelência para gerar os resultados institucionais. São eles:

- 1) Intensificar atividades integradas de pesquisa, ensino e extensão socialmente relevantes;
- 2) Fortalecer os cursos oferecidos pela instituição;
- 3) Instituir programas de pós-graduação, extensão e pesquisa multicampi;
- 4) Alavancar parcerias estratégicas nacionais e internacionais;
- 5) Promover maior interação da Universidade com empresas e comunidade;
- 6) Aperfeiçoar processos de aquisição, contratação e de elaboração de projetos;
- 7) Desenvolver processos de planejamento, gestão e avaliação;
- 8) Intensificar a comunicação institucional;
- 9) Gestão da informação e do conhecimento;
- 10) Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais;
- 11) Fortalecer a atividade de controle interno.

Estes elementos apontam para desafios de primeira ordem, ou seja, quais atividades finalísticas da Universidade Federal do Pará devem ser realizadas com excelência. E para desafios de segunda ordem: quais as principais atividades-meio devem ser desenvolvidas para contribuir para as atividades finalísticas.

1.6 Principais Parceiros

As atividades de pesquisa e pós-graduação da Universidade Federal do Pará são desenvolvidas com o forte apoio, parceria e colaboração de agências federais (CAPES, FINEP e CNPq), estadual (FAPESPA) e da própria UFPA, por meio da Fundação de Amparo e Desenvolvimento de Pesquisa (FADESP).

Os Programas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) têm concedido bolsas de mestrado e doutorado e recursos de custeio para os programas de pós-graduação, com o Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP), bolsas de doutorado sanduíche, com o Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), bolsas de pós-doutorado, com o Programa Nacional de Bolsas de Pós-doutorado Institucional (PNPD), equipamentos de pesquisa para a consolidação das linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação, por meio do Edital de Pró-Equipamentos Institucional, recursos para a cooperação acadêmica entre programas consolidados e em consolidação, por meio do Programa de Cooperação Acadêmica (PROCAD) e bolsas para alunos de graduação, com o subprograma Jovens Talentos Para a Ciência (JTC). A CAPES também mantém o Portal de Periódicos CAPES, que provê o acesso instantâneo e gratuito ao conteúdo integral de mais de trinta mil revistas científicas, o que representa o maior suporte na área de informação à atividade de pesquisa na UFPA. A Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) tem disponibilizado recursos para a infraestrutura de pesquisa e pós-graduação (obras e equipamentos de pesquisa), por meio do Programa de Infraestrutura (PROINFRA).

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) tem concedido bolsas de mestrado e doutorado, bolsas de produtividade em pesquisa (PQ), bolsas de iniciação científica, recursos de custeio e capital para projetos de pesquisa (Edital Universal, Edital Ciências Humanas), além do apoio a projetos em áreas e temáticas para as quais são executados editais específicos. A Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado do Pará (FAPESPA) tem concedido bolsas de mestrado e doutorado, bolsas de iniciação científica e apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa em áreas e temáticas específicas para as quais são executados editais específicos.

Com a FADESP, a UFPA tem desenvolvido programas fundamentais para estimular a internacionalização e qualificação da produção científica dos programas de pós-graduação. São executados nesta parceria, programas com os seguintes objetivos: publicação de artigos científicos nos melhores periódicos internacionais, por meio do Programa de Apoio à Publicação Qualificada (PAPQ); cooperação em pesquisa com grupos de pesquisa nacionais e com grupos de pesquisa estrangeiros, com o Programa de Apoio à Cooperação Interinstitucional (PACI - Nacional e Internacional); comparecimento de pesquisadores a eventos científicos no país e no exterior, por meio do Programa Institucional de Apoio à Produção Acadêmica (PIAPA - Nacional e Internacional); acompanhamento dos programas de pós-graduação visando o crescimento qualitativo, com o Acompanhamento Institucional dos Programas de Pós-graduação (AI-PPG) e realização de eventos científicos internacionais, nacionais, regionais e locais na UFPA, com o Programa de Apoio à Realização de Eventos (PAEV).

Ressalte-se que com o suporte e parcerias das agências nacionais e locais de apoio à pesquisa e à pós-graduação, foi possível manter e expandir linhas essenciais para o fortalecimento dos grupos de pesquisa que atuam na UFPA, firmando-a como instituição de educação superior, ciência e tecnologia de vital importância para a região amazônica. Destaca-se ainda a aprovação de

sete cursos para início em 2014 sendo um doutorado, três mestrados acadêmicos e três mestrados profissionais. Além disso, a UFPA iniciou a participação no Programa Alianças para a Educação e a Capacitação (PAEC), da Organização dos Estados Americanos (OEA) e Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), que pela primeira vez, disponibilizou vagas de mestrado e doutorado no PAEC.

A UFPA também mantém uma parceria com o Governo do Estado do Pará nas ações do Parque de Ciência e Tecnologia do Guamá, para cujos empreendimentos contribuem a competência científica e tecnológica instalada na UFPA e vários de seus laboratórios de pesquisa.

Parte A, item 2, do Anexo II da DN TCU 127/2013

2

2. Parte A, item 2, do Anexo II da DN TCU 127/2013

2.1 Planejamento da unidade

Na UFPA, o seu plano estratégico é expresso por meio do seu PDI, abrangendo o período de 2011 até 2015. Os planos tático e o operacional correspondem ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) que deve ser apresentado por cada uma de suas Unidades, em que o planejamento estratégico é desdobrado por áreas, no nível funcional, no qual são apresentadas ações, atividades, planos e projetos aderentes as macroestratégias preconizadas no PDI, traduzidas ao nível operacional e suportadas pelo orçamento a fim de que se convertam em ações concretas. A Figura 1 demonstra esse movimento.

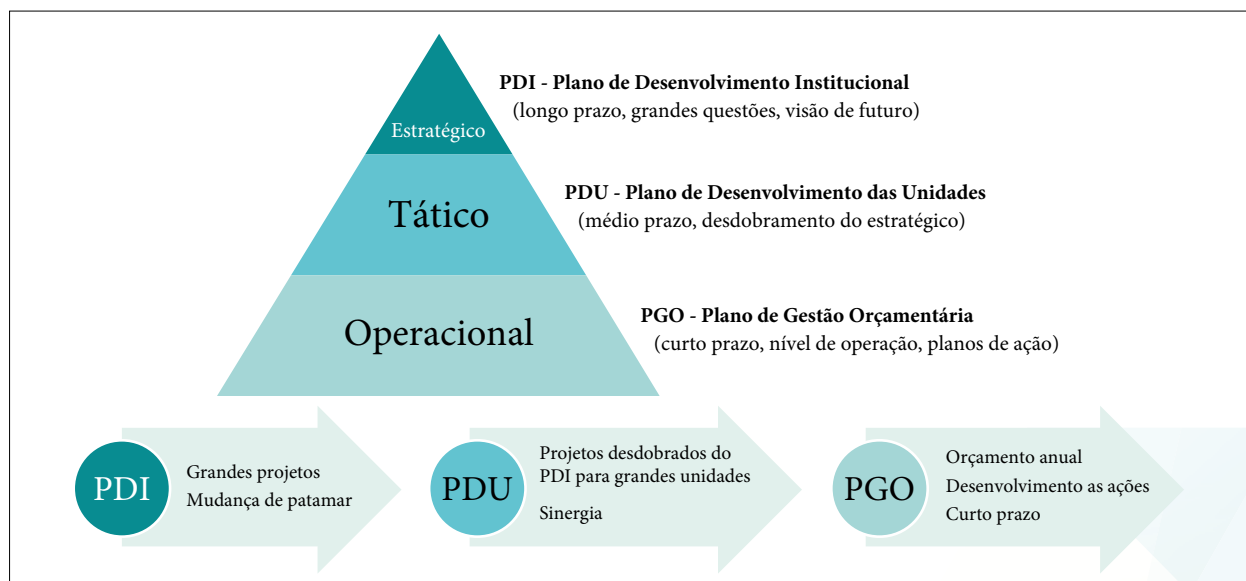


Figura 1: Articulação entre os planos estratégico, tático e operacional da UFPA

Assim, o PDI é o documento que identifica a UFPA, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver.

O documento explicita as estratégias institucionais por meio de seu Mapa Estratégico, em que os objetivos estratégicos constituem o elo entre as diretrizes da instituição e seu referencial estratégico, composto por sua missão, princípios e visão de futuro. Traduz assim, as demandas e expectativas das unidades, os desafios a serem enfrentados nos próximos anos, norteados pela ação de toda a Instituição. A estratégia da UFPA para o período de 2011 a 2015 é apresentada na Figura 2 e apresentam os objetivos estratégicos que deverão ser perseguidos pela Instituição e pelo conjunto de suas Unidades.

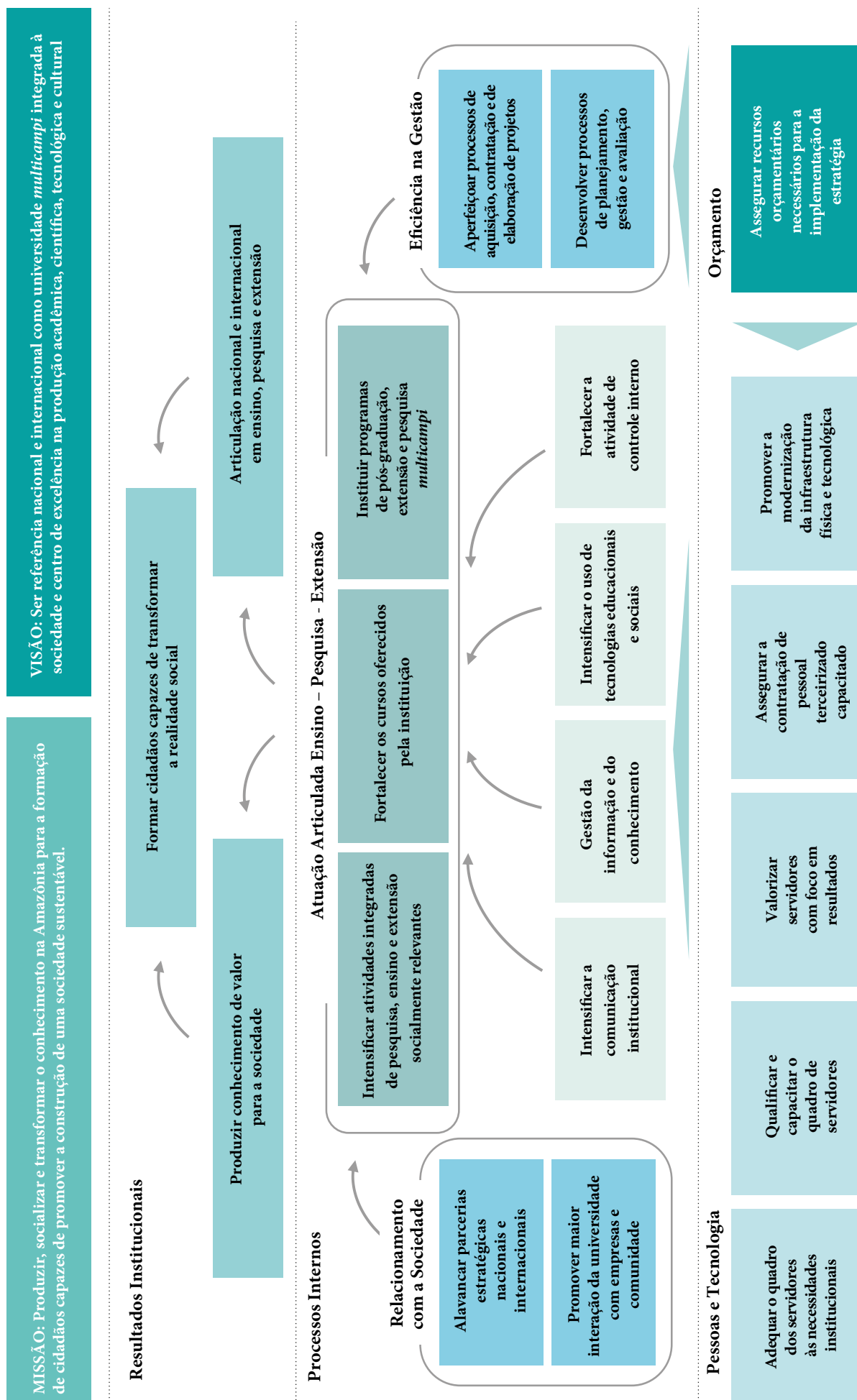


Figura 2: Mapa estratégico 2011-2015 da UFPA

No documento PDI, é apresentada a vinculação de suas ações institucionais com suas competências legais bem como com o Plano Plurianual do Governo (PPA) do governo federal. O plano é fruto do cumprimento do Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, em seu artigo 16 do Decreto, que determina uma nova adequação dos procedimentos de elaboração e análise do Plano de Desenvolvimento Institucional das Instituições Federais de Ensino Superior. No corpo do próprio PDI da UFPA é explicitado o modo pelo qual o documento foi construído e a interferência que exercerá sobre sua dinâmica de atuação, tendo como pressuposto o atendimento ao conjunto de normas vigentes determinadas pelas políticas públicas vigentes e que traduzem os anseios da sociedade.

A utilização do Painel de Medição de Desempenho da UFPA é outro instrumento de gestão formado por um conjunto de indicadores que traduz de forma numérica os objetivos estratégicos para o período estabelecido para a implementação do plano e revela como será medido e acompanhado o sucesso do alcance da estratégia. As metas atreladas aos indicadores apontam e comunicam o desafio, de forma tangível e quantificada, para a realização dos objetivos estratégicos. O último passo na construção do painel de desempenho é a identificação dos programas e projetos, que por sua vez, são os instrumentos que viabilizam a implantação da estratégia e dão sustentação aos objetivos estratégicos que compõem o Mapa Estratégico da Universidade Federal do Pará.

Para o processo de gestão estratégica está em curso um instrumento chamado de Reunião de Avaliação da Estratégia (RAE), que por meio de sua implementação é possível um realinhamento da estratégia pelas lideranças bem como a adoção de ações para o tratamento dos riscos envolvidos na implementação das ações estratégicas, tendo como insumo relatórios preparados com o estágio atual da evolução dos objetivos, metas e iniciativas. Um dos principais desafios deste modelo de gestão consiste no processo de organização e coleta dos indicadores estratégicos, pois demanda sistemática interna que possibilite a obtenção de informações periódicas da situação dos indicadores. Esse trabalho será facilitado mediante a implantação de sistema de informação para possibilitar registros individualizados das informações sobre os indicadores e posterior integração dos dados nacionais.

Neste contexto, no mês de novembro de 2013 realizou-se a I Reunião de Análise da Estratégia (RAE) referente ao PDI 2011 a 2015, conduzida pelo Reitor Prof. Dr. Carlos Edilson de Almeida Maneschy e participação dos gestores da administração superior baseado nos relatos e dados apresentados pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN).

Estes dados foram coletados junto às diversas Unidades da UFPA, com o objetivo de acompanhar a implementação da estratégia por meio do monitoramento dos indicadores, metas e iniciativas estratégicas constantes no PDI da UFPA. Foram apresentados os desempenhos dos anos de 2011, 2012 e parciais do ano de 2013, atualizados até o mês de outubro do referido ano.

Vale ressaltar que alguns indicadores não foram apurados, pois são auferidos anualmente, como por exemplo, o indicador “Índice de satisfação das informações divulgadas”, pois é avaliado por meio de uma pesquisa de avaliação que será aplicada no ano de 2014 para retratar o cenário de satisfação das informações divulgadas no ano de 2013.

No primeiro trimestre do ano de 2014, a UFPA por meio da PROPLAN estará realizando reuniões com as diversas Unidades responsáveis pelos objetivos e indicadores do PDI da UFPA, com o intuito de chamar a atenção para os problemas identificados e evidenciados na I RAE de 2013 e que requerem destas Unidades a proposição das respectivas ações corretivas que deverão ser apresentadas na I RAE de 2014, prevista para ser realizada no mês de abril de 2014.

A PROPLAN também estará consolidando os desempenhos finais referentes às metas dos indicadores do ano de 2013, para que sejam apresentadas na I RAE de 2014, bem como dados parciais referentes aos resultados e desempenhos alcançados para a meta do ano de 2014 e status dos respectivos projetos e ações, fornecendo dados e fatos que assegurem uma gestão objetiva da estratégia, assegurando investimento de tempo no diálogo estratégico, alinhando o entendimento

acerca da estratégia da UFPA, incentivando o conjunto de gestores a empreender ações adicionais no sentido de alcançar o desempenho planejado e fortalecer a cultura do monitoramento e avaliação do PDI.

O PDU é o Plano de Desenvolvimento da Unidade e integra o planejamento da UFPA para fazer frente aos desafios estratégicos estabelecidos em seu PDI 2011-2015. É o documento que expressa o plano tático, com uma visão de médio prazo, sendo este o momento em que as Unidades (Pró-Reitorias, Institutos, *Campi*, Núcleos, Órgãos Suplementares, Hospitais Universitários, Assessorias e Escola de Aplicação) da UFPA tem a oportunidade de dar suas contribuições, analisar a Instituição como um todo e estabelecer seus planos para alcançar os objetivos estratégicos estabelecidos no Mapa Estratégico da UFPA. O PDU é o plano de como atingir os objetivos estratégicos institucionais, quais os projetos que serão desenvolvidos, equipes, recursos, orçamento, atividades a serem implementadas, responsabilidades de cada um, conforme cada caso. A Figura 3 apresenta os resultados articulados da UFPA.

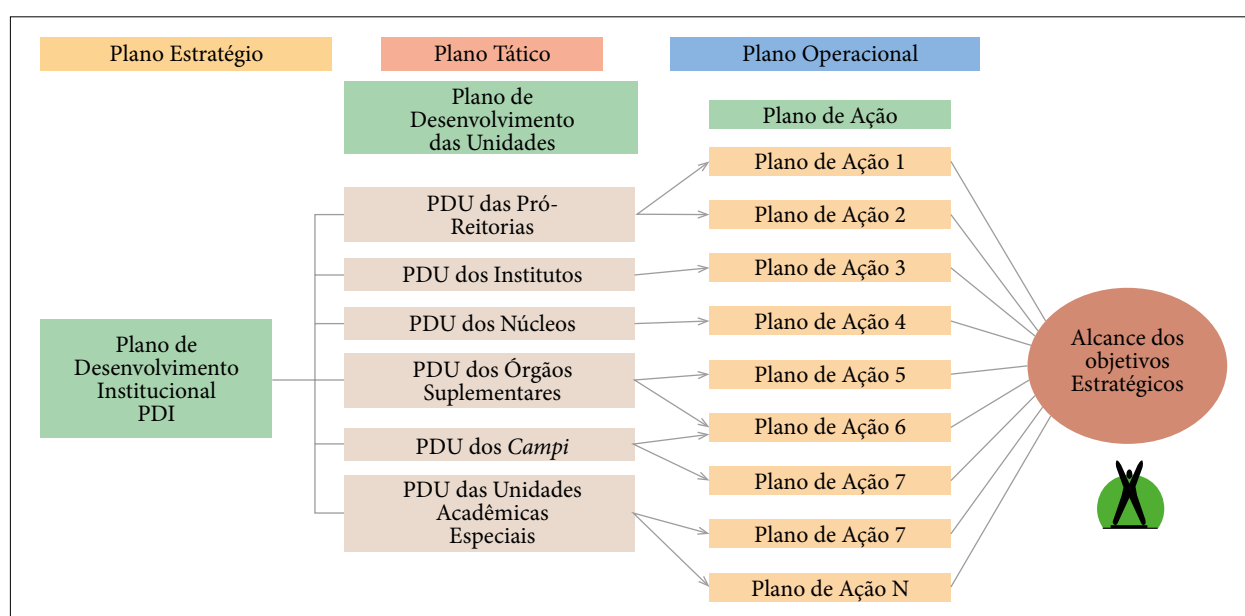


Figura 3: Resultados articulados da UFPA

O Plano de Gestão Orçamentária (PGO) é o documento orientador para a elaboração, aprovação e controle do orçamento da Instituição e de suas Unidades e estabelece a integração ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPA e ao sistema orçamentário federal, constituindo-se em uma peça chave para a implementação dos planos operacionais anuais, uma vez que alinha os planos de ações das Unidades com a disponibilidade de recursos financeiros.

O Planejamento do Orçamento na UFPA junto as Unidades compreende as atividades de elaboração, acompanhamento e avaliação das ações (projetos e atividades), o que subsidia a realização de estudos e pesquisas de execução orçamentária, com o intuito de otimizar a aplicação dos recursos, melhorando dessa forma, a qualidade dos gastos. É também um elo entre as diversas unidades da UFPA com a Administração Superior e serve também como um instrumento de transparência, de intervenção e de articulação, tornando-se transparente pelo fato de expressar em forma de plano as ações que as diversas Unidades da UFPA almejam realizar e que traduzem as necessidades da comunidade universitária em forma de ações efetivas.

Algumas atividades podem ainda ser consideradas críticas para o sucesso da implantação dos Planos da UFPA, como o monitoramento dos indicadores, análise e avaliação estratégica e gestão do portfólio de projetos, os quais possibilitarão a efetiva implantação das ações previstas em seu Plano e o alcance de melhores resultados. Para a UFPA, a Gestão Estratégica tende a possibilitar,

a administração orientada por resultados; o foco no bom atendimento; maior flexibilidade e agilidade na tomada de decisão nos diversos níveis da organização; e uma organização capacitada para enfrentar os novos desafios, conforme mostra a Figura 4 a seguir.

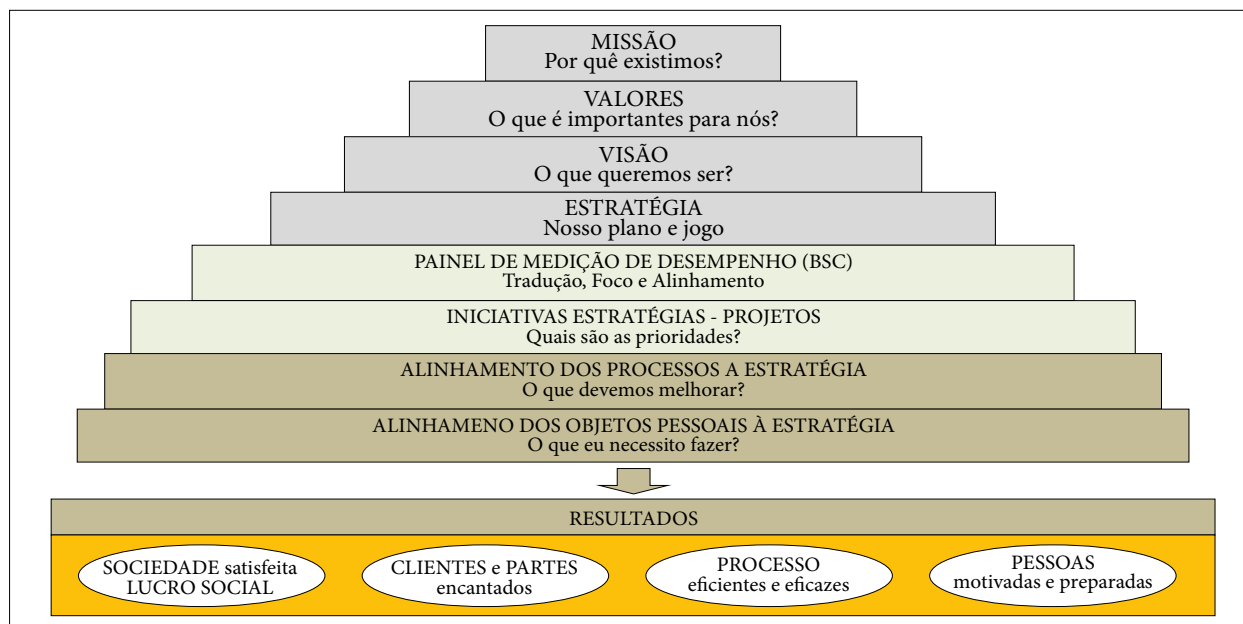


Figura 4: Administração orientada por resultados

2.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

2.2.1 Programa de Gestão e Manutenção 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

- Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis (UFPA)
- Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis (HUIBB)
- Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis (HUBFS)

2.2.1.1 Ação - 0089.0181.26239.0015 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis (UFPA)

Quadro 2 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis (UFPA)

Identificação da Ação						
Código	0181		Tipo: Operações Especiais			
Título	Pagamento de aposentadorias e pensões - Servidores civis					
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União Código: 0089 Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26239 - Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
178.188.734,00	213.708.140,00	213.209.505,36	213.209.505,36	212.867.750,42	341.754,94	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI – DINFI/PROPLAN

A ação 0181 foi executada em conformidade com a legislação vigente. Para o ano de 2013, teve liberado uma dotação final de R\$ 213.188.734,00 (Duzentos e treze milhões, cento e oitenta e oito mil, setecentos e trinta e quatro reais), dos quais foram empenhados e liquidados R\$ 213.209.505,36 (Duzentos e treze milhões, duzentos e nove mil, quinhentos e cinco reais e trinta e seis centavos) e pago o valor de R\$ 212.867.750,42 (Duzentos e doze milhões, oitocentos e sessenta e sete mil, setecentos e cinquenta reais e quarenta e dois centavos). A ação apresenta R\$ 341.754,94 (Trezentos e quarenta e um mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e noventa e quatro centavos) como Restos a Pagar inscritos de 2013 – Processados. Ressaltando que esta ação é do tipo Operações especiais e, no orçamento, não possui meta física definida.

2.2.1.2 Ação 0089.0181.26369.0015 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis (HUIBB)

Quadro 3 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis (HUIBB)

Identificação da Ação						
Código	0181		Tipo: Operações Especiais			
Título	Pagamento de aposentadorias e pensões - Servidores civis					
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União Código: 0089 Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26369 Hospital Universitário João de Barros Barreto					
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
910.000,00	2.190.859,00	2.118.256,39	2.118.256,39	2.118.256,39	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte: SIAFI – DOF/HUIBB

A ação 0181 foi executada em conformidade com a legislação vigente. Os processos de concessão de aposentadoria e pensão foram analisados pela Auditoria Interna da UFPA antes de serem ou não deferidos.

Teve como dotação inicial o valor de R\$ 910.000,00 (Novecentos e dez mil reais) e dotação final no valor de R\$ 2.190.859,00 (Dois milhões, cento e noventa mil, oitocentos e cinquenta e nove reais), sendo que foi empenhado, liquidado e pago o valor de R\$ 2.118.256,39 (Dois milhões, cento e dezoito mil, duzentos e cinquenta e seis reais e trinta e nove centavos), correspondente a 96,68% da dotação final. Ressaltando que esta ação é do tipo Operações especiais e, no orçamento não possui meta física definida.

2.2.1.3 Ação 0089.0181.26370.0015 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis (HUBFS)

Quadro 4 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis (HUBFS)

Identificação da Ação						
Código	0181 Tipo: Operações Especiais					
Título	Pagamento de aposentadorias e pensões - Servidores civis No Estado do Pará					
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União Código: 0089 Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	6370 - Hospital Universitário Bettina ferro de Souza					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
13.000,00	648.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: HUBSF/DINFI-SIAFI

A ação 0181 foi executada em conformidade com a legislação e teve como meta financeira prevista a dotação final (lei + crédito) de R\$ 648.000,00 (Seiscentos e quarenta e oito mil reais), sendo que foi empenhado, liquidado e pago o valor de R\$13.000,00 (Treze mil reais). Ressalta-se que a ação é do tipo Operações Especiais e, no orçamento de 2013, não possui meta física definida.

Ressalta-se ainda que esta ação não é planejada e orçada por esta unidade orçamentária, e, também não é monitorada pelo sistema SIMEC. Conforme a LOA e registro no SIAFI no dia 02/01/2013, foi descentralizado por meio da 2013ND800003 (documento lançado pela fita SOF ESB0011), o valor de R\$ 13.000,00 (Treze mil reais). Este valor foi detalhado por meio da 2013ND000046, para atender a folha de pagamento do hospital, que posteriormente gerou uma nota de empenho de número 2013NE000041 e apropriado no CPR por meio da 2013RD000002, que gerou a 2013NS000202, para atender a folha de pagamento do hospital, com a finalidade de regularização referente à inconsistência na apropriação de despesas e encargos sociais da folha de pagamento 2013, conforme orientação da CGO/SPO/SE/MEC.

2.2.2 Programa Operações Especiais 0901 - Cumprimento de Sentenças Judiciais

- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor (UFPA)
- Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) (UFPA)

2.2.2.1 Ação 0901.00G5.26239.0001 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor (UFPA)

Quadro 5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor (UFPA)

Identificação da Ação						
Código	00G5 Tipo: Operações Especiais					
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor					
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais Código: 0901 Tipo: Operações Especiais					
Unidade Orçamentária	26239 - Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
659.076,00	659.076,00	659.076,00	182.436,72	182.436,72	-	476.639,28
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.235.512,16	1.017.117,10	218.395,06	-	-	-	

Fonte: SIAFI-DINFI/PROPLAN

Para o ano de 2013, foi liberado uma dotação de R\$ 659.076,00 (Seiscentos e cinquenta e nove mil setenta e seis reais), que foi repassado em sua totalidade para os tribunais a fim de pagamento de precatórios. Ressalta-se que a ação é do tipo Operações Especiais e, no orçamento de 2013, não possui meta física definida.

2.2.2.2 Ação 0901.0005.26239.0015 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) (UFPA)

Quadro 6 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado - Precatórios (UFPA)

Identificação da Ação						
Código	0005					

Fonte: SIAFI-DINFI/PROPLAN

Em 2013, liberou-se uma dotação de R\$ 9.199.294,00 (Nove milhões, cento e noventa e nove mil duzentos e noventa e quatro reais) para a ação 0005, que foi repassado em sua totalidade para os tribunais a fim de pagamento de precatórios.

2.2.3 Programa Temático 2030 - Educação Básica

- Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica
- Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica

2.2.3.1 Ação 2035.20RI.26239.0015 - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

Quadro 7 - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

Identificação da Ação						
Código	20RI		Tipo: Atividade			
Título	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica					
Iniciativa	-					
Objetivo	Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenvolvimento da educação básica, à ampliação da oferta de educação integral e à alfabetização e educação de jovens e adultos segundo os princípios da equidade, da valorização da pluralidade, dos direitos humanos, do enfrentamento da violência, intolerância e discriminação, da gestão democrática do ensino público, da garantia de padrão de qualidade, da igualdade de condições para acesso e permanência do educando na escola, da garantia de sua integridade física, psíquica e emocional, e da acessibilidade, observado o regime de colaboração com os entes federados. Código: 0598					
Programa	Educação Básica		Código: 2030		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26239 - Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.671.870,00	2.671.870,00	2.671.870,00	1.368.185,10	1.230.779,51	137.405,59	1.303.684,90
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Aluno matriculado			unidade	1.559	2.107	2.107
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
409.778,67	409.778,67	-	-		-	-

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

Os recursos da ação 20RI visam garantir a manutenção e o custeio da Escola de Aplicação que é a unidade acadêmica especial da Universidade Federal do Pará e tem como missão “ser um laboratório experimental de teorias e práticas pedagógicas para a Educação Infantil, para o Ensino Fundamental, para o Ensino Médio e para a Educação de Jovens e Adultos”. Partindo deste princípio, desenvolvem-se ações teórico-metodológicas que visem à melhoria da qualidade do ensino.

No Quadro 7, observa-se uma dotação final de R\$ 2.671.870,00 (Dois milhões, seiscentos e setenta e um mil, oitocentos e setenta reais) para a execução da ação 20RI, sendo empenhados 100% deste valor e, dentre o valor empenhado, 46,06% foram efetivamente pagos. Ressalte-se que devido ao SIMEC não ter liberado a ação 20RL que trata do funcionamento da Educação Profissional, a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) do Ministério da Educação (MEC) orientou

que o recurso da Matriz do Conselho Nacional de Dirigentes das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais (CONDETUF) fosse detalhado na ação 20RI. Portanto o valor de R\$ 2.671.870,00 (Dois milhões, seiscentos e setenta e um mil, oitocentos e setenta reais) contempla as duas ações. Em relação ao físico executado da ação, que previa 1.559 alunos matriculados em 2013, foi atingido 2.107 alunos matriculados, sendo que 1.513 alunos referem-se à ação 20RI e 594 alunos à ação 20RL, correspondendo a 135,15% da meta prevista.

Na Escola de Aplicação, em 2013, concluiu-se a construção de quatro novos laboratórios: Geografia, História, Língua Portuguesa e Matemática, os quais possibilitaram o uso de novas tecnologia e metodologias de ensino, com o objetivo de melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem na escola. Além disso, restaurou-se e refrigerou-se o Complexo Artístico e a Sala dos Professores, tanto da Educação Infantil, quanto do Ensino Fundamental e Médio; investiu-se na compra de equipamentos tecnológicos e de carteiras estudantis adequadas para crianças de 06 a 10 anos que estudam nas séries iniciais do ensino fundamental.

Os resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão acadêmicas, desenvolvidas pela Escola de Aplicação da UFPA em 2013 estão expressos nas tabelas a seguir.

A Tabela 1 apresenta o número de alunos matriculados na escola de aplicação em 2013, por nível, modalidade e série. Nela, observa-se que foram matriculados 1.513 alunos.

Tabela 1 - Número de alunos matriculados na Escola de Aplicação em 2013, por nível, modalidade e série

Nível	Modalidade	Série	Matriculados
Fundamental	Educação Infantil	Pré I/ Pré II	90
	Ensino Fundamental	1º a 4º ano/ 4ª a 8ª séries	832
	Educação de Jovens e Adultos	3ª e 4ª Etapas	48
Médio	Educação Geral	1ª a 3ª séries	420
	Regular Noturno - Educação Geral	1ª a 3ª séries	61
	Educação de Jovens e Adultos	1ª e 2ª Etapas	62
Total			1.513

Fonte: SISRAA/Escola de Aplicação

A Tabela 2 apresenta o número de alunos aprovados na escola de aplicação em 2013, por nível, modalidade e série. Nela, observa-se que foram aprovados 1.357 alunos.

Tabela 2 - Número de alunos aprovados na Escola de Aplicação em 2013, por nível, modalidade e série

Nível	Modalidade	Série	Aprovados
Fundamental	Educação Infantil	Pré I/ Pré II	90
	Ensino Fundamental	1º a 4º ano/ 4ª a 8ª séries	797
	Educação de Jovens e Adultos	3ª e 4ª Etapas	19
Médio	Educação Geral	1ª a 3ª séries	383
	Regular Noturno - Educação Geral	1ª a 3ª séries	30
	Educação de Jovens e Adultos	1ª e 2ª Etapas	38
Total			1.357

Fonte: SISRAA/Escola de Aplicação

A Tabela 3 apresenta o número de pesquisa da Escola de Aplicação no ano de 2013. Nela, observa-se que em 2013 a Escola de Aplicação apresentou 125 projetos de pesquisa, sendo que 39 foram concluídos.

Tabela 3 - Número de Projetos de Pesquisa da Escola de Aplicação em 2013, por situação

Situação dos Projetos					Total
Em execução	Em tramitação	Cancelados	Suspensos	Concluídos	
39	47	0	0	39	125

Fonte: SISRAA/Escola de Aplicação

A Tabela 4 apresenta o número de participantes envolvidos com projetos de pesquisa da Escola de Aplicação no ano de 2013. Nela, verifica-se 519 participantes, dentre docentes, técnicos e discentes da UFPA e de outras instituições nos projetos de pesquisa.

Tabela 4 - Número de participantes envolvidos com Projetos de Pesquisa da Escola de Aplicação em 2013

UFPA				De outras Instituições	Total Geral
Docentes	Técnicos	Discentes	Total		
77	5	400	482	37	519

Fonte: SISRAA/Escola de Aplicação

A Tabela 5 apresenta o número de projetos de extensão da Escola de Aplicação em 2013. Observa-se que a Escola de Aplicação teve 19 projetos de extensão, sendo 7 concluídos.

Tabela 5 - Número de Projetos de Extensão da Escola de Aplicação em 2013, por situação

Situação dos Projetos					Total
Em execução	Em tramitação	Cancelado	Suspensão	Concluído	
7	5	0	0	7	19

Fonte: SISRAA/Escola de Aplicação

A Tabela 6 apresenta o número de participantes envolvidos com projetos de extensão da Escola de Aplicação no ano de 2013. Nela, verifica-se 115 participantes, dentre docentes, técnicos e discentes da UFPA e de outras instituições nos projetos de extensão.

Tabela 6 - Número de participantes envolvidos com Projetos de Extensão da Escola de Aplicação em 2013

UFPA						De outras Instituições	Total Geral
Docentes	Técnicos	Discentes			Total		
		Graduação		Pós-Graduação			
		Bolsistas	Não bolsistas				
28	0	56	20	0	104	11	115

Fonte: SISRAA/Escola de Aplicação

Em relação à educação profissional, segundo o relatório de atividades do Instituto de Ciências da Arte (ICA), atualmente as Escolas de Teatro e Dança (ETDUFPA) e Escola de Música (EMUFPA) do ICA encaram grandes desafios para atualizar os currículos e formar profissionais capazes de responder às características específicas impostas pelas grandes transformações na prática social do trabalho e principalmente do fazer artístico. Assim, o ICA realiza trabalho contínuo de planejamento a fim de superar estes desafios e ofertar ensino técnico profissional de qualidade à sociedade. Nesta perspectiva, no ano de 2013 as Escolas Técnicas vinculadas à UFPA realizaram estudos, discussões colegiadas, e têm avançado no que concerne ao refinamento e melhoria contínua na área.

A organização de cursos de especialização técnica de nível médio, vinculados a uma habilitação profissional, para o atendimento de demandas específicas constitui-se uma destas discussões e o ICA planeja até 2015 ofertar curso desta natureza/modalidade na área de artes.

No que concerne à revisão dos Projetos Políticos pedagógicos dos Cursos (PPC's), os Cursos Técnicos em Ator, Dança: Interprete Criador e Cenografia foram devidamente revisados e tiveram seus novos PPC's aprovados em 2012. As disposições destes PPC's passaram a vigorar e contemplaram os alunos ingressantes a partir do ano de 2012. Os cursos técnicos ofertados pela Escola de Música ainda se encontram em processo revisão e espera-se que em 2014 sejam apreciados e aprovados nas instâncias devidas.

A Tabela 7 apresenta o número de cursos e alunos da Educação Profissional Técnica em 2013. Nela, observa-se que, em 2013, houve ingresso de 136 alunos nos cursos da Escola de Música e 120 alunos na Escola de Teatro e Dança, totalizando 256 novos alunos no ensino técnico. No total, foram 469 alunos matriculados em 2013, retificando o número de 594 alunos informados no SIMEC.

Tabela 7 - Número de cursos e alunos da Educação Profissional Técnica em 2013, por escola técnica

Escolas Técnicas	Nº de Cursos	Ingressantes	Matriculados	Aprovados	Concluintes
EMUFPA	4	136	252	169	23
ETDUFPA	3	120	217	0	70

Fonte: SISRAA/ICA

Desde 2012, as Escolas Técnicas Vinculadas a UFPA aderiram ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), um programa criado pelo Governo Federal em 2011 que tem como objetivo ampliar cursos de educação profissional e tecnológica, e passaram a ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), conforme cursos disponíveis no Catálogo de cursos FIC para o eixo Produção Cultural e Design.

Em 2013, as ações das Escolas no PRONATEC tiveram continuidade a partir da pactuação de 530 vagas, proporcionando incremento na ordem de R\$ 924.000,00 (Novecentos e vinte e quatro mil reais) para custear as atividades do Programa, conforme a Tabela 8.

Tabela 8 - Vagas pactuadas com o PRONATEC em 2013, por curso

Cursos	Vagas	Horas	Hora-aluno
Adrecista	20	200	4.000
Artesão de Pintura em Tecido	20	160	3.200
Artesão em Bordado à Mão	20	160	3.200
Assistente de Coreógrafo	60	160	9.600
Assistente de Produção Cultural	60	160	9.600
Estilista de Bolsa	20	160	3.200
Manipulador de Formas Animadas	30	160	4800
Manipulador de Formas Animadas	20	160	3200
Maquiador Cênico	20	160	3.200
Operador de áudio	40	160	6.400
Palhaço ²	30	160	4.800
Vitrinista	20	160	3.200
Regente de Banda	30	200	6.000
Assistente de Produção Cultural	20	200	4.000
Assistente de Produção Cultural	20	200	4000
Músico de Banda (habilitação em Guitarra)	20	200	4.000
Músico de Banda (habilitação em Contrabaixo elétrico)	20	200	4.000
Músico de Banda (habilitação em Violão Popular)	20	200	4.000
Músico de Banda (habilitação em Percussão Popular)	20	200	4.000
Cantor Popular	20	200	4.000
Total de Hora-aluno			92.400
Total da Descentralização	92.400x R\$ 10,00		R\$ 924.000,00

Fonte: ICA

2 Formação da turma do curso FIC de Palhaço foi cancelada pelo MEC

2.2.3.2 Ação 2030.20RJ.26239.0015 - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica

Quadro 8 - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica

Identificação da Ação						
Código	20RJ		Tipo: Atividade			
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica					
Iniciativa	-					
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino Estaduais e Municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597					
Programa	Educação Básica		Código: 2030		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26239 - Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
8.029.779,00	8.029.779,00	8.029.774,48	5.345.647,41	3.845.859,14	1.499.788,27	2.684.127,07
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		Unidade	8.000	8.930	8.930	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
81.481,62	81.481,62	-	-		-	-

Fonte: PROEG/SIAFI – DINFI/PROPLAN

Para o ano de 2013, a ação 20RJ teve como dotação final R\$ 8.029.779,00 (Oito milhões, vinte e nove mil, setecentos e setenta e nove reais), dos quais foram empenhados R\$ 8.029.774,48 (Oito milhões, vinte e nove mil, setecentos e setenta e quatro reais e quarenta e oito centavos), liquidados R\$ 5.345.647,41 (Cinco milhões, trezentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e quarenta e sete reais e quarenta e um centavos) e pago o valor de R\$ 3.845.859,14 (Três milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e quatorze centavos). A ação apresenta como Restos a Pagar Processados inscritos de 2013, o valor de R\$ 1.499.788,27 (Um milhão, quatrocentos e noventa e nove mil, setecentos e oitenta e oito reais e vinte e sete centavos) e Não Processados R\$ 2.684.127,07 (Dois milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil, cento e vinte e sete reais e sete centavos). Quanto aos Restos a Pagar Não processados de Exercícios Anteriores, tem-se o valor de R\$ 81.481,62 (Oitenta e um mil, quatrocentos e oitenta e um reais e sessenta e dois centavos) registrados em 1/1/2013 sendo liquidado a totalidade deste valor.

Observa-se que a meta prevista para 2013, de 8.000 pessoas beneficiadas, foi superada em 11,63%, beneficiando 8.930 pessoas, conforme mostra o Quadro 8. Segundo a Pró-Reitoria de Ensino da Graduação (PROEG), embora a meta tenha sido superada, o número é inferior ao ano de 2012, que beneficiou 9.393 pessoas, uma vez que a demanda para alguns cursos tem diminuído e as primeiras turmas concluíram seus cursos.

2.2.4 Programa Temático 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

- Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (UFPA)
- Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior (UFPA)
- Assistência ao Estudante de Ensino Superior (UFPA)
- Universidade Aberta e a Distância (UFPA)
- Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior (UFPA)
- Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais (HUIBB)
- Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais (HUBFS)

2.2.4.1 Ação 2032.20GK.26239.0015 - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (UFPA)

Quadro 9 - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação						
Código	20GK		Tipo: Atividade			
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa	-					
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código: 0803					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa & Extensão Código: 2032 Tipos: Temático					
Unidade Orçamentária	26239 - Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.300.346,00	5.200.346,00	4.700.336,76	3.933.762,03	3.760.109,53	173.652,50	766.574,73
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Projeto apoiado			unidade	620	2.308	2.308
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
792.756,45	788.040,10	4.716,35	-		-	-

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

No Quadro 9, verifica-se uma dotação final de R\$ 5.200.346,00 (Cinco milhões, duzentos mil, trezentos e quarenta e seis reais) para a execução da ação 20GK, sendo empenhados 90,39% deste valor e, dentre o valor empenhado, 80% foram efetivamente pagos. Em relação ao físico executado da ação, que previa 620 projetos apoiados (bens e serviços) em 2013, efetivou-se 2.308 produtos, o que representa 372,26% em relação à meta prevista. Neste sentido, a Tabela 9 apresenta a descrição dos bens e serviços e respectivas quantidades.

Tabela 9 - Quantidade de produtos (bens e serviços) executados na ação Extensão em 2013

Projeto Apoiado	Itens	Quantidade
PROEXT/2013	Bolsas	118
	Diárias	294
	Passagens	492
Projeto Social de Inclusão Produtiva (PROEXT/2013)	Bolsas	114
	Diárias	392
	Hospedagens	148
	Passagens	214
PIBEX	Bolsas	150
XVI Jornada de Extensão	Ajuda de Custo	310
	Passagens	76
Total	-	2.308

Fonte: PROEX, 2013

Os recursos da ação 20GK visam melhorar as condições de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação das universidades mediante a formação de grupos tutoriais de alunos, visando aperfeiçoar o potencial acadêmico dos estudantes e promover integração entre a atividade acadêmica e a futura atividade profissional.

A ação de fomento às ações de ensino, pesquisa e extensão tem por objetivo apoiar a formação de pessoas em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Portanto, busca melhorar as condições de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação das universidades mediante a formação de grupos tutoriais de alunos, visando aperfeiçoar o potencial acadêmico dos estudantes e promover integração entre a atividade acadêmica e a futura atividade profissional.

Para estabelecer uma ponte entre o cenário acadêmico (ensino, pesquisa e extensão) e a sociedade, as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) desenvolvem a extensão universitária, que serve como um vetor condutor de mudanças e transformações entre esses dois contextos, pois permite uma aproximação entre distintos saberes, reconstrução de significados, trocas de conhecimentos e experiências entre eles.

No âmbito das IFES, a Extensão se manifesta mediante a realização de programas, projetos, cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades socialmente carentes; realização de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento; assessoria técnica; concessão de apoio à realização de eventos que venham a contribuir para a formação acadêmica dos discentes,

para a capacitação e aperfeiçoamento dos professores, bem como a inserção dos discentes em políticas públicas por meio de programa/projetos de extensão, dentro de 8 áreas temáticas como: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho.

Na UFPA, a ação Extensão é desenvolvida pela Diretoria de Programas e Projetos de Extensão (DPP) da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e pela Diretoria de Apoio Cultural (DAC), que devem incentivar e acompanhar o desenvolvimento de ações/atividades de extensão, a partir das Unidades Acadêmicas, acompanhadas pelas Coordenadorias Educação Continuada e Articulação Social da DPP e Coordenadorias de Cultura e de Atividades de Esporte e Lazer da DAC, com recursos da União destinada à ação, além de recursos de emendas parlamentares.

A Tabela 10 apresenta o quantitativo geral de programas, projetos, bolsas ofertadas e concedidas em 2013. Nela, observa-se que no decorrer de 2013, a Extensão, por meio de editais públicos, executou 371 ações (programas e projetos), ofertando 668 bolsas, porém, concedendo 683, em razão de uma maior demanda da graduação. Portanto, houve um acréscimo de 152 (22,25%) bolsas em relação a 2012. Constatou-se também que com relação ao quantitativo de projetos, houve um aumento de 29 (8,48%) ações (programas/projetos) em relação ao mesmo ano 2012. Nesse conjunto de ações, destacam-se o PIBEX com 244 ações e 350 bolsas ofertadas e concedidas; o Programa Eixo Transversal, com 65 ações e 100 bolsas ofertadas e concedidas; o PROEXT/MEC, com 19 ações e 103 bolsas ofertadas, mas 118 concedidas; o Programa Navega Saberes com 43 ações e 85 bolsas ofertadas e concedidas, além do Programa Conexão de Saberes, com 30 bolsas ofertadas e concedidas.

Tabela 10 - Quantidade de projetos realizados e bolsas concedidas em 2013, por programa

Programa	Edital	(Programas e Projetos)	Bolsas Ofertadas	Concedidas
PROEXT 2013/MEC/SESU	02/2012 ³	19	103	118
Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX	18/2013	244	350	350
Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares com escola aberta	03/2013	-	30	30
Eixo Transversal: Políticas Públicas e Desenvolvimento Local	10/2013	65	100	100
Navega Saberes	11/2013	43	85	85
Total	-	371	668	683

Fonte: PROEX/2013

Das 371 ações de extensão apresentadas na Tabela 10, 352 encontram-se cadastradas no Sistema de Gerenciamento das Ações Extensionista (SISAE) da PROEX e 19 do PROEXT no cadastro do Sistema de Informação e Gestão de Projetos do MEC (SIGPROJ). Desse total, somente 293 coordenadores de ações de extensão, entregaram o relatório anual de atividades no prazo hábil (10.01.2014). Portanto, em 2013, a Tabela 11 registra que 65 programas foram realizados e concluídos beneficiando a 68.552 pessoas, bem como 228 projetos foram realizados e concluídos beneficiando a 122.697 participantes, num total de 293 ações e 191.249 beneficiados. Os números apresentados na Tabela relativos às ações de extensão tiveram um acréscimo em relação a 2012, quais sejam: 51 (364,29%) programas; 134 (142,55%) projetos.

3 O Edital PROEXT nº 02, de 21.03.2012 esteve em vigência nos exercícios de 2012 e 2013

Tabela 11 - Quantitativo de programas, projetos e pessoas beneficiadas por áreas temáticas em 2013

Áreas Temáticas	Ações de Extensão			
	Programas		Projetos	
	Qtd.	Benef.	Qtd.	Benef.
Cultura	05	6.679	24	8.703
Comunicação	02	1.029	04	2.853
Direitos Humanos	13	14.726	14	3.788
Educação	23	7.961	78	26.070
Meio Ambiente	04	770	19	7.011
Saúde	14	36.853	66	57.649
Tecnologia e Produção	04	534	20	16.234
Trabalho	00	00	03	389
Total Geral	65	68.552	228	122.697

Fonte: PROEX, 2013

Na Tabela 12, apresenta-se o quantitativo de outros eventos de extensão (cursos e jornada) realizados em 2013. Nela, observa-se que, em 2013, foram realizados 09 cursos e 01 jornada. Referentes aos cursos foram envolvidos 26 docentes, 18 discentes e 02 profissionais externos. A carga horária dos cursos totalizou 474 horas. Sobre a jornada, esta apresentou um pequeno decréscimo de 167 (14,08%) participantes em relação a 2012. Em ambos os eventos, foram certificados 967 participantes.

Tabela 12 - Outros eventos de Extensão em 2013

Tipo	Nº de Eventos	Nº de Participantes	Nº de pessoas certificadas
Curso	09	684	291
Jornada	01	1.019	676
Total	10	1.703	967

Fonte: PROEX, 2013

A Tabela 13 demonstra os quantitativos que representam o PROEXT 2013 que, em parceria com o MEC/SESu, deu ênfase à inclusão social nas suas mais diversas dimensões, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais, Estaduais e Municipais de Ensino Superior. Nela, verifica-se que por meio do PROEXT 2013 foram realizados 19 projetos em 19 unidades acadêmicas, ofertando 118 bolsas de extensão ao estudante da UFPA. Constata-se que o PROEXT em 2013 teve um decréscimo em 1 (5%) projeto e 39 (27,46%) bolsas, em relação a 2012.

Tabela 13 - Quantidade de projetos e bolsas por unidade acadêmica, do PROEXT

Nº	Nome do Programa/Projeto	Área Temática	Linha	Unidade	Nº de Bolsas Ofertadas
01	Participação de Mulheres em Políticas nas Comunidades Remanescentes de Quilombos na Ilha do Marajó, Estado do Pará	Educação	Mulheres e Gênero	ICEN	07
02	Arqueologia Diversidade e Direitos Humanos na Transamazônica: a Preservação do Patrimônio Cultural através da Educação	Educação	Direitos Humanos	ALTAMIRA	02
03	Antropologia da Rádio: Estudos sobre Produção e Difusão de Representações e Identidades Surda	Comunicação	-	ILC	05
04	Formação de Educadores e Educadoras Sociais para o Esporte e Lazer em Áreas de Reforma Agrária	Educação	Esporte e Lazer	DEF/ CASTANHAL	06
05	Capacitação Técnica dos Pescadores e Manipuladores Artesanais de Peixe Salgado do Complexo Ver-o-Peso em Boas Práticas de Produção e Manipulação Visando Aspectos Higiênico-Sanitários	Educação	Pesca	ITEC	04
06	Programa de Formação de Empreendimentos Culturais Solidários	Educação	Geração de Trabalho e Renda	ICA	08
07	Formação de Agentes de Intervenção Social: Estágios Interdisciplinares	Educação	Estágio Interdisciplinar	NCADR/ CAMETÁ	05
08	Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças em Populações Quilombolas da Ilha do Marajó, Pará	Saúde	Gênero e diversidade	LASIG/ICEN	11
09	Ação Coletiva e Uso de Recursos Naturais na Agricultura Familiar: Os Acordos de Pesca na Região do Baixo Tocantins (PA)	Educação	Meio ambiente	NCADR/CA METÁ	13
10	Sociedades Rurais Amazônicas e Desenvolvimento Agroambiental: Formação, Inovação e Aprendizagem Social.	Meio Ambiente	Reaproveitamento	NCADR/ CAMETÁ	05
11	Assessoria Técnica para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais voltados para o Mercado Institucional de Alimentos do Território da Cidadania do Baixo Tocantins e Região do Salgado	Educação	Geração de Trabalho e Renda	ICSA	07
12	Formação e Assessoria para Empreendimentos Econômicos Solidários de Assentamento de Reforma Agrária com Estratégia de Desenvolvimento Rural/Local na Ilha de Mosqueiro-PA.	Educação	Geração de Trabalho e Renda	ICSA	03
13	Capacitação para Implementação de Regularização Fundiária de Interesse Social (Lei 11977/09) na Região Metropolitana de Belém	Educação	Direitos humanos	ICJ	12
14	Programa "Promovendo Esporte e Lazer	Saúde	Esporte e Lazer	ICB	08
15	Educação em Direitos Humanos, Assistência Psicossocial e Assessoria Jurídica aos Defensores de Direitos Humanos do Estado do Pará	Educação	Direitos	ICJ	06
16	Laboratório de Demonstrações: Um Polo de Difusão e Popularização de Física e Astronomia para o Jovem Amazônida	Tecnologia	Educação	ICEN	06
17	Programa de Atenção Integral ao Idoso na Amazônia Brasileira - PAIAMA B: Proposição de Modelo de Cuidado no Envelhecimento Reafirmando Papel Social da Universidade	Saúde	Saúde	ICB	04
18	Pedagogia da Alternância no Território da Transamazônica: pesquisa-ação e formação docente para fortalecimento das sociedades camponesas.	Educação	Educação do Campo e EJA	ALTAMIRA	02
19	Valorização cultural das práticas tradicionais de produção do Arquipélago do Marajó-Soure	Cultura	Meio Ambiente	SOURE	04
TOTAL		-		118	

Fonte: PROEX, 2013

A extensão universitária também desenvolveu ações/atividades artístico-culturais e desportivas, coordenadas pela DAC da PROEX, conforme sugere a Tabela 14. Consta-se, que na área artístico-cultural e desportiva, a PROEX desenvolveu 94 eventos de extensão, beneficiando 65.155 pessoas. Ressalta-se que houve um decréscimo de 3.644 (5,30%) de pessoas em relação a 2012. Em âmbito dessas ações destacam-se o Auto do Círio com um público estimado de 22.000 pessoas, além do Prêmio PROEX de Arte e Cultura/2013, que foi realizado com público estimado de 20.000 pessoas beneficiadas com o evento.

No que tange ao quantitativo de eventos da área artístico-cultural e desportiva realizados em 2013, houve um acréscimo de mais 30 (46,88%).

Tabela 14 - Quantidade de eventos e pessoas beneficiadas nas ações de extensão artístico/culturais e desportivas no ano de 2013

Nº	Evento	Modalidade de Evento	Nº de Eventos	Pessoas Beneficiadas
01	Curso de Extensão e Aperfeiçoamento em Gestão Cultural	Cursos	01	80
02	Encontros de Arte e Cultura em Extensão/ Multicampiartes	Encontros e oficinas	42	1.768
03	Auto do Círio/2013	Espetáculo	01	22.000
04	Ópera “Contrato de Casamento”		02	1.050
05	Projeto Quinta Cultural		02	200
06	Projeto Cine Guamá	Sessões de Vídeo e Cinema	01	400
07	Feira do Vestibular/Shows	Feira	01	1.000
08	XVI Feira Pan-Amazônica do Livro/III Encontro de Cordelistas da Amazônia		01	150
09	Recepção de calouros 2013	Shows	01	4.200
10	XVI Jornada de Extensão		03	750
11	Projeto Entre Livros	Exposição	22	740
12	Prêmio PROEX de Arte e Cultura/2013	Editais	01	20.000
	Prêmio PROEX de Literatura/2013	Premiação	01	60
13	Festival Rock Rio Guamá/ 2013	Festival	01	5.000
14	Jogos Universitários (internos e externos)	Eventos esportivos	14	7.757
TOTAL			94	65.155

Fonte: PROEX, 2013

O ápice da ação da Extensão Universitária da UFPA se realiza na Jornada de Extensão anualmente, que tem por finalidade: a) estimular e apoiar a participação de estudantes e professores da UFPA nas atividades de extensão; b) contribuir para o aumento da produção científica dos estudantes; e, c) fomentar e ampliar o envolvimento da extensão da UFPA com a sociedade.

A Tabela 15 apresenta o quantitativo de pessoas beneficiadas na XVI Jornada de Extensão/2013 da UFPA, que teve como tema Políticas Públicas e Desenvolvimento local. Foram inscritos 305 trabalhos, sendo que desse quantitativo, 72 foram avaliados com a nota 10, que mais uma vez serão avaliados pela Câmara de Extensão (CAEX) do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) para a escolha dos 15 melhores trabalhos, que receberão o Prêmio Jovem Extensionista de 2013. No geral, observa-se que 676 pessoas foram beneficiadas com a XVI Jornada de Extensão.

Tabela 15 - Quantidade de pessoas beneficiadas na XVI Jornada de Extensão/2013 da UFPA

Itens	Pessoas Beneficiadas
Expositores de Trabalhos (01 expositor para cada trabalho inscrito)	370
Ouvinte	251
Voluntário	55
Total	676

Fonte: PROEX, 2013

A Tabela 16 expõe a operacionalidade dos recursos financeiros captados pela PROEX/UFPA por meio de Emendas Parlamentares em 2013. Para o Projeto Ação Cine Mais Cultura em Municípios Paraenses, foi empenhado o valor de R\$ 400.000,00 (Quatrocentos mil reais), com execução de 100% do empenhado. Em relação ao PROEXT 2013, foram empenhados R\$ 6.600.346,00 (Seis milhões, seiscentos mil, trezentos e quarenta e seis reais), porém executados R\$ 3.800.000,00 (Três milhões e oitocentos mil reais), distribuídos entre as ações do próprio PROEXT o valor de R\$ 1.900.000,00 (Um milhão e novecentos mil reais) e as ações do Projeto Social de Inclusão Produtiva. Nesse caso, foram executados apenas 57, 57% do que foi empenhado.

Tabela 16 - Recursos financeiros de emendas parlamentares em prol de ações da PROEX empenhados e executados em 2013

Ação	Objetivo	Valor (R\$)	
		Empenhado	Executado pela PROEX
Projeto: Ação Cine Mais Cultura em Municípios Paraenses ⁴	Promover a inclusão e difusão da produção audiovisual nacional; Adquirir equipamentos e filmoteca do Projeto Cine Popular Atividades Audiovisuais em 35 Municípios Paraenses.	400.000,00	400.000,00
PROEXT 2013	Custear diárias, passagens, bolsas, pessoa física e jurídica, além de aquisição de material de consumo.	4.200.346,00	1.900.000,00
PROEXT 2013 - Projeto Social de Inclusão Produtiva	Custear diárias, passagens, bolsas, pessoa física e jurídica, além de aquisição de material de consumo e contratação de pessoal CLT via FADESP.	2.400.000,00	1.900.000,00
Total		7.000.346,00	4.200.000,00

Fonte: PROEX, 2013

Como resultados da Extensão Universitária na UFPA em 2013, além da execução de 65 programas, 228 projetos, destacou-se em 2013, a publicação de 07 livros; o lançamento *online* da Revista Universo & Extensão com a publicação de 13 artigos científicos; os Anais da XV Jornada de Extensão/2012; publicação de 15 artigos do Prêmio Jovem Extensionista/2012; 11 artigos científicos aprovados no Congresso Nacional de Engenharia (COBENGE); Curso de Extensão e Aperfeiçoamento em Gestão Cultural, com 200 horas, parceria entre o Ministério da Cultura (MINC)/UFPA/PROEX; assim como o Curso de Especialização em Agricultura Familiar, ação do Programa Sociedades Rurais na Amazônia, beneficiando 20 estudantes concluintes, sendo que 09 destes foram aprovados na primeira turma de Mestrado em Desenvolvimento Agroambiental na Amazônia do Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural (NCADR) da UFPA.

4 Projeto ainda em fase de licitação para aquisição dos equipamentos audiovisuais

2.2.4.2 Ação 2032.20RK.26239.0015 - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior (UFPA)

Quadro 10 - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Código	20RK		Tipo: Atividade			
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	-					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária	26239 - Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
102.971.260,00	120.381.524,00	109.287.940,64	84.850.078,12	78.978.542,60	5.871.535,52	24.437.862,52
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Aluno matriculado		Unidade	38.000	38.828	38.828	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
31.439.513,74	31.416.976,01	22.537,73	-	-	-	

Fonte: PROEG/SIAFI – DINFI/PROPLAN

Ao observar o Quadro 10, constata-se que foram empenhados 90,78% da meta prevista, sendo 77,64% liquidados dos empenhados. Em relação à execução da meta física, observa-se que a meta física prevista da ação 20RK para 2013, de 38.000 alunos matriculados nos cursos de graduação da UFPA foi superada, atingindo-se 38.828 alunos matriculados, incluindo alunos dos cursos à distância. Esse aumento deveu-se ao aumento de vagas, com a oferta de novos cursos, tanto na sede como nos *campi* do interior, assim como de turmas específicas por meio de processos seletivos especiais.

A Tabela 17 apresenta o número de vagas ofertadas nos processos seletivos de 2011 a 2013. Nela, observa-se que em 2013 houve um aumento de 28,22% nas vagas ofertadas nos processos seletivos em relação ao ano de 2011.

Tabela 17 - Número de vagas ofertadas nos processos seletivos de 2011 a 2013

VAGAS	CAMPI	2011	2012	2013
Processo Seletivo (PS) - Cursos em Regime Extensivo	Capital	3.828 ⁵	4.111 ⁶	4.094 ⁷
	Interior	2.391 ⁸	2.623 ⁹	2.788 ¹⁰
Processo Seletivo (PS) - Cursos em Regime Intensivo	Capital	-	54	54
	Interior	345	998	789
Processo Seletivo Especial	Capital	-	178	368 ¹¹
	Interior	850 ¹²	214	1.413 ¹³
Total Capital		3.828	4.343	4.516
Total Interior		3.586	3.835	4.990
Total Geral		7.414	8.178	9.506

Fonte: CEPS/CIAC/DINFI

A seguir serão apresentados dados do Conceito Preliminar de Curso e Índice Geral de Cursos.

O ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) é aplicado pelo governo federal, com o objetivo de acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes de educação superior. O desempenho dos estudantes no Exame contribui para gerar o Conceito Preliminar de Curso (CPC), que, por sua vez, é utilizado no cálculo do Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC). Em 2012, na UFPA, foram avaliados os cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Direito, Psicologia e Turismo. Ressalta-se que os resultados relativos a este ENADE, foram publicados em 2013.

O CPC contempla sete componentes: Nota de Professores Doutores (NPD), Nota de Professores Mestres (NPM) Nota de Professores com Regime de Dedicação Integral ou Parcial (NPR), Nota referente à Infraestrutura (NF), Nota referente à Organização Didático-Pedagógica (NO), Nota dos Concluintes no ENADE (NC) e Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD). O conceito para cada componente é considerado satisfatório, quando apresenta valor maior ou igual a 3.

O Quadro 11 mostra o número de cursos em Belém com seu respectivo cálculo do CPC por componente, além do intervalo de nota correspondente, no ano de 2012. Nele, observa-se que 8 cursos em Belém participaram do ENADE 2012 e a Infraestrutura apresentou conceito insatisfatório, para 100% dos cursos avaliados pelos alunos, enquanto que a Nota de professores com Regime de Dedicação Integral ou Parcial apresentou conceito satisfatório para 100% dos cursos avaliados.

O CPC indica que a nota dos concluintes no ENADE foi satisfatória, com um conceito igual ou superior a 3 para 62,50% dos cursos, mostrando assim que os alunos têm assimilado os conteúdos de seus respectivos cursos. Já o IDD demonstra que 25% dos cursos obtiveram conceito igual a 3, menos da metade dos cursos.

5 Incluídas 3.602 vagas PS, 78 vagas PcD e 148 vagas Indígenas

6 Incluídas 4.020 vagas PS, 91 vagas PcD

7 Incluídas 4.002 vagas PS, 92 vagas PcD

8 Incluídas 2.196 vagas PS, 59 vagas PcD e 136 vagas Indígenas

9 Incluídas 2.560 vagas PS, 63 vagas PcD

10 Incluídas 2.720 vagas PS, 68 vagas PcD

11 Incluídas vagas Quilombolas, Indígenas

12 Incluídas 515 vagas à distância

13 Incluídas vagas Quilombolas, Indígenas e 850 vagas à distância

Quadro 11 - Número de Cursos em Belém com seu respectivo CPC obtido em cada Componente no ano de 2012

Conceito	NPD	NPM	NPR	NF	NO	NC	IDD
Conceito 1	0	0	0	3	1	1	1
(0,00 - 0,94)							
Conceito 2	2	0	0	5	6	2	5
(0,95 - 1,94)							
Conceito 3	2	0	0	0	1	4	2
(1,95 - 2,94)							
Conceito 4	4	5	0	0	0	0	0
(2,95 - 3,94)							
Conceito 5	0	3	8	0	0	1	0
(3,95 - 5,00)							

O Quadro 12 apresenta o número de cursos no interior com seu respectivo cálculo do CPC por componente, além do intervalo de nota correspondente, no ano de 2012. Nele, observa-se que 4 cursos no interior participaram do ENADE 2012 e a Infraestrutura e a nota referente à Organização Didático-Pedagógica apresentaram conceito insatisfatório, com um conceito inferior a 3 para 100% dos cursos. Já a nota de professores com Regime de Dedicação Integral ou parcial apresentou conceito satisfatório para 100% dos cursos.

Quadro 12 - Número de Cursos no interior com seu respectivo CPC obtido em cada Componente no ano de 2012

Conceito	NPD	NPM	NPR	NF	NO	NC	IDD
Conceito 1	3	0	0	4	3	0	1
(0,00 - 0,94)							
Conceito 2	0	0	0	0	1	1	0
(0,95 - 1,94)							
Conceito 3	0	1	0	0	0	1	0
(1,95 - 2,94)							
Conceito 4	1	2	0	0	0	0	0
(2,95 - 3,94)							
Conceito 5	0	1	4	0	0	0	0
(3,95 - 5,00)							

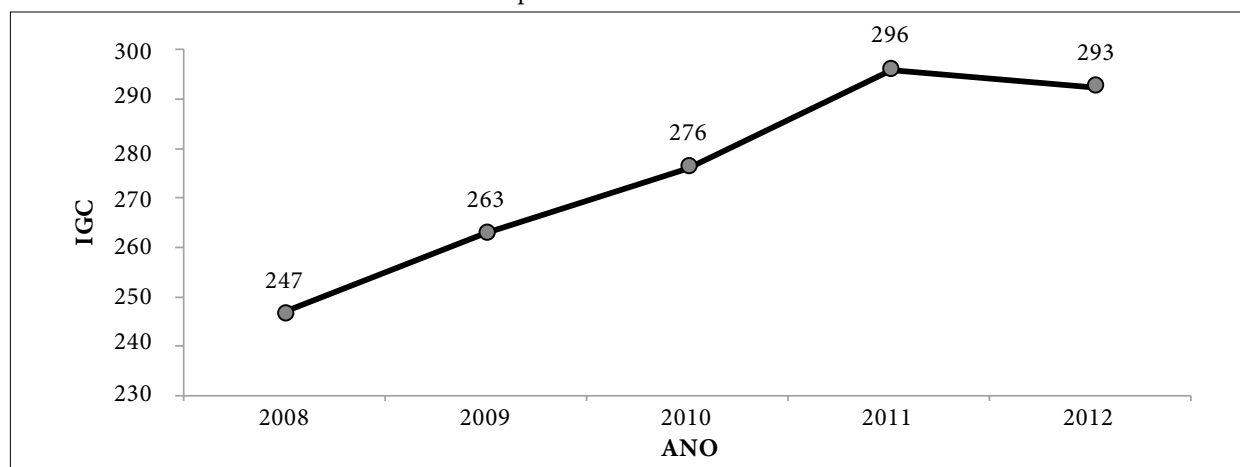
Nota – 3 cursos não apresentaram IDD e 2 concluintes não apresentaram Nota Concluinte

É válido destacar ainda, o Índice Geral de Curso (IGC), um indicador de qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) da mesma instituição de ensino, que utiliza a média ponderada desses cursos. O conceito da graduação é calculado com base nos CPC's e o conceito da pós-graduação *stricto sensu* é calculado a partir de uma conversão dos conceitos fixados pela Capes. Para ponderar estes conceitos, utiliza-se a distribuição dos estudantes da Instituição entre os diferentes níveis de ensino (Graduação, Mestrado e Doutorado).

Dessa maneira, para o cálculo do IGC 2012 considerou-se os CPC's referentes às avaliações dos cursos de graduação feitas no triênio 2010-2011-2012. Para ponderar os CPC's foram utilizadas as matrículas obtidas nos Censos da Educação Superior de 2010, 2011 e 2012. Para a pós-graduação *stricto sensu* foram utilizadas as notas (Mestrado e Doutorado) Capes/Avaliação Trienal 2010 e dos programas novos (recomendados ou reconhecidos após a Trienal). As matrículas nos programas de pós-graduação fornecem a ponderação das notas dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. O resultado final é expresso em valores contínuos (de 0 a 500) e em faixas (de 1 a 5).

O Gráfico 1 mostra o IGC da UFPA no período de 2008 a 2012. Nele, observa-se que, em 2012, a UFPA obteve o valor contínuo de 293, que corresponde à nota 3. Isso revela um decréscimo de 1,01% em relação ao ano de 2011.

Gráfico 1 - Índice Geral de Cursos da UFPA no período de 2008 a 2012



Em relação ao funcionamento dos cursos de pós-graduação e a pesquisa universitária, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), que elabora e executa políticas e programas institucionais voltados ao desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica e a oferta de Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) e *lato sensu* (Especialização e Residência), relata em seu relatório de atividades que, no ano de 2013, entraram em funcionamento na UFPA quatro novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*: Doutorado em Letras: Linguística e Teoria Literária, Doutorado em Inovação Farmacêutica (em associação com UFG, UFAM e UNIFAP), Mestrado Profissional em Análises Clínicas aberto com nota 4) e Mestrado Profissional em Letras (em rede nacional).

Ainda em 2013 foram aprovados, para início em 2014, outros sete cursos: Doutorado em Oncologia e Ciências Médicas, Mestrado Acadêmico em Saúde, Ambiente e Sociedade na Amazônia, Mestrado Acadêmico em Biodiversidade e Conservação (em Altamira), Mestrado Acadêmico em Educação e Sociedade (em Cametá), Mestrado Profissional em Recursos Hídricos, Mestrado Profissional em Docência em Educação em Ciências e Matemáticas e Mestrado Profissional em Artes. A aprovação dos cursos que funcionarão em Altamira e Cametá representa um passo importante no processo de interiorização da pós-graduação e de criação, nos *campi* do interior, da ambiência científica necessária à sua consolidação. Ao final de 2013, outras quatro propostas de cursos novos ainda tramitavam na CAPES, duas de doutorado e duas de mestrado acadêmico.

A Tabela 18 apresenta o quantitativo da pós-graduação no período de 2009 a 2013. Observa-se que as matrículas na pós-graduação continuaram expandindo em 2013. No mestrado, cresceram 10,71% e, no doutorado, 13,17% em relação ao ano de 2012. O número de titulados permaneceu estável em 2013, com pequeno aumento no mestrado e pequena redução no doutorado em relação ao ano de 2012.

Tabela 18 - Quantitativo da Pós-Graduação no período de 2009 a 2013

Descrição	Nível	2009	2010	2011	2012	2013
Número de Cursos	Mestrado ¹⁴	39	43	52	56	58
	Doutorado	20	22	26	26	28
Matrículas	Mestrado	1.859	2.501	2.352	2.559	2.833
	Doutorado	674	984	1.054	1.162	1.315
Titulados	Mestrado	374	600	719	812	826
	Doutorado	52	94	125	170	163

Fonte: PROPESP

14 Mestrados Acadêmicos e Profissionais

Na pós-graduação, as ações da PROPESP estão relacionadas à expansão, qualificação, acompanhamento e financiamento do sistema (incluindo o gerenciamento da concessão de bolsas e recursos externos para a infraestrutura de pesquisa). Na pesquisa, alcançam também a formação na graduação, com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC. Iniciativas específicas são executadas com vistas à capacitação do corpo docente e técnico-administrativo da própria UFPA na pós-graduação *stricto sensu*.

Ao longo de 2013, a PROPESP procurou fortalecer a Iniciação Científica, expandindo os programas PIBIC/UFPA, PIBIC-UFPA/INTERIOR, PIBIC-UFPA/AF, PIBIC-UFPA/PRODOUTOR, PIBIC/CNPq, PIBIC CNPq/AF, PIBITI/CNPq e PIBIC/FAPESPA. As bolsas da modalidade PIBIC CNPQ/AF tiveram como requisito principal o ingresso do aluno por meio de ações afirmativas no vestibular da instituição, enquanto as bolsas da modalidade PIBIC UFPA – AF apresentaram como requisito a constatação de vulnerabilidade social do aluno.

A Tabela 19 apresenta a quantidade de bolsas de Iniciação Científica em 2013, por programas. Destaca-se ainda que o PIBIC/CNPq concedeu 342 bolsas, seguido de PIBIC/UFPA com 153 bolsas.

Tabela 19 - Quantidade de Bolsas de Iniciação Científica em 2013, por programas

Programa	Quantidade
CNPQ	342
UFPA	153
FAPESPA	136
UFPA-AF	100
UFPA INTERIOR	72
PRODOUTOR PARD	53
PRODOUTOR PARC RENOV	33
PRODOUTOR PARC	32
PRODOUTOR PARD RENOV	31
CNPQ_AF	25
PIBIT/CNPQ	6
Total	983

Fonte: PROPESP, 2013

Além disso, a UFPA prosseguiu com o seu plano de capacitação, supervisionado pela Coordenadoria de Capacitação/Diretoria de Capacitação/PROPEP, computando em 2013 um total de 320 docentes desenvolvendo pós-graduação, sendo 29 realizando curso de Mestrado, 252 de Doutorado e 39 em estágio pós-doutoral, conforme Tabela 20.

Tabela 20 - Quantidade de docentes em capacitação no ano de 2013

Capacitação	Quantidade
Mestrado	29
Doutorado	252
Pós-doutoral	39
Total	320

Fonte: PROPESP, 2013

A Tabela 21 apresenta a distribuição total dos docentes da UFPA em 2013 nos diferentes programas de capacitação por nível. Observa-se que 20 docentes estão vinculados ao Pró-Doutoral, 54 ao DINTER (Doutorado Interinstitucional), 30 ao Programa de Apoio à Capacitação de Docentes e Técnicos Administrativos (PADT) e 178 estão vinculados a outros programas.

Tabela 21 - Distribuição total dos docentes da UFPA em 2013 nos diferentes programas de capacitação, por nível

Nível	Programa	Quantidade
Mestrado	PADT	10
	Outros Programas	19
Doutorado	PADT	20
	DINTER	54
	PRODOUTORAL	20
	Outros Programas	158
Pós-Doutorado	Pós-Doutorado	39
Total		320

Fonte: PROPESP, 2013

Quanto ao acervo bibliográfico, a Tabela 22 mostra o acervo geral impresso das bibliotecas da UFPA, existentes até dezembro de 2013. Observa-se um decréscimo de 9,32% em relação ao ano de 2012, destaca-se que não foi contabilizado o *campus* de Marabá em 2013.

Tabela 22 - Acervo Geral das Bibliotecas da UFPA em 2013

Tipo de Material	Biblioteca Central		Bibliotecas Setoriais				Total Geral	
			Campus Belém		Outros Campi		SIBI/UFPA	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Título	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	59.157	189.856	81.058	130.905	38.192	89.078	178.407	409.839
Coleção Eneida	1.974	2.060	-	-	-	-	1.974	2.060
Coleção Amazônia	3.416	8.924	-	-	-	-	3.416	8.924
Obras Raras	3.229	3.728	-	-	-	-	3.229	3.728
Dissertações	3.680	3.959	6.984	9.891	358	416	11.022	14.266
Teses	1.137	1.943	1.727	2.338	49	52	2.913	4.333
Folhetos	243	552	6	24	0	0	249	576
Obras em Braille	144	75	-	-	-	-	144	75
Periódicos Impressos	6.674	382.514	4.985	95.063	1.833	6.773	13.492	484.350
Mapas	735	735	1.575	2.759	57	57	2.367	3.551
Discos Vinil	209	271	-	-	-	-	209	271
Fitas de Áudio	65	65	85	88	0	0	150	153
Fitas VHS	705	837	1.098	1.126	20	57	1.823	2.020
Fotografias	1.109	1.109	-	-	-	-	1.109	1.109
Fotografias Aéreas	-	-	4.261	6.073	0	0	4.261	6.073
Normas Técnicas	87	87	0	0	0	0	87	87
Relatórios Técnicos	-	-	1.159	1.666	39	56	1.198	1.722
Disquetes	-	-	26	47	9	10	35	57
CD-ROMs	55	64	2.903	3.419	535	1371	3.493	4.854
DVD	28	41	439	568	224	269	691	878
Coleção Digital ¹⁵	2.446	2.446	-	-	-	-	2.446	2.446
Outros Materiais ¹⁶	65	188	15.984	28.361	5.440	7.302	21.489	35.851
Total Geral	85.158	599.454	122.290	282.328	46.756	105.441	254.204	987.223

Fonte: Biblioteca Central

¹⁵ Documentos digitais: teses, dissertações, artigos científicos, trabalhos apresentados em eventos, capítulos de livros indexados no Repositório Institucional da UFPA

¹⁶ TCC, Monografias de Especialização, Projetos, Slides, Plantas, Imagens de Radar

A Tabela 23 apresenta os recursos financeiros alocados destinados à aquisição de livros para os cursos de graduação dos *campi* Belém, interior e outras unidades em 2013. Observa-se que em 2013 foi alocado R\$ 1.081.616,00 (Um milhão, oitenta e um mil, seiscentos e dezesseis reais) para aquisição de livros, um aumento de 0,34% em relação ao ano anterior.

Tabela 23 - Recursos financeiros alocados destinados à aquisição de livros para os cursos de Graduação por unidades em 2013

Unidades	Valor Alocado (R\$)	% Alocada
Instituto de Ciências da Arte	16.624,12	1,54
Instituto de Ciências Biológicas	68.353,78	6,32
Instituto de Ciências Exatas e Naturais	96.244,80	8,90
Instituto de Ciências Jurídicas	31.851,38	2,94
Instituto de Ciências da Saúde	200.129,17	18,50
Instituto de Ciências da Educação	21.704,66	2,01
Instituto de Educação Matemática e Científica	3.388,13	0,31
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	44.225,98	4,09
Instituto de Geociências	21.739,86	2,01
Instituto de Letras e Comunicação	33.509,42	3,10
Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas	83.741,31	7,74
Instituto de Tecnologia	164.291,40	15,19
Outras Unidades	41.036,72	3,79
Abaetetuba	30.309,41	2,80
Altamira	28.841,60	2,67
Bragança	55.644,43	5,14
Breves	15.613,64	1,44
Cametá	25.961,00	2,40
Capanema	6.225,75	0,58
Castanhal	49.945,51	4,62
Soure	9.277,72	0,86
Tucuruí	32.956,21	3,05
Subtotal	1.081.616,00	100,00

Fonte: Biblioteca Central

2.2.4.3 Ação 2032.4002.26239.0015 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior (UFPA)

Quadro 13 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Código	4002		Tipos: Atividade			
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
Iniciativa	-					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipos: Temático					
Unidade Orçamentária	26239 - Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
19.305.724,00	19.305.724,00	19.300.888,87	16.964.242,44	16.705.281,25	258.961,19	2.336.646,43
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Aluno assistido/Acessibilidade Promovida			Unidade	14.100	14.581	14.581
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
5.176.302,19	5.088.922,89	87.379,30	-	-	-	

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

A partir do Quadro 13, verifica-se uma dotação final de R\$ 19.305.724,00 (Dezenove milhões, trezentos e cinco mil, setecentos e vinte e quatro reais) para a execução da ação 4002, sendo empenhados 99,97% deste valor e, dentre o valor empenhado, 86,55% foram efetivamente pagos. Quanto à execução física, observa-se que a meta física, de 14.100 prevista para a ação 4002, foi superada em 3,41%, atingindo 14.581, sendo 14.481 alunos assistidos e 100 acessibilidades promovidas. Entretanto, a partir do relatório apresentado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) referente ao exercício de 2013, constata-se que, na realidade, 20.689 alunos foram assistidos, sendo 8.460 com auxílios financeiros e 12.229 com bolsas por programas e projetos de extensão, custeados por recursos da Assistência Estudantil.

A diferença apresentada entre o SIMEC e o relatório da PROEX justifica-se pelos dados disponibilizados no SIMEC terem sido captados até 10 de janeiro de 2014. Porém, o Relatório da PROEX contabilizou os dados de 2013 até final do referido mês, tempo hábil para que os Projetos de Integração Estudantil encaminhassem os relatórios anuais de atividades com seus dados referentes aos alunos assistidos.

A Pró-Reitoria de Extensão, por meio da Diretoria de Assistência e Integração Estudantil (DAIE) atua como gestora da política de assistência estudantil da UFPA, na meta de assistência

estudantil, priorizando a assistência ao estudante universitário em vulnerabilidade socioeconômica, de forma a incentivar, apoiar e acompanhar o estudante, em suas múltiplas demandas, no decorrer de toda sua trajetória acadêmica, por meio de ações efetivas nas áreas: acadêmica, social, cultural, técnico-científica, esportiva e política.

A ação 4002, em âmbito da UFPA, está representada pelo Programa de Assistência Estudantil, instituído pelo Decreto nº 7.417/2010, que se traduz em um conjunto de ações coordenadas pela PROEX, viabilizadas pela Diretoria de Assistência e Integração Estudantil (DAIE), objetivando assistir ao estudante de graduação, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, no sentido de apoiar sua permanência na Instituição, para que possa concluir seu curso com qualidade no tempo previsto, bem como sua inclusão social.

O Programa Institucional de Assistência e Integração Estudantil em 2013 se operacionalizou por ações, programas e projetos, conforme demonstra o Quadro 14. Nele, observa-se que a ação de assistência estudantil se desenvolve por meio do Programa Permanência da UFPA, mediante as atividades do Projeto de Assistência e Apoio ao Estudante, viabilizado por meio de editais, pagamento de auxílios financeiros a estudantes de graduação, para o custeio parcial ou integral de despesas com alimentação, moradia, transporte, material didático. A concessão desses auxílios ocorre mediante processo seletivo interno, para todos os *campi* da UFPA, com normas e critérios definidos em editais publicados pela PROEX. O Programa Permanência também custeia bolsas, aos discentes que atuam na função de bolsistas em projetos de apoio pedagógico e saúde, que contribuem para melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, além de bolsas de programas de extensão, em caráter de ação afirmativa. Junto ao Programa Permanência da UFPA, a PROEX também executa os procedimentos para concessão de bolsas do Programa de Bolsa Permanência (PBP) do MEC, para os discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de cursos com carga horária diária a partir de 5 horas. A Integração Estudantil se concretiza, por meio de 05 programas e 12 projetos, abrangendo as dimensões apoio pedagógico, moradia e saúde.

Quadro 14 – Ações, programas e projetos da Assistência e Integração Estudantil em 2013

Ações	Programas	Projetos
I. Assistência Estudantil	1. Permanência 2. Bolsa Permanência do MEC	1. Assistência e Apoio ao Estudante
II. Integração Estudantil	3. Apoio Pedagógico	2. Cursos de Nivelamento da Aprendizagem; 3. Acesso às Línguas Estrangeiras; 4. Autonomia Digital; 5. Realização de Eventos Acadêmicos; 6. Participação em Eventos Acadêmicos e Políticos.
	4. Moradia Estudantil	7. Casas de Estudantes Universitários (CEUS) da UFPA
	5. Estudante Saudável	8. Serviço de Assistência Psicossocial aos Discentes (SAPS); 9. Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil (HUBFS); 10. Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil (HUBBB); 11. Clínica de Psicologia: um olhar em atenção à saúde do estudante da UFPA; 12. Ações voltadas para prevenção de câncer em estudantes universitários; 13. Assistência Odontológica e Preventiva aos Estudantes de Graduação da UFPA em Atenção Socioeconômica.
Total	05	13

Fonte: PROEX

A Tabela 24 apresenta o quantitativo de auxílios concedidos, por modalidade, subsidiados com recursos do Programa de Assistência Estudantil da UFPA no ano de 2013. Nela, constata-se que em relação ao quantitativo de auxílios ofertados em 2013 (6.587), houve um acréscimo de 489 auxílios, ou seja, 8,02% em relação a 2012. Observa-se ainda que, em média, são ofertadas 4.500 refeições/mês no Restaurante Universitário subsidiadas pelos recursos da Assistência Estudantil, bem como os auxílios custeados pelo Programa Bolsa Permanência (PBP) do MEC, que apoia atualmente 240 estudantes de cursos de graduação da UFPA, com carga horária diária a partir de 5 horas. Ressalta-se que esses estudantes são selecionados e acompanhados pela Equipe Técnica da DAIE/PROEX dentro dos mesmos critérios estabelecidos pelo Programa Permanência da UFPA.

Tabela 24 - Quantidade de alunos assistidos, por modalidade de auxílio em 2013

Modalidade	Alunos Assistidos
Restaurante Universitário (refeições subsidiadas)	4.500
Permanência	1.054
Moradia	156
Intervalar Permanência	213
Taxa Zero	88
Kit Acadêmico	78
Morador da Casa de Estudante	118
Especial Permanência	67
Especial Moradia	35
Emergencial Permanência	21
Emergencial Moradia	17
Programa Bolsa Permanência (PBC/MEC)	240
Total	6.587

Fonte: PROEX, 2013

Nota: A modalidade *Especial Permanência e Especial Moradia*, são auxílios concedidos aos estudantes com deficiência (PCD), atendendo ao Programa Viver sem limite (SIMEC), com produto (unidade) de acessibilidade promovida.

No que tange à seleção para concessão de auxílios e bolsas, a Equipe Técnica, além da análise documental e dos dados disponíveis no Sistema Gerencial da Assistência Estudantil (SIGAEst), realiza acolhimento psicológico, entrevista e visita domiciliar, conforme demonstra a Tabela 25.

Tabela 25 - Quantidade de alunos assistidos pela Equipe da DAIE/PROEX em 2013

Procedimentos	Alunos Assistidos
Acolhimento Psicológico	128
Entrevista	1.424
Visita Domiciliar	210
Total	1.762

Fonte: PROEX, 2013

A Tabela 26 apresenta outras modalidades de bolsas subsidiadas pelo Programa de Assistência Estudantil. Nela, destaca-se o segmento de bolsas, a título de ação afirmativa, em parceria com as Pró-Reitorias de: Pesquisa e Pós-graduação (PROPESP), com pagamento de 100 (cem) bolsas do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC); Ensino de Graduação (PROEG), com pagamento de 100 (cem) bolsas de monitoria; à própria PROEX, na área de extensão, subsidiando 100 (cem) bolsas do Programa Eixo Transversal: Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, 100

(cem) bolsas do Projeto “Navega Saberes” e 100 (cem) bolsas do Programa Institucional de Extensão (PIBEX), além de subsidiar 908 bolsas estágios (bolsa/trabalho) coordenadas pela Pró-Reitoria de Administração (PROAD). Portanto, no decorrer de 2013, foram concedidas bolsas a menos que em 2012, representando uma queda de 1,11% em termos percentuais.

Tabela 26 - Quantidade de alunos assistidos por modalidade de bolsa em 2013

Modalidades	Alunos Assistidos
Estágio	908
Acesso à Língua Estrangeira	300
Monitoria	100
Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC)	100
Eixo Transversal: Políticas Públicas e Desenvolvimento Local	100
Navega Saberes	100
PIBEX	100
Apoio à Atividade Acadêmica II	136
Apoio à Atividade Acadêmica I	29
Total	1.873

Fonte: PROEX, 2013

Relacionado à ação de Integração Estudantil, também subsidiada com recursos da Assistência Estudantil, o Programa Moradia Estudantil apoiado pela Resolução 704 de 26.01.2012, coordena todas as Casas de Estudantes Universitárias (CEUS) da UFPA nos diversos *Campi* da UFPA. A Tabela 27 apresenta o quantitativo de vagas existentes e alunos assistidos por CEUS. Verifica-se que, em 2013, foram ofertadas 148, sendo preenchidas somente 127 vagas, apresentando uma redução de 02 (1,55%) vagas no em relação a 2012.

Tabela 27 - Quantidade de alunos assistidos pela moradia estudantil da UFPA em 2013, por *campus* (casas)

CEUS (Campus)	Capacidade de cada CEUS	Alunos Assistidos
Altamira	60	60
Belém	22	22
Tucuruí	12	08
Breves	12	10
Castanhal	42	27
Total	148	127

Fonte: PROEX, 2013

Outra ação de Integração Estudantil refere-se ao Programa de Apoio Pedagógico, com os Projetos de Cursos de Nivelamento da Aprendizagem (PCNA), que assiste os estudantes de graduação que apresentam *déficit* de aprendizagem e dificuldades relacionadas ao percurso acadêmico. A operacionalidade do PCNA nos institutos ou faculdades se apresenta por meio de projetos de extensão, que atuam oferecendo oportunidades aos discentes de graduação de redução dos *déficits* de aprendizagem originários do ensino básico, participando de revisões de conteúdos das disciplinas fundamentais como: Língua Portuguesa, Matemática, Química e Física. A Tabela 28 apresenta o número de discentes de graduação assistidos pelo PCNA em 2013, por *campus*. No que tange aos resultados alcançados pelo PCNA em 2013, observa-se que 668 estudantes foram assistidos e certificados pelos Projetos. Contudo, em relação a 2012 (1.204) houve um decréscimo de 536, representando 44,52% a menos em relação a 2012.

Tabela 28 - Quantidade de alunos assistidos (certificados) pelo PCNA da UFPA em 2013, por *campus*

Campus	Alunos Assistidos
Belém (ITEC)	345
Tucuruí (Engenharias)	203
Cametá (História, Matemática e Letras)	57
Altamira (Matemática e Física)	63
Total	668

Fonte: PROEX, 2013

Outra relevante ação da Integração Estudantil se refere à assistência à saúde do estudante de graduação da UFPA, viabilizada pelo Programa Estudante Saudável (PES) por meio de 06 projetos de extensão. Vale enfatizar que a DAIE/PROEX encaminhou 887 alunos para atendimentos nos diversos projetos. A Tabela 29 sugere os quantitativos de alunos assistidos e de procedimentos, por projeto, em 2013. Nela, constata-se que no quantitativo relativo aos assistidos pelos projetos vinculados ao PES, houve um decréscimo de 2.579 atendidos (44,83%) em relação a 2012. Na mesma Tabela, apresenta-se outro importante indicador que trás relevância aos resultados do Programa, quando apresenta o quantitativo de 7.156 procedimentos, aos quais os assistidos foram submetidos quando atendidos por cada projeto.

Tabela 29 - Quantidade de alunos assistidos pelos projetos do Programa “Estudante Saudável” da UFPA em 2013

Projetos	Alunos Assistidos	Quantidade de Procedimentos
1. Serviço de Assistência Psicossocial aos Discentes (SAPS)	153	3.236
2. Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil (HUBFS)	2.077	1.720
3. Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil (HUIBB)	20	63
4. Clínica de Psicologia: um olhar em atenção à saúde do estudante da UFPA	388	962
5. Ações voltadas para prevenção de câncer em estudantes universitários	348	623
6. Assistência Odontológica e Preventiva aos Estudantes de Graduação da UFPA em Atenção Socioeconômica	188	552
Total	3.174	7.156

Fonte: PROEX, 2013

A ação de Integração Estudantil, subsidiada por recursos do Programa de Assistência Estudantil, também oferece apoio aos estudantes de graduação que aprovam seus trabalhos acadêmicos para apresentação em eventos científicos, com passagens e ajuda de custo, além de servidores com diárias e passagens que apoiam e desenvolvem ações voltadas à assistência e integração estudantil. A Tabela 30 sugere que em 2013 foram concedidas 78 diárias, 1.023 passagens e 467 ajuda de custo, totalizando 1.568 auxílios.

Tabela 30 - Quantidade de diárias, passagens e ajuda de custo, custeados pelo Programa de Assistência Estudantil da UFPA em 2013

Tipo de Auxílio	Pessoas Assistidas
Diárias	78
Passagens	1.023
Ajuda de custo	467
Total Geral	1.568

Fonte: PROEX, 2013

Nota: Pessoas assistidas: discentes, docentes e técnico-administrativos

Além da concessão de auxílios, bolsas, diárias, passagens, ajuda de custo e subsídios a programas/projetos, a Tabela 31 apresenta o quantitativo de material didático custeado pela Assistência Estudantil para apoiar a realização de outras ações/atividades que interferem direta ou indiretamente no desempenho acadêmico dos estudantes de graduação. Nela, identifica-se a veiculação de 2.500 estudantes no INFOCENTRO, por meio do Projeto “Inclusão Digital”; 1.000 folders sobre o Prêmio PROEX de Arte e Cultura; 1.000 exemplares do Livro Antologia: Poesias, Crônicas e Contos, correspondente ao III Prêmio PROEX de Literatura/2012; e, mais 500 unidades de material gráfico, entre folders e cartazes, beneficiando 5.000 estudantes da UFPA. Em comparação a 2012, houve uma redução de 1.500 (23,08%) em relação ao quantitativo de assistidos.

Tabela 31 - Quantidade de alunos assistidos com material didático produzido com apoio da Assistência Estudantil em 2013

Ações	Alunos Assistidos
Projeto “Inclusão Digital” - INFOCENTRO	2.500
Prêmio PROEX Arte e Cultura	1.000
Livro Antologia: Poesias, Crônicas e Contos	1.000
Mostra “Quinta Cultural”	500
Total Geral	5.000

Fonte: PROEX, 2013

Relativo às produções da ação Integração Estudantil, a Tabela 32 apresenta os produtos e avanços de 07 projetos, sendo 04 do Programa de Apoio Pedagógico, 02 do Programa Estudante Saudável e 01 da própria DAIE/PROEX. A Tabela 32 expõe as produções obtidas pela Integração Estudantil, por meio dos Relatórios Anuais de Atividades/2013 dos projetos, como: 15 artigos científicos publicados, 03 TCCs defendidos sobre a temática do projeto, PCNA como indicador para avaliação de cursos de graduação pelo MEC, carga horária de participação nos projetos, consideradas Atividades Complementares pelos cursos de graduação, parceria com o Programa Newton, realização de seminário e fórum. Não obstante, dentre todas essas produções, destaca-se o PCNA do *Campus* de Cametá, que em relatório de atividades anual, conseguiu sugerir por meio de gráficos, a melhoria do desempenho acadêmico de discentes dos Cursos de Ciências e Matemática, nas disciplinas Matemática I, Matemática II e Cálculo I, tendo em vista que a redução das taxas de retenção e evasão, é um dos objetivos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Tabela 32 - Produções geradas pelo Programa/projetos de Integração Estudantil em 2013

Projetos	Produção	Quantidade
PCNA - ITEC	Artigos Científicos	14
	Parceria com o Projeto Newton ¹⁷	01
	Impacto sobre a avaliação do MEC em curso de graduação	01
	Carga horária do PCNA contabilizada como Atividade Complementar	01
PCNA- Tucuruí	Artigo Científico	01
	Carga horária do PCNA contabilizada como Atividade Complementar	01
	Impacto sobre a avaliação do MEC em cursos de graduação	02
PCNA - Cametá	Melhoria do Desempenho Acadêmico ¹⁸	42
	Carga horária do PCNA contabilizada como Atividade Complementar	01
PCNA - Altamira	Impacto sobre a avaliação do MEC em cursos de graduação	02
	Carga horária do PCNA contabilizada como Atividade Complementar	01
Assistência Odontológica e Preventiva aos Estudantes de Graduação da UFPA em Atenção Socioeconômica - ICS	TCC	01
Ações para prevenção do câncer - ICB	TCC	02
	Seminário	01
	Carga horária do PCNA contabilizada como Atividade Complementar	01
DAIE/PROEX	Fórum de Saúde Estudantil	01
Total Geral	15	73

Fonte: PROEX, 2013

17 Projeto Newton que consiste em uma ação piloto inovadora para a reestruturação da disciplina Cálculo I na UFPA (Relatório PCNA-ITEC, 2013)

18 Alunos dos cursos de graduação em Ciência e Matemática, participantes do PCNA/Cametá que tiveram melhoria no desempenho acadêmico nas disciplinas Matemática I, Matemática II e Cálculo I

2.2.4.4 Ação - 2032.6328.26239.0015 - Universidade Aberta e a Distância (UFPA)

Quadro 15 - Universidade Aberta e a Distância (UFPA)

Identificação da Ação						
Código		6328		Tipo: Atividade		
Título:		Universidade Aberta e a Distância				
Iniciativa		-				
Objetivo:		Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841				
Programa:		Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária Responsável:		26239 Universidade Federal do Pará				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso Positivo () PAC () Brasil sem Miséria				
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
85.015,00	85.015,00	85.014,61	83.359,11	82.526,60	832,51	1.655,50
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Vaga disponibilizada		unidade		750	900	900
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
35.937,88	35.937,88	-	Vaga disponibilizada	Unidade	150	

Fonte: SIAFI - AEDI - DINFI/PROPLAN

A Assessoria de Educação à Distância (AEDI) que tem objetivo de flexibilizar a educação superior a distância conta com orçamento oriundo da UFPA para cumprir tal compromisso, porém o valor repassado não supre a necessidade para realização do cumprimento do objeto, fazendo com que a Assessoria busque recursos de outras fontes.

No Quadro 15, observa-se que, em 2013, a meta física prevista de 750 vagas disponibilizadas foi superada em 20% devido à demanda reprimida de 2012, atingindo 900 vagas que foram ofertadas para os cursos de graduação. A Tabela 33 apresenta o número de vagas ofertadas pela UAB, por curso e semestre em 2013. Ressalte-se que os cursos foram ofertados para os polos de D. Eliseu, Paragominas, Redenção, Breves, Tailândia, Tucumã, Igarapé-Miri e Cametá. Além disso, os cursos de Biologia e Letras foram credenciados pelo INEP/MEC, com sucesso.

Tabela 33 - Número de vagas ofertadas pela UAB, por curso e semestre em 2013

Cursos	1º Semestre	2º Semestre
Administração Pública	-	250
Biologia	120	-
Física	100	-
Letras	-	150
Matemática	-	180
Química	-	100
Total	220	680

Fonte: AEDI

É válido destacar ainda que no ano de 2013 foi aprovado e ofertado dois novos cursos de licenciatura (Física e Química), bem como aberto novas turmas para os cursos que fazem parte da educação a distância (Letras, Matemática, Biologia e Administração Pública) para os diversos municípios do Estado do Pará totalizando 900 novas ofertas de ingresso na educação superior, acrescentando qualidade e flexibilidade à educação presencial. Além das vagas ofertadas, foram aprovadas 500 vagas para os cursos de especialização em Gestão Pública e Gestão em Saúde, a serem implantados em 2014.

Quanto à execução orçamentária, o recurso repassado para a ação 6328 foi de R\$ 85.015,00 (Oitenta e cinco mil e quinze reais) com valor liquidado de R\$ 83.359,11 (Oitenta e três mil trezentos e cinquenta e nove reais e onze centavos) e valor pago R\$ 82.526,60 (Oitenta e dois mil quinhentos e vinte e seis reais e sessenta centavos). Os recursos repassados são importantes para complementar os recursos obtidos por meio do programa UAB e para suplementar a Ação não previstas neste programa, mais que são essenciais para a implementação da educação à distância, tais como: publicação de livros, visita de acompanhamento aos polos, participação em reunião de coordenadores, aquisição de materiais de consumo, pagamento de serviços especiais e manutenção da Unidade. É válido destacar que a demora do repasse dos recursos obtidos junto ao Programa UAB/CAPES, tornou-se um obstáculo para o sucesso da execução das metas bem como o custo e as dificuldades em acesso a alguns polos e dificuldade de comunicação em Rede com os polos UAB, devido a pequena banda de acesso. Ressalte-se ainda que a FADESP foi contratada para dar apoio a execução das metas e permitir o uso dos recursos durante o período do projeto, assim como a contratação de colaboradores a fim de apoiar o corpo técnico e dar suporte aos cursos à distância.

Destaca-se ainda que, no exercício de 2013, a AEDI alcançou as metas previstas para o período, realizando o processo seletivo para 650 novas vagas dos cursos de Licenciatura em Matemática, Letras, Biologia, Química e Física e 250 novas ofertas para o Curso de Bacharelado em Administração Pública para os polos do programa CAPES/UAB. Iniciou-se, também no exercício, o Projeto Newton, programa de iniciativa da AEDI em parceria com a Reitoria/UFPA, programa de atendimento aos alunos diurnos – Cálculo I e II, utilizando tecnologia de comunicação e informação para aproximadamente 600 alunos do Instituto de Tecnologia (ITEC).

O orçamento descentralizado para atender os custos com material de consumo, pagamento de serviços especiais, pagamento de diárias e passagens para as visitas de tutores e professores aos polos e outros custos necessários para o bom atendimento são complementados por meio de projetos de repasses de recursos pela CAPES/UAB, além de distribuição de 19.950 exemplares de material didático para todos os cursos da educação à distância.

Os cursos de Licenciatura em Matemática, Letras e Biologia formaram no ano de 2013 mais de noventa alunos, a AEDI também trabalhou para a consolidação da assinatura de acordo do quadro de cooperação na área da educação e formação profissional com a Universidade das

Antilhas (Guiana) e a Diretoria da Alimentação da Agricultura e da Floresta (DAAF) e projeta ampliar os projetos em andamento e implantar melhorias na Plataforma Moodle e a Home Page da Assessoria, além de atuar na Ouvidoria Geral da UFPA e criação de Ouvidoria *On-line* da Educação à Distância.

2.2.4.5 Ação **2032.8282.26239.0015** - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior (UFPA)

Quadro 16 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação							
Código	8282			Tipo: Atividade			
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior						
Iniciativa	-						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	26239 - Universidade Federal do Pará						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)							
Nº do subtítulo/ Localizado	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0015	94.326.035,00	94.758.661,00	94.406.315,22	57.281.758,38	54.239.434,60	3.042.323,78	37.124.556,84
0316	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	-	-	-	-
7000	500.000,00	500.000,00	500.000,00	-	-	-	-
7002	450.000,00	450.000,00	450.000,00	-	-	-	-
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0015	Vaga disponibilizada	Unidade	7.807	7.807	8.656		
0316	Vaga disponibilizada	Unidade	1	1	1		
7000	Vaga disponibilizada	Unidade	1	1	1		
7002	Vaga disponibilizada	Unidade	1	1	1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
	Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Nº do subtítulo/ Localizador	Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0015	29.200.554,10	29.166.688,62	33.865,48	-	-	-	

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

A ação 8282 aplica recursos para a reestruturação e expansão da Universidade Federal do Pará. O Quadro 16 mostra que houve uma dotação final de R\$ 94.758.661,00 (Noventa e quatro milhões, setecentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e sessenta e um reais) para a execução da ação, sendo empenhados 99,63% deste valor e, dentre o valor empenhado, 57,45% foram efetivamente pagos. Quanto à meta física prevista para 2013, de 7.807 vagas, foi superada em 10,87%, disponibilizando 8.656 vagas.

A Tabela 34 apresenta o número de vagas anuais de graduação ofertadas na UFPA no período de 2009 a 2013. Nela, observa-se que, em 2013, houve um acréscimo de 13,21% em relação ao ano de 2012 quando foram ofertadas 7.646 vagas, ressalta-se que em 2013 estão sendo consideradas 354 vagas para candidatos indígenas, 181 vagas para pessoas com deficiência e 362 vagas para candidatos de comunidades do Quilombo, uma vez que, desde 2010, reservam-se duas vagas, por acréscimo, nos cursos de graduação da UFPA aos indígenas, via seleção diferenciada, conforme Resolução nº 3.869/2009 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPA (CONSEPE); a partir do ano de 2011, reserva-se uma vaga, por acréscimo, nos cursos de graduação da UFPA às pessoas com deficiências, de acordo com a Resolução nº 3.883/2009 e, em 2013, iniciou a reserva de duas, por acréscimo, em cada curso de graduação aos candidatos oriundos de comunidades do Quilombo, conforme Resolução nº 4.309/2012.

Tabela 34 - Número de vagas anuais de graduação ofertadas na UFPA no período de 2009 a 2013

Descrição		2009	2010	2011	2012	2013
Vagas anuais	Belém	3.432	3.502	3.602	4.072	4.516
	Interior	2.740	2.821	2.867	3.574	4.140
Total		6.172	6.323	6.469	7.646	8.656

Fonte: CEPS

Ressalta-se que em 2013 foi mantido o Sistema de Cotas que determina, desde 2008, que 50% do total de vagas ofertadas na UFPA devem ser reservadas aos estudantes, que cursaram todo o Ensino Médio em escolas da rede pública de educação, e 40%, devem ser reservadas a candidatos que se autodeclararem pretos ou pardos.

A seguir são apresentados os avanços alcançados pela UFPA diante dos desafios estabelecidos nos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI)/UFPA.

– Aumento de Vagas de Ingresso

A Tabela 35 apresenta as vagas ofertadas para cursos novos de graduação na capital no período de 2009 a 2013. Percebe-se que, em 2013, a UFPA ofertou pela primeira vez 40 vagas para Engenharia Biomédica e 26 para Tecnologia em Produção Multimídia, ampliando em 15,20% a oferta de vagas em novas áreas na capital em relação ao ano de 2012.

Tabela 35 - Vagas ofertadas em cursos novos de graduação na capital no período de 2009 a 2013

Curso	2009	2010	2011	2012	2013
Engenharia Biomédica (Bacharelado)	-	-	-	-	40
Tecnologia em Produção Multimídia	-	-	-	-	26
Arquivologia	-	-	-	40	40
Engenharia de Telecomunicações	-	-	-	40	40
Biotecnologia	30	30	30	30	30
Dança - Licenciatura	40	30	30	30	30
Licenciatura Integrada em Educação, Ciências e Linguagens	-	40	60	68	68
Museologia	30	30	30	30	30
Teatro - Licenciatura	30	30	30	30	30
Fisioterapia	-	30	30	34	34
Ciências Naturais	40	-	40	46	42
Cinema e Audiovisual	-	26	-	26	26
Terapia Ocupacional	-	-	30	34	34
Total	170	216	280	408	470

Fonte: CEPS

A Tabela 36 apresenta a ampliação da oferta de vagas nos *campi* do interior no período de 2009 a 2013. Nela, observa-se que em 2013 houve um acréscimo de 7,95% na oferta de vagas para o interior em relação ao ano de 2012.

Tabela 36 - Ampliação de vagas ofertadas em cursos de graduação no interior no período de 2009 a 2013

Curso		Regime de Curso	2009	2010	2011	2012	2013
Abaetetuba	Letras(Licenciatura) - Hab. Língua Espanhola	Intensivo	40	-	29	-	35
	Letras(Licenciatura) - Hab. Língua Espanhola	Extensivo	-	40	-	33	-
	Letras(Licenciatura) - Hab. Língua Portuguesa	Extensivo	-	40	33	-	45
	Letras(Licenciatura) - Hab. Língua Portuguesa	Intensivo	-	-	-	43	-
	Matemática (Licenciatura)	Extensivo	40	40	43	43	45
	Pedagogia (Licenciatura)	Extensivo	-	40	43	53	45
	Engenharia Industrial (Bach.)	Extensivo	40	40	43	43	45
	Matemática (Licenciatura)	Intensivo	-	40	43	-	-
	Pedagogia (Licenciatura)	Intensivo	40	40	-	-	-
	Educação do Campo	Alternância	-	60	-	53	40
	Física (Licenciatura)	Extensivo	-	-	-	43	45
	Serviço Social	Extensivo	-	-	-	-	45
Subtotal			160	340	234	311	345
Baião	Pedagogia (Licenciatura)	Intensivo	40	-	-	-	-
	Letras (Lic.) - Hab. Língua Portuguesa	Intensivo	40	-	-	-	-
	Ciências Naturais (Licenciatura)	Extensivo	-	-	60	-	-
	História (Licenciatura)	Intensivo	-	-	-	-	45
Subtotal			80	-	60	-	45
Altamira	Agronomia (Bach.)	Extensivo	30	30	43	43	45
	Ciências Biológicas (Licenciatura)	Extensivo	30	30	33	43	45
	Engenharia Florestal	Extensivo	40	40	43	43	45
	Letras(Licenciatura) - Hab. Língua Portuguesa	Extensivo	-	30	43	66	-
	Letras(Licenciatura) - Hab. Língua Portuguesa	Intensivo	30	-	-	-	-
	Pedagogia	Extensivo	30	40	86	43	45
	Geografia (Licenciatura)	Extensivo	40	-	86	43	45
	Geografia (Licenciatura)	Intensivo	-	40	-	-	-
	Letras (Licenciatura) - Hab. Língua Inglesa	Extensivo	30	-	-	33	-
	Letras (Licenciatura) - Hab. Língua Inglesa	Intensivo	-	30	-	-	35
	Etnodesenvolvimento (Bacharelado)	Intensivo	--	45	-	-	45
Subtotal			230	285	334	314	305

Curso		Regime de Curso	2009	2010	2011	2012	2013
Bragança	Ciências Biológicas (Licenciatura)	Extensivo	40	40	43	43	45
	Ciências Naturais (Licenciatura)	Extensivo	-	40	43	43	-
	Ciências Naturais (Licenciatura)	Intensivo	40	-	-	-	45
	Engenharia de Pesca (Bach.)	Extensivo	30	30	33	33	35
	História (Licenciatura)	Extensivo	40	40	43	43	45
	Letras (Licenciatura) - Hab. Língua Inglesa	Extensivo	30	30	33	-	-
	Letras (Licenciatura) - Hab. Língua Inglesa	Intensivo	30	-	-	33	-
	Letras (Licenciatura) - Hab. Língua Portuguesa	Extensivo	-	40	43	43	45
	Letras (Licenciatura) - Hab. Língua Portuguesa	Intensivo	40	-	-	-	-
	Pedagogia (Licenciatura)	Extensivo	40	40	43	43	45
	Pedagogia (Licenciatura)	Intensivo	40	-	-	43	-
	Matemática (Licenciatura)	Extensivo	40	40	43	43	45
	Administração (Bacharelado)	Intensivo	-	-	-	43	45
	Ciências Contábeis (Bacharelado)	Intensivo	-	-	-	53	-
	Turismo (Bacharelado)	Intensivo	-	-	-	53	55
	Licenciatura Integrada em Educação em Ciências, Matemática e Linguagens	Intensivo	-	-	-	33	-
Subtotal			370	300	324	549	405
Breves	Ciências Naturais (Licenciatura)	Extensivo	-	40	33	-	-
	Ciências Naturais (Licenciatura)	Intensivo	40	-	43	-	45
	Pedagogia (Licenciatura)	Extensivo	-	40	-	86	45
	Pedagogia (Licenciatura)	Intensivo	50	-	43	-	-
	Serviço Social	Extensivo	40	40	43	43	-
	Letras (Licenciatura) - Hab. Língua Portuguesa	Intensivo	-	40	-	43	-
	Letras (Licenciatura) - Hab. Língua Portuguesa	Extensivo	40	-	43	-	-
	Letras (Licenciatura)	Extensivo	-	-	-	-	45
	Matemática (Licenciatura)	Intensivo	40	40	43	43	-
	Matemática (Licenciatura)	Extensivo	-	-	33	43	45
	Turismo	Intensivo	-	-	-	-	55
	Enfermagem (Licenciatura/Bacharelado)	Extensivo	-	-	-	-	30
Subtotal			210	200	281	258	265
Castanhal	Educação Física (Licenciatura)	Extensivo	40	40	43	83	85
	Letras(Licenciatura) - Hab.Língua Portuguesa	Extensivo	-	40	43	53	55
	Letras(Licenciatura) - Hab.Língua Portuguesa	Intensivo	40	-	-	-	-
	Letras(Licenciatura) - Hab.Língua Espanhola	Extensivo	40	30	-	43	45
	Letras(Licenciatura) - Hab.Língua Espanhola	Intensivo	-	-	33	-	-
	Matemática (Licenciatura)	Extensivo	40	40	86	106	55
	Matemática (Licenciatura)	Intensivo	40	40	-	-	55
	Medicina Veterinária (Bach.)	Extensivo	30	30	33	43	45
	Pedagogia (Licenciatura)	Extensivo	40	80	83	106	110
	Pedagogia (Licenciatura)	Intensivo	40	-	-	-	-
	Sistemas de Informação (Bacharelado)	Extensivo	30	30	33	43	45
	Sistemas de Informação (Licenciatura)	Extensivo	-	-	-	-	45
	Administração (Bacharelado)	Intensivo	-	-	-	43	45
	Engenharia da Computação	Extensivo	-	-	-	-	35
Subtotal			340	330	354	520	620

Curso		Regime de Curso	2009	2010	2011	2012	2013
Cametá	Letras (Licenciatura) - Hab. Língua Inglesa	Extensivo	-	30	33	43	45
	Letras (Licenciatura) - Hab. Língua Portuguesa	Intensivo	40	-	-	49	-
	Letras (Licenciatura) - Hab. Língua Portuguesa	Extensivo	-	-	43	49	45
	Pedagogia (Licenciatura)	Intensivo	40	40	-	49	-
	Pedagogia (Licenciatura)	Extensivo	40	-	43	49	45
	História (Licenciatura)	Extensivo	40	-	43	43	-
	História (Licenciatura)	Intensivo	-	40	-	43	-
	Ciências Naturais (Licenciatura)	Extensivo	40	-	43	49	45
	Ciências Naturais (Licenciatura)	Intensivo	-	-	-	49	-
	Matemática (Licenciatura)	Extensivo	40	-	43	49	-
	Matemática (Licenciatura)	Intensivo	-	-	-	49	-
	Sistemas de Informação (Bach.)	Extensivo	-	-	29	33	-
	Agronomia (Bacharelado)	Extensivo	-	-	-	49	45
	Geografia (Licenciatura)	Extensivo	-	-	-	-	45
Subtotal			240	110	277	603	270
Capanema	Letras (Lic) - Hab. Língua Inglesa	Intensivo	-	30	-	-	-
	Letras (Lic) - Hab. Língua Inglesa	Extensivo	-	-	-	33	35
	Matemática (Licenciatura)	Intensivo	-	40	-	43	-
	Ciências Naturais (Licenciatura)	Extensivo	-	-	43	43	45
	Letras Língua Portuguesa (Licenciatura)	Extensivo	-	-	43	43	45
	História (Licenciatura)	Intensivo	-	-	-	43	-
	Pedagogia (Licenciatura)	Intensivo	-	-	-	-	45
	Ciências Contábeis	Intensivo	-	-	-	-	45
Subtotal			0	70	86	205	215
Marabá	Agronomia (Bach.)	Extensivo	30	30	33	33	35
	Ciências Naturais (Licenciatura)	Extensivo	30	30	33	43	45
	Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)	Extensivo	40	40	43	43	45
	Direito (Bacharelado)	Extensivo	40	40	43	43	45
	Engenharia de Materiais (Bach.)	Extensivo	30	30	33	33	35
	Engenharia de Minas e Meio Ambiente	Extensivo	30	30	33	43	35
	Geologia (Bacharelado)	Extensivo	30	30	33	33	35
	Física (Licenciatura)	Extensivo	40	40	43	43	45
	Física (Licenciatura)	Intensivo	-	40	43	43	-
	Letras (Licenciatura) - Hab. Língua Inglesa	Extensivo	40	30	33	43	45
	Matemática (Licenciatura)	Extensivo	40	40	43	43	45
	Matemática (Licenciatura)	Intensivo	40	40	-	-	-
	Química (Licenciatura)	Extensivo	40	40	43	43	45
	Sistemas de Informação (Bach.)	Extensivo	40	40	43	43	45
	Geografia (Licenciatura/Bacharelado)	Intensivo	-	40	-	-	-
	Geografia (Licenciatura/Bacharelado)	Extensivo	40	-	43	43	45
	Geografia (Licenciatura)	Extensivo	-	-	-	-	45
	Letras (Lic) - Hab. Língua Portuguesa	Intensivo	-	40	-	-	-
	Letras (Lic) - Hab. Língua Portuguesa	Extensivo	40	-	43	43	45
	Pedagogia (Licenciatura)	Intensivo	40	40	43	43	45
	Educação do Campo (Licenciatura)	Alternância	40	40	40	-	50
Subtotal			630	660	668	658	730
Mocajuba	História (Licenciatura)	Intensivo	40	-	-	-	-
	Ciências Naturais (Licenciatura)	Extensivo	-	-	-	-	55
	Matemática (Licenciatura)	Intensivo	-	-	-	-	45
	Letras Língua Portuguesa (Licenciatura)	Intensivo	-	-	-	-	45
Subtotal			40	-	-	-	145

Curso		Regime de Curso	2009	2010	2011	2012	2013
Soure	Letras (Lic) - Hab. Língua Inglesa	Extensivo	-	36	-	43	-
	Letras (Lic) - Hab. Língua Inglesa	Intensivo	30	-	-	-	35
	Letras (Lic) - Hab. Língua Francesa	Intensivo	-	30	-	-	-
	Letras (Lic.) - Hab. Língua Portuguesa	Intensivo	-	-	43	-	-
	Ciências Biológicas (Licenciatura)	Extensivo	-	-	43	43	45
Subtotal			30	66	86	86	80
Tucuruí	Engenharia Civil e Ambiental (Bach.)	Extensivo	30	40	43	-	-
	Engenharia Civil (Bacharelado)	Extensivo	-	-	-	43	45
	Engenharia Elétrica (Bach.)	Extensivo	30	40	43	43	45
	Engenharia Mecânica (Bach.)	Extensivo	30	40	43	43	45
	Engenharia da Computação (Bach.)	Extensivo	-	-	-	-	45
	Sistemas de Informação (Bacharelado)	Extensivo	-	-	-	-	35
	Engenharia Sanitária e Ambiental	Extensivo	-	-	-	-	45
	Pedagogia (Licenciatura)	Extensivo	-	-	-	-	45
Subtotal			90	120	129	129	350
Tomé - Açú	História	Extensivo	-	-	45	-	-
	Matemática (Licenciatura)	Extensivo	-	-	50	-	45
	Pedagogia	Intensivo	-	-	50	-	45
	Letras Língua Inglesa (Licenciatura)	Intensivo	-	-	-	-	45
	Letras Língua Portuguesa (Licenciatura)	Extensivo	-	-	-	-	45
Subtotal			-	-	145	-	180
Limoeiro do Ajuru	Letras (Lic.) - Língua Portuguesa	Intensivo	-	-	45	-	-
	Pedagogia	Intensivo	-	-	-	-	45
Subtotal			-	-	45	-	45
Oeiras do Pará	Pedagogia	Intensivo	-	-	45	-	-
	Ciências Naturais	Intensivo	-	-	-	-	45
Subtotal			-	-	45	-	45
Anajás	Pedagogia (Licenciatura)	Intensivo	-	-	-	43	-
Subtotal			-	-	-	43	-
Senador José Porfírio	Ciências Biológicas (Licenciatura)	Intensivo	-	-	-	33	-
Subtotal			-	-	-	33	-
Portel	Ciências Naturais (Licenciatura)	Intensivo	-	-	-	43	-
	Letras Língua Portuguesa (Licenciatura)	Intensivo	-	-	-	43	-
Subtotal			-	-	-	86	-
Parauapebas	Geografia (Licenciatura)	Intensivo	-	-	-	-	45
	Ciências Contábeis (Bacharelado)	Extensivo	-	-	-	-	50
Subtotal			-	-	-	-	95
Ponta de Pedras - PSE 2012/3	Licenciatura Integrada em Educação em Ciências, Matemática e Linguagens	Extensivo	-	-	-	40	-
Subtotal			-	-	-	40	-
Total Geral			2.420	2.481	3.068	3.835	4.140

Fonte: CEPS

- Redução das taxas de evasão

De acordo com Relatório do Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos (CIAC), verifica-se que taxa de evasão média foi de 7,54% em 2013, um aumento de 1,03 pontos percentuais em relação ao ano de 2012, quando a taxa foi de 6,51%. Entretanto, bem menor ao que foi pactuada no REUNI, entre 10% e 20% até 2012.

– Ocupação de Vagas Ociosas

A estratégia da UFPA para a ocupação das vagas ociosas acontece em duas etapas no ano, a primeira com a realização da Mobilidade Interna, para preenchimento de vagas pelos discentes da Instituição, que desejam trocar de curso ou de *campus*. A mobilidade gera novas vagas no curso de origem dos discentes, mas não altera o número total de vagas. Na segunda etapa, denominada Mobilidade Externa, as vagas são disponibilizadas por meio de processo seletivo à comunidade externa, incluindo graduados em qualquer instituição e graduandos de outras instituições.

A Tabela 37 apresenta o número de vagas ofertadas nos processos seletivos à mobilidade no período de 2011 a 2013. Em 2013, observa-se que a UFPA ofertou 260 vagas por meio do processo seletivo Mobilidade Interna e 322 vagas por meio da Mobilidade Externa. No geral, em 2013, verifica-se um decréscimo de 22,40% no total de vagas ofertadas nos processos seletivos à mobilidade interna e externa em relação ao ano de 2012.

Tabela 37 - Número de vagas ofertadas nos processos seletivos à mobilidade no período de 2011 a 2013

Processos Seletivos	CAMPI	2011	2012	2013
Processo Seletivo à Mobilidade Acadêmica Interna	Capital	567	242	197
	Interior	117	87	63
Subtotal		684	329	260
Processo Seletivo à Mobilidade Acadêmica Externa	Capital	355	295	228
	Interior	170	126	94
Subtotal		525	421	322
Total Geral		1.209	750	582

Fonte: CEPS/CIAC/DINFI

Ressalta-se que o percentual de vagas ociosas neste ano foi de 18,37%, menor do que os 25,15% de 2012.

– Mobilidade Intra e Interinstitucional

A PROINTER é a unidade responsável pela cooperação entre a UFPA e as diversas instituições de ensino, pesquisa e fomento à educação, no âmbito internacional, na área científica e cultural. Também realiza viagens nacionais e internacionais, visando captar acordos de cooperação e parcerias em projetos com instituições no Brasil e no exterior, além de prestar apoio às unidades acadêmicas, professores e pesquisadores, em suas ações conjuntas ou individuais pertinentes a contatos e cooperação com instituições internacionais. Entre as principais ações coordenadas pela PROINTER destacam-se o Programa Ciência sem Fronteiras, o Convênio Santander Universidades.

O Programa Ciência sem Fronteiras é um programa de intercâmbio do governo federal, que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. Entre seus objetivos está o de formar recursos humanos altamente qualificados nas melhores universidades e instituições de pesquisa estrangeiras, com vistas a promover a internacionalização da ciência e tecnologia nacional, estimulando estudos e pesquisas de brasileiros no exterior.

Outro programa de destaque é o Convênio Santander Universidades que por meio do apoio de projetos universitários e por seus programas de bolsas, fomenta o intercâmbio cultural, a ciência, a inovação e o empreendedorismo. Ao incentivar a pesquisa e a mobilidade de alunos e professores, o Santander Universidades contribui com a internacionalização da atividade acadêmica e com a transferência de conhecimento do *campus* para a sociedade.

O Quadro 17 relaciona os programas de bolsas concedidas em 2013.

Quadro 17 - Bolsas concedidas por Programa – UFPA 2013

Programa	Objetivo	Beneficiados
Top China	Promover a mobilidade internacional para realização de curso sobre meio-ambiente e urbanismo, sob a perspectiva da sustentabilidade nas cidades de Xangai e Pequim	Eng. Sanitária e Ambiental - 1; Letras/Inglês - 1; Direito - 2; Museologia - 1
Fórmula Santander	Promover o intercâmbio entre as 833 universidades com as quais o Banco mantém acordos de colaboração acadêmica	Com.Social/Jornalismo - 2; Direito - 1
Bolsas Ibero-Americanas	Fortalecer a internacionalização da atividade acadêmica, criar novas frentes de colaboração, reciprocidade, fortalecer o intercâmbio bilateral além de estreitar o relacionamento entre universidades dos países ibero-americanos por meio da construção de um espaço de conhecimento socialmente responsável	Direito - 8; Com. Social /Publicidade e Propaganda - 2
Top Espanha	Possibilitar a mobilidade de alunos e professores da IES e suas respectivas participações no curso de Língua e Cultura Espanhola para Estrangeiros, a ser promovido junto à Universidade de Salamanca	Educação Física-Castanhal - 1; Direito -1; Pedagogia-Castanhal - 1; Com. Social-Jornalismo - 1; Geografia - 1
Amazônia 2020	Promover a mobilidade de alunos e professores e a internacionalização da atividade acadêmica, além de incentivar o desenvolvimento da pesquisa científica e do empreendedorismo sustentável na Região Norte	1.400 vagas para o Inglês, sendo 200, para docentes; 200, para técnico-administrativos, e 1.000, para discentes; e 1.500, para o espanhol, sendo 250 para docentes, 250 para técnico-administrativos e 1.000 para discentes.
Programa Ciências sem Fronteiras	Promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação.	243 alunos
CAPES-FIPSE	Um Intercâmbio Educacional colaborativo, multidisciplinar e multicultural entre os Estados Unidos e o Brasil desenvolvido juntamente com a MICHIGAN STATE UNIVERSITY	Ciências Econômicas -1; Geografia - 2; Ciências Sociais - 1
Erasmus Mundus BABEL	Esta ação visa promover a cooperação entre as instituições de ensino superior e o pessoal acadêmico da Europa e de países terceiros, com o objetivo de criar polos de excelência e recursos humanos com uma formação de elevado nível.	Mestrado sanduíche: Arquitetura -1; Direito - 1; Engenharia Civil - 1; Pós-doutorado: Pedagogia - 1

Fonte: PROINTER

Na área de cooperação institucional, destaca-se a assinatura de acordos de cooperação com universidades europeias e americanas, objetivando desenvolver e fortalecer a cooperação recíproca entre essas instituições e a UFPA, por meio de ações de colaboração em áreas de interesse mútuo ao nível de graduação e pós-graduação, como intercâmbio de professores, de pesquisadores, de material, de informações, de programa, de projetos de pesquisa e de organização de cursos.

O Quadro 18 apresenta os acordos de cooperação assinados pela UFPA em 2013.

Quadro 18 - Acordos de Cooperação firmados em 2013

Instituição	País	Duração
Hasselt University	Bélgica	05 anos
Universidade de Cabo Verde	Cabo Verde	05 anos
Universidade Central “Marta Abreu” de Las Villa (UCLV)	Cuba	05 anos
University of New Mexico (Latin American and Iberian Institute)	Estados Unidos	05 anos
Michigan Technological University	Estados Unidos	05 anos
Termo Aditivo Un. Porto e Instituto de Ciências da Saúde	Portugal	05 anos
Universidade de Lisboa (Aditivo PLI)	Portugal	05 anos
Acordo Co-tutela École Pratique des Hautes Études	França	05 anos
Instituto Nacional de Jovens Surdos de Paris	França	05 anos
l'Ecole des Mines d'Albi Carmaux	França	05 anos
Universidade Sorbonne Paris 3	França	05 anos
Instituto Politécnico do Porto	Portugal	05 anos
Universidade de Oslo	Noruega	05 anos
Museu Národní	República Tcheca	05 anos
Instituto Politécnico do Porto	Portugal	05 anos
Convênio Co-Tutela de Tese Universidade Bern	Suíça	05 anos
Universidade de Coimbra e Secretaria de Turismo	Portugal	05 anos
Universidade Portuguesa Infante D. Henrique	Portugal	05 anos
Convênios Santander (07 Programas)	Brasil	Anual

Fonte: PROINTER

– Investimento em Infraestrutura

A UFPA elaborou um plano de trabalho para a execução de obras de acordo com as necessidades oriundas das unidades acadêmicas e regionais, devido ao aporte financeiro destinado a obras e a investimentos. A seguir, é apresentada a relação das obras e da aquisição de material permanente e de equipamentos com valores empenhados em 2013.

A Tabela 38 apresenta a relação de obras com valores empenhados com recurso do REUNI em 2013.

Tabela 38 - Obras e reformas com valores empenhados – REUNI 2013

Campus	Obra	Valor Empenhado (R\$ 1,00)
Abaetetuba	Construção da quadra poliesportiva	154.600,58
	Projeto bloco padrão com 3 pavimentos	374.652,57
Belém	Obra de construção do prédio anexo ao DEPAD	340.913,27
	Reforma laboratório Engenharia Elétrica e laboratório pesquisa	27.899,68
	Construção prédio posto do corpo de bombeiros	543.608,73
	Construção do prédio de segurança da UFPA	767.765,27
	Construção de bloco de sala de aula	11.154.606,30
	Construção bloco padrão da faculdade de Química	225,19
	Ampliação do prédio do laboratório geração de energia	602.438,60
	Prédio anexo do restaurante universitário	827.047,50
	Adequação e ajustes - espaços físicos - laboratório de Física	1.398.857,41
	Construção das caldeiras do hospital HUIBB	15.028,30
	Construção da lavanderia do HUIBB	704.899,17
	Continuação de bloco padrão de 4 pavilhões - faculdade de Letras	1.988.936,20
	Continuação de bloco padrão de 4 pavilhões - faculdade de Letras	1.988.936,20
	Continuação de bloco padrão de 4 pavilhões - faculdade de Letras	1.993.664,48
	Construção do prédio do laboratório de Engenharia Civil	1.971.947,80
	Construção do prédio de Engenharia de Alimentos	161.270,09
	Aquisição da capela pombo	317.000,00
	Construção de um bloco multiuso - laboratório / sala de aula	480.214,33
	Continuação do bloco multiuso do ICEN	345.982,02
	Bloco multiuso tipo III - Genômica / bioinformática	435.333,13
	Reforma e ampliação da escola de música	543.778,50
	Prédio da faculdade de Artes Visuais/Museologia	411.258,52
	Obra de construção do bloco de Licenciatura em Música	430.502,38
	Construção de torres/antenas do programa Navega Pará	374.146,08
	Construção do bloco para o laboratório de demonstrações (ICEN).	96.057,90
	Construção do prédio de Biotecnologia	91.470,20
	Construção do prédio da Faculdade de Medicina	133.359,88
	Obra de construção do prédio anexo - IFCH/ILC	197.520,62
Bragança	Construção do laboratório de Filogenômica - 2ª etapa	18.851,32
	Obra de urbanização do campus I da UFPA	895.801,52
	Construção do prédio de laboratório / gabinete/ auditório	73.066,04
Breves	Bloco multiuso tipo III	145.920,68
	Construção do prédio das faculdades e muro	83.309,49
Cametá	Conclusão do prédio administrativo	636.755,90
	Projeto bloco padrão com 3 pavimentos	351.386,76
Capanema	Bloco multiuso tipo II	271.470,61
Marabá	Bloco multiuso tipo II	75.164,44
Soure	Construção de um bloco multiuso tipo II	328.323,28
Total Geral		31.753.970,94

Fonte: SIAFI

A Tabela 39 apresenta a aquisição de material permanente e de equipamentos realizada em 2013 com recurso financeiro do REUNI.

Tabela 39 - Aquisição de material permanente e de equipamentos realizada em 2013, com recurso financeiro do REUNI

Campus	Item adquirido	Valor Empenhado (R\$ 1,00)
Belém	Aquisição de equipamentos para a Administração	7.773,00
	Atuação institucional para aquisição de equipamentos - Encerramento do exercício	153.900,00
	Aquisição de equipamentos para Unidades Acadêmicas	505.000,00
	Aquisição de mobiliário - proc.37043/2009 - RP	3.240.273,54
	Aquisição de equipamentos eletro - eletrônicos - RP	29.648,92
	aquisição de equipamentos de refrigeração - RP	1.190.133,28
	Aquisição de equipamentos de informática	2.097.840,62
	Atuação institucional para aquisição de equipamentos - Encerramento do exercício	671.691,99
	Atuação institucional para aquisição de equipamentos - Encerramento do exercício	1.709,00
	Atuação institucional para aquisição de equipamentos - Encerramento do exercício	72.800,00
	Atuação institucional para aquisição de equipamentos - Encerramento do exercício	61.000,00
	Atuação institucional para aquisição de equipamentos - Encerramento do exercício	38.352,93
	Atuação institucional para aquisição de equipamentos - Encerramento do exercício	2.337,88
	Aquisição de equipamentos e material permanente para as unidades	5.220,89
	Aquisição de equipamentos e material permanente para as unidades	3.812,00
	Aquisição de equipamentos e material permanente para as unidades	7.950,00
	Aquisição de equipamentos e material permanente para as unidades	29.265,00
	Aquisição de equipamentos e material permanente para as unidades	125.551,32
	Aquisição de equipamentos e material permanente para as unidades	158.700,00
	Aquisição de equipamentos / material permanente do programa Navega Pará	625.384,36
	Aquisição de imóvel - fórum Landi/UFPA	1.171.167,31
Bragança	Aquisição de equipamentos e material permanente para as unidades	6.125,00
Cametá	Aquisição de equipamentos e material permanente para as unidades	1.154,00
Castanhal	Aquisição de equipamentos para Unidades Acadêmicas	6.710,70
	Aquisição de equipamentos e material permanente para as unidades	9.543,80
Marabá	Aquisição de equipamentos e material permanente para as unidades	47.116,00
Soure	Aquisição de equipamentos e material permanente para as unidades	7.799,00
Tucuruí	Atuação institucional para aquisição de equipamentos - Encerramento do exercício	34.000,00
	Aquisição de equipamentos	267.715,81
Total Geral		10.579.676,35

Fonte: SIAFI

2.2.4.6 Ação 2032.4086.26369.0015 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais (HUIBB)

Quadro 19 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais (HUIBB)

Identificação da Ação						
Código		4086				

Fonte: SIAFI – DOF/HUIBB/DINFI-SIAFI

A ação 4086 tem como objetivo principal assegurar as condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino, por meio da manutenção das atividades para funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados a comunidade, bem como restauração e modernização das edificações ou instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras que envolvam ampliação, reforma, adaptação, aquisição e reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.

A ação teve como dotação inicial de R\$ 742.912,00 (Setecentos e quarenta e dois mil e novecentos e doze reais) e dotação final de R\$ 2.404.750,00 (Dois milhões, quatrocentos e quatro mil e setecentos e cinquenta reais).

Em 04 de abril de 2013 é sancionada a Lei Orçamentária Anual na qual estabeleceu, inicialmente, disponibilidade orçamentária nas seguintes fontes:

1. Fonte 250 – Recursos Próprios Não-Financeiros: R\$ 232.712,00 (Duzentos e trinta e dois mil, setecentos e doze reais);
2. Fonte 281 – Recursos de Convênios: R\$ 479.342,00 (Quatrocentos e setenta e nove mil, trezentos e quarenta e dois reais);
3. Fonte 280 – Recursos Próprios Financeiros: R\$ 23.497,00 (Vinte e três mil, quatrocentos e noventa e sete reais);
4. Fonte 100 – Recursos do Tesouro: R\$ 7.361,00 (Sete mil, trezentos e sessenta e um reais).

Ressalta-se, ainda, que no decorrer do exercício de 2013 este HU solicitou, para a ação em questão, crédito suplementar decorrente de excesso de arrecadação de recursos próprios financeiros e de superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial de 2012, conforme Portaria STN nº. 161, de 27 março de 2013, os créditos abaixo relacionados:

1. Fonte 680 – Recurso Próprio: R\$ 49.000,00 (Quarenta e nove mil reais);
2. Fonte 696 – Recurso de Doação de Pessoa física e empresa privada nacional: R\$ 100.000,00 (Cem mil reais) para aquisição de equipamento e reforma do ambulatório oeste deste HUIBB.

Houve, ainda, descentralização de créditos para o HUIBB na Fonte 312 – Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino no valor de R\$ 1.512.838,00 (Um milhão, quinhentos e doze mil, oitocentos e trinta e oito reais).

Esta ação apresenta uma dotação final R\$ 2.404.750,00 (Dois milhões, quatrocentos e quatro mil, setecentos e cinquenta reais), sendo pago despesas no valor R\$ 153.369,42 (Cento e cinquenta e três mil, trezentos e sessenta e nove reais e quarenta e dois centavos), conforme registro no sistema SIAFI. Cabe salientar que dentre os fatores que contribuíram para a não utilização da totalidade do orçamento podemos mencionar as frustrações ocorridas na arrecadação de receitas nas fontes 250, 280 e 281 originadas pela transferência das inscrições de residência médica e multiprofissional para a Universidade Federal do Pará/PROPESP, a não realização dos cursos PROAPS, a não realização do Congresso do HUIBB e a não concretização de novos convênios com o Governo do Estado do Pará.

2.2.4.7 Ação 2032.4086.26370.0015 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais (HUBFS)

Quadro 20 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais (HUBFS)

Identificação da Ação						
Código	4086		Tipo: Atividade			
Título	Funcionamento e Gestão de Instituição Hospitais Federais					
Iniciativa	03GE - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação superior - Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032					

Fonte: HUBSF

Esta ação é inerente aos recursos próprios adquiridos pelo hospital. Tais recursos são arrecadados por meio da taxa de inscrição do concurso das residências médicas implantadas no Hospital Bettina Ferro, foram alocados, administrados e orçados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPESP) da UFPA.

Na programação orçamentária para 2014, repetiu-se o valor de 2013 por orientação do MPOG. A manutenção do funcionamento e gestão do hospital tem ocorrido por meio do valor firmado na contratualização com o SUS, recursos extra-teto do Ministério da Saúde, recursos do Ministério da Educação e da programação orçamentária da UFPA. Este ano obteve-se aumento na pontuação dos indicadores de gestão do Hospital Bettina Ferro, o que garantiu aumento dos recursos financeiros da Reestruturação dos Hospitais universitários (REHUF). Registra-se um crescimento nos resultados e na oferta de serviços ao SUS local, no campo da assistência, ensino, pesquisa e extensão, exemplo concreto deste desenvolvimento o aumento de cirurgias de transplante de córnea.

2.2.5 Programa de Gestão e Manutenção 2109 - Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

- Pagamento de Pessoal Ativo da União (UFPA)
- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes (UFPA)
- Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares (UFPA)
- Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares (UFPA)
- Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares (UFPA)
- Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (UFPA)
- Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino (UFPA)
- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (UFPA)
- Pagamento de Pessoal Ativo da União (HUIBB)
- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes (HUIBB)
- Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUIBB)
- Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUIBB)
- Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUIBB)
- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (HUIBB)
- Pagamento de Pessoal Ativo da União (HUBFS)
- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes (HUBFS)
- Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUBFS)
- Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUBFS)
- Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUBFS)
- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (HUBFS)

2.2.5.1 Ação 2109.20TP.26239.0015 - Pagamento de Pessoal Ativo da União (UFPA)

Quadro 21 - Pagamento de Pessoal Ativo da União (UFPA)

Identificação da Ação						
Código	20TP		Tipo: Atividade			
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109					

Fonte: DINFI-SIAFI

Para o ano de 2013, a ação contou com uma dotação (Lei + Créditos) de R\$ 413.632.921,00 (Quatrocentos e treze milhões, seiscentos e trinta e dois mil, novecentos e vinte e um reais), dos quais foram empenhados e liquidados o montante de R\$ 411.580.682,86 (Quatrocentos e onze reais, quinhentos e oitenta mil, seiscentos e oitenta e dois reais e oitenta e seis centavos) e pagos o valor de R\$ 407.644.592,71 (Quatrocentos e sete milhões, seiscentos e quarenta e quatro mil, quinhentos e noventa e dois reais e setenta e um centavos).

2.2.5.2 Ação **2109.2004.26239.0015** - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes (UFPA)

Quadro 22 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes (UFPA)

Identificação da Ação						
Código	2004 Tipo: Atividade					
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes					
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26239 - UFPA					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.851.652,00	7.024.352,00	6.495.495,50	6.490.766,57	6.490.766,57	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa Beneficiada/Servidor Beneficiado		1 - unidade	4.595	5.000	4.904	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Coordenadoria de Administração de Pagamento/DGP/SIMEC/DINFI-SIAFI

Em 2013 a ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes, integrou dois Planos Orçamentários (PO): O Plano Orçamentário 0001 - Assistência Médica e Odontológica Civis - Complementação da União (PO0001) e o Plano Orçamentário 0002 - Exames Periódicos – Civis (PO0002), que até o ano de 2012 era atendido por meio da ação 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados.

No sistema SIMEC – Módulo de Planejamento e Acompanhamento Orçamentário, no entanto, observa-se que os montantes relacionados aos Dados Financeiros estão registrados considerando a somatória dos dois POs, porém quanto à execução física, está registrada somente a meta prevista e realizada do PO001. Assim, considera-se os dados por PO para facilitar a compreensão.

A) Plano Orçamentário 0001 - Assistência Médica e Odontológica Cíveis - Complementação da União (PO0001)

O PO0001 contou com uma dotação de (Lei + Créditos) de R\$ 6.710.844,00 (Seis milhões, setecentos e dez mil, oitocentos e quarenta e quatro reais) para uma meta prevista de 4595 pessoas beneficiadas. Foi empenhado R\$6.495.495,50 (Seis milhões, quatrocentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e noventa e cinco reais e cinquenta centavos) sendo liquidado e pago deste valor R\$ 6.490.766,57 (Seis milhões, quatrocentos e noventa mil, setecentos e sessenta e seis reais e cinquenta e sete centavos).

Quanto à execução física da ação, o montante previsto para este PO foi de 4.595 atendimentos, sendo atendidos 2.645 servidores e a 2.259 dependentes, totalizando 4904 pessoas beneficiadas no mês de dezembro de 2013.

Com a edição da Portaria Normativa nº 03/2009, da Secretaria de Recursos Humanos, do Ministério de Planejamento que concedeu o benefício de ressarcimento do auxílio saúde, de forma indenizatória, a servidores, aposentados e pensionistas que possuem assistência médica direta ou por convênio, bem como, planos particulares.

Na atividade que concerne o auxílio-saúde, foram obtidos grandes resultados, considerando o desafio de manutenção do banco de dados dos servidores titulares de plano de saúde e seus respectivos dependentes. O controle é diário, tanto para titulares de planos diversos (outras operadoras), tanto para os do GEAP. Com este, foi feito uma minuciosa atualização cadastral, em razão de divergências entre as listagens de faturas, fornecidas pela seguradora de saúde e o banco de dados existente no SIAPE.

A atualização cadastral da GEAP, fez com que a Universidade conseguisse equilibrar e controlar o repasse entre receita e despesa.

O valor pago foi de R\$ 6.490.766,57 (Seis milhões, quatrocentos e noventa mil, setecentos e sessenta e seis reais e cinquenta e sete centavos) equivalentes a 92% de previsão da meta financeira para este PO.

B) Plano Orçamentário 0002 - Exames Periódicos – Civis (PO0002)

O PO0002 contou com uma dotação de R\$313.508,00 (Trezentos e treze mil, quinhentos e oito reais), para uma meta de 3408 servidores beneficiados. Em relação à execução física, a meta não foi alcançada. Observa-se uma “baixa adesão” dos servidores à ação na UFPA. Assim, a DSQV trabalha com processo educativo, de conscientização e sensibilização para o autocuidado com a saúde, na tentativa de melhorar este quadro.

Do total previsto, foram convocados 3092 servidores dos quais 904 realizaram exames laboratoriais, clínico e de imagem na rede credenciada e apenas 396 servidores finalizaram o exame periódico em saúde com médico do trabalho, com custo total de R\$140.560,06 (Cento e quarenta mil, quinhentos e sessenta reais e seis centavos). Sendo que a DSQV não executou os recursos orçamentários disponíveis no exercício 2013, tendo utilizado para realização da meta, recursos empenhados em 2012, conforme o Quadro 23.

Quadro 23 - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos

Identificação da Ação					
Código	20CW				

Fonte: SIAFI -DSQV/PROGEP

Ressalta-se que a PO0002 está alinhado ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) e ao PDI da UFPA por meio do projeto “De olho na saúde” contido no programa “Promoção e Prevenção à Saúde no Trabalho” que é uma ação contínua de promoção e vigilância enquanto cuidado permanente no diagnóstico e rastreamento das condições de saúde dos servidores (Decreto nº 6.856, de 25/05/2009).

A Diretoria de Saúde e Qualidade de vida – DSQV coordenou os processos que criaram condições para a elaboração da proposta de intervenção e oficialização da comissão responsável pelo perfil epidemiológico dos servidores da UFPA, tendo por base a ação de Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e Empregados, Módulo de Perícia Oficial em Saúde, bem como questionário para aplicação junto aos servidores da UFPA.

Uma das estratégias de intervenção das ações da DSQV nas Unidades Administrativas e Acadêmicas da UFPA, diz respeito à criação de espaços democráticos no trabalho com apoio multiprofissional e abordagem transdisciplinar, espaços esses que geram confiabilidade e reconhecimento, diminuição de “ruídos de comunicação”, agilização dos processos e resoluções consensuadas entre as partes envolvidas (servidor, gestor, e consequentemente a Instituição), propiciando clima organizacional favorável à saúde física e mental dos servidores da UFPA.

Assim, no *Campus* de Belém foi efetivado calendário de intervenção com a Equipe Multidisciplinar in loco por Unidade Administrativa e Acadêmica da UFPA, envolvendo gestores, dirigentes e servidores, com orientação integral de saúde:

- Avaliação clínica dos exames periódicos em saúde;
- Atendimento em Serviço Social;
- Orientação Nutricional;
- Atendimento em Enfermagem;
- Atendimento em Psicologia;
- Atendimento em Psiquiatria (quando necessário).

Nos *Campi* Avançados da UFPA a intervenção ocorreu em processo contínuo em calendário planejado em dois momentos:

- Visita da equipe de suporte operacional para: divulgar as ações de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho, conduzidas pela DSQV; credenciar/habilitar servidores para acesso no portal SIAPENET (Módulo Servidor); emitir guias de encaminhamento e orientar convocados sobre realização na rede credenciada dos exames laboratoriais, clínicos e de imagem que subsidiam os exames periódicos em saúde;
- Visita da equipe multiprofissional composta por médico do trabalho, nutricionista, enfermeiro, assistente social, psicólogo, psiquiatra e auxiliar de enfermagem, para realização das ações de promoção à saúde junto aos servidores dos *Campi* Avançados, desenvolvendo as ações especificadas acima.

Observa-se a Universidade por ser MultiCampi, enfrenta dificuldades inerentes às condições geográficas e econômicas dos municípios onde atua, e, muitos servidores do interior encontram dificuldade de comparecer ao serviço médico para apresentarem seus exames para que seu processo seja concluído.

É importante pontuar um elevado índice de adoecimento de servidores da UFPA com afastamento para tratamento de saúde, o que certamente, influencia negativamente a produtividade institucional.

Informa-se que a DSQV formalizou processo licitatório para garantir os recursos orçamentários do ano de 2014.

Ressalta-se também que a DSQV efetivou novo acordo de cooperação técnica entre Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Universidade Federal do Pará; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará e Universidade Federal Rural da Amazônia. Também renovou convênio com a Fundação Pública Hospital de Clínicas Gaspar Viana, para atendimento dos servidores da UFPA pelo Programa de Assistência Psicossocial (PAPS).

Em 2013, a DSQV desenvolveu ações integradas às demais diretorias da PROGEP, elaborando o Plano de Desenvolvimento da PROGEP/PDU e de Capacitação por Competências, operacionalizou assistência integral à saúde aos servidores da UFPA e órgãos partícipes de acordo com o PDU/PROGEP e a PASS/SIASS.

Sob o tema: “a paz” desenvolveu-se ações de promoção e integração social durante todo ano de 2013.

Quanto ao aprimoramento do PDU/DSQV 2011 a 2015, no sentido de fortalecer o conjunto de ações, segundo os Objetivos Estratégicos, Programas, Projetos e Ações, elaboraremos a Proposta Operacional/DSQV de Qualidade de Vida e Saúde, tanto para a capital como interior, envolvendo o servidor (docentes e técnico-administrativos), gestores e dirigentes.

Em 2014, o tema a ser trabalhado será: “Saúde e Vida”, focado nas questões desafiantes da Saúde Mental dos servidores e dependentes. Para melhoria dos processos, propõe-se implementações de infraestrutura, logística e capacitação da equipe multiprofissional e de apoio da DSQV.

Com relação às metas e indicadores do PDU, informa-se que o ano de 2013 foi base para implantação do Plano de Desenvolvimento da Unidade, o que justifica o remanejamento das metas (20% do Mapeamento do Perfil epidemiológico dos Servidores da UFPA) e (20% do Mapeamento dos Riscos Ambientais da UFPA) para 2014.

As condições para efetivação das ações e alcance das metas pré-estabelecidas foram efetivadas para realização do Perfil Epidemiológico com a constituição da Comissão e elaboração do projeto. Com relação ao Mapeamento de Riscos Ambientais, foi realizado treinamento da equipe, todavia aguarda-se regularização da Norma Operacional de Saúde do Servidor (Portaria Normativa nº 03, de 07/05/2010), que se encontra na Casa Civil.

2.2.5.3 Ação 2109.2010.26239.0015 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cívicos, Empregados e Militares (UFPA)

Quadro 24 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares (UFPA)

Identificação da Ação						
Código		2010 Tipo: Atividade				
Título		Ação: Assistência Pr é - Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares				
Programa		Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção				
Unidade Orçamentária		26239 - UFPA				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
420.000,00	420.000,00	399.504,95	399.504,95	399.504,95	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Criança Atendida		Unidade	530	558	569	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Coordenadoria de Administração de Pagamento/DGP/ SIMEC

No que tange à concessão de auxílio pré-escolar foram desenvolvidas ações rotineiras de manutenção e lançamento no sistema SIAPE, para posterior efetivação de cálculo de pagamento, perante prévia análise processual, referente à documentação exigida do dependente do servidor requerente. O pagamento de auxílio pré-escolar no decorrer do ano de 2013 soma R\$ 399.504,95 (Trezentos e noventa e nove mil, quinhentos e quatro reais e noventa e cinco centavos) pagos.

A meta física de 2013 apresentou variações ao longo de 12 meses, entre 557 em janeiro, e 569 em dezembro, crianças atendidas com o benefício de assistência pré-escolar, correspondendo a 107% da meta física prevista, com execução da meta previsão financeira de 95%.

Vale ressaltar que cada vez mais os servidores estão mais atentos a seus direitos o que ajuda o cumprimento desta ação, e a dificuldade que persiste é o fato de não se poder prever a quantidade exata de crianças que nascerão no ano seguinte.

2.2.5.4 Ação 2109.2011.26239.0015 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares (UFPA)

Quadro 25 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares (UFPA)

Identificação da Ação						
Código	2011					

Fonte: Coordenadoria de Administração de Pagamento/DGP/SIMEC

Os servidores da Universidade percebem auxílio-transporte em forma de pecúnia, concedido nos deslocamentos de suas residências para o local de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23/08/2001.

Neste ano foram realizadas as ações rotineiras de atualização de mudança de endereço e inclusão de novas solicitações de auxílio-transporte.

A média de servidores beneficiados por essa ação em 2013 corresponde a 1.256, ocorreu variação ao longo dos 12 meses, entre 1.418 no mês de janeiro e 1.200 em dezembro servidores beneficiados, correspondente a 143% da meta física prevista. Quanto à meta financeira, o valor empenhado, liquidado e pago foi 84% da dotação final.

2.2.5.5 Ação **2109.2012.26239.0015** - Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares (UFPA)

Quadro 26 - Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares (UFPA)

Identificação da Ação						
Código	2012 Tipo: Atividade					
Título	Ação: Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26239 - UFPA					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
15.542.196,00	19.197.796,00	19.041.149,63	19.038.798,18	19.038.798,18	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa Beneficiada		unidade	4.260	4.350	4.335	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Coordenadoria de Administração de Pagamento/DGP/SIMEC

A Lei nº 9.527/97 concedeu o benefício de auxílio alimentação, em pecúnia, aos servidores da UFPA. No decorrer do ano de 2013, ocorreu variação entre 4.368 servidores beneficiados em janeiro e 4.303 em dezembro, resultando em uma média no ano de 2013 de 4.335 pessoas beneficiadas por esta ação. Quanto à realização da meta financeira, foi empenhado, liquidado e pago o valor de R\$19.038.798,18 (Dezenove milhões, trinta e oito mil, setecentos e noventa e oito reais e dezoito centavos) equivalentes a 99% da previsão; e 101% do previsto na meta física.

2.2.5.6 Ação 2109.4572.26239.0015 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (UFPA)

Quadro 27 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (UFPA)

Identificação da Ação						
Código	4572		Tipo: Atividade			
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				Código: 2109	
	Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26239 UFPA					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.056.388,00	1.056.388,00	1.056.388,00	976.331,00	970.030,11	6.300,89	80.057,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Servidor Capacitado			Unidade	2.500	-	3257
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
275.371,07	275.371,07	-	Servidor Capacitado	Unidade	903	

Fonte: CAPACIT/DSQV/PROGEP/SIMEC/SIAFI

A ação 4572 teve como dotação final R\$ 1.056.388,00 (Um milhão, cinquenta e seis mil, trezentos e oitenta e oito reais). Foram empenhados 100% da dotação dos quais foram liquidados R\$ 976.331,00 (Novecentos e setenta e seis mil, trezentos e trinta e um reais). Foram pagos o valor de R\$ 970.030,11 (Novecentos e setenta mil, trinta reais e onze centavos). A ação apresenta como Restos a Pagar inscritos de 2013: Processados R\$ 6.300,89 (Seis mil, trezentos reais e oitenta e nove centavos) e Não Processados R\$ 80.057,00 (Oitenta mil e cinquenta e sete reais). Quanto aos Restos a Pagar Não processados de Exercícios Anteriores, tem-se o valor de R\$ 275.371,07 (Duzentos e setenta e cinco mil, trezentos e setenta e um reais e sete centavos) registrados em 1/1/2013 sendo liquidado a totalidade do valor.

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP)/Diretoria de Desempenho e Desenvolvimento (DDD), por meio da Coordenadoria de Capacitação (CAPACIT), é o órgão responsável pelas ações de capacitação e desenvolvimento dos servidores da instituição e de servidores públicos de outras esferas de governo. O CAPACIT, considerado Polo de Desenvolvimento de servidores públicos da Região Norte, tem como missão “Promover ações de educação integral e valorização do servidor, desenvolvendo competências necessárias para o alcance da Missão Institucional”.

No ano de 2013, o CAPACIT deu prosseguimento à implementação da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP), instituída pelo decreto nº 5.707/2006 e elaborou o seu Plano Anual de Capacitação (PAC), como um instrumento de gestão, contemplando as demandas de capacitação dos servidores da UFPA.

De acordo com a Ação 4572, cuja meta física prevista para a Universidade Federal do Pará (UFPA) foi de 2500 capacitações em 2013, foram realizadas 3.257 capacitações de servidores da UFPA e de outras esferas de governo, possibilitado por meio do Termo de Cooperação Técnica com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).

Em 2013, o CAPACIT realizou parcerias internas com unidades administrativas da UFPA: Instituto de Tecnologia (ITEC), Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Arquivo Central, Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC), Instituto de Geociências (IG), Instituto de Letras e Comunicação (ILC), Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA), *Campus* de Breves, Instituto de Letras e Comunicação (ILC), Assessoria de Educação à Distância (AEDI) e com as Pró-Reitorias que atuaram como facilitadores no Programa de Gestão Universitária.

Também foi mantida a parceria com a ENAP, com realização de 15 ações de capacitação, sendo 01 turma exclusiva para o IFPA, 02 para a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), 12 para a UFPA e demais órgãos públicos da região totalizando 208 capacitações. No segundo semestre, a ENAP cancelou as turmas previstas para o período. Então, a PROGEP/DDD/CAPACIT consultou a ENAP sobre a possibilidade de assumir as turmas, que após sua anuência, foram realizadas com recursos da UFPA. No entanto, com a incerteza se as turmas seriam realizadas ou não, acabou impactando na baixa participação dos servidores.

Outra parceria importante mantida, foi a estabelecida com a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) para conclusão do curso de Especialização em Gestão Pública com ênfase em Gestão por Competência, tendo um total de 63 servidores concluintes, sendo 43 da UFPA. Manteve ainda a parceria com o Instituto Federal do Pará (IFPA), para dar continuidade do curso de Graduação de Tecnologia em Gestão Pública, para servidores da UFPA.

Com o Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, foi mantida parceria para a realização do curso de Especialização em Gestão Universitária, com 16 alunos selecionados. A conclusão do curso se dará em 2014. A PROGEP manteve parceria para continuidade dos cursos de Mestrado, turmas 2011 (com 11 servidores selecionados e 10 concluintes), 2012 (16 servidores selecionados) e 2013 (09 servidores selecionados).

Ressalta-se que embora o CAPACIT tenha efetivado Termos de Cooperação Técnica com a UFOPA, IFPA e Museu Paraense Emílio Goeldi para realização de ações de capacitação em 2013, a maioria das ações serão realizadas somente em 2014.

Com relação ao Planejamento do CAPACIT para 2013, foram realizadas oficinas internas de capacitação para seu quadro de servidores como: mapeamento de processos, fluxos de processos, gestão estratégica de pessoas e criação dos Procedimentos Padrão (POP's), com metas e indicadores de desempenho. O Plano Anual de Capacitação (PAC) 2013 da UFPA, contemplou 126 ações de capacitação, sendo que destas, 14 não foram realizadas, mas 31 demandas emergentes surgiram e foram realizadas, fazendo um total de 143 ações com resultado de 3.257 capacitações, ultrapassando a meta estipulada de 2.500, em 30,28%.

No entanto, mesmo que a meta tenha sido ultrapassada, constatou-se por meio de Avaliação do Planejamento, uma alta taxa de evasão, comprometendo o resultado, que poderia ser mais efetivo. Adotou-se então, como procedimento-padrão durante o exercício de 2013, a assinatura de um Termo de Compromisso, por parte do servidor-aluno e de sua respectiva chefia imediata, como meio de obter maior comprometimento do servidor para a conclusão das ações de capacitação. Em caso da necessidade de desistência do evento, por motivo emergencial de trabalho ou de doença, foi disponibilizado o Termo de Desistência, a ser devolvido ao CAPACIT em tempo hábil, possibilitando que a vaga em questão, pudesse ser repassada a outro servidor interessado no evento.

Caso todos os servidores selecionados tivessem concluído sua participação nas ações, o custo médio por capacitação seria de R\$169,41 (Cento e sessenta e nove reais e quarenta e um

centavos), porém, em decorrência desta evasão, o valor médio foi elevado para R\$297,93 (Duzentos e noventa e sete reais e noventa e três centavos). Outras providências estão sendo adotadas com vistas a melhorar este quadro: solicitação de Parecer da Procuradoria para aplicar a suspensão à servidores que abandonarem os cursos sem nenhuma justificativa, realizar-se-á uma pesquisa na tentativa de identificar e trabalhar as causas das evasões, e também palestras motivacionais e de valorização do servidor.

Em 2013, a UFPA foi convidada a participar do projeto Piloto do Sistema de Capacitação do Ministério do Planejamento (MPOG), tendo como representantes um docente (responsável pelo Projeto de Mapeamento de Competências da UFPA), um servidor de Tecnologia da Informação da PROGEP e a coordenadora do CAPACIT, para que, em conjunto com outros órgãos participantes do piloto, pudessem testar o referido Sistema, identificando as dificuldades de acessibilidade e usabilidade, podendo posteriormente homologar e validar. Entretanto, devido a inúmeras inconsistências constatadas, o sistema não foi validado.

No Plano de Gestão Orçamentária (PGO), para o exercício de 2013, definiu o valor de R\$ 613.833,00 (Seiscentos e treze mil, oitocentos e trinta e três reais) para ações de Capacitação e qualificação realizadas pelo CAPACIT/DDD/PROGEP, distribuído entre os Planos Interno (PIs): Capacitação dos Servidores; Qualificação Permanente; Remuneração de Instrutores; Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública e Curso de Gestão Pública em Gestão Universitária. Os recursos destinados ao programa de Qualificação Permanente não foram usados em sua totalidade em virtude do IFPA não disponibilizar uma segunda turma do curso de Tecnologia em Gestão Pública, conforme solicitada. Os demais PIs foram usados em sua totalidade. Os PIs de Capacitação de Servidores e Pagamento de Instrutores, superaram o valor previsto, precisando de remanejamento. Ressalta-se ainda que a Pró-Reitoria de Administração (PROAD) remanejou o valor de R\$ 75.534,00 (Setenta e cinco mil quinhentos e trinta e quatro reais) para atender o curso de Especialização em Gestão Universitária.

Embora a PROGEP/DDD/CAPACIT seja a Unidade na UFPA responsável pelas ações de capacitação, cuja meta física para este ano é de 2.000, outras unidades da Instituição destinam recursos dentro de seus PIs para capacitação de seus servidores, fazendo com que a Meta Institucional passe de 2.000 para 2.500. No entanto, essas unidades não informam à PROGEP/CAPACIT, o número de servidores capacitados nem quanto foi gasto nos eventos de aprendizagem, mas, considerando que ao final do ano é o CAPACIT que elabora o Relatório junto ao sistema SIMEC e ao Ministério do Planejamento com relação ao Plano Anual de Capacitação (PAC), a falta dessas informações compromete o relatório final de capacitação. Como medida preventiva, solicitamos à Administração Superior, emissão de um documento institucional (Portaria/Instrução) para regulamentação dessas informações. Foi enviado também memorando circular às unidades solicitando informações de capacitação fora do PAC, para inserção dos dados nos relatórios.

2.2.5.7 Ação 2109.00M0.26239.0015 - Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino (UFPA)

Quadro 28 - Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino

Identificação da Ação						
Código:		00M0 Tipo: Operações Especiais				
Título:		Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino				
Programa:		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção				
Unidade Orçamentária Responsável:		26369 Universidade Federal do Pará				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso Positivo () PAC () Brasil sem Miséria				
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
50.000,00	50.000,00	48.937,78	499,54	-	-	48.438,24
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)				Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI

A ação 00M0 faz parte do Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação e teve como dotação R\$ 50.000,00 (Cinquenta mil reais), sendo empenhado 97,8% deste valor, e, liquidado, somente R\$ 499,54 (Quatrocentos e noventa e nove reais e cinquenta e quatro centavos), segundo consta no sistema SIAFI. Ressalta-se que a ação é do tipo Operações Especiais e, no orçamento de 2013, não possui meta física definida.

É válido destacar ainda que em 2012 a referida ação tinha como código o 00IE e a denominação de Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES. Desta forma, o quadro 28 apresenta os Restos a Pagar Não processados de Exercícios Anteriores para a ação 00IE com o valor de R\$ 13.209,46 (Treze mil, duzentos e nove reais e quarenta e seis centavos) em 1/1/2013, sendo liquidado a totalidade deste valor.

Quadro 29 - Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES

Identificação da Ação					
Código:		00IE Tipo: Operações Especiais			
Título:		Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES			
Programa:		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção			
Unidade Orçamentária Responsável:		26369 Universidade Federal do Pará			
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso Positivo () PAC () Brasil sem Miséria			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
13.209,46	13.209,46	-	-	-	-

Fonte: SIAFI

2.2.5.8 Ação 2109.09HB.26239.0001 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (UFPA)

Quadro 30 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Identificação da Ação						
Código	09HB Tipo: Operações Especiais					
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - Nacional					
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26239 - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
69.333.160,00	81.128.514,00	79.689.081,82	79.689.081,82	73.356.434,77	6.332.647,05	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: DINFI-SIAFI

Para o ano de 2013, a ação contou com uma dotação de R\$ 81.128.514,00 (Oitenta e um milhões, cento e vinte e oito mil, quinhentos e quatorze reais). Foram empenhados e liquidados R\$ 79.689.081,82 (Setenta e nove milhões, seiscentos e oitenta e nove mil, oitenta e um reais e oitenta e dois centavos). Foram pagos o valor de R\$ 73.356.434,77 (Setenta e três milhões, trezentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e setenta e sete centavos). Esta ação apresenta em Restos a Pagar inscritos 2013 – Processados o valor de R\$ 6.332.647,05 (Seis milhões, trezentos e trinta e dois mil, seiscentos e quarenta e sete reais e cinco centavos). Ressaltando que esta ação é do tipo Operações especiais e, no orçamento não possui meta física definida.

2.2.5.9 Ação 2109.20TP.26369.0015 - Pagamento de Pessoal Ativo da União (HUIBB)

Quadro 31 - Pagamento de Pessoal Ativo da União (HUIBB)

Identificação da Ação						
Código		20TP Tipo: Atividade				
Título		Pagamento de Pessoal Ativo da União No Estado do Pará				
Programa		Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção				
Unidade Orçamentária		26369 Hospital Universitário João de Barros Barreto				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
50.097.453,00	53.879.057,00	52.327.391,52	52.327.391,52	52.327.391,52	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		Unidade	530	-	569	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI – CRH/HUIBB

A ação 20TP para o ano de 2013 apresentou com dotação inicial de R\$ 50.097.453,00 (Cinquenta milhões, noventa e sete mil e quatrocentos e cinquenta e três reais) e com dotação final de R\$ 53.879.057,00 (Cinquenta e três milhões, oitocentos e setenta e nove mil e cinquenta e sete reais), sendo empenhado, liquidado e pago o valor de R\$ 52.327.391,52 (Cinquenta e dois milhões, trezentos e vinte e sete mil, trezentos e noventa e um reais e cinquenta e dois centavos) correspondente a 97,12% da meta financeira prevista.

2.2.5.10 Ação **2109.2004.26369.0015** - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes (HUIBB)

Quadro 32 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes (HUIBB)

Identificação da Ação						
Código		2004				

Fonte: SIAFI – CRH/HUIBB

A ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes compreende dois planos orçamentários (PO's): 0001 – Assistência Médica e Odontológica Civis e 0002 – Exames Periódicos.

O PO 0001 – Assistência Médica e Odontológica Civis apresentou a seguinte execução financeira e física, conforme detalhados no Quadro 33.

Quadro 33 - Acompanhamento financeiro e físico do PO 0001

Acompanhamento Financeiro (R\$)		Acompanhamento Físico	
Dotação Atual	656.000,00	Meta	495
Empenhado	622.030,14	Realizado	503
Liquidado	622.030,14		
Pago	622.030,14		

Fonte: SIMEC

No exercício de 2013 este HU beneficiou cerca de 503 servidores e dependentes conforme estabelecido na Portaria Normativa nº. 05, de 11 de outubro de 2010, o qual estabelece as orientações sobre a assistência à saúde suplementar do servidor ativo, inativo, seus dependentes e pensionistas e dá outras providências.

No que diz respeito à meta física ultrapassamos esta em 1,61% por fatores que não estão sobre nossa total governabilidade, tais como:

- a) Inclusão de novos dependentes ocasionados por nascimento, casamentos e outros; e
- b) Exclusão de dependentes por motivos de falecimento, maior idade dos dependentes dos servidores ativos e inativos e outros conforme estabelecido na portaria supracitada.

O PO 0002 – Exames Periódicos apresentou a seguinte execução financeira e física, conforme detalhados no Quadro 34.

Quadro 34 - Acompanhamento financeiro e físico do PO 0002

Acompanhamento Financeiro (R\$)		Acompanhamento Físico	
Dotação Atual	84.316,00	Meta	468
Empenhado	0,00	Realizado	308
Liquidado	0,00		
Pago	0,00		

Fonte: SIMEC

Para o exercício de 2013 estava previsto 468 exames periódicos destinados aos servidores atualmente lotados neste HU, porém somente foi realizado 308 exames, ou seja, atingiu-se cerca de 65,81% da meta estabelecida.

Dentre os fatores que contribuíram para a não realização da meta original está a grande evasão por parte dos servidores para a realização de seus exames periódicos anuais.

É oportuno salientar que este HU, por meio de sua Coordenadoria de Recursos Humanos, estará no exercício de 2014 formulando mecanismos que visam atrair e conscientizar os servidores lotados neste HU da importância de se manter em dias seus exames periódicos anuais.

Ressalta-se, ainda, que apesar deste HU ter realizado 308 exames periódicos, não houve a necessidade de se utilizar no exercício financeiro de 2013, o orçamento de R\$ 84.316,00 (Oitenta e quatro mil, trezentos e dezesseis reais) disponibilizado na referida ação, em virtude de estar se utilizando ainda de orçamentos referente a exercícios anteriores, conforme mostra o Quadro 35.

Quadro 35 - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos (HUIBB)

Identificação da Ação					
Código		20CW	Tipo: Atividade		
Título		Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos			
Programa		Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109	
		Tipo: Gestão e Manutenção			
Unidade Orçamentária		26369 Hospital Universitário João de Barros Barreto			
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
88.953,62	63.120,50	25.833,12	Pessoa Beneficiada	unidade	308

Fonte: SIAFI - CRH/HUIBB

2.2.5.11 Ação **2109.2010.26369.0015** - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares (HUIBB)

Quadro 36 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares (HUIBB)

Identificação da Ação						
Código		2010 Tipo: Atividade				
Título:		Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares				
Programa:		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção				
Unidade Orçamentária Responsável:		26369 Hospital Universitário João de Barros Barreto				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso Positivo () PAC () Brasil sem Miséria				
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
60.000,00	65.500,000	55.808,78	55.808,78	55.808,78	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Criança atendida			unidade	76	76	68
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI – CRH/HUIBB

A ação 2010 teve como dotação prevista o valor de R\$ 65.500,00 (Sessenta e cinco mil e quinhentos reais) dos quais, foram executados R\$ 55.808,78 (Cinquenta e cinco mil, oitocentos e oito reais e setenta e oito centavos) correspondente a 92,24% da dotação inicial.

No que diz respeito a ação citada este HU alcançou 89,47% da meta prevista para o exercício de 2013. Tal fato deve-se ao aumento da idade de alguns dependentes de servidores que passaram da idade limite para a percepção do benefício.

2.2.5.12 Ação **2109.2011.26239.0015** - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUIBB)

Quadro 37 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUIBB)

Identificação da Ação						
Código		2011 Tipo: Atividade				
Título:		Auxílio Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares				
Programa:		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção				
Unidade Orçamentária Responsável:		26369 Hospital Universitário João de Barros Barreto				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso Positivo () PAC () Brasil sem Miséria				
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
280.800,00	315.800,00	301.315,76	301.315,76	301.315,76	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoa beneficiada			Unidade	130	379	379
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)				Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI – CRH/HUIBB

A ação 2011 propicia aos servidores do HUIBB/UFPA o pagamento do auxílio-transporte no formato de pecúnia para se deslocarem de suas residências aos locais de trabalho e vice-versa, conforme estabelecido na Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.

No que diz respeito à meta física, ultrapassou-se esta em 191,54%, porém é válido ressaltar que no momento de elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA 2013) este HU informou e estimou a meta de 370 pessoas beneficiadas. Neste contexto, ao analisar a meta prevista por este HU com o físico realizado, conclui-se que a meta foi ultrapassada em apenas 2,43%.

Considerando que o maior quantitativo concedido no 2º período foi de 365 em julho, deve-se manter o quantitativo realizado de 379, adequado com a meta física estimada para o referido período.

Na execução desta ação, foi apresentada com dotação inicial de R\$ 280.800,00 (Duzentos e oitenta mil e oitocentos reais), e com a dotação final de R\$ 315.800,00 (Trezentos e quinze mil e oitocentos reais), sendo empenhado, liquidado e pago o valor de R\$ 301.315,76 (Trezentos e um mil, trezentos e quinze reais e setenta e seis centavos) correspondente a 95,41% da meta prevista.

2.2.5.13 Ação **2109.2012.26369.0015** - Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares (HJBB)

Quadro 38 - Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares

Identificação da Ação						
Código	2012		Tipo: Atividade			
Título:	Auxílio alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Programa:	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109					

Fonte: SIAFI – CRH/HJBB

A ação 2012 aplica os recursos relativos ao auxílio-alimentação, que a Lei nº 9.527/97 concedeu aos servidores do HJBB/UFPA na forma de pecúnia. Na execução da ação, teve como dotação inicial o valor de R\$ 2.136.000,00 (Dois milhões e cento e trinta e seis mil) e como dotação final valor de R\$ 2.646.100,00 (Dois milhões, seiscentos e quarenta e seis mil e cem reais) sendo empenhado, liquidado e pago o valor de R\$ 2.617.448,71 (Dois milhões, seiscentos e dezessete mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e setenta e um centavos) o que corresponde a 98,92% da dotação final prevista.

Com relação à meta física este HU atingiu 98,98% de sua meta programada para o exercício de 2013. Podemos analisar, neste sentido, que a meta prevista foi suficiente para suprir as necessidades de todos os meses do período, não necessitando de reprogramação.

2.2.5.14 Ação 2109.09HB.26369.0001 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (HUIBB)

Quadro 39 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (HUIBB)

Identificação da Ação						
Código		09HB Tipo: Operações Especiais				
Título:		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais				
Programa:		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção				
Unidade Orçamentária Responsável:		26369 Hospital Universitário João de Barros Barreto				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso Positivo () PAC () Brasil sem Miséria				
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
9.999.975,00	10.012.923,00	9.738.194,01	9.738.194,01	9.738.194,01	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)				Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte: SIAFI – CRH/HUIBB

A ação 09HB para o ano de 2013 apresentou dotação inicial no valor de R\$ 9.999.975,00 (Nove milhões, novecentos e noventa e nove mil e novecentos e setenta e cinco reais) e com dotação final no valor de R\$ 10.012.923,00 (Dez milhões, doze mil e novecentos e vinte e três reais), sendo empenhado, liquidado e pago o valor de R\$ 9.738.194,01 (Nove milhões, setecentos e trinta e oito mil, cento e noventa e quatro reais e um centavo) correspondente a 97,25% da meta financeira prevista. Ressaltando que a ação é do tipo Operações Especiais e no orçamento 2013, não apresentou meta física definida.

2.2.5.15 Ação 2109.20TP.26370.0015 - Pagamento de Pessoal Ativo da União (HUBFS)

Quadro 40 - Pagamento de Pessoal Ativo da União (HUBFS)

Identificação da Ação						
Código	20TP Tipo: Atividade					
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26370 - Hospital Universitário Bettina ferro de Souza					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7.362.408,00	8.407.581,00	8.225.603,84	8.225.603,84	7.604.536,30	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Servidor Beneficiado		unidade	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: HUBFS /DINFI-SIAFI.

A ação foi executada em conformidade com a legislação e teve como meta financeira prevista a dotação (lei + crédito) de R\$ 8.407.581,00 (Oito milhões, quatrocentos e sete mil, quinhentos e oitenta e um reais), sendo que foi empenhado e liquidado R\$8.225.603,84 (Oito milhões, duzentos e vinte e cinco mil, seiscentos e três reais e oitenta e quatro centavos). Foram pagos o valor de R\$ 7.604.536,30 (Sete milhões, seiscentos e quatro mil , quinhentos e trinta e seis reais e trinta centavos). Não consta meta prevista para a ação.

2.2.5.16 Ação **2109.2004.26370.0015** - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes (HUBFS)

Identificação da Ação						
Código	2004 Tipo: Atividade					
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e Seus Dependentes - No Estado do Pará					
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26370 - Hospital Universitário Bettina ferro de Souza					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
136.579,00	172.979,00	144.095,90	144.095,90	136.534,52	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		Unidade	105	123	123	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Esta ação contou com uma dotação (Lei + créditos) de R\$172.979,00 (Cento e setenta e dois mil, novecentos e setenta e nove reais), para atender aos planos orçamentários: 001- Assistência Médica e Odontológica Cívis (PO0001) e 002 - Exames Periódicos Cívis (PO0002).

Para o PO0001 foi programado para o ano de 2013, o valor de dotação inicial R\$ 156.400,00 (Cento e cinquenta e seis mil e quatrocentos reais). Foram atendidas 123 pessoas, ultrapassando a meta prevista de 105 pessoas beneficiadas. O aumento de servidores em relação à meta física inicial apresenta uma adesão maior que o programado, acredita-se que este fenômeno se deu por interesse dos próprios trabalhadores, talvez por aumento de dependentes na família ou valorização e necessidade deste benefício.

2.2.5.17 Ação **2109.2010.26370.0015** - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUBFS)

Quadro 42 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUBFS)

Identificação da Ação						
Código		2010 Tipo: Atividade				
Título:		Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares				
Programa:		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção				
Unidade Orçamentária Responsável:		26370 Hospital Universitário Betina Ferro de Souza				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso Positivo () PAC () Brasil sem Miséria				
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
18.000,00	18.500,00	15.284,57	15.284,57	14.175,77	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Criança atendida		Unidade	23	23	17	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI – CRH/HUBFS

A ação 2010 teve como dotação inicial prevista o valor de R\$ 18.000,00 (Dezoito mil reais) e final o valor de R\$ 18.500,00 (Dezoito mil e quinhentos reais) dos quais, foi empenhado e liquidado o valor de R\$ 15.284,57 (Quinze mil, duzentos e oitenta e quatro reais e cinquenta e sete centavos) e pago R\$ 14.175,77 (Quatorze mil, cento e setenta e cinco reais e setenta e sete centavos). Quanto a meta física, foi alcançada 74 % da meta prevista para o exercício de 2013.

2.2.5.18 Ação **2109.2011.26370.0015** - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUBFS)

Quadro 43 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUBFS)

Identificação da Ação						
Código	2011		Tipo: Atividade			
Título:	Auxílio Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Programa:	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária Responsável:	26370 – Hospital Universitário Betina Ferro de Souza					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso Positivo () PAC () Brasil sem Miséria					
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
41.424,00	56.224,00	53.431,82	53.431,82	49.009,34	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoa beneficiada		Unidade		19	70	69
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte: SIAFI – CRH/HUBFS

A ação 2011 propicia aos servidores do HUBFS/UFPA o pagamento do auxílio-transporte no formato de pecúnia para se deslocarem de suas residências aos locais de trabalho e vice-versa, conforme estabelecido na Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.

No que diz respeito à meta física, ultrapassou-se esta em 363,16% do previsto inicialmente em virtude da adesão efetiva dos servidores e garantia dos recursos financeiros e orçamentários na PLOA.

A execução desta ação, foi apresentada com dotação inicial de R\$ 41.424,00 (Quarenta e um mil quatrocentos e vinte e quatro reais), e com a dotação final de R\$ 56.224,00 (Cinquenta e seis mil duzentos e vinte e quatro reais), sendo empenhado e liquidado o valor de R\$ 53.431,82 (Cinquenta e três mil quatrocentos e trinta e um reais e oitenta e dois centavos) e pago o valor de R\$ 49.009,34 (Quarenta e nove mil nove reais e trinta e quatro centavos).

2.2.5.19 Ação **2109.2012.26370.0015** - Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUBFS)

Quadro 44 - Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares (HUBFS)

Identificação da Ação						
Código		2012		Tipo: Atividade		
Título:		Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares				
Programa:		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção				
Unidade Orçamentária Responsável:		26370 – Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso Positivo () PAC () Brasil sem Miséria				
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
420.000,00	545.000,00	510.920,93	510.920,93	470.263,93	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		Unidade	115	115	115	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI – CRH/HUBFS

A ação 2012 aplica os recursos relativos ao auxílio-alimentação, que a Lei nº 9.527/97 concedeu aos servidores do HUBFS/UFPA na forma de pecúnia. Na execução da ação, teve como dotação inicial o valor de R\$ 420.000,00 (Quatrocentos e vinte mil reais) e como dotação final valor de R\$ 545.000,00 (Quinhentos e quarenta e cinco mil e reais) sendo empenhado e liquidado o valor de R\$ 510.920,93 (Quinhentos e dez mil novecentos e vinte mil e noventa e três centavos) o que corresponde a 129,76% da dotação inicial prevista.

Com relação à meta física este HU atingiu 100% de sua meta programada para o exercício de 2013. Podemos analisar, neste sentido, que a meta prevista foi suficiente para suprir as necessidades de todos os meses do período, não necessitando de reprogramação.

2.2.5.20 Ação **2109.09HB.26370.0001** - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (HUBFS)

Quadro 45 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Identificação da Ação						
Código		09HB			Tipo: Operações Especiais	
Título:		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais				
Programa:		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109				

Fonte: SIAFI – CRH/HUBFS

A ação 09HB para o ano de 2013 apresentou como dotação o valor de R\$ 1.533.330,00 (Um milhão, quinhentos e trinta e três mil, trezentos e trinta reais), sendo empenhado, liquidado e pago o valor de R\$ 1.478.600,76 (Um milhão, quatrocentos e setenta e oito mil, seiscentos reais e setenta e seis centavos) correspondente a 96,44% da meta financeira prevista. Ressaltando que a ação é do tipo Operações Especiais e no orçamento 2013, não apresentou meta física definida.

2.3 Informações sobre outros resultados da gestão

As informações de que trata este subitem estão apresentadas no subitem 2.1 Planejamento da Unidade e 2.2.4.2 Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.

Parte A, item 3, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013

3

3. Parte A, item 3, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013

3.1 Estrutura de Governança

A Auditoria Interna (AUDIN) é uma unidade técnica de controle integrante dos Sistemas de Controle Interno da Administração Pública Federal, vinculada ao Conselho Superior Universitário - CONSUN, com o Regimento Interno aprovado pela Resolução nº 656 de 05.12.2008 em cumprimento ao Decreto nº 3.591/2000. A Auditoria Interna é responsável por verificar a consistência e a qualidade dos controle internos; avaliar a adequação e o desempenho nas áreas em relação aos planos, metas, objetivos e políticas definidos para as mesmas; prestar assessoramento a administração superior, além de apoiar às atividades de controle externo exercidas pelo Tribunal.

As atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna, são similares as exercidas pelos Órgãos integrantes do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. Entretanto, por estar inserida na estrutura organizacional desta universidade inclui atividades específicas e tempestivas, de acordo com as finalidades da Instituição para reforçar os controles internos ou correções de desvios.

A AUDIN localiza-se na Cidade Universitária Prof. José Rodrigues da Silveira Netto - Rua Augusto Corrêa nº 1-Reitoria - 2º andar-66075 - 110 telefones/Fax: (91) 3201-7493 - 3201-7467 - 3201-8710 - 3201-8711 - 3201-8712. É coordenada pela servidora Angela Maria Rodrigues Santos - Portaria nº 2050 de 01.09.2003 - Reconduzida pela Portaria nº 2823 de 10.07.2009. Atualmente, o quantitativo do efetivo da AUDIN é composto de: Coordenação (01), Auditores (02), Secretaria Executiva (01), além de 01 servidor de apoio para assessorar a coordenação. Observa-se a redução neste quantitativo em razão de dois servidores que foram aprovados em concursos públicos, mas com previsão de receber um servidor em 2014, aprovado neste último concurso. Efetivo insuficiente para atender as demandas de competência desta unidade, exigidas na gestão da UFPA.

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro 46 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UFPA

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			X		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.			X		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS					
VALORES					
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Escala de valores da Avaliação:					

3.3 Sistema de Correição

A Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD) foi criada por meio da Portaria nº 1461/2003, de 09 de junho de 2003, do Magnífico Reitor da Universidade Federal do Pará, com o escopo de monitorar, assessorar e facilitar com sua atuação o desenvolvimento dos trabalhos referentes aos Processos Administrativos Disciplinares e Sindicância instaurados no âmbito desta IFES.

A CPPAD tem como missão o acompanhamento dos Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias em tramitação no âmbito da UFPA, realizando além do controle e o devido registro, a elaboração de portarias de constituição das comissões, subsidiando-as com orientações sejam de caráter normativo de acordo com a legislação pertinente, seja com informações técnicas e práticas no tocante aos servidores que atuam na condução desses procedimentos administrativos internos, para apuração dos fatos que, em tese, representem infração administrativa ou irregularidades observadas no Serviço Público Federal. Subsidiaria também a autoridade instauradora, realizando a análise de pertinência temática embasando o próprio juízo de admissibilidade das situações fáticas postas e o devido atendimento das demandas por parte da administração superior.

Atualmente, a CPPAD tem a seguinte composição em sua força de trabalho: dispõe além do seu presidente, de 03 (três) servidores técnico-administrativos e 2 (dois) bolsistas. No mês de março, o servidor Samir Pinto Resque foi cedido a Câmara Municipal de Ananindeua pelo período de 1 (um) ano. Apenas no mês de outubro ocorreu a reposição da força de trabalho, com a lotação do servidor Alcebiades Norman Cunha Gomes nesta Comissão.

A Base Normativa que regulamenta as atividades da CPPAD/UFPA, salvo a peculiaridade do caso em análise, quando necessita recorrer a outros recursos do ordenamento jurídico, tem como base principal as seguintes normas:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;
- Decreto nº 1.171/1994 – Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal;
- Lei nº 8.112/1990 (Regime Jurídico Único dos Servidores Público Civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais);
- Lei nº 9.784/1999 (Regula o Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal);
- Código Penal – Decreto Lei nº 2.848, de 07 de dezembro 1940;
- Código de Processo Penal – Decreto Lei nº 3.689, de outubro de 1941;
- Código Civil – Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002;
- Código de Processo Civil – Lei nº 5.869, de 11 de janeiro de 1973;
- Instrução Normativa – CGU nº 4, de 17 de fevereiro de 2009 – Estabelece que, em Caso de extravio ou dano a bem público, que implicar em prejuízo de pequeno valor, poderá a apuração do fato ser realizada por intermédio de Termo Circunstanciado Administrativo (TCA);
- Estatuto da Universidade Federal do Pará, aprovado pela Resolução Nº 614, de 28 de junho de 2006;
- Regimento Geral da Universidade Federal do Pará Aprovado pela Resolução nº 616 de 14 de dezembro de 2006;
- Regimento Interno dos Campi, Núcleos, Institutos, Faculdades e Órgãos Complementares vinculados à Administração Superior.

Principais Resultados:

A Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar teve 102 (cento e dois) processos em trâmite no ano de 2013. Alguns desses processos são remanescentes de outros anos, que não foram concluídos no ano da instauração, seja pela complexidade, seja por dificuldade técnico-operacional das comissões designadas. Outros processos foram instaurados no ano de 2013, sendo: 1 (um) Processo Administrativo contra aluno; 19 (dezenove) Processos Administrativos Disciplinares *stricto sensu*; 14 (quatorze) Processos Administrativos Disciplinares em Rito Sumário; 61 (sessenta e uma) Sindicâncias, dentre punitivas e investigativas, e nenhum Termo Circunstanciado Administrativo (TCA – IN nº 04/2009 – CGU/PR).

Quanto à situação de tramitação dos processos, têm-se três grupos situacionais, quais sejam: 30 (trinta) processos que tiveram relatórios enviados à autoridade competente; 29 (vinte e nove) processos finalizados; e 43 (quarenta e três) processos pendentes. Detalhando cada grupo é possível visualizar de forma mais nítida o que consta em cada agrupamento ou conjunto de processos. Os processos que tiveram os relatórios enviados são divididos em duas categorias:

Primeiro aqueles que as comissões concluíram os trabalhos, que são formalizados e materializados documentalmente pelo Relatório Final de cada comissão enviado à Reitoria. Isso significa que a comissão designada chegou a uma conclusão: seja para o arquivamento do feito ou aplicação de penalidade. O momento posterior é caracterizado pela análise da autoridade julgadora, que é o Magnífico Reitor, com o suporte técnico de sua Procuradoria Jurídica.

Em segundo, são os processos que foram devolvidos no juízo de admissibilidade, aqueles que a CPPAD/UFPA, após a análise dos objetos dos processos, sugere à Administração Superior outro encaminhamento, que não a instauração de Processo Administrativo Disciplinar (gênero), podendo o resultado ser pelo arquivamento, envio à Comissão de Ética, instauração de TCA e envio para unidades e subunidades acadêmicas e administrativas competentes em resolver o processo em âmbito administrativo interno, estes somaram 6 (seis) processos no decorrer do ano de 2013.

Importante essa medida administrativa preventiva da CPPAD/UFPA, pois a devolução de tais processos em juízo de admissibilidade para as unidades competentes ressaltou a necessidade de se resolver alguns litígios em âmbito administrativo da gestão local do fato ocorrido, não utilizando do procedimento administrativo disciplinar, que além de possuir um custo implícito relativamente alto, retira o tempo dos servidores nas atividades-fim para poder realizar atividade-meio. Outra importância da medida está em tentar efetivar nas Unidades e Subunidades acadêmicas e administrativas (Institutos, campi, Núcleos e Unidades Especiais) o poder disciplinar, ou seja, o que está previsto nos regimentos internos e normativos de cada unidade e suas respectivas competências.

Os processos finalizados tratam especificamente daqueles que foram arquivados (22 processos) por falta de provas, ou outros motivos que não ensejam aplicação de penalidades; houve 6 (seis) processos com aplicação de penalidades, sendo destes: 3 (três) penalidades de advertência, nenhuma penalidade de suspensão, 2 (duas) penalidades de demissão e 1 (um) desligamento de discente da Faculdade de Medicina, por situação irregular do Sistema de Cotas desta IFES. Os processos pendentes para o ano de 2014 são 43 (quarenta e três), sendo que 3 (três) processos estão sob análise de juízo de admissibilidade, 5 (cinco) processos estão sobrestados aguardando decisão da Justiça Federal e 35 (trinta e cinco) processos estão em tramitação.

No decorrer do ano de 2013 foram produzidas 68 (sessenta e oito) portarias, divididas primeiramente pela espécie do processo instaurado (Sindicância, Processo Administrativo Disciplinar *stricto sensu* e Processo Administrativo Disciplinar em Rito Sumário) e pelo tipo do ato administrativo utilizado, neste caso representado pelas designações, prorrogações e as reconduções.

3.4 Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

A Unidade Jurisdicionada não está em consonância com os preceitos contidos nos art. 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da CGU, pois a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD), ainda não está alimentando e gerenciando as informações sobre processos disciplinares no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, especificamente no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD), pelos motivos que passamos a expor:

- Diminuta equipe de trabalho, composta apenas por 3 (três) servidores efetivos e 2 (dois) bolsistas;
- Complexidade e magnitude da Instituição, com mais de 5.000 (cinco mil) servidores lotados em 11 (onze) campi, sendo o maior na capital do Estado e os outros no interior;
- Espaço-físico atual utilizado insuficiente, para atender as necessidades da Comissão;
- Pela atual demanda gerada por parte da Controladoria Geral da União (CGU), auditoria de gestão no ano de 2013, objetivando a apuração das inúmeras ocorrências detectadas de acumulação ilegal de cargos por servidores desta IFES.

Em que pese ainda não estar inclusa no CGU-PAD, a Universidade Federal do Pará por meio da CPPAD, utiliza além dos Sistemas de Protocolo e Arquivo da instituição (PTA/UFPA-2005 e Sistema SIPAC/SIGAA) duas ferramentas para controlar os processos administrativos disciplinares internos, quais sejam: o SISPAD, que é um sistema web desenvolvido na própria instituição e tabelas de controle interno do Programa Excel, elaborados e gerenciadas pelos próprios membros da CPPAD. O que em hipótese nenhuma, é considerado óbice para que esta IFES realize as atividades que o Sistema CGU-PAD exige da administração pública brasileira.

3.5 Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos

Para 2013, ainda não se pôde mensurar os desempenhos dos controles primários da UFPA. Esta ação está prevista no Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna (PAINT-2014), para verificação da conformidade, da efetividade e da eficiência desses controles.

Parte A, item 4, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013

4

4. Parte A, item 4, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013

Neste capítulo serão tratados os temas sobre Execução de Despesas, Movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores, Transferências de recursos mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, Suprimento de fundos, contas bancárias tipo “B” e cartões de pagamento do governo federal. Ressalta-se que os subitens Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos e Renúncia de Receitas, constantes da DN TCU nº 127, de 15/5/2013 não apresentaram ocorrências no período.

4.1 Execução das despesas

A seguir serão apresentados os quadros sobre Programação de Despesas, Movimentação de Créditos Interna e Externa e Realização de Despesas.

4.1.1 Programação

Os quadros 47, 48 e 49, demonstram a Programação de Despesas por Unidade Orçamentária, sendo a Universidade Federal do Pará, e os Hospitais Universitários João de Barros Barreto e Bettina Ferro e Souza.

Quadro 47 - Programação de Despesas (UFPA)

Unidade Orçamentária : UFPA			Código UO: 26239	UGO:153063
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes	
			1 - Pessoal e Encargos Sociais	3 - Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL			594.066.205,00	195.000.046,00
CRÉDITOS	Suplementares		122.054.049,00	17.238.969,00
	Créditos Cancelados		(1.281.129,00)	(1.620.250,00)
Dotação final 2013 (A)			714.839.125,00	210.618.765,00
Dotação final 2012(B)			630.961.251,00	167.768.534,00
Variação (B/A-1)*100			(11,73)	(20,34)
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital	
			4 - Investimentos	5 - Inversões Financeiras
DOTAÇÃO INICIAL			65.925.637,00	-
CRÉDITOS	Suplementares		6.632.221,00	1.488.168,00
	Extraordinários	Abertos	3.131.674,00	-
		Reabertos	18.026.871,00	-
	Créditos Cancelados		(22.646.713,00)	-
Dotação final 2013 (A)			71.069.690,00	1.488.168,00
Dotação final 2012(B)			82.301.452,00	-
Variação (A/B-1)*100			(13,65)	-

Fonte: PROAD/DINFI

Os investimentos em educação precisam ser intensificados na região amazônica, pois a qualificação dos amazônidas, por meio do ensino superior, é fundamental para o crescimento da nação se for considerado que na região, historicamente, há um grande *déficit* socioeconômico. Para isso, faz-se necessária a implantação de um modelo de desenvolvimento adequado às peculiaridades da região possibilitando o crescimento socioeconômico necessário que foque, principalmente, a geração de emprego e renda à população, aliando a utilização dos recursos naturais de maneira

sustentável, que possibilitem vida digna atrelada ao desenvolvimento social para os moradores da região, sem comprometer a possibilidade das futuras gerações, também, usufruírem desses recursos para uma melhor qualidade de vida.

Diante deste desafio, a Universidade Federal do Pará (UFPA), instituição inquestionavelmente responsável pelo crescimento humano por meio de políticas de incentivo tecnológico e científico, possui papel fundamental neste contexto, em que sua atuação certamente é capaz de causar o impacto social esperado para o desenvolvimento da região amazônica. Para isso, o gerenciamento e aplicação eficaz dos recursos públicos é extremamente importante, pois possibilita o retorno social almejado.

Assim, a UFPA recebeu para o exercício de 2013, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2013, um total de R\$ 854.991.888,00 (Oitocentos e cinquenta e quatro milhões, novecentos e noventa e um mil, oitocentos e oitenta e oito reais). Sendo que destes, R\$ 789.066.251,00 (Setecentos e oitenta e nove milhões, sessenta e seis mil, duzentos e cinquenta e um reais) referem-se a despesas correntes e R\$ 65.925.637,00 (Sessenta e cinco milhões, novecentos e vinte e cinco mil, seiscentos e trinta e sete reais) a despesas de capital. Das despesas correntes, R\$ 594.066.205,00 (Quinhentos e noventa e quatro milhões, sessenta e seis mil, duzentos e cinco reais) foram utilizados para pagamento de pessoal e encargos sociais e R\$ 195.000.046,00 (Cento e noventa e cinco milhões e quarenta e seis reais) referem-se a outras despesas correntes.

Além destes, a UFPA recebeu créditos suplementares no valor R\$ 122.054.049,00 (Cento e vinte dois milhões, cinquenta e quatro mil e quarenta e nove reais) para pagamento de pessoal e encargos sociais, que foram necessários para atender as despesas com pagamento de Pessoal Ativo e Inativo e Encargos Sociais no exercício de 2013, em virtude de progressões funcionais, incentivo/qualificação, ingresso de novos servidores, mudança de carga horária, aposentadorias e reajuste salarial.

Os recursos aplicados na UFPA têm possibilitado a expansão e consolidação do ensino superior em alguns municípios do Estado do Pará, porém, existem muitas localidades desse Estado, que não possuem educação de ensino superior e é papel das Universidades atenderem essa demanda, mas para que dê conta dessa missão precisam de mais recursos (financeiro e de pessoal).

Há uma demanda crescente pelo ensino superior na Amazônia, a UFPA no processo seletivo de 2013 ofertou 8.569 vagas, sendo que destas 3.420 foram ofertada nos campi do interior e 1.021 para o sistema de inclusão. O total de candidatos inscritos foi de 76.843, gerando uma demanda de mais de 9 candidatos por vaga, ou seja a UFPA, com a estrutura atual, em 2012, só conseguiu atender a 11% da demanda pelos seus cursos, havendo necessidade de ampliação da atuação desta Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), para poder atender uma fatia maior da demanda pelo ensino superior no Estado do Pará.

A UFPA, antecedendo aos limites orçamentários liberados pela Secretaria de Planejamento Orçamentário do MEC (SPO/MEC), faz uma projeção de necessidades orçamentárias para o exercício seguinte, a projeção realizada em 2012 para o exercício de 2013, foi maior que os limites liberados pelo MEC, o que vem prejudicando os investimentos dessa instituição, pois para fazer frente a despesas de custeio, que tem crescido consideravelmente nos últimos anos, devido ao aumento da infraestrutura desta UFPA, principalmente com o advento do programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), é necessário abrir mão de obras e aquisição de equipamentos para utilizar o recurso na manutenção da Instituição.

Em relação ao projeto de lei orçamentária e a aprovação da LOA, não houve alterações, uma vez que, a proposta das IFES, fica atrelada aos limites liberados pela (SPO/MEC), tendo adequação das demandas das IFES aos limites orçamentários liberados pela SPO/MEC, isso faz com que se abdique de projetos/atividades que seriam importantes para ampliação da atuação e melhoria das atividades desta IFES.

As alterações orçamentárias ocorreram em relação a recurso de pessoal (ativos e inativos), encargos e benefícios (assistência médica e odontológica, auxílio alimentação, creche e transporte). Também ocorreram alterações nas fontes 0281 e 0250, referente a superávit na arrecadação de receitas próprias (contratos e convênios, taxas de inscrição em processos seletivos, aluguéis, entre outros) desta IFES.

Em relação a créditos extraordinários, nesta Unidade Jurisdicionada (UJ) não houve solicitação de abertura desse tipo de crédito.

Quadro 48 - Programação de Despesas (HUIBB)

Unidade Orçamentária :		Código UO: 26369	UGO: 158172
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes	
		1 - Pessoal e Encargos Sociais	3 - Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL		61.007.428,00	3.700.949,00
CRÉDITOS	Suplementares	5.075.411,00	1.925.622,00
	Créditos Cancelados	-	(47.500,00)
Dotação final 2013 (A)		66.082.839,00	5.579.071,00
Dotação final 2012(B)		61.765.405,00	4.392.962,00
Variação (B/A-1)*100		(6,53)	(21,26)
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital	
		4 - Investimentos	
DOTAÇÃO INICIAL			167.079,00
CRÉDITOS	Suplementares		426.316,00
	Extraordinários Abertos		55.693,00
	Créditos Cancelados		(55.693,00)
Dotação final 2013 (A)			593.395,00
Dotação final 2012(B)			429.509,00
Variação (A/B-1)*100			38,16

Fonte: PROAD

Em relação a Pessoal e Encargos Sociais, foi estimado inicialmente crédito orçamentário de R\$ 61.007.428,00 (Sessenta e um milhões, sete mil, quatrocentos e vinte e oito reais), com base na Lei nº. 12.708 de 17 de agosto de 2012 e pela Lei nº. 12.795 de 02 de abril de 2013, porém no decorrer do exercício observou-se a necessidade de solicitar suplementação orçamentária a fim de manter a continuidade do pagamento dos servidores ativos, inativos, pensionistas e dos encargos sociais pertinentes.

Neste sentido, foi solicitado suplementação de R\$ 5.075.411,00 (Cinco milhões, setenta e cinco mil, quatrocentos e onze reais) divididos da seguinte forma:

- R\$ 1.280.859,00 para pagamento de aposentados e pensionistas (25,23%);
- R\$ 3.781.604,00 para pagamentos de pessoal ativo (74,51%); e
- R\$ 12.948,00 para pagamentos dos encargos sociais (0,26%).

Dentre os fatores que contribuíram para a necessidade de se solicitar crédito suplementar destacam-se:

- Reajuste concedido aos servidores do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação conforme Lei nº. 12.772 de 28/12/2012;

- O próprio Plano de Carreiras dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação que oferece oportunidade ao servidor de aumentar sua remuneração por meio de incentivos à qualificação e progressão por mérito e capacitação; e
- Aumento contínuo do número de servidores que solicitam sua aposentadoria.

Ao se comparar orçamentariamente o exercício de 2012 em relação ao exercício de 2013 observa-se uma variação de 6,53% no Grupo de Natureza de Despesa 1 – Pessoal e Encargos Sociais ocasionados pelos fatores acima descritos.

No que diz respeito ao Grupo de Natureza de Despesa 03 – Outras Despesas Correntes foi projetado inicialmente crédito orçamentário de R\$ 3.700.949,00 (Três milhões, setecentos mil, novecentos e quarenta e nove reais), em que R\$ 3.125.116,00 (Três milhões, cento e vinte e cinco mil, cento e dezesseis reais) (84,45%) eram destinados a cobrir despesas relativas a auxílios e benefícios legalmente instituídos dos servidores lotados neste Hospital Universitário Federal e crédito de R\$ 575.833,00 (Quinhentos e setenta e cinco mil oitocentos e trinta e três reais) para cobrir despesas diversas, mediante arrecadação nas fonte de recursos 50 – Recursos Próprios Não-Financeiros, 80 – Recursos Próprios Financeiros e 81 – Recursos de Convênios.

No decorrer do exercício financeiro ocorreu a suplementação de R\$ 1.925.622,00 (Um milhão, novecentos e vinte e cinco mil, seiscentos e vinte e dois reais) sendo:

- R\$ 642.600,00 (33,37%) destinados a suprir as despesas com auxílio e benefícios do servidor;
- R\$ 144.000,00 (7,47%) solicitado conforme excesso de arrecadação de Recursos Próprios Financeiros e de Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial de 2012, conforme Portaria STN nº. 161 de 27 de março de 2013;
- R\$ 1.139.022,00 (59,16%) descentralizado pelo Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Orçamento Federal, conforme publicado no Diário Oficial da União de 29/07/2013, Seção 1, Página nº. 144.

É válido ressaltar que dos R\$ 144.000,00 (Cento e quarenta e quatro mil reais) foi necessário solicitar o remanejamento orçamentário de R\$ 47.500,00 do GND 3 – Outras Despesas Correntes para o GND 4 - Investimento a fim de se poder realizar a aquisição de 02 equipamentos para dosagem de cloro no suor para diagnóstico de fibrose cística.

Orçamentariamente, observa-se um crescimento de 21,26% em relação a 2012 o qual foi ocasionado pelos fatores acima descritos, com destaque para os R\$ 1.139.022,00 (Um milhão, cento e trinta e nove mil e vinte e dois reais) descentralizado pelo Ministério da Educação, o qual foi de grande auxílio para a manutenção deste HU.

Em relação ao Grupo Investimentos, inicialmente para o exercício de 2013 foi previsto R\$ 167.079,00 (Cento e sessenta e sete mil e setenta e nove reais) para cobrir despesas oriundas da compra de equipamentos e materiais permanente, conforme arrecadação na fonte 50 – Recursos Próprios Não-Financeiros e 81 – Recursos de Convênios.

No decorrer do exercício ocorreu suplementação orçamentária de R\$ 426.316,00 (Quatrocentos e vinte e seis mil, trezentos e dezesseis reais), sendo:

- R\$ 52.500,00 (12,32%) solicitado conforme excesso de arrecadação de Recursos Próprios Financeiros e de Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial de 2012, conforme Portaria STN nº. 161 de 27 de março de 2013; e
- R\$ 373.816,00 (87,68%) descentralizado pelo Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Orçamento Federal, conforme publicado no Diário Oficial da União de 29/07/2013, Seção 1, Página nº. 144.

Com relação ao Crédito Extraordinário de R\$ 55.693,00 (Cinquenta e cinco mil seiscentos e noventa e três reais) este é referente ao Decreto de 23 de janeiro de 2013 que reabre, parcialmente, em favor de diversos órgãos do Poder Executivo, até o limite dos saldos apurados em 31 de dezembro de 2012, no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, crédito extraordinário aberto pela Medida Provisória 598 de 27/12/2012. É válido ressaltar que o referido crédito foi creditado e debitado no mesmo dia, sendo este contingenciado pela Secretaria de Orçamento Federal – SOF/MPGO.

Orçamentariamente, observa-se um crescimento de 38,16% em relação a 2012 o qual foi ocasionado pelos fatores acima descritos, com destaque para os R\$ 373.816,00 (Trezentos e setenta e três mil oitocentos e dezesseis reais) descentralizado pelo Ministério da Educação.

Quadro 49 - Programação de Despesas (HUBFS)

Unidade Orçamentária :			Código UO: 26370	UGO:150220
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes	
			1 - Pessoal e Encargos Sociais	3 - Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL			8.908.738,00	712.543,00
CRÉDITOS	Suplementares		1.680.173,00	324.131,00
Dotação final 2013 (A)			10.588.911,00	1.036.674,00
Dotação final 2012(B)			9.963.308,00	925.046,00
Variação (B/A -1)*100			(5,91)	(10,77)
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital	
			4 - Investimentos	
DOTAÇÃO INICIAL			40.000,00	
CRÉDITOS	Suplementares		50.000,00	
	Extraordinários	Abertos	13.333,00	
	Créditos Cancelados		(13.333,00)	
	Dotação final 2013 (A)			90.000,00
Dotação final 2012(B)			63.333,00	
Variação (A/B -1)*100			42,11	

Fonte: PROAD

O Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS), recebe da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal da UFPA-PROGEP, a folha de pagamento mensal deste hospital, totalmente elaborada com as informações referente a valores, pronta para que se proceda a programação financeira e posteriormente a liquidação junto ao SIAFI.

Todas as alterações, caso ocorram, o HUBFS, procura solucionar junto a essa Pró-Reitoria ou a Diretoria de Finanças e Contabilidade da UFPA, com isso o Hospital não apresenta dificuldade na execução do pagamento, apenas quando surgem novos lançamentos, que fogem a rotina normal da execução da folha.

4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro 50 - Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de despesa

Movimentação dentro de Mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas distintas					
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes	
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	153063	80003	28846090100050015	2.742.258,00	-
	153063	90032	28846090100050015	2.968.216,00	3.488.820,00
	153063	90032	28846090100G50001	659.076,00	-
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão					
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes	
	Concedente	Recebadora		3 – Outras Despesas Correntes	
Concedidos	153063	150220	12364203220RK0015	2.294.292,56	
	153063	150220	12364203240020015	43.648,00	
	153063	150220	12364203282820015	290.000,00	
	153063	158172	12128210945720015	3.900,00	
	153063	158172	12364203220RK0015	8.964.047,36	
	153063	158172	12364203240020015	62.000,00	
	153063	158172	12364203282820015	3.397.087,16	
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital	
	Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	
Concedidos	153063	150220	12364203220RK0015	173.391,55	
	153063	158172	12364203220RK0015	5.000,00	

Fonte: PROAD

Quadro 51 - Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes	
	Concedente	Recebadora		1 - Pessoal e Encargos Sociais	3 - Outras Despesas Correntes
Concedidos	153063	80003	28846090100050015	2.742.258,00	-
	153063	90032	28846090100050015	2.968.216,00	-
	153063	90032	28846090100G50001	659.076,00	-
	153063	90032	28846090100050015	-	3.488.820,00
Recebidos	24101	153063	19122210620000001	-	42.000,00
	24101	153063	19573202167020001	-	49.652,55
	24901	153063	19753202141560001	-	15.579,77
	26101	150220	12364203240050001	-	397.787,98
	26101	153063	12364203240050001	-	4.671.609,34
	26101	158172	12364203240050001	-	1.390.827,02
	26232	153063	12128210945720029	-	13.320,00
	26243	153063	12364203220RK0024	-	3.374,85
	26248	153063	12364203220RK0026	-	5.502,99
	26251	153063	12364203220RK0017	-	320,00
	26253	153063	12128210945720015	-	3.250,00
	26262	153063	12128210945720035	-	720,00
	26275	153063	12364203220RK0012	-	8.866,47
	26291	153063	12364203204870001	-	3.313.200,00

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes	
	Concedente	Recebedora		1 - Pessoal e Encargos Sociais	3 - Outras Despesas Correntes
Recebidos	26291	153063	12368203020RJ0001		9.074.000,00
	26298	153063	12306203087440001	-	113.688,68
	26298	153063	12363203120RW0001	-	837.707,96
	26298	153063	12368203020RJ0001	-	1.678.995,00
	26416	153063	12128210945720015	-	494.587,50
	26416	153063	12363203120RL0015	-	2.793,60
	26441	153063	12128210945720015	-	208.000,00
	26441	153063	12364203220RK0015	-	5.696,05
	26443	150220	12302203220RX0001	-	93.973,32
	26443	158172	12302203220RX0001	-	10.769,00
	30911	153063	06181207023200001	-	260.000,00
	30912	153063	14422206020R90001	-	369.999,00
	36901	153063	10124201587530001	-	508.441,21
	36901	153063	10128201520YD0001	-	107.364,36
	36901	150220	10301201587300001	-	123.200,00
	36901	153063	10301201587300001	-	15.400,00
	36901	158172	10301201587300001	-	111.650,00
	36901	150220	10302201520G80001	-	4.790.005,78
	36901	158172	10302201520G80001	-	9.674.819,76
	36901	150220	10302201585850001	-	3.030.615,31
	36901	153063	10302201585850001	-	
	36901	150220	10302201585850015	-	5.745.051,78
	36901	153063	10302201585850015	-	
	36901	158172	10302201585850015	-	26.496.623,44
	36901	158172	10305201520AL0015	-	40.000,00
	36901	153063	10305201520YJ0001	-	192.358,45
	39101	153063	26122212620000001	-	190.000,00
	41101	153063	24573202520ZB0001	-	368.566,24
	64101	153063	142432062210M0001	-	524.879,20
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital	
	Concedente	Recebedora		4 - Investimentos	
Recebidos	24901	153063	19571202120I40001	502.471,01	
	26101	153063	12364203282820001	3.034.387,89	
	26291	153063	12364203220GK0001	2.640.398,73	
	26443	150220	12302203220RX0001	491.400,00	
	26443	158172	12302203220RX0001	463.126,18	
	36901	153063	10301201587300001	243.200,00	

4.1.3 Realização da Despesa

A seguir são apresentados os demonstrativos da Realização de Despesas. Os Quadros que tratam das Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados diretamente pela UJ e Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ, não se aplicam à UFPA.

Quadro 52 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total (UFPA)

Unidade Orçamentária: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		Código UO: 26239		UGO: 153063
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d)	89.813.065,22	55.352.502,94	80.950.151,06	53.521.427,34
a) Convite	-	79.000,00	-	79.000,00
b) Tomada de Preços	259.209,17	511.958,42	183.161,37	511.958,42
c) Concorrência	12.306.584,95	2.579.981,39	10.842.257,23	2.558.085,29
d) Pregão	77.247.271,10	52.181.563,13	69.924.732,46	50.372.383,63
2. Contratações Diretas (e+f)	42.747.666,77	32.897.615,74	40.774.832,58	32.716.428,89
e) Dispensa	40.110.297,02	31.183.833,39	38.892.880,55	31.085.567,63
f) Inexigibilidade	2.637.369,75	1.713.782,35	1.881.952,03	1.630.861,26
3. Regime de Execução Especial	27.708,20	10.204,18	27.708,20	10.204,18
g) Suprimento de Fundos	27.708,20	10.204,18	27.708,20	10.204,18
4. Pagamento de Pessoal (h+i)	749.226.110,59	642.087.045,48	738.574.475,09	642.079.034,20
h) Pagamento em Folha	744.017.778,05	639.008.390,67	733.390.052,57	639.008.390,67
i) Diárias	5.208.332,54	3.078.654,81	5.184.422,52	3.070.643,53
5. Outros	20.666.776,24	40.130.239,58	20.552.368,16	599.035.434,28
6. Total (1+2+3+4+5)	902.481.327,02	770.477.607,92	880.879.535,09	129.291.660,33

Fonte: PROAD

Quadro 53 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total (HUIBB)

Unidade Orçamentária: Hospital Universitário João de Barros Barreto		Código UO: 26369		UGO: 158172
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação	523.242,50	-	119.897,17	-
a) Pregão	523.242,50	-	119.897,17	-
2. Contratações Diretas (b+c)	628.804,11	3.366,00	20.716,39	3.366,00
b) Dispensa	20.716,39	3.366,00	20.716,39	3.366,00
c) Inexigibilidade	608.087,72	-	-	-
3. Pagamento de Pessoal	67.793.201,17	62.784.343,58	67.793.201,17	62.784.343,58
d) Pagamento em Folha	67.793.201,17	62.784.343,58	67.793.201,17	62.784.343,58
4. Outros	-	52.111,69	-	49.850,29
5. Total (1+2+3+4)	68.945.247,78	62.839.821,27	67.933.814,73	62.787.709,58

Fonte: PROAD

As Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação do Hospital Universitário João de Barros Barreto apresenta sua execução quase que na sua totalidade (liquidados X pagos), e apresenta a maior parte dos valores (R\$ 67.793.201,17) referente a Modalidade “Pagamento de Pessoal”, cujos valores têm a sua maior movimentação para pagamento a Médicos Residentes.

Destaca-se no Quadro 53 que a modalidade de Contratação Direta por inexigibilidade foi maior que a modalidade de Licitação pregão, justifica-se esse fato em decorrência que grande parte dos valores são de contratos de prestações de serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médicos hospitalares e fornecimento de reagentes químicos que são utilizados no laboratório, Serviço de Radiologia e Hemoterapia, contratos estes, em que o HUIBB vem mantendo haja vista o fator econômico e a necessidade pontual destes serviços e materiais para o funcionamento pleno do HUIBB, cita-se que dentre os contratos mantidos dois (2) contratos são do ano de 2009, nove (9) contratos de 2010, quatro (4) contratos de 2011 e seis (6) contratos de 2012.

Quadro 54 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total (HUBFS)

Unidade Orçamentária: Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza			Código UO: 26370	UGO: 150220
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Pagamento de Pessoal				
a) Pagamento em Folha	10.440.937,82	9.424.454,82	9.766.120,62	9.424.454,82
2. Total	10.440.937,82	9.424.454,82	9.766.120,62	9.424.454,82

Fonte: PROAD

Quadro 55 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total (UFGPA)

Unidade Orçamentária: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ				Código UO: 26239		UGO: 153063			
DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa		Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal		2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil		398.144.829,62	345.935.838,15	398.144.829,62	345.935.838,15	-	-	394.343.863,53	345.935.838,15
Aposentadoria RPPS, Reserva Remuneração e Reforma Militar		171.892.983,49	146.711.218,85	171.892.983,49	146.711.218,85	-	-	171.892.983,49	146.711.218,85
Obrigações Patronais		81.183.088,09	71.428.775,00	81.183.088,09	71.428.775,00	-	-	74.715.316,98	71.428.775,00
Demais elementos do grupo		53.258.368,84	48.976.564,39	53.258.368,84	48.976.564,39	-	-	52.916.613,90	48.976.564,39
3. Outras Despesas Correntes						-			
Outros Serviços de Terceiros - PJ		73.970.628,33	60.542.066,88	56.459.361,40	42.618.515,25	17.511.266,93	17.923.551,63	52.525.673,43	41.017.903,86
Locação de Mão-de-Obra		38.531.346,83	27.280.921,64	31.670.003,67	23.968.795,77	6.861.343,16	3.312.125,87	30.831.374,18	23.960.660,71
Auxílio-Alimentação		19.038.798,18	15.661.967,98	19.038.798,18	15.661.967,98	-	-	19.038.798,18	15.661.967,98
Demais elementos do grupo		64.784.972,03	52.676.332,06	59.081.608,15	48.259.501,61	5.703.363,88	4.456.830,45	55.887.556,33	47.988.081,64
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa		Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos		2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Obras e Instalações		41.743.066,85	38.090.921,78	13.270.050,01	2.744.527,98	28.473.016,84	35.346.393,80	11.803.674,49	2.722.631,88
Equipamento e Material Permanente		27.126.425,84	15.129.858,29	17.218.320,78	10.600.588,77	9.908.105,06	4.529.269,52	15.661.191,73	10.285.094,37
Outros Serviços de Terceiros - PJ		89.954,84	89.904,94	80.447,48	59.575,41	9.507,36	30.329,53	79.021,54	59.575,41
Demais elementos do grupo		12.300,00	-	12.300,00	-	-	-	12.300,00	-
5. Inversões Financeiras						-			
Aquisição de Imóveis		1.488.167,31	-	1.171.167,31	-	317.000,00	-	1.171.167,31	-

Fonte: PROAD

Quadro 56 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total (HUIBB)

Unidade Orçamentária: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO				Código UO: 26369		UGO: 158172			
DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa		Empenhada		Liquidade		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal		2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil		45.547.090,95	42.152.172,54	45.547.090,95	42.152.172,54	-	-	45.547.090,95	42.152.172,54
Obrigações Patronais		9.738.194,01	9.181.078,84	9.738.194,01	9.181.078,84	-	-	9.738.194,01	9.181.078,84
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil		6.631.252,57	7.030.618,28	6.631.252,57	7.030.618,28	-	-	6.631.252,57	7.030.618,28
Demais elementos do grupo		2.267.304,39	1.396.249,06	2.267.304,39	1.396.249,06	-	-	2.267.304,39	1.396.249,06
3. Outras Despesas Correntes									
Auxílio-Alimentação		2.615.465,04	2.114.208,22	2.615.465,04	2.114.208,22	-	-	2.615.465,04	2.114.208,22
Outros Serviços de Terceiros - PJ		631.183,18	70.338,50	621.747,36	7.566,00	9.435,82	62.772,50	14.444,74	7.566,00
Indenizações e Restituições		622.030,14	554.526,02	622.030,14	554.526,02	-	-	622.030,14	554.526,02
Demais elementos do grupo		930.997,50	404.402,31	892.673,32	403.402,31	38.324,18	1.000,00	488.542,89	401.140,91
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa		Empenhada		Liquidade		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos		2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Equipamento e Material Permanente		225.805,00	-	9.490,00	-	216.315,00	-	9.490,00	-

Fonte: PROAD

No Quadro 56 referente as despesas por Grupo e Elementos de Despesas – Créditos Originários – Total, verifica-se maior nível de concentração de despesas no pagamento de pessoal quando observamos os demais quadros para outras despesas correntes e de capital. Os volumes dos créditos empenhados para as despesas com pessoal atingiram a ordem de R\$ 45.547.090,95 (Quarenta e cinco milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, noventa reais e noventa e cinco centavos), o que representa um grande percentual no orçamento do HUIBB.

Salienta-se que embora seja necessário um aumento de servidores para o desempenho das atividades deste HUIBB, não se pode deixar de destacar a necessidade de mais investimento do governo federal em recursos de custeio e de capital que possibilitem a contento, uma melhor manutenção e ampliação da estrutura física deste HUIBB e aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

Nota-se nesse quadro que as despesas empenhadas e liquidadas realizadas nos exercícios 2012 e 2013 com exceção dos demais elementos do grupo 1 (Despesas de Pessoal) que em 2013 foi maior do que em 2012 em torno de 62,38%, da mesma forma as despesas com Outros Serviços de Terceiros Pessoas Jurídicas do grupo 3 (Outras Despesas Correntes) que teve em 2013 um aumento significativo em relação a 2012 em torno de 797,35% e Demais elementos do grupo 1 (Despesa de Correntes) que teve aumento em torno de 130,21%, as demais despesas, tiveram um aumento em média de 6%.

Quadro 57 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total (HUBFS)

Unidade Orçamentária: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BETTINA FERRO DE SOUZA										Código UO: 26370	UGO: 150220
DESPESAS CORRENTES											
Grupos de Despesa	Empenhada			Liquidada			Valores Pagos				
	2013	2012	2013	2013	2012	2013	2013	2012	2013	2012	2012
1. Despesas de Pessoal											
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	7.642.329,09	7.217.861,04	7.642.329,09	7.642.329,09	7.217.861,04	7.072.607,83	7.217.861,04	7.217.861,04	7.072.607,83	7.217.861,04	7.217.861,04
Obrigações Patronais	1.478.600,76	1.288.398,09	1.478.600,76	1.478.600,76	1.288.398,09	1.478.600,76	1.288.398,09	1.288.398,09	1.478.600,76	1.288.398,09	1.288.398,09
Aposentadoria RPPS, Reser va Remuneração e Reforma Militar	538.566,33	308.494,50	538.566,33	538.566,33	308.494,50	487.822,45	308.494,50	308.494,50	487.822,45	308.494,50	308.494,50
Demais elementos do grupo	57.708,42	17.169,11	57.708,42	57.708,42	17.169,11	57.106,02	17.169,11	17.169,11	57.106,02	17.169,11	17.169,11
3. Outras Despesas Correntes											
Auxílio-Alimentação	510.920,93	409.833,50	510.920,93	510.920,93	409.833,50	470.263,93	409.833,50	409.833,50	470.263,93	409.833,50	409.833,50
Indenizações e Restituições	144.095,90	119.510,46	144.095,90	144.095,90	119.510,46	136.534,52	119.510,46	119.510,46	136.534,52	119.510,46	119.510,46
Auxílio-Transporte	53.431,82	49.504,67	53.431,82	53.431,82	49.504,67	49.009,34	49.504,67	49.504,67	49.009,34	49.504,67	49.504,67
Demais elementos do grupo	15.284,57	13.683,45	15.284,57	15.284,57	13.683,45	14.175,77	13.683,45	13.683,45	14.175,77	13.683,45	13.683,45

Fonte: PROAD

Quadro 58 - Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1.Modalidade de Licitação				
a) Pregão	9.732.648,21	12.626.148,36	6.936.725,29	10.199.253,52
2. Contratações Diretas (b+c)				
b) Dispensa	34.437.241,75	30.892.225,94	33.912.854,37	29.323.613,06
c) Inexigibilidade	1.430.703,32	2.888.123,62	1.017.857,47	2.682.076,17
4. Pagamento de Pessoal (d+e)				
d) Pagamento em Folha		5.900.096,73		5.900.096,73
e) Diárias	2.624.715,44	3.510.315,34	2.509.198,42	3.478.582,13
5. Outros	9.933.287,02	14.994.987,33	12.252.662,77	10.843.612,88
6. Total (1+2+4+5)				

Fonte: PROAD

Quadro 59 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2012
3. Outras Despesas Correntes									
Outros Serviços de Terceiros - PJ	46.594.174,52	50.274.012,04	34.960.463,69	43.538.356,19	11.633.710,83	6.735.655,85	34.760.669,69	39.748.709,69	
Material de Consumo	7.877.484,81	8.524.983,43	5.485.617,59	6.786.139,13	2.391.867,22	1.738.844,30	3.473.582,52	5.701.251,34	
Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	5.709.302,52	225.880,00	5.665.199,85	225.880,00	44.102,67	-	5.518.844,01	225.880,00	
Demais elementos do grupo	10.441.095,67	11.885.770,23	9.190.552,22	61.090.661,67	1.250.543,45	1.345.483,88	8.332.917,78	9.533.623,87	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos		
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2012
4. Investimentos									
Equipamento e Material Permanente	7.293.626,23	14.774.362,44	2.856.762,39	3.821.138,92	4.436.863,84	10.953.223,52	2.034.085,90	1.317.672,86	

Fonte: PROAD

Análise crítica da realização da despesa

Ao que tange a execução da despesa da UG 153063 (Universidade Federal do Pará) destaca-se que 55,18% da contratações diretas liquidadas por dispensa foram efetivadas junto à Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa R\$ 22.135.276,51 (Vinte e dois milhões, cento e trinta e cinco mil, duzentos e setenta e seis reais e cinquenta e um centavos) em observância ao inciso XIII do art. 24 da lei 8.666/93, em regra para atender projetos de cursos de especialização *lato sensu* autofinanciados pela receita própria originária de matrículas e mensalidades. Quanto à contratação direta em relação às licitações obteve-se em relação ao exercício anterior uma redução uma vez que no ano anterior correspondia 37% e em 2013 32% das contratações públicas liquidadas. Por sua vez, ocorreu um aumento de 171% das despesas com suprimento de fundos em relação ao exercício de 2012 com uso do orçamento do PNAE (Programa Nacional de Assistência Estudantil) via demanda da Pró-Reitoria de Extensão com despesas excepcionais com veículos oficiais em viagens de discentes para eventos estudantis. Referente a diferença na despesa de pessoal dos valores liquidados e valores pagos no montante de R\$ 10.627.725,48 (Dez milhões, seiscentos e vinte e sete mil, setecentos e vinte e cinco reais e cinco centavos) os mesmos correspondem aos encargos folha pendentes que foram pagos no início de 2014, respeitados os prazos máximos para recolhimento.

Quanto à configuração dos elementos de despesas, as mesmas foram preservadas ressalvas a inversão financeira decorrente de despesas com aquisição de imóveis. Ao que tange às diferenças entre os montantes liquidados e pagos devem-se a ocorrência recorrente de baixo nível de caixa/financeiro do STN e por via de consequência do MEC que culminaram em atrasos nos repasses e saldos alongados em obrigações.

4.2 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 60 - Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	86.435.480,85	73.591.747,71	209.171,06	12.634.562,08
2011	45.338.729,52	23.633.539,56	3.924.085,23	17.781.104,73
2010	6.001.370,10	3.268.361,08	88.262,98	2.644.746,04
2009	1.460.513,56	54,15	5.512,51	1.454.946,90
2008	150.194,62	-	-	150.194,62
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	10.564.576,48	10.297.475,01	45.527,28	221.574,19
2011	2.000.362,41	-	1.986.243,09	14.119,32
2010	356.246,86	198.447,31	90.000,00	67.799,55
2009	26.992,94	-	-	26.992,94
2008	1.137,98	-	-	1.137,98
2006	8.833,32	-	-	8.833,32
2005	650.593,05	650.593,05	-	-
2003	471.689,74	-	251.204,56	220.485,18

Fonte: PROAD

Os saldos de Restos a Pagar são compatíveis com a legislação vigente desde o momento da inscrição e reinscrição dos mesmos. Quanto aos saldos de restos a pagar processados anteriores a 2010 correspondem a parcelas de transferências voluntárias cujo financeiro está pendente de ser enviado pela concedente, pois a prestação de contas da execução encontra-se sob análise da concedente.

Por sua vez os Restos a Pagar não processados não são despesas vetadas pelo Decreto 93.872 (diárias, suprimento de fundos, pessoal e ajuda de custos) e também obedecem a indicação do gestor e referem-se em regra à empenhos de despesas em execução/liquidação já iniciadas de dotações da educação, em especial, concentradas em obras e licitações cujo resultados somente foram apurados em findos dos anos a que estão relacionados.

4.3 Transferências de Recursos

4.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro 61 - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2013

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FNS									
CNPJ: 00.530.493/0001 -71				UG/GESTÃO: 257001/00 01					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Repassados		Acumulado até o Exercício	Vigência			Sit.
			No Exercício			Início		Fim	
3	136/2012	UFPA	508.441,21			set/13			1
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FNDE									
CNPJ: 00.378.257/0001 -81				UG/GESTÃO: 153173/15253					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Repassados		Acumulado até o Exercício	Vigência			Sit.
			No Exercício			Início		Fim	
3		UFPA	113.688,68			fev/13		fev/14	1
3	17310/13	UFPA	924.000,00			mai/13		mai/14	1
3	1779/13	UFPA	1.678.995,00			out/13		out/14	1

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: CAPES				UG/GESTÃO:					
CNPJ: 00.889.834/0001 -08									
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Repassados		Acumulado até o Exercício	Vigência		Sit.	
			No Exercício			Início	Fim		
3	004/13	UFPA	3.313.200,00			mar/13	mar/14	1	
3		UFPA	8.860.000,00			mar/13	mar/14	1	
3	110/13	UFPA	214.000,00			ago/13	ago/14	1	
3	744/13	UFPA	2.640.398,73			set/13	set/14	1	
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: UFRN									
CNPJ: 24.365.710/0001 -83				UG/GESTÃO: 153103/15234					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Repassados		Acumulado até o Exercício	Vigência		Sit.	
			No Exercício			Início	Fim		
3		UFPA	3.374,85			jan/14		4	
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FNDCT									
CNPJ: 08.804.832/0001 -72				UG/GESTÃO: 240901/00001					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Repassados		Acumulado até o Exercício	Vigência		Sit.	
			No Exercício			Início	Fim		
3			502.472,00			abr/13	abr/14	1	

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FUFT									
CNPJ: 05.149.726/0001 -04				UG/GESTÃO: 154419/26251					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Repassados		Acumulado até o Exercício	Vigência		Sit.	
			No Exercício			Início	Fim		
			3	UFPA		320,00			fev/13
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: SNSP									
CNPJ: 00.394.494/0005 -60				UG/GESTÃO: 200331/00001					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Repassados		Acumulado até o Exercício	Vigência		Sit.	
			No Exercício			Início	Fim		
			3	UFPA		130.000,00			nov/13
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: CGOF/MC									
CNPJ: 00.394.437/0002 -38				UG/GESTÃO:					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Repassados		Acumulado até o Exercício	Vigência		Sit.	
			No Exercício			Início	Fim		
			3	UFPA		141.252,00			out/13

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: UNIFESP									
CNPJ: 60.453.032/0001 -74		UG/GESTÃO: 153031/15250							
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Repassados		Acumulado até o Exercício	Vigência		Sit.	
			No Exercício			Início	Fim		
			3			UFPA	720,00		
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: SDH/PR									
CNPJ: 05.478.625/0001 -87		UG/GESTÃO: 200016/00001							
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Repassados		Acumulado até o Exercício	Vigência		Sit.	
			No Exercício			Início	Fim		
			3	010/11		UFPA	124.879,20		
3	009/13	UFPA	400.000,00			nov/13	nov/14	1	
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: CSGO SPO/MEC									
CNPJ:		UG/GESTÃO: 152734/00001							
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Repassados		Acumulado até o Exercício	Vigência		Sit.	
			No Exercício			Início	Fim		
			3			UFPA	1.165.282,42		
3		UFPA	386.924,00			out/13	dez/13	4	
3		UFPA	267.191,07			out/13	dez/13	4	
3		UFPA	1.214.990,40			out/13	out/14	1	
		UFPA	4.671.609,34			jan/13	dez/13	4	

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: IFPA									
CNPJ: 10.763.998/0001 -30				UG/GESTÃO: 158135/26416					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Repassados		Acumulado até o Exercício	Vigência			Sit.
			No Exercício			Início		Fim	
3			2.793,60			mar/13		mar/13	4
3			494.587,50			nov/13		dez/13	1
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: UFRP									
CNPJ: 24.416.174/0001 -06				UG/GESTÃO: 153165/15239					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Repassados		Acumulado até o Exercício	Vigência			Sit.
			No Exercício			Início		Fim	
3		UFPA	5.502,99			set/13		dez/13	4
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: UFRPE									
CNPJ: 24.416.174/0001 -06				UG/GESTÃO: 153165/15239					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Repassados		Acumulado até o Exercício	Vigência			Sit.
			No Exercício			Início		Fim	
3			502,99			set/13		dez/13	4

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FUFAC									
CNPJ: 04.071.106/0001 -37		UG/GESTÃO: 154044/15261							
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Repassados		Acumulado até o Exercício	Vigência		Sit.	
			No Exercício			Início	Fim		
			2.955,49			jul/13	dez/13		
			2.955,49			jul/13	dez/13		
			2.955,49			jul/13	dez/13		
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: UFB									
CNPJ: 15.180.714/0001 -04		UG/GESTÃO: 153038/15223							
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Repassados		Acumulado até o Exercício	Vigência		Sit.	
			No Exercício			Início	Fim		
			13.320,00			set/13	set/14		
			3			UFPA			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: CGRL									
CNPJ: 03.132.745/0001 -00		UG/GESTÃO: 240101/00001							
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Repassados		Acumulado até o Exercício	Vigência		Sit.	
			No Exercício			Início	Fim		
			50.000,00			ago/13	ago/14		
			3			UFPA			

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: UFOPA									
CNPJ: 11.118.393/0001 -59				UG/GESTÃO: 158515/26441					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Repassados		Acumulado até o Exercício	Vigência		Sit.	
			No Exercício			Início	Fim		
3			5.696,05			jun/13	dez/13	4	
3			208.000,00			out/13	dez/13	4	
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: UFRA									
CNPJ: 05.200.001/0001 -01				UG/GESTÃO: 153034/15241					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Repassados		Acumulado até o Exercício	Vigência		Sit.	
			No Exercício			Início	Fim		
3		UFPA	1.300,00			abr/14	abr/14	4	
3		UFPA	1.950,00			mai/13	mai/13	4	
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: ANP									
CNPJ: 02.313.673/0002 -08				UG/GESTÃO: 323031/32205					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Repassados		Acumulado até o Exercício	Vigência		Sit.	
			No Exercício			Início	Fim		
3		UFPA	15.579,77			jun/13	dez/13	4	

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: MUSEU PARAENSE EMILIO GOELDI									
CNPJ: 04.108.782/0001 -38				UG/GESTÃO: 240125/00001					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Repassados		Acumulado até o Exercício	Vigência			Sit.
			No Exercício			Início	Fim		
			42.000,00			nov/13	nov/14		
3		UFPA							1
LEGENDA									
Modalidade:			Situação da Transferência:						
1 -	Convênio		1 -	Adimplente					
2 -	Contrato de Repasse		2 -	Inadimplente					
3 -	Termo de Cooperação		3 -	Inadimplência Suspensa					
4 -	Termo de Compromisso		4 -	Concluído					
			5 -	Excluído					
			6 -	Rescindido					
			7 -	Arquivado					

Fonte: SIAFI

4.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro 62 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UFPA nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAUDE					
CNPJ:	0053049300001 -71					
UG/GESTÃO:	257001/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação	2	1	1	751.164,21	380.709,66	153.333,34
Totais						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FNDE					
CNPJ:	00.378.257/0001 -81					
UG/GESTÃO:	153173/15253					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação	3	6	6	2.630.391,62	5.137.763,55	4.171.497,30
Totais						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SESU					
CNPJ:	00.394.445/00074 -59					
UG/GESTÃO:	1500011/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação		1	4		3.438.467,78	5.740.020,63
Totais						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	CAPES					
CNPJ:	00.889.834/0001 -08					
UG/GESTÃO:	154003/15279					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação	5	7	8		15.027.598,73	9.090.582,62
Totais						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FUB					
CNPJ:	00.038.174/0001 -43					
UG/GESTÃO:	154040/15257					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação		1			750,00	
Totais						

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	UNIFESP					
CNPJ:	60.453.032/0001 -74					
UG/GESTÃO:	153031/15250					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação	1	2	1	720,00	12.180,00	6.000,00
Totais						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	UFES					
CNPJ:	32.479.123/0001 -43					
UG/GESTÃO:	153046/15225					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação		1			1.126,62	
Totais						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SETEC					
CNPJ:	00.394.445/0532 -13					
UG/GESTÃO:	150016/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação		2	2		649.723,18	564.916,12
Totais						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	COGOF/MEC					
CNPJ:	00.394.437/0002 -38					
UG/GESTÃO:	410002/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação	2	2	2	368.566,24	649.723,18	564.916,12
Totais						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	CONAB					
CNPJ:	26.461.699/0001 -80					
UG/GESTÃO:	135100/22211					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação		1			99.000,00	
Totais						

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FNCA					
CNPJ:	05.478.625/00002 -68					
UG/GESTÃO:	110244/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação		1			114.790,00	
Totais						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	CGRL/MCTI					
CNPJ:	03.132.745/0001 -00					
UG/GESTÃO:	240101/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Compromisso	1	1	1	50.000,00	9.200,00	29.600,00
Totais						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	CSGO/SPO/MEC					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	152734/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação	5	4		7.540.119,09	3.659.041,62	
Totais						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	IF EDUC. CIENC. TEC. DO PARA					
CNPJ:	10.763.998/0001 -30					
UG/GESTÃO:	158135/26416					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação	2	1	3	497.381,10	75.000,00	187.500,00
Totais						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	MI/SE/DGI/ADMINISTRAÇÃO GERAL					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	530001/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação		2			11.487,18	
Totais						

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SAI/MINC					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	420032/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação		1			633.936,60	
Totais						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SPOA/MDA					
CNPJ:	06.612.452/0001 -97					
UG/GESTÃO:	490002/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação		1			535.288,00	
Totais						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	DGI/ME					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	180002/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação		2			232.039,40	
Totais						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	UFOPA					
CNPJ:	11.118.393/0001 -59					
UG/GESTÃO:	158515/26441					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação	2	3	4	213.696,05	199.403,88	12.364,46
Totais						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SUDAM					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	533013/53202					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação		1	1		502.020,00	37.200,00
Totais						

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	UFRA					
CNPJ:	05.200.001/0001 -01					
UG/GESTÃO:						
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação	2	1	1	3.250,00	502.020,00	1.147.936,54
Totais						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SPU					
CNPJ:	00.489.828/0009 -02					
UG/GESTÃO:	170011/0001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação		2			110.000,00	
Totais						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	ANP					
CNPJ:	02.313.673/0002 -68					
UG/GESTÃO:	323031/32205					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação	1	1	1	15.579,77	344.863,50	683.612,30
Totais						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	ANTAQ					
CNPJ:	04.903.587/0001 -08					
UG/GESTÃO:	393002/39251					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação		1	1		375.702,03	927.933,74
Totais						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SNPU/MCIDADES					
CNPJ:	05.465.986/0001 -60					
UG/GESTÃO:	560008/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação		1			531.306,67	
Totais						

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	IPHAN-PA					
CNPJ:	26.474.056/0003 -33					
UG/GESTÃO:	343002/40401					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação			1			86.800,00
Totais						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	IPHAN-AC					
CNPJ:	26.474.056/0041 -69					
UG/GESTÃO:	343040/40401					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação			1			230.625,00
Totais						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SPO/STN					
CNPJ:	00.394.445/0002 -84					
UG/GESTÃO:	150014/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação			3			621.766.460,16
Totais						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	CGPOF					
CNPJ:	00.489.828/0007 -40					
UG/GESTÃO:	201002/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação			1			123.440,00
Totais						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SCC/MINC					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	420029/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação			1			400.000,00
Totais						

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	INEP/MEC					
CNPJ:	01.678.363/0001 -43					
UG/GESTÃO:	153978/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação			1			108.400,00
Totais						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	INCRA					
CNPJ:	00.375.972/0001 -60					
UG/GESTÃO:	373001/37201					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação			1			263.183,44
Totais						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	UFRRJ					
CNPJ:	29.427.465/0001 -05					
UG/GESTÃO:	153166/15240					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação			2			3.046,40
Totais						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SDH/PR					
CNPJ:	05.478.625/00001 -87					
UG/GESTÃO:	200016/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação	2		2	524.879,20		1.500.000,00
Totais						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FUFMT					
CNPJ:	33.004.540/0001 -00					
UG/GESTÃO:	154045/15262					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Termo de Cooperação			1			1.754,19
Totais						

Fonte: PROAD

4.3.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

Quadro 63 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente			
Nome: FNS			
CNPJ: 00.530.493/0001 -71		UG/GESTÃO: 257001/00001	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos
			(Quantidade e Montante Repassado)
			Termo de Cooperação
2013	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	2
		Montante Repassado	751.641,21
2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	380.709,66
2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	153.333,34
Unidade Concedente			
Nome: FNDE			
CNPJ: 00.378.257/0001 -81		UG/GESTÃO: 153173/15253	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos
			(Quantidade e Montante Repassado)
			Termo de Cooperação
2013	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	3
		Montante Repassado	2.630.391,64
2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	6
		Montante Repassado	5.137.763,55
2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	6
		Montante Repassado	4.171.497,30
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	17
		Montante Repassado	6.224.699,13
Unidade Concedente			
Nome: SESU			
CNPJ: 00.394.445/0007 -59		UG/GESTÃO: 15011/00001	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos
			(Quantidade e Montante Repassado)
			Termo de Cooperação
2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	208.910,24
2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	4
		Montante Repassado	5.740.020,63
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	25
		Montante Repassado	15.422.228,16
Unidade Concedente			
Nome: CAPES			
CNPJ: 00.889.834/0001 -08		UG/GESTÃO: 154003/15279	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos
			(Quantidade e Montante Repassado)
			Termo de Cooperação
2013	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	5
		Montante Repassado	15.027.598,73
2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	7
		Montante Repassado	7.077.996,54
2011	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	1.011.618,70
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	7
		Montante Repassado	8.078.963,92
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	3
		Montante Repassado	3.980.702,13

Unidade Concedente			
Nome: FUB			
CNPJ: 00.038.174/0001 -43		UG/GESTÃO: 154040/15257	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos	
		((Quantidade e Montante Repassado))	
		Termo de Cooperação	
2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	500,00
Unidade Concedente			
Nome: UNIFESP			
CNPJ: 60.453.032/0001 -74		UG/GESTÃO: 153031/15250	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos	
		((Quantidade e Montante Repassado))	
		Termo de Cooperação	
2013	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	720,00
2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	2
		Montante Repassado	12.180,00
2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	6.000,00
Unidade Concedente			
Nome: UFES			
CNPJ: 32.479.123/0001 -43		UG/GESTÃO: 153046/15225	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos	
		((Quantidade e Montante Repassado))	
		Termo de Cooperação	
2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	1.126,62
Unidade Concedente			
Nome: SETEC			
CNPJ: 00.394.445/0532 -13		UG/GESTÃO: 150016/00001	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos	
		((Quantidade e Montante Repassado))	
		Termo de Cooperação	
2012	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	89.830,23
2011	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	199.253,06
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	2
		Montante Repassado	69.371,78
Unidade Concedente			
Nome: COGOF/MEC			
CNPJ: 00.394.437/0002 -38		UG/GESTÃO: 41002/00001	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos	
		((Quantidade e Montante Repassado))	
		Termo de Cooperação	
2013	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	2
		Montante Repassado	368.566,24
2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	90.961,30
2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	2
		Montante Repassado	764.916,12

Unidade Concedente			
Nome: CONAB			
CNPJ: 26.461.699/0001 -80		UG/GESTÃO: 135100/22211	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Termo de Cooperação	
2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	99.000,00
Unidade Concedente			
Nome: FNCA			
CNPJ: 05.478.625/0002 -68		UG/GESTÃO: 110244/00001	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Termo de Cooperação	
2012	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	109.050,50
Unidade Concedente			
Nome: CGRL/MCTI			
CNPJ: 03.132.745/0001 -00		UG/GESTÃO: 240101/00001	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Termo de Cooperação	
2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	39.137,00
2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	38.800,00
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	89.753,83
Unidade Concedente			
Nome: CSGO/SPO/MEC			
CNPJ:		UG/GESTÃO: 152734/00001	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Termo de Cooperação	
2013	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	5
		Montante Repassado	7.540.119,09
2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	4
		Montante Repassado	7.306.187,84
Unidade Concedente			
Nome: MI/SE/DGI/ADM.GERAL			
CNPJ:		UG/GESTÃO: 530001/00001	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Termo de Cooperação	
2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	2
		Montante Repassado	5.087,16
Unidade Concedente			
Nome: SAI/MINC			
CNPJ:		UG/GESTÃO: 420032/00001	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Termo de Cooperação	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	633.936,60

Unidade Concedente			
Nome: SPOA/MDA			
CNPJ: 06.612.452/0001 -97		UG/GESTÃO: 490002/00001	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos
			(Quantidade e Montante Repassado)
			Termo de Cooperação
2012	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	535.288,00
Unidade Concedente			
Nome: DEPART. GESTÃO INTERNA/ME			
CNPJ:		UG/GESTÃO: 180002/00001	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos
			(Quantidade e Montante Repassado)
			Termo de Cooperação
2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	2
		Montante Repassado	149.789,40
2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	82.250,00
Unidade Concedente			
Nome: UFOPA			
CNPJ: 11.118.393/0001 -59		UG/GESTÃO: 158515/26441	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos
			(Quantidade e Montante Repassado)
			Termo de Cooperação
2013	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	2
		Montante Repassado	213.696,05
2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	3
		Montante Repassado	16.503,48
2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	4
		Montante Repassado	195.265,06
Unidade Concedente			
Nome: SUDAM			
CNPJ:		UG/GESTÃO: 533013/53202	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos
			(Quantidade e Montante Repassado)
			Termo de Cooperação
2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	800.000,00
2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	250.000,00
Unidade Concedente			
Nome: UFRA			
CNPJ: 05.200.0001 -0001-01		UG/GESTÃO: 153034/15241	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos
			(Quantidade e Montante Repassado)
			Termo de Cooperação
2013	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	2
		Montante Repassado	3.250,00
2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	89.328,00
2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	37.200,00

Unidade Concedente			
Nome: SPU			
CNPJ: 00.489.828/0009 -02		UG/GESTÃO: 170011/00001	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Termo de Cooperação	
2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	2
		Montante Repassado	685.578,01
Unidade Concedente			
Nome: ANP			
CNPJ: 02.313.673/0002 -68		UG/GESTÃO: 323031/32205	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Termo de Cooperação	
2013	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	15579,77
2012	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	344.863,50
2011	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	683.612,29
Unidade Concedente			
Nome: ANTAQ			
CNPJ: 04.903.587/0001 -08		UG/GESTÃO: 393002/39251	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Termo de Cooperação	
2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	375.702,03
2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	927.933,74
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	666.072,91
Unidade Concedente			
Nome: SNPU/MCIDADES			
CNPJ: 05.465.986/0001 -60		UG/GESTÃO: 56008/00001	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Termo de Cooperação	
2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	2.393.120,14
Unidade Concedente			
Nome: IPHAN/PA			
CNPJ: 26.474.056/0003 -33		UG/GESTÃO: 343002/40401	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Termo de Cooperação	
2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1
Unidade Concedente			
Nome: IPHAN -AC			
CNPJ: 26.474.056/0041 -69		UG/GESTÃO: 343040/40401	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Termo de Cooperação	
2011	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	230.625,00

Unidade Concedente			
Nome: SPO/STN			
CNPJ: 00.394.445/0002 -84		UG/GESTÃO:	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Termo de Cooperação	
2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	3
		Montante Repassado	3.901,37
Unidade Concedente			
Nome: CGPOF			
CNPJ: 000.489.828/0007 -40		UG/GESTÃO: 201002/00001	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Termo de Cooperação	
2011	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	123.440,00
Unidade Concedente			
Nome: SCC/MINC			
CNPJ:		UG/GESTÃO: 420029/00001	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Termo de Cooperação	
2011	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	245.608,00
Unidade Concedente			
Nome: INEP/MEC			
CNPJ: 01.678.363/0001 -43		UG/GESTÃO: 153978/26290	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Termo de Cooperação	
2011	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	100.000,00
Unidade Concedente			
Nome: INCRA			
CNPJ: 00.375.972/0001 -60		UG/GESTÃO:	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Termo de Cooperação	
2011	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	263.183,44
Unidade Concedente			
Nome: UFRJ			
CNPJ: 29.427.465/0001 -65		UG/GESTÃO: 153166/15240	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Termo de Cooperação	
2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	2
		Montante Repassado	3.046,40
Unidade Concedente			
Nome: SDH/PR			
CNPJ: 05.478.625/0001 -87		UG/GESTÃO: 200016/00001	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Termo de Cooperação	
2013	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	2
		Montante Repassado	524.879,20
2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	500.000,00

Unidade Concedente			
Nome: FUFMT			
CNPJ: 33.004.540/0001 -00		UG/GESTÃO: 154045/15262	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Termo de Cooperação	
2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	956,83
Unidade Concedente			
Nome: DNIT			
CNPJ: 04.892.707/0001 -00		UG/GESTÃO: 15014/00001	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Termo de Cooperação	
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	2
		Montante Repassado	921.100,00
Unidade Concedente			
Nome: SNJ			
CNPJ:		UG/GESTÃO: 110235/00001	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Termo de Cooperação	
2011	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	1.634.549,92
Unidade Concedente			
Nome: SECRETARIA DE CIDADANIA CULTURAL/MINC			
CNPJ:		UG/GESTÃO: 420029/00001	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos	
		(Quantidade e Montante Repassado)	
		Termo de Cooperação	
2011	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	245.608,00

Fonte: PROAD

4.3.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro 64-Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse Posição 31/12 em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: SECTI				
CNPJ: 08.978.226/0001 -73			UG/GESTÃO:	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos
				Convênios
2013	Quantidade de Contas Prestadas			
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	1
			Montante Repassado (R\$)	999.530,44

Quanto à gestão das transferências voluntárias vigentes no exercício os créditos recebidos corresponderam no exercício de 2013 à 7,07% da dotação total disponível para execução sendo os principais agentes concedentes órgãos do Ministério da Educação e Cultura (CAPES, FNDE, SPO/ MEC) e Fundação Nacional de Saúde, o FNS, (para atender demandas dos Hospitais Universitários Federais). Além disso, ocorreu decorrente do processo de transição do modelo de gestão dos HU's a introdução da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares criada pela Lei 12.550/2011 nos rol de instituições concedentes das descentralizações.

Quanto às prestações de contas verifica-se que as mesmas encontram-se adimplentes ao cumprimento de prazos, em regra, e as elucidações complementares foram apresentadas. Contudo, por outro lado, o setor de prestação de contas dispõe de apenas duas servidoras e dois estagiários o que culmina em sobrecarga laboral e requisições de dilação de prazo para atendimento de diligências. E, por via de consequência, a quantidade de pessoal é insuficiente para fiscalização in loco restringindo à análise documental da avença firmada, em especial, o Relatório de Cumprimento do Objeto gerado pelo coordenador do projeto para compor a respectiva prestação de contas no qual geralmente é declarado pelo servidor/coordenador o cumprimento de 100% do objeto proposto.

4.4 Suprimento de Fundos

O subitem que trata das Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo “B”) não se aplica à UFPA.

4.4.1 Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo

Quadro 65 - Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos					
Exercícios	CPGF				Total (R\$)
	Saque		Fatura		
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
2013			14	25.958,20	
2012	1	990,00	6	13.729,76	
2011			11	17.011,22	

Fonte: PROAD

4.4.2 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Quadro 66 - Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Código da UG 1		Limite de Utilização da UG	1.900.000
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor
			Fatura
AFONSO QUARESMA DE LIMA	097.686.102-04	16.000,00	11.799,20
CARLOS AUGUSTO MIRANDA	055.861.862-68	14.000,00	1.750,00
EDUARDO NEGRÃO DE FREITAS	137.847.492-91	12.000,00	900,00
HAROLDO DA COSTA CARVALHO	032.344.792-91	44.000,00	1.182,00
IVALDO DE JESUS ALMEIDA BELEM	129.360.732-00	24.000,00	7.977,00
JORGE TADEU SIQUEIRA SANTOS	083.744.142-00	21.000,00	2.350,00
Total Utilizado pela UG			25.958,20

Fonte: PROAD

4.4.3 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

Quadro 67 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)

Suprimento de Fundos						
Situação	CPGF					
	2013		2012		2011	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC Aprovadas	6	25.958,20	6	14.719,76	6	17.011,22

Fonte: PROAD

Acerca do suprimento de fundos no exercício financeiro de 2013, em regra tal modalidade é utilizada para atender despesas com veículos oficiais em viagens curriculares, de caráter especial, ou seja, custeio de prováveis excepcionalidades do veículo como peças ou serviço necessário em caso de imprevisível pane do transporte. Tal medida é utilizada para resguardar o desempenho institucional da atividade de ensino/pesquisa/extensão programada. É disponibilizado pela IFES um manual interno de suprimento de fundos para orientar os supridos quanto à gestão do suprimento de fundos. As despesas de suprimentos de fundos da UFPA em regra são amparadas no inciso I do art.45 do Decreto 93872/86 (I - para atender despesas eventuais, inclusive em viagens e com serviços especiais, que exijam pronto pagamento). As concessões e prestações de contas são acompanhadas e analisadas pela Diretoria de Finanças e Contabilidade que possui em sua estrutura a Coordenadoria de Contabilidade e o setor de prestação de contas. Percebe-se que houve no exercício de 2013 um aumento de utilização em 107% em relação a 2012.

Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013

5

5. Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013

5.1 Estrutura de pessoal da unidade

5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

5.1.1.1 Lotação

Quadro 68 - Força de Trabalho da UFPA – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos	0	4893	35	21
1.1. Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4)	0	4893	35	21
1.1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	4882	35	21
1.1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	3	0	0
1.1.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	3	0	0
1.1.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	5	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	219	56	14
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	11	1	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	5123	92	35

Fonte:Coordenadoria de Registro e Movimentação de Pessoal / DGP – Sistema DW

Nota: Dentre os 4.882 servidores de Carreira vinculados ao órgão (nas três Unidades Pagadoras: 852-PROGEP, 1346-HUJBB e 1380-HUBFS), constam 4.792 servidores ativos permanentes, 01 servidores no Regime de CLT; e 89 servidores cedidos a outros órgãos/esferas.

Os servidores de carreira em exercício descentralizado são 03 servidores da Advocacia Geral da União em exercício descentralizado nesta Universidade.

Os servidores requisitados de outros órgãos e esferas englobam 3 servidores em Colaboração Técnica, conforme que define o art. 47, inciso II, do Decreto n. 94.664, de 23/07/1987, observado o disposto no § 2º; 1 em exercício, conforme §7º do art. 93 da Lei nº 8.112/1990; e 1 servidor na condição de excedente de lotação que encontra-se em processo de mudança de regime de trabalho de CLT para o RJU.

5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da UFPA

Quadro 69 - Situações que reduzem a força de trabalho da UFPA

Tipologias dos afastamentos	Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	89
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	71
1.2. Exercício de Função de Confiança	11
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	7
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	126
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	1
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	52
2.4. Para Participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu no País	73
3. Removidos	17
3.1. A Pedido, a Critério da Administração	17
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	85
4.1. Doença em Pessoa da Família	54
4.2. Capacitação	31
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	15
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	1
5.2. Interesses Particulares	14
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	10
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	342

Fonte:DGP/PROGEP

5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções

Quadro 70 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UFPA (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Funções Gratificadas	0	1042	528	366
1.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	1040	528	366
1.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	2	0	0
2. Total de Servidores em Cargo e em Função	0	1042	528	366

Fonte: Coordenadoria de Registro e Movimentação de Pessoal / DGP

Nota: Subitem 1.1: 1029 servidores ocupantes efetivos e 11 cargos comissionados / 511 ingressos – 508 efetivos e 03 comissionados. Subitem 1.2: 02 servidores da Advocacia Geral da União

5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro 71 - Quantidade de servidores da UFPA por faixa etária – Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária					
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos	Total
1. Provimento de Cargo Efetivo	315	946	1212	1180	428	4081
1.1. Servidores de Carreira	232	848	1188	1170	424	3862
1.2. Servidores com Contratos Temporários	83	98	24	10	4	219
2. Provimento de Cargo em Comissão	85	201	301	346	109	1042
2.1. Funções Gratificadas	85	201	301	346	109	1042
3. Totais (1+2)	400	1147	1513	1526	537	5123

Fonte: PROGEP

5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro 72 - Quantidade de servidores da UFPA por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Total
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	18	1	51	603	477	739	1109	1083	4081
1.1. Servidores de Carreira	0	18	1	51	603	402	689	1034	1064	3862
1.2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	75	50	75	19	219
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	8	0	8	115	153	316	148	294	1042
2.2. Funções Gratificadas	0	8	0	8	115	153	316	148	294	1042
3. Totais (1+2)	0	26	1	59	718	630	1055	1257	1377	5123

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Coordenadoria de Registro e Movimentação de Pessoal / DGP

5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro 73 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provisamento em Comissão									
Exercícios	2013	314.028.933,66	0	86.719,56	11.017.551,66	9.174.325,40	40.114.559,67	907.390,80	375.329.480,75
	2012	288.396.279,71	0	0	9.903.833,91	8.452.759,42	43.964.446,37	1.056.922,63	351.774.242,04
	2011	258.011.556,53	0	0	9.121.622,40	7.482.717,24	37.563.743,99	1.384.463,01	313.564.103,17
Servidores com Contratos Temporários									
Exercícios	2013	6.904.883,20	0	0	111,5	0	1.124.283,01	0	8.029.277,71
	2012	5.964.396,91	0	0	0	0	689.744,86	0	6.654.141,77
	2011	4.638.525,25	0	0	0	0	668.121,38	0	5.306.646,63
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença									
Exercícios	2013	35.548.643,69	0	0	231.614,24	795.022,01	2.817.950,62	272.979,75	39.666.210,31
	2012	28.250.403,90	0	0	182.005,78	662.516,81	3.125.495,71	288.480,05	32.508.902,25
	2011	26.642.867,44	0	0	179.589,90	609.538,45	2.486.859,25	223.984,09	30.142.839,13
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas									
Exercícios	2013	71.920.914,60	594.705,59	0	1.185.711,51	2.768.838,41	10.951.780,16	574.575,13	87.996.525,40
	2012	63.945.474,24	545.939,04	0	1.087.014,17	2.412.024,78	8.891.979,77	631.897,32	77.514.329,32
	2011	58.589.462,91	759.116,18	0	988.526,69	2.186.449,09	8.142.967,38	460.360,39	71.126.882,64

Fonte:Coordenadoria de Registro e Movimentação de Pessoal / DGP

5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Quadro 74 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	1821	114
1.1 Voluntária	1.699	114
1.2 Compulsória	12	0
1.3 Invalidez Permanente	110	0
2. Proporcional	351	9
2.1 Voluntária	285	5
2.2 Compulsória	46	4
2.3 Invalidez Permanente	20	0
3. Totais (1+2)	2172	123

Fonte: PROGEP

5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

Quadro 75 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	368	61
1.1. Integral	329	59
1.2. Proporcional	39	2
2. Em Atividade	376	25
3. Total (1+2)	744	86

Fonte:Coordenadoria de Registro e Movimentação de Pessoal / DGP

5.1.5 Cadastramento no Sisac

5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

Quadro 76 - Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	210	452	210	452
Concessão de aposentadoria	127	89	127	89
Concessão de pensão civil	60	31	60	17
Totais	397	572	397	558

Fonte: PROGEP

5.1.5.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU

Quadro 77 - Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	147	49	147	0
Totais	147	49	147	0

Fonte: PROGEP

5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Quadro 78 - Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	79	95	18	15
Concessão de aposentadoria	87	41	2	
Concessão de pensão civil	46	2	2	7
Total	212	138	22	22
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	34	25	9	79
Total	34	25	9	79

Fonte: PROGEP

5.1.5.4 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

O quadro que trata sobre Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007) não se aplica à UFPA.

5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

- a) A existência de controles internos com a finalidade de detectar possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos;

A Instituição não dispõe de acesso à base de dados que lhe permita detectar possível acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos. É necessária a parceria com os órgãos de Controle Interno e Externo para ter acesso às informações que caracterizem eventual acúmulo de cargos, funções e empregos públicos. A Instituição adota formulário próprio em que o servidor declara, antes de tomar posse, se acumula ou não cargo, função ou emprego público. Caso declare o acúmulo e este seja vedado por lei, não ocorre o ato de posse do servidor.

- b) Tipos de controle implementados e periodicidade de revisão;

Ver resposta ao item “a”.

- c) A propriedade dos controles implementados em termos de utilidade e eficiência;

Há necessidade de implementar um sistema de controle efetivo que detecte o acúmulo ilegal de cargos, funções e empregos públicos, em termos de utilidade e eficiência. O acesso à base de dados

funcionais dos níveis estadual e municipal é fundamental. O Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE não possui essa funcionalidade.

- d) A existência e o quantitativo de servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos indevidamente no quadro de pessoal da unidade jurisdicional;

Atualmente estão sendo apurados 267 casos com indícios de acumulação indevida, apontados pelos órgãos de controle (32 encaminhados ao PAD e 235 em fase de análise de documentos), envolvendo situações de cargos inacumuláveis, infração ao regime de dedicação exclusiva e cargos acumuláveis, porém, com indícios de jornadas incompatíveis.

5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

- a) O quantitativo de notificações feitas aos servidores que se encontrem em situação irregular;

Até o momento foram expedidas 330 notificações.

- b) O resultado das notificações realizadas;

- 63 situações regularizadas; 32 sugerindo abertura de Processo Administrativo Disciplinar e 235 situações pendentes de regularização (aguardando a publicação da exoneração ou em fase de análise de documentos ou ainda não responderam à notificação).

- c) A quantidade de processo administrativo disciplinar aberto para regularizar a situação de acumulação irregular de cargo, função ou empregos públicos, bem como o resultado verificado em tais processos;

Para 32 situações foram sugeridas abertura de PAD, nos termos do art. 133 da lei 8.112/1990.

5.1.8 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP), unidade responsável pela área de RH, entendendo ser necessário e indispensável a integração entre a estratégia, a gestão de pessoas e os resultados organizacionais, considera como importante indicador gerencial de recursos humanos a Educação Continuada (Capacitação e Qualificação) - o qual está articulado aos objetivos estratégicos presentes no PDI 2011-2015.

Quadro 79 - Indicadores Gerenciais sobre Recurso Humanos

Indicador	Objetivo	Fórmula de Cálculo	Meta	Resultados Alcançados
Educação Continuada (Capacitação e Qualificação)	Contribuir para o desenvolvimento do servidor e melhoria do desempenho da instituição.	Total de servidores capacitados / total de servidores	52%	67,67%
		$IQCD = (5D+3M+2E+1G) / (D+M+E+G)$	4,3	4,21
		$IQCTA = (5D+3M+2E+1G+0,75EM+0,5EF) / (D+M+E+G+EM+EF)$	1,3	1,51

Fonte: PROGEP/PROPEP

Em relação ao Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo (IQCTA), no ano de 2012, a UFPA possuía 203 servidores técnico-administrativos com mestrado e 14 com doutorado. Atualmente o número de titulação aumentou de 203 para 253, apontando um crescimento de mais de 25% em relação ao ano de 2012 no se refere ao título de mestre. Quanto ao doutorado, o crescimento foi de 50%, aumentando de 14 servidores técnico-administrativos para 21, conforme demonstrado na Tabela 40.

Tabela 40 - Quantitativo de Técnico-administrativos por escolaridade/titulação

Escolaridade/ Titulação	Nº de servidores
Ensino Fundamental	59
Ensino Médio	714
Graduação	458
Especialização	810
Mestrado	253
Doutorado	21
Total	2.315

Fonte: SIAPE/ Janeiro de 2014

Com o investimento da UFPA na valorização do corpo técnico-administrativo por meio da PROGEP, a meta prevista para qualificação foi cumprida, sendo ultrapassada em pelo menos 17%. A meta estabelecida foi de 1,3 e é medida por meio do IQCTA.

No ano de 2013, a PROGEP realizou muitas ações de capacitação e qualificação para os servidores da instituição, o que justifica o cumprimento da meta. A meta realizada foi de 1,51, o que sinaliza o cumprimento não só da meta para o exercício de 2013 como também dos anos de 2014 e 2015, conforme prevê o PDI 2011 a 2015 da UFPA.

5.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

5.2.1 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

Quadro 80 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome:				CNPJ:										
UG/Gestão:														
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
							F			M				S
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C		P
2013	Vig.	O	02/2013	07.069.574/0001-65	25.01.13	Em andamento				443	443			A
2009	Port.	O	25/2009	07.516.045/0001-62	02.01.09	Em andamento				14	14			P
2011	Monit.	O	66/2011	04.883.542/0001-00	01.08.11	Em andamento				16	16			P
2009	L	O	053/2009	03.765.290/0001-52	28/07/2009	até 19/07/2014	313			313				
LEGENDA														
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.														
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.														
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.														
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														
Fonte: DISEG e DINFRA														

5.2.2 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro 81 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome:													
UG/Gestão:		CNPJ:											
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	P	C	F	C	M	P	
2013	Vig.	O	02/2013	07069374/000165	25.01.13	Em exec.			443	443			
2009	Port.	O	25/2009	07516045/000162	02.01.09	Em exec.			14	14			
2011	Onit.	O	66/2011	04883542/000100	01.08.11	Em exec.			16	16			
2009	L	O	53/2009	03.765.290/0001 -52	28.07.09	Em exec.	313	313					
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													
LEGENDA													
Área:													
1. Segurança;													
2. Transportes;													
3. Informática;													
4. Copeiragem;													
5. Recepção;													
6. Reprografia;													
7. Telecomunicações;													
8. Manutenção de bens móveis													
9. Manutenção de bens imóveis													
10. Brigadistas													
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
12. Outras													

Fonte: Prefeitura do Campus

Análise Crítica dos itens 5.2.1 e 5.2.2

A prestação de serviços terceirizados de motorista, portaria, vigilância, conservação e limpeza, até a presente data, não apresentou nenhuma ocorrência em relação a interrupção na prestação de serviços e também quanto ao não pagamento de verbas trabalhistas pelas empresas contratadas.

5.2.3 Composição do Quadro de Estagiários

Quadro 82 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	887	754	731	898	5.344.896,00
1.1 Área Fim	128	143	135	130	773.460,00
1.2 Área Meio	759	611	596	768	4.571.136,00
2. Total	887	754	731	898	5.344.896,00

Fonte: PROAD

Parte A, item 6, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013

6

6. Parte A, item 6, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013

6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

A legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos da UFPA é DL 6.403, de 17 de março de 2008 – Art. 10. Hoje a frota é composta de 143 veículos dos quais 125 próprios, 7 tiveram baixa por desfazimento e 11 originários de Convênios (terceiros). O custo anual em 2013 com despesas de combustíveis totalizaram em R\$ 1.375.476,23 (Um milhão trezentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e setenta e seis reais e vinte e três centavos), despesas com manutenção foi de R\$ 1.257.253,47 (Um milhão duzentos e cinquenta e sete mil, duzentos e cinquenta e três reais e quarenta e sete centavos), totalizando R\$ 2.632.729,70 (Dois milhões seiscentos e trinta e dois mil, setecentos e vinte e nove reais e setenta centavos), ações desenvolvidas de acordo com a Instrução Normativa nº 03 de 15 de maio de 2008.

GRUPOS DE VEICULOS:

Grupo IV/A (Transporte de Servidores a serviço), 49 veículos, média de ano= 2007 e média p/ km rodado= 8.03

Grupo IV/B (Transporte material), 50 veículos, média de ano=2007 e média p/ km rodado= 6.53

Grupo IV/b-2 (Transporte de carga pesada), 07 veículos, média de ano=2003 e média p/ km rodado= 5.67

Grupo IV/C-2 (Saúde pública) 04 veículos, média de ano = 2008 e média p/ km rodado = 7.2

Grupo IV/C3 (Fiscalização) 02 veículos, média de ano dos veículos = 2012 e média p/ km rodado = 6.72

Grupo IV/D (Transporte coletivo) 31 veículos, média de ano = 2008 e média p/ km rodado = 4.07

6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

A seguir serão apresentados os Quadros que demonstram a Gestão do Patrimônio Imobiliário da UFPA. O subitem que trata da Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ não se aplica à UFPA.

6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro 83 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UFPA	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	UF PA	36	42
	BELÉM	22	23
	ALTAMIRA	1	1
	BREVES	1	1
	CAMETA	1	1
	CASTANHAL	2	2
	MARABA	1	2
	SOURÉ	1	1
	XINGUARÁ	1	1
	BRAGANÇA	2	5
	ABAETETUBA	1	1
	BARCARENA	1	1
	SANTAREM	2	2
	SALINAS	1	1
Total Brasil		36	42

Fonte: Prefeitura do Campus

6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis sob a Responsabilidade da UFPA, Exceto Imóvel funcional

Quadro 84 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UFPA, exceto Imóvel Funcional

SEDE	UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		
					Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
Básico / Profissional	153063	0427 00198 500 8	21	3	R\$ 10.446.590,44	18/10/2011	R\$ 250.312.826,05
NPADC/PCU	153063	0427 00549 500 5	10	3	R\$ 634.000,00	18/10/2011	R\$ 6.209.033,56
NPI	153063	0427 00692 500 3	21	3	R\$ 701.569,46	30/06/2004	R\$ 996.946,50
NPI	153063	0427 00687 500 6	21	3	R\$ 622.950,72	30/06/2004	R\$ 2.102.562,00
NPI	153063	0427 00696 500 5	21	3	R\$ 291.035,92	30/06/2004	R\$ 982.294,50
Campus III	153063	0427 00691 500 8	21	3	R\$ 1.874.230,28	30/06/2004	R\$ 2.444.659,88
Campus III	153063	0427 00691 500 4	21	3	R\$ 1.692.482,09	30/06/2004	R\$ 2.207.595,89
Campus III	153063	0427 00691 500 0	21	3	R\$ 1.692.482,09	30/06/2004	R\$ 450.121,50
Campus Saúde	153063	0427 00693 500 9	21	3	R\$ 21.488.858,00	18/10/2011	R\$ 109.492.580,15
Parque Ciência e Tecnológica	153063	04270 0916 500 -0	21	3	R\$ 18.459.000,00	18/10/2011	R\$ 44.533.532,95
Inst. Ciência da Saúde	153063	0427 00702 500 6	21	3	R\$ 161.970,50	30/06/2004	R\$ 243.151,84
Inst. Ciência da Saúde	153063	0427 00699 500 1	21	3	R\$ 66.509,63	30/06/2004	R\$ 99.844,96
Inst. Ciência da Saúde	153063	0427 00698 500 6	21	3	R\$ 240.999,59	30/06/2004	R\$ 361.791,15
Inst. Ciência da Saúde	153063	0427 00700 500 5	21	3	R\$ 118.348,01	30/06/2004	R\$ 177.665,30
Inst. Ciência da Saúde	153063	0427 00703 500 1	21	3	R\$ 17.214,26	30/06/2004	R\$ 25.842,23
Inst. Ciência da Saúde	153063	0427 00704 500 7	21	3	R\$ 235.261,50	30/06/2004	R\$ 353.177,07
Inst. Ciência da Saúde	153063	0427 00701 500 0	21	3	R\$ 235.261,50	30/06/2004	R\$ 353.177,07
Escola de Música II	153063	0427 00654 500 6	21	3	R\$ 297.000,00	30/11/2012	R\$ 1.255.710,65
Escola de Música I	153063	0427 00648 500 3	21	3	R\$ 583.000,00	30/11/2012	R\$ 1.911.203,16
Pró-Reitoria Rel. Intern.	153063	0427 00647 500 8	21	3	R\$ 298.000,00	30/11/2012	R\$ 961.031,96
Museu Ufpa	153063	0427 00577 500 8	21	3	R\$ 716.000,00	30/11/2012	R\$ 2.891.940,18
Centro Memória da Amazônia	153063	0427 00653 500 0	21	3	R\$ 368.000,00	30/11/2012	R\$ 2.100.652,22
HJBB	153063	0427 00644 500 1	10	3	R\$ 6.863.002,46	30/06/2004	R\$ 7.377.093,70
Marabá Campus I	153063	0483 00204 500 0	21	3	R\$ 170.889,75	13/12/2013	R\$ 6.632.843,57
Marabá Campus III	153063	0483 00222.500 -8			R\$ 8.841.307,55	12.12.2013	R\$ 12.465.261,75
Santarém	153063	0535 00096 500 0	21	3	R\$ 6.863,00	26/06/2013	R\$ 169.870,34
Santarém (Terreno)	153063	0535.00096.500 -0	14	3	R\$ 1.484.841,60	-	R\$ 1.484.841,60
Soure	153063	0557 00015 500 0	21	3	R\$ 80.652,00	12/12/2013	R\$ 3.849.600,00
Breves	153063	0435 00019 500 4	21	3	R\$ 198.029,00	16/12/2013	R\$ 7.977.777,56

SEDE	UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		
					Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
Castanhal I	153063	0447 00184 5006	21	3	R\$ 3.074.604,77	12/12/2013	R\$ 19.649.300,00
Castanhal (Antiga Medicina Veterinária)	153063	0447 00185 500 1	21	3	R\$ 1.052.987,96	16/12/2013	R\$ 350.365,55
Cametá	153063	0441 00017 500 8	21	3	R\$ 154.980,00	12/12/2013	R\$ 4.256.160,00
Barcarena	153063	0425 00011 500 3	14	3		30/06/2004	R\$ 188.073,00
Xinguara	153063	0571 00017 500 6	21	3	R\$ 669.840,00	12/12/2013	R\$ 3.516.220,00
Altamira	153063	0411.00330.500 8	21	3		30/12/2007	R\$ 23.342.126,50
Bragança Campus I	153063	0433 00012.500 -0	21	3	R\$ 2.381.127,37	12.12.2013	R\$ 6.864.727,37
Bragança Cont. Campus I	153063	0433 00016.500 -1	21	3	R\$ 954.347,95	12.12.2013	R\$ 4.700.468,28
Campus Bragança IECOS/Biblioteca	153063	0433 00018.500 -2	21	3	R\$ 768.021,71	12.12.2013	R\$ 2.193.309,50
Bragança (Casa dos Professores)	153063	0433 00014.500 -0	21	3	R\$ 158.170,67	12.12.2013	R\$ 284.070,67
Campus Abaetetuba	153063	0401 00020.500 -5	21	3	R\$ 3.072.812,08	16.12.2013	R\$ 12.666.729,53
(Centro de Est. Costeiros) Salinas Cuilarana	153063	0523.00009.500 -2	21	3	R\$ 2.111.127,60	16.12.2013	R\$ 2.111.127,60
Bragança Terreno, Bairro Persilândia	153063	0433.00020.500 -3	21	3	R\$ 24.033.556,00	10.12.2013	R\$ 24.033.556,00
TOTAL					R\$ 117.317.925,46		R\$ 574.580.863,29

Fonte: Comissão de Avaliação Fundiária

Nas atividades desenvolvidas nesta Comissão em 2013, principalmente a reavaliação dos imóveis da UFPA, encontrou-se muitas dificuldades para a formação da equipe técnica de apoio que é composta por Engenheiros, Arquitetos, Assistentes Sociais e Técnicos administrativos, capazes de planejar e gerenciar visitas técnicas, vistorias, com o objetivo de análise de infraestrutura e caracterização das benfeitorias existente no local, para elaboração das seguintes ações: registro fotográfico; reconhecimento e medição de Lote (terreno); mapeamento das edificações; pesquisa de mercado, atualização de registro imobiliário, elaboração de formulários, manuais, e outros.

Este análise retrata que, de fato, há algumas dificuldades na formalização de alguns processos de regularização fundiária até a legalização e registros de bens imóveis nos cartórios competentes e o registro no SPIUNET, bem como da necessidade de reavaliação dos mesmos, que apresentam na sua contabilidade valores provavelmente menores do que os reais, mas que, indubitavelmente, tem havido avanços significativos na gestão do patrimônio imobiliário da UFPA, inclusive com decisões de cunho administrativo da instituição.

6.2.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

O Quadro que trata sobre Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ não se aplica a UFPA.

6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro 85 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros da UJ	
		Exercício 2013	Exercício 2012
BRASIL	UFPA	4	4
	BELÉM	3	3
	BREVES	1	1
Total Brasil		4	4

Fonte: Prefeitura do Campus

Parte A, Item 7, do Anexo II da DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013

7

7. Parte A, Item 7, do Anexo II da DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013

7.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Quadro 86 - Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
X	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
X	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
X	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2013.
X	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2013, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
X	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
X	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2013, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2013.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
X	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
X	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
X	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
X	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na internet para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _____

Quesitos a serem avaliados	
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
X	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, hardware, software e instalações).
	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
(3)	são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
(3)	nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
(3)	são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
(4)	os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
(3)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
(3)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2014, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2014 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
X	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	
Com relação a questão 1. a) foi considerado que a Alta Administração é o Reitor(a) ou Conselho Universitário. Com relação a questão 4, “desdobrar” diretrizes estabelecidas em plano(s) estratégico(s) foi considerado como definir iniciativas estratégicas para que essas diretrizes sejam realizadas. Na questão 8, não há uma opção adequada para a situação da unidade responsável pela TI ter os seus serviços mediados por TI (e-Gov) em forma de carta de serviço disponível e a instituição não ter a Carta de Serviços ao Cidadão. Nas questões 8 e 9, o conceito de “cidadão” é bem amplo. Por exemplo, usuários dos hospitais universitários, das ações extensão, tais como, o Núcleo de Práticas Jurídicas estão incluídos?	

Parte A, item 8, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013

8

8. Parte A, item 8, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013

8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro 87 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. • Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?				X	
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matériaprima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				X	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).				X	
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único in fine), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?				X	
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					X
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados(ex: papel reciclado). • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	X				
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	X				
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).			X		
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012. • Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade.				X	
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.				X	
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X	

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

(1) **Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.

(2) **Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.

(3) **Neutra:** Sig contexto da UJ.

(4) **Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.

(5) **Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

Fonte: Prefeitura do Campus

8.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Atualmente, a UFPA não possui política para estimular o uso racional de papel, energia elétrica e água. Porém, em 2013, a UFPA aderiu ao Programa Esplanada Sustentável (PES), assim foram pactuadas metas de redução dos itens relacionados a seguir com seus respectivos planos de ação e resultados mensais registrados no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC):

- 1) **Água:** Realizar campanhas de conscientização a fim de evitar desperdícios, principalmente em prédios que ainda não tenham realizado mudanças em seus sistemas hidráulicos e, revisão total do sistema de abastecimento de água do Campus Sede em Belém;
- 2) **Energia Elétrica:** Realização de estudos sobre a viabilidade de implementação de sistema de automação predial para redução no consumo dos sistemas elétricos e, monitoramento das demandas das unidades e instalação de medidores de energia elétrica;
- 3) **Telefone:** Regulamenta-se o uso de telefonia em relação ao limite de custeio, à distribuição de aparelhos e ao uso particular dos aparelhos;
- 4) **Material de expediente:** Realizar campanhas de conscientização a fim de evitar desperdícios de materiais de expediente, como papel, copos descartáveis, canetas etc, para diminuição do consumo desnecessário. Há também estudos de adoção de sistemas que diminuam o gasto com *tonner* e material gráfico.

Ressalta-se que a UFPA instituiu a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável por meio de Nº. 4.018/2013 que iniciou a elaboração do seu Plano de Logística Sustentável em cumprimento a Instrução Normativa nº.10/2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação e do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Desta forma, em 2014, serão levantadas as boas práticas adotadas pela instituição, a partir das quais novas ações serão planejadas e usando como referência as sugeridas na normativa supracitada. Este Plano observará o Programa de Eficiência do Gasto (PEG).

Quadro 88 - Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel	41.487	53.860	60.784	867.309,13	448.159,08	494.781,76
Água	62.526	71.234	69.936	361.677,34	370.598,36	372.258,83
Energia Elétrica	31.667.819	38.088.426	28.720.568	15.911.007,13	13.973.404,57	11.565.417,77
			Total	17.139.993,60	14.792.162,01	12.432.458,36

Fonte: PROAD

Parte A, item 9, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013

9

9. Parte A, item 9, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013

9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro 89 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ					00415
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	015.481/2013 -1	Acórdão 2.731/2008 -TCU-PL	3.1	Diversas	Of. 0367/2013 - TCU/SecexEduc.
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ					00415
Descrição da Deliberação					
1. O Tribunal de Contas da União por meio do Of. 0367/2013 comunica a UFPA que está realizando fiscalização nas IFES e suas respectivas fundações de apoio, na modalidade Monitoramento referente às providências adotadas pelas IFES em cumprimento ao que determina o Acórdão 2.731/2008-TCU-Plenário. 2. Nesta oportunidade, será avaliada a observância pelas universidades e fundações de apoio, quanto a itens do referido acórdão e dispositivos dos normativos citados, principalmente no que se refere à publicidade dos procedimentos de formalização e execução dos projetos apoiados; à adequação dos respectivos planos de trabalho; à individualização do objeto de cada projeto avençado; à fiscalização pela universidade, da execução desses projetos; à gestão de recursos eventualmente arrecadados no âmbito dos projetos; e aos procedimentos de apresentação e análise das prestações de contas. 3. Com vistas ao saneamento do processo TC 015.481/2013 -1, no âmbito do qual se realiza o referido trabalho, com fundamento nos artigos 41, II; caput do art. 42; e 87, todos da Lei 8.443/1992, que no prazo de 15 (quinze) dias, a partir do recebimento deste ofício, encaminhe a este Tribunal a documentação especificada a seguir, em formato eletrônico, e endereçada ao e-mail secexeduc@tcu.gov.br. 3.1- Cópia do Plano de Desenvolvimento Institucional, em vigor no âmbito dessa universidade (Lei 8.958/1994, art. 1º, §1º c/c Decreto 7.423/2010 art.2º, caput.).					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROPLAN					0415
Síntese da Providência Adotada					
A PROPLAN entregou aos auditores do TCU o referido documento em formato eletrônico.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Solicitação Atendida.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
NADA A DECLARAR.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ					00415
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	015.481/2013 -1	Acórdão 2.731/2008 -TCU-PL	3.2	Diversas	Of. 0367/2013 -TCU/SecexEduc.
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ					00415
Descrição da Deliberação					
1. O Tribunal de Contas da União por meio do Of. 0367/2013 comunica a UFPA que está realizando fiscalização nas IFES e suas respectivas fundações de apoio, na modalidade Monitoramento referente às providências adotadas pelas IFES em cumprimento ao que determina o Acórdão 2.731/2008-TCU-Plenário. 2. Nesta oportunidade, será avaliada a observância pelas universidades e fundações de apoio, quanto a itens do referido acórdão e dispositivos dos normativos citados, principalmente no que se refere à publicidade dos procedimentos de formalização e execução dos projetos apoiados; à adequação dos respectivos planos de trabalho; à individualização do objeto de cada projeto avençado; à fiscalização pela universidade, da execução desses projetos; à gestão de recursos eventualmente arrecadados no âmbito dos projetos; e aos procedimentos de apresentação e análise das prestações de contas. 3. Com vistas ao saneamento do processo TC 015.481/2013 -1, no âmbito do qual se realiza o referido trabalho, com fundamento nos artigos 41, II; caput do art. 42; e 87, todos da Lei 8.443/1992, que no prazo de 15 (quinze) dias, a partir do recebimento deste ofício, encaminhe a este Tribunal a documentação especificada a seguir, em formato eletrônico, e endereçada ao e-mail secexeduc@tcu.gov.br. (Subitens: 3.2.1, 3.2.2 e 3.2.3) como seguem: 3.2- Em relação aos contratos/projetos discriminados no Anexo I deste ofício: 3.2.1 -Cópias dos Planos de Trabalho, projetos básicos ou termos de referência, 3.2.2 -Cópias dos extratos bancários e demonstrativos contábeis 3.2.3 -Listagem com a identificação dos Coordenadores designados para os referidos projetos.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROAD E FADESP					0415
Síntese da Providência Adotada					
Os documentos solicitados por cada subitem foram entregues aos auditores tanto em cópias, com confere com a original, quanto em formato eletrônico.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Solicitação Atendida.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Até o momento a UFPA não foi comunicada se toda a documentação apresentada para verificação foi satisfatória na análise e julgamento por parte dos auditores daquela corte.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ					00415
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	015.481/2013 -1	Acórdão 2.731/2008-TCU-PL	3.3	Diversas	Of. 0367/2013 -TCU/SecexEduc.
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ					00415
Descrição da Deliberação					
1. O Tribunal de Contas da União por meio do Of. 0367/2013 comunica a UFPA que está realizando fiscalização nas IFES e suas respectivas fundações de apoio, na modalidade Monitoramento referente às providências adotadas pelas IFES em cumprimento ao que determina o Acórdão 2.731/2008-TCU-Plenário. 2. Nesta oportunidade, será avaliada a observância pelas universidades e fundações de apoio, quanto a itens do referido acórdão e dispositivos dos normativos citados, principalmente no que se refere à publicidade dos procedimentos de formalização e execução dos projetos apoiados; à adequação dos respectivos planos de trabalho; à individualização do objeto de cada projeto avençado; à fiscalização pela universidade, da execução desses projetos; à gestão de recursos eventualmente arrecadados no âmbito dos projetos; e aos procedimentos de apresentação e análise das prestações de contas. 3. Com vistas ao saneamento do processo TC 015.481/2013 -1, no âmbito do qual se realiza o referido trabalho, com fundamento nos artigos 41, II; caput do art. 42; e 87, todos da Lei 8.443/1992, que no prazo de 15 (quinze) dias, a partir do recebimento deste ofício, encaminhe a este Tribunal a documentação especificada a seguir, em formato eletrônico, e endereçada ao e-mail secexeduc@tcu.gov.br. (Subitens: 3.3.1 e 3.3.2) como segue: 3.3-Listagem com a discriminação dos projetos celebrados entre a UFPA e Fundações de Apoio, a partir de 01/01/2011, conforme modelo indicado no Anexo II deste ofício com os seguintes critérios: 3.3.1 - Classificados como “Desenvolvimento Institucional”; 3.3.2 -E que tenham previsto a utilização de Fundo de Apoio Institucional (FAI) ou instrumentos similares para arrecadação e manutenção de recursos em contas bancárias de fundações de apoio.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROAD E FADESP					0415
Síntese da Providência Adotada					
Os documentos solicitados por cada subitem foram entregues aos auditores tanto em cópias, com confere com a original, quanto em formato eletrônico, conforme a necessidade de comprovação.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Solicitação Atendida.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Inicialmente foi bastante trabalhosa a consolidação desses documentos por se acumularem em uma extensa documentação (por se tratar de vários contratos) a reunião desses documentos em tempo exíguo demandou um esforço conjunto da fundação de apoio, porém por consenso os auditores selecionaram e priorizaram alguns desses contratos. No entanto até o momento a UFPA não foi comunicada se toda a documentação apresentada para verificação foi satisfatória na análise e julgamento por parte dos auditores daquela corte.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ					00415
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	015.481/2013 -1	Acórdão 2.731/2008 -TCU-PL	3.4	Diversas	Of. 0367/2013 -TCU/SecexEduc.
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ					00415
Descrição da Deliberação					
1. O Tribunal de Contas da União por meio do Of. 0367/2013 comunica a UFPA que está realizando fiscalização nas IFES e suas respectivas fundações de apoio, na modalidade Monitoramento referente às providências adotadas pelas IFES em cumprimento ao que determina o Acórdão 2.731/2008-TCU-Plenário. 2. Nesta oportunidade, será avaliada a observância pelas universidades e fundações de apoio, quanto a itens do referido acórdão e dispositivos dos normativos citados, principalmente no que se refere à publicidade dos procedimentos de formalização e execução dos projetos apoiados; à adequação dos respectivos planos de trabalho; à individualização do objeto de cada projeto avançado; à fiscalização pela universidade, da execução desses projeto s; à gestão de recursos eventualmente arrecadados no âmbito dos projetos; e aos procedimentos de apresentação e análise das prestações de contas. 3. Com vistas ao saneamento do processo TC 015.481/2013 -1, no âmbito do qual se realiza o referido trabalho, com fundamento nos artigos 41, II; caput do art. 42; e 87, todos da Lei 8.443/1992, que no prazo de 15 (quinze) dias, a partir do recebimento deste ofício, encaminhe a este Tribunal a documentação especificada a seguir, em formato eletrônico, e endereçada ao e-mail secexeduc@tcu.gov.br . (Subitens: 3.4.1 e 3.4.2) como segue: 3.4-Demonstrativos dos seguintes itens, em relação a projetos com termo de convênio/contrato assinado a partir de 01/01/2011, conforme os modelos indicados no Anexo II deste ofício: 3.4.1 - Utilização da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso, prevista no art.76 -A da Lei 8.112/90, como instrumento de remuneração de servidores; 3.4.2 - Bolsas pagas a servidores dessa universidade, por parte das fundações de apoio.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROAD E FADESP					0415
Síntese da Providência Adotada					
Os documentos, bem como justificativas, solicitados por cada subitem foram entregues aos auditores tanto em cópias, com confere com a original, quanto em formato eletrônico, conforme a necessidade de comprovação.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Solicitação Atendida.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Até o momento a UFPA não foi comunicada se toda a documentação apresentada para verificação foi satisfatória na análise e julgamento por parte dos auditores daquela corte.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ					00415
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	015.481/2013 -1	Acórdão 2.731/2008-TCU-PL	3.5	Diversas	Of. 0367/2013 -TCU/SecexEduc.
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ					00415
Descrição da Deliberação					
1. O Tribunal de Contas da União por meio do Of. 0367/2013 comunica a UFPA que está realizando fiscalização nas IFES e suas respectivas fundações de apoio, na modalidade Monitoramento referente às providências adotadas pelas IFES em cumprimento ao que determina o Acórdão 2.731/2008-TCU-Plenário. 2. Nesta oportunidade, será avaliada a observância pelas universidades e fundações de apoio, quanto a itens do referido acórdão e dispositivos dos normativos citados, principalmente no que se refere à publicidade dos procedimentos de formalização e execução dos projetos apoiados; à adequação dos respectivos planos de trabalho; à individualização do objeto de cada projeto avençado; à fiscalização pela universidade, da execução desses projetos; à gestão de recursos eventualmente arrecadados no âmbito dos projetos; e aos procedimentos de apresentação e análise das prestações de contas. 3. Com vistas ao saneamento do processo TC 015.481/2013 -1, no âmbito do qual se realiza o referido trabalho, com fundamento nos artigos 41, II; caput do art. 42; e 87, todos da Lei 8.443/1992, que no prazo de 15 (quinze) dias, a partir do recebimento deste ofício, encaminhe a este Tribunal a documentação especificada a seguir, em formato eletrônico, e endereçada ao e-mail secexeduc@tcu.gov.br. (Subitens: 3.5.1, 3.5.2, 3.5.3 e 3.5.4). 3.5- Normas, manuais ou orientações expedidas por essa universidade para regulamentar os seguintes temas: 3.5.1-Critérios de participação de professores em projetos apoiados por fundações que envolvam pagamentos mediante bolsas, inclusive no que se refere à colaboração esporádica prevista no Decreto 94.664/1987; 3.5.2-Atuação de coordenadores de projetos, de forma a evitar o favorecimento a cônjuges ou parentes de servidores da Ifes ou empregados de fundações de apoio nas contratações, ou, ainda, o direcionamento de bolsas em benefícios dessas pessoas; 3.5.3-Rotinas de encaminhamentos de projetos com a participação de fundações de apoio e o conteúdo mínimo para aceitabilidade desses projetos (definição precisa do projeto, projeto básico, metas e indicadores de desempenho e de resultados, recursos humanos e materiais envolvidos etc.); 3.5.4-Casos e condições em que é possível transferir a fundações de apoio a arrecadação de recursos provenientes de serviços de terceiros.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROAD E FADESP					0415
Síntese da Providência Adotada					
Os documentos solicitados por cada subitem foram entregues aos auditores do TCU.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Solicitação Atendida.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Até o momento a UFPA não foi comunicada se toda a documentação apresentada para verificação foi satisfatória na análise e julgamento por parte dos auditores daquela corte.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ					00415
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	015.481/2013 -1	Acórdão 2.731/2008 -TCU-PL	3.6	Diversas	Of. 0367/2013 -TCU/SecexEduc.
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ					00415
Descrição da Deliberação					
1. O Tribunal de Contas da União por meio do Of. 0367/2013 comunica a UFPA que está realizando fiscalização nas IFES e suas respectivas fundações de apoio, na modalidade Monitoramento referente às providências adotadas pelas IFES em cumprimento ao que determina o Acórdão 2.731/2008-TCU-Plenário. 2. Nesta oportunidade, será avaliada a observância pelas universidades e fundações de apoio, quanto a itens do referido acórdão e dispositivos dos normativos citados, principalmente no que se refere à publicidade dos procedimentos de formalização e execução dos projetos apoiados; à adequação dos respectivos planos de trabalho; à individualização do objeto de cada projeto avançado; à fiscalização pela universidade, da execução desses projetos; à gestão de recursos eventualmente arrecadados no âmbito dos projetos; e aos procedimentos de apresentação e análise das prestações de contas. 3. Com vistas ao saneamento do processo TC 015.481/2013 -1, no âmbito do qual se realiza o referido trabalho, com fundamento nos artigos 41, II; caput do art. 42; e 87, todos da Lei 8.443/1992, que no prazo de 15 (quinze) dias, a partir do recebimento deste ofício, encaminhe a este Tribunal a documentação especificada a seguir, em formato eletrônico, e endereçada ao e-mail secexeduc@tcu.gov.br. 3.6- Cópias de Boletins Internos ou instrumentos semelhantes que contenham informações sobre os projetos decorrentes do relacionamento dessa universidade com fundações de apoio, bem como indicação dos links de sítios eletrônicos da Ifes que contenham tais informações;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROAD E FADESP					0415
Síntese da Providência Adotada					
Os documentos solicitados foram entregues aos auditores do TCU.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Solicitação Atendida.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Até o momento a UFPA não foi comunicada se toda a documentação e os links disponíveis apresentados para verificação foram satisfatórios na análise e julgamento por parte dos auditores daquela corte.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ					00415
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	015.481/2013 -1	Acórdão 2.731/2008-TCU-PL	3.7	Diversas	Of. 0367/2013 -TCU/SecexEduc.
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ					00415
Descrição da Deliberação					
1. O Tribunal de Contas da União por meio do Of. 0367/2013 comunica a UFPA que está realizando fiscalização nas IFES e suas respectivas fundações de apoio, na modalidade Monitoramento referente às providências adotadas pelas IFES em cumprimento ao que determina o Acórdão 2.731/2008-TCU-Plenário. 2. Nesta oportunidade, será avaliada a observância pelas universidades e fundações de apoio, quanto a itens do referido acórdão e dispositivos dos normativos citados, principalmente no que se refere à publicidade dos procedimentos de formalização e execução dos projetos apoiados; à adequação dos respectivos planos de trabalho; à individualização do objeto de cada projeto avençado; à fiscalização pela universidade, da execução desses projetos; à gestão de recursos eventualmente arrecadados no âmbito dos projetos; e aos procedimentos de apresentação e análise das prestações de contas. 3. Com vistas ao saneamento do processo TC 015.481/2013 -1, no âmbito do qual se realiza o referido trabalho, com fundamento nos artigos 41, II; caput do art. 42; e 87, todos da Lei 8.443/1992, que no prazo de 15 (quinze) dias, a partir do recebimento deste ofício, encaminhe a este Tribunal a documentação especificada a seguir, em formato eletrônico, e endereçada ao e-mail secexeduc@tcu.gov.br. 3.7-Cópias de manuais, anúncios e outros meios de informação sobre cursos de pós -graduação lato sensu oferecidos por essa universidade em parceria com fundações de apoio, realizada a partir 01 /01/2011, explicando como a gestão desses cursos é compartilhada pela Ifes e pelas referidas fundações;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROPESP					0415
Síntese da Providência Adotada					
Foi apresentada a legislação pertinente como também o fluxograma para consecução dos referidos cursos aos auditores do TCU, demonstrando que as relações entre UFPA e Fundação de apoio são divididas de modo que o fluxo do processo no aspecto acadêmico acontece na UFPA (trâmite interno), cabendo a Fundação apenas a gestão econômica financeira.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Solicitação Atendida.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
1. Cumpre informar que, como regra institucional, as unidades da UFPA mantêm seus próprios sítios eletrônicos e neles disponibilizam as informações sobre os cursos oferecidos. 2. Cada curso só se inicia após aprovação do projeto pelo Conselho Superior de Ensino e Pesquisa – CONSEPE mediante parecer aprovado pela por sua Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação – CPPG. 3. A Fundação só começa a apoiar após a aprovação institucional da UFPA, ou seja, a PROPESP acompanha a execução acadêmica e FADESP gerencia a sua execução financeira.					

Unidade Jurisdicionada						
Denominação Completa					Código SIORG	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ					00415	
Deliberações do TCU						
Deliberações Expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
01	015.481/2013 -1	Acórdão 2.731/2008 -TCU-PL	3.8	Diversas	Of. 0367/2013 -TCU/SecexEduc.	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ					00415	
Descrição da Deliberação						
1. O Tribunal de Contas da União por meio do Of. 0367/2013 comunica a UFPA que está realizando fiscalização nas IFES e suas respectivas fundações de apoio, na modalidade Monitoramento referente às providências adotadas pelas IFES em cumprimento ao que determina o Acórdão 2.731/2008-TCU-Plenário. 2. Nesta oportunidade, será avaliada a observância pelas universidades e fundações de apoio, quanto a itens do referido acórdão e dispositivos dos normativos citados, principalmente no que se refere à publicidade dos procedimentos de formalização e execução dos projetos apoiados; à adequação dos respectivos planos de trabalho; à individualização do objeto de cada projeto avançado; à fiscalização pela universidade, da execução desses projetos; à gestão de recursos eventualmente arrecadados no âmbito dos projetos; e aos procedimentos de apresentação e análise das prestações de contas. 3. Com vistas ao saneamento do processo TC 015.481/2013 -1, no âmbito do qual se realiza o referido trabalho, com fundamento nos artigos 41, II; caput do art. 42; e 87, todos da Lei 8.443/1992, que no prazo de 15 (quinze) dias, a partir do recebimento deste ofício, encaminhe a este Tribunal a documentação especificada a seguir, em formato eletrônico, e endereçada ao e-mail secexeduc@tcu.gov.br. 3.8-Documentos que evidencie como se dá o recolhimento, à conta única da universidade, dos recursos que lhe são legalmente devidos e o controle e conciliação dos valores arrecadados no âmbito de projetos realizados com a participação de fundações de apoio.						
Providências Adotadas						
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG	
DEFIN/PROAD					0415	
Síntese da Providência Adotada						
Os documentos solicitados foram entregues aos auditores do TCU.						
Síntese dos Resultados Obtidos						
Solicitação Atendida.						
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor						
Até o momento a UFPA não foi comunicada se toda a documentação e os links disponíveis apresentados para verificação foram satisfatórios na análise e julgamento por parte dos auditores daquela corte.						

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ					00415
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	022.090./2010 -0	-		Audiência	Ofício 1452/2013 -TCU/SECEX -PA
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ					00415
Descrição da Deliberação					
1. O Tribunal de Contas da União, conforme despacho do relator, Ministro Benjamin Zymler, foi determinada a audiência de Vossa Senhoria, com fundamento no art. 12, inciso III, da Lei 8.443/1992, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar do recebimento deste, apresente razões de justificativas quanto à (s) ocorrência (s) a seguir, verificadas no processo TC 022.090/2010 -0, que trata das contas ordinárias da UFPA relativas ao Exercício de 2009 . a) Ausência de prorrogação da cessão de servidores. b) Servidores em exercício de atividades na Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (F ADESP) com prejuízo de suas atribuições na UFPA. c) Instituição de pensão com mais de um vínculo em cargos inacumuláveis. d) Servidores aposentados com mais de um vínculo com aposentadoria em cargos inacumuláveis. e) Ausência de atualização dos cadastros de servidores no SIAPE, gerando pagamento a maior. f) Ausência de atualização e de cobrança dos valores devidos pelas prefeituras por cessão de servidores. g) Reincidência na contratação de serviços de telecomunicações sem licitação. h) Fracionamento de despesa na contratação de serviços. i) Ausência de expurgo da Contribuição Financeira (CPMF) dos contratos da entidade que tiveram sua continuidade após dezembro de 2007. j) Intempestividade na apuração dos indícios de favorecimento na contratação de empresa de organização de eventos pertencente a familiares da Chefe de Cerimonial da UFPA. k) Pagamento de diárias cumulativamente com remuneração de férias l) Não utilização do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) m) Falta de pessoal e ausência de capacitação dos servidores lotados na unidade de Auditoria Interna 2. Em caso de não apresentação de resposta no prazo estabelecido, o processo terá prosseguimento, caracterizando-se a revelia, para todos os efeitos, nos termos do § 3º do art. 12 da Lei 8.4 43/1992.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Ofício encaminhado para o domicílio de Carlos Edilson de Almeida Maneschy – Reitor da UFPA					0415
Síntese da Providência Adotada					
O Reitor da UFPA encaminhou os apontamentos aos setores competentes, para se manifestarem, e assim consolidar suas razões de justificativas, como segue, das alíneas: a) até e) foram respondidas pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROG EP); De: f) até l) foram respondidas pelo Pró-Reitor de Administração; Alínea: m) foi respondida pelo Magnífico Reitor.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Solicitação Atendida e encaminhada ao TCU através do Ofício nº 943/2013 -GR/UFPA.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Até o momento a UFPA não foi comunicada se toda a documentação e justificativa apresentada para verificação foi satisfatória na análise e julgamento por parte daquela corte. Convém informar também, que essas mesmas razões de justificativas foram solicitadas e encaminhadas a outros dirigentes para seus domicílios, tendo em vista que o exercício de 2009 houve duas gestões com responsáveis distintos, ou seja, o final de uma gestão (2005-2009) e início de outra (2009-2012). Por outro lado, devemos considerar a dimensão organizacional da UFPA, que possui um contingente de mais de cinco mil servidores, o que dificulta o estabelecimento de controles plenamente eficazes e para implementar procedimentos tempestivos. No entanto a UFPA, nessa direção, vem realizando um grande investimento ao longo das últimas gestões em capacitação e qualificação dos quadros profissionais da instituição e em sistemas de informação, para aprimorar processos e procedimentos de gestão administrativa, esforço esse reconhecido pela própria Controladoria Geral da União no Relatório de Avaliação de Gestão nº 201305983/2013.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ					00415
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	022.090./2010 -0	-		Diligência	Ofício 1454/2013 - TCU/SECEX -PA
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ					00415
Descrição da Deliberação					
1. O Tribunal de Contas da União, conforme despacho do relator, Ministro Benjamim Zymler, foi determinada a audiência de Vossa Senhoria, com fundamento no art. 12, inciso III, da Lei 8.443/1992, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar do recebimento deste, apresente razões de justificativas quanto à (s) ocorrência (s) a seguir, verificadas no processo TC 022.090/2010 -0, que trata das contas ordinárias da UFPA relativas ao Exercício de 2009 . a) Ausência de prorrogação da cessão de servidores. b) Servidores em exercício de atividades na Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP) com prejuízo de suas atribuições na UFPA. c) Instituição de pensão com mais de um vínculo em cargos inacumuláveis. d) Servidores aposentados com mais de um vínculo com aposentadoria em cargos inacumuláveis. e) Ausência de atualização dos cadastros de servidores no SIAPE, gerando pagamento a maior. f) Ausência de atualização e de cobrança dos valores devidos pelas prefeituras por cessão de servidores. 2. Em caso de não apresentação de resposta no prazo estabelecido, o processo terá prosseguimento, caracterizando-se a revelia, para todos os efeitos, nos termos do § 3º do art. 12 da Lei 8.443/1992.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação.					Código SIORG
Ofício encaminhado para o domicílio de Sibeles Maria Bitar de Lima Caetano – Pró-Reitora da PROGEF até junho de 2009.					0415
Síntese da Providência Adotada					
A Pró-Reitora à época apresentou suas razões de justificativas em conjunto com o Pró-Reitor atual da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal - PROGEF					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Solicitação Atendida e encaminhada ao TCU, protocolada por aquele órgão sob o nº TCU/SECEX -00005048022186 em 05.11.2013.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Até o momento a UFPA não foi comunicada se toda a documentação e justificativa apresentada para verificação foi satisfatória na análise e julgamento por parte daquela corte. Convém informar também, que essas mesmas razões de justificativas foram solicitadas e encaminhadas ao atual dirigente da PROGEF, Senhor João Cauby de Almeida Júnior.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ					00415
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	022.090./2010 -0	-		Diligência	Ofício 1457/2013 - TCU/SECEX -PA
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ					00415
Descrição da Deliberação					
1. O Tribunal de Contas da União, conforme despacho do relator, Ministro Benjamim Zymler, foi determinada a audiência de Vossa Senhoria, com fundamento no art. 12, inciso III, da Lei 8.443/1992, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar do recebimento deste, apresente razões de justificativas quanto à (s) ocorrência (s) a seguir, verificadas no processo TC 022.090/2010 -0, que trata das contas ordinárias da UFPA relativas ao Exercício de 2009 . a) Ausência de prorrogação da cessão de servidores. b) Servidores em exercício de atividades na Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP) com prejuízo de suas atribuições na UFPA. c) Instituição de pensão com mais de um vínculo em cargos inacumuláveis. d) Servidores aposentados com mais de um vínculo com aposentadoria em cargos inacumuláveis. e) Ausência de atualização dos cadastros de servidores no SIAPE, gerando pagamento a maior. f) Ausência de atualização e de cobrança dos valores devidos pelas prefeituras por cessão de servidores. 2. Em caso de não apresentação de resposta no prazo estabelecido, o processo terá prosseguimento, caracterizando-se a revelia, para todos os efeitos, nos termos do § 3º do art. 12 da Lei 8.443/1992.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Ofício encaminhado para o domicílio de João Cauby de Almeida Júnior – Pró-Reitor da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal – PROGEP.					0415
Síntese da Providência Adotada					
As razões de justificativas, bem como as providências adotadas foram respondidas pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP).					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Solicitação Atendida e encaminhada ao TCU através do Ofício nº 895/2013-PROGEP/UFPA, sob o protocolo daquele órgão TCU-SECEX nº 0000504802223 em 04.11.2013.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Até o momento a UFPA não foi comunicada se toda a documentação e justificativa apresentada para verificação foi satisfatória na análise e julgamento por parte daquela corte. Convém informar também, que essas mesmas razões de justificativas foram solicitadas e encaminhadas a Pró-Reitora à época Sra. Sibele Maria Bitar de Lima Caetano.					

Unidade Jurisdicionada						
Denominação Completa						Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ						00415
Deliberações do TCU						
Deliberações Expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
01	022.090./2010 -0	-		Diligência	Ofício 1458/2013 -TCU/SECEX -PA	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação						Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ						00415
Descrição da Deliberação						
1. O Tribunal de Contas da União, conforme despacho do relator, Ministro Benjamim Zymler, foi determinada a audiência de Vossa Senhoria, com fundamento no art. 12, inciso III, da Lei 8.443/1992, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar do recebimento deste, apresente razões de justificativas quanto à (s) ocorrência (s) a seguir, verificadas no processo TC 022.090/2010 -0, que trata das contas ordinárias da UFPA relativas ao Exercício de 2009 . a) Ausência de atualização e de cobrança dos valores devidos pelas prefeituras por cessão de servidores. b) Reincidência na contratação de serviços de telecomunicações sem licitação. c) Fracionamento de despesa na contratação de serviços. d) Ausência de expurgo da Contribuição Financeira (CPMF) dos contratos da entidade que tiveram sua continuidade após dezembro de 2007. e) Intempestividade na apuração dos indícios de favorecimento na contratação de empresa de organização de eventos pertencente a familiares da Chefe de Cerimonial da UFPA. f) Pagamento de diárias cumulativamente com remuneração de férias g) Não utilização do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) 2. Em caso de não apresentação de resposta no prazo estabelecido, o processo terá prosseguimento, caracterizando-se a revelia, para todos os efeitos, nos termos do § 3º do art. 12 da Lei 8.443/1992.						
Providências Adotadas						
Setor Responsável pela Implementação						Código SIORG
Ofício encaminhado para o domicílio de Edson Ortiz de Matos – Pró*Reitor de Administração - PROAD						0415
Síntese da Providência Adotada						
O atual Pró-Reitor da Pró-Reitoria de Administração – PROAD, Prof. Msc. Edson Ortiz de Matos juntamente com a Senhora Simone Andréa Lima do Nascimento (o mesmo ofício recebido em domicílio) Pró-Reitora de Administração até junho de 2009.						
Síntese dos Resultados Obtidos						
Solicitação Atendida e encaminhada ao TCU e protocolada por aquele órgão sob o nº TCU-SECEX 0000504803053 em 01.11.2013.						
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor						
Até o momento a UFPA não foi comunicada se toda a documentação e justificativa apresentada para verificação foi satisfatória na análise e julgamento por parte daquela corte. Convém informar também, que essas mesmas razões de justificativas foram solicitadas e encaminhadas à Senhora Simone Andréa Lima do Nascimento, tendo em vista que o exercício de 2009 houve duas gestões com responsáveis distintos, ou seja, o final de uma gestão (2005-2009) e início de outra (2009-2012).						

9.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro 90 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ					0415
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	016.765/2011 -7	-	-	Diligência	Of. 056/2012 -TCU/SECEX -PA
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ					0415
Descrição da Deliberação					
O Tribunal de Contas da União, por meio do ofício nº 56/2012 -TCU/SECEX -PA, com fundamento no art. 11 de Lei nº 8.443/92, c/c art. 242, inciso II, do Regimento Interno do TCU, solicitando a Universidade Federal do Pará, apresentar informações sobre as questões relacionadas aos servidores da UFPA, com o seguinte: a) A existência ou não de acumulação ilícita de cargos por parte dos agentes públicos relacionados na planilha eletrônica; e, b) Os procedimentos e/ou medidas adotadas sistematicamente pela Auditoria Interna dessa IFES, visando inibir tais ocorrências, nos casos em que estejam efetivamente ocorrendo.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAL - PROGEP					0415
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
A demora em concluir o trabalho, repousa na dificuldade de normativos e orientações específicas para cada caso que se analisa, particularmente para os profissionais da saúde. A Auditoria Interna vem envidando esforço para acompanhar esse trabalho junto às unidades envolvidas, mesmo com seu efetivo reduzido.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Foi prevista para maio de 2014 a conclusão do trabalho. Informamos ainda, que o material encaminhado ao TCU em outubro de 2012, a UFPA não recebeu nenhuma manifestação daquela corte até a presente data.					

9.2 Tratamento de Recomendações do OCI

9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Quadro 91 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Aval. Gestão nº 201305983 -Gestão 2012	2.1.1.1	Solicitação de Auditoria
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO - Atuação da AUDIN na execução das atividades incompatíveis com suas atribuições caracterizando cogestão.			
Recomendação: 01 – AUDIN deverá reordenar o próximo PAINT com as mudanças necessárias e encaminhar à CGU.			
Recomendação: 02 – Para AUDIN se abster de realizar procedimentos de Controles Internos relacionados a atividades de gestão em detrimento das ações de Auditoria Interna			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
AUDITRIA INTERNA/UFPA			0415
Síntese da Providência Adotada			
O PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA - PAINT/2014 foi concluído em 31/10/2013 e encaminhado em 04.11.2013 à CGU -PA para apreciação e manifestação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A Controladoria Geral da União solicitou mudanças em algumas ações previstas no referido plano e inclusão de outras.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A Auditoria Interna vem sofrendo gradativamente perdas em seu quadro funcional, contribuindo assim para uma atuação não tão eficaz, o que concorre para redução de ações previstas no PAINT.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Aval. Gestão nº 201305983 -Gestão 2012	1.1.3.1	Solicitação de Auditoria
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Descrição da Recomendação			
Relatório 243908 - Exercício 2009: CONSTATAÇÃO: Ausência de prorrogação da cessão de servidores. RECOMENDAÇÃO: 001 Notificar o cessionário e o servidor sobre a manutenção da cessão, dando prazo para manifestação ao findo deste. RECOMENDAÇÃO: 002 Notificar o servidor para retorno, caso a cessão não for prorrogada. RECOMENDAÇÃO: 003 Criar planilha de controle dos prazos de cessão relacionando todos os servidores cedidos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROGEP/UFPA			0415
Síntese da Providência Adotada			
S A 201305983/019 -CGU-14/06/13 (Memo. Nº 053/13 – AUDIN) - <u>Memo.943/13</u>-PROGEP, INFORMA Que: Servidor 0327206 - protocolou pedido de prorrogação de cessão (processo. 23073-026068/10, 13/07/10) encaminhado ao MEC pelo Of. 498/10 -PROGEP, mas o ato de publicação não foi efetivado em tempo hábil, uma vez que servidor havia sido devolvido e retornado a situação ativo permanente a partir 1/01/11 (proc. 23073-000099/2011). Servidor 0326021 protocolou pedido de prorrogação (proc.23073-013186/10, 16/04/10) enviado MEC pelo Of. 367/10 - PROGEP, mas ato de publicação não ocorreu em tempo hábil, já que houve retorno do servidor a contar de 1/01/11 (proc. 23073=000099/11). Servidor 0327061, pedido de prorrogação da cessão (proc. 23073 -015066/10, 30/04/10) retornou a contar de 1/01/11 (proc. 23073-000099/11) retornando atividades laborais em 24/01/11, mas a publicação do ato não ocorreu tempo hábil.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida e acatada pela CGU			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Foi apresentado a CGU o Relatório dos servidores atualmente cedidos, oriundo do Sistema de Gestão implantado pela PROGEP – Módulo: Cedidos.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Aval. Gestão nº 201305983 -Gestão 2012	1.1.3.4	Solicitação de Auditoria
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Descrição da Recomendação			
Relatório 243908 - Exercício 2009: CONSTATAÇÃO: Ausência de atualização dos cadastros de servidores no SIAPE gerando pagamento a maior. RECOMENDAÇÃO: 001 Emitir nova Portaria para estabelecimento da jornada de trabalho para os servidores lotados nas atividades da área assistencial do Hospital João de Barros Barreto. RECOMENDAÇÃO: 002 Realizar levantamento de todos os servidores lotados nas atividades da área assistencial do Hospital João de Barros Barreto com a finalidade de apresentar opção pelo regime de 30 horas semanais com respectiva redução da remuneração. RECOMENDAÇÃO: 003 Notificar os servidores para opção da carga horária.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
REITORIA/HUJBB/UFPA			0415
Síntese da Providência Adotada			
S. A. 201305983/019 -CGU, 14/06/13 (Memo. Nº 053/13 – AUDIN, 24/06/13): Memo.943/13, 25/06/13 INFORMA: Uma redução de carga horária sem redução da remuneração dos servidores HUJBB conforme Acórdão TCU- TC 025.870/2006-8, itens: 9.2; 9.3 e 9.4 e Decreto 1.590/1995, art. 2º - respalda adoção de turno ininterrupto de revezamento e o art. 3º prevê p/ serviços de atividades contínuas c/ turnos superiores há 12 horas ininterruptas, dá faculdade ao dirigente máximo da entidade autorizar a jornada de 6 horas diárias e CH de 30 horas semanais, peculiaridade do hospital com funcionamento 24 horas/dia.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Dessa forma esperamos que o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão regulamente a de jornada de trabalho de 30 horas semanais para os profissionais de enfermagem lotados nos hospitais universitários, tendo em vista que esta luta deu início desde agosto de 2006, pois ficaria mais fácil para o setor jurídico das IFES defender, através de ações judiciais, o duplo vínculo desses profissionais.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Aval. Gestão nº 201305983 -Gestão 2012	1.1.3.5	Solicitação de Auditoria
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Descrição da Recomendação			
Relatório 243908 - Exercício 2009: CONSTATAÇÃO: Servidores em exercício de atividades na Fundação de Apoio com prejuízo de suas atribuições na UFPA. Trata-se de situação já consignada no Relatório de Auditoria de Avaliação da Gestão 2006, de nº 189705, e no Relatório de Auditoria de Avaliação da Gestão 2007, de nº 208485 a UFPA vem cedendo servidores para o exercício de funções/cargos, com prejuízo de suas atribuições funcionais na Universidade, à Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa – FADESP. Conforme relação a seguir: Ressaltamos que através do Ofício GR nº 770/2007 de 30/10/2007, foi solicitado à FADESP para que os servidores retornassem imediatamente ao exercício de suas atribuições na universidade, contudo os mesmos continuam na Fundação, apesar do cadastro do SIAPE indicar o contrário. Igualmente, cabe registrar que o TCU já se manifestou sobre o assunto por meio do Acórdão nº 2133/2009 - TCU - 2ª Câmara, item 1.4.2.2, onde determina à Controladoria Geral da União no Pará que informe os motivos que levaram o Magnífico Reitor da UFPA a não incluir o nome da servidora Silvania Lamarão da S. Cruz no Ofício GR nº 770/2007 de 30/10/2007, que relacionou os demais técnicos para que retornassem.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
REITORIA/PROGEP/UFPA			0415
Síntese da Providência Adotada			
Os servidores relacionados já retornaram às suas atividades na UFPA, conforme Portaria nº 2.212/2011 e 2.326/2011, emitidas pela Reitoria, que comprovam o fato e discriminam suas novas lotações nesta IFES. Cumpre fazer uma ressalva quanto à servidora citada, retornou a UFPA ainda no ano de 2009, onde passou a exercer suas funções no Instituto de Ciências Jurídicas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida e acatada pela CGU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O item teve sua documentação apresentada a CGU em 14.06.2013 pela AUDITORIA INTERNA, comprovando as providências tomadas pela Administração Superior da UFPA, E cabe ainda informar, que foi encaminhado ao TCU para ciência, já que esta gestão de 2009 está em fase de julgamento naquela corte.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Aval. Gestão nº 201305983 -Gestão 2012	1.1.5.2	Solicitação de Auditoria
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Descrição da Recomendação			
Relatório 243908 - Exercício 2009: CONSTATAÇÃO: Ausência de tempestividade na apuração dos indícios de favorecimento na contratação de empresa de organização de eventos pertencente a familiares da chefe do cerimonial da UFPA. No decorrer dos trabalhos de auditoria de acompanhamento da gestão do exercício de 2008, constatamos indícios de irregularidade na contratação da empresa B. B. L. Eventos & Produções Ltda. (CNPJ 09.287.175/0001 -04). Naquela ocasião, verificamos que a referida empresa era contratada mediante dispensa de licitação, para executar os serviços de apoio logístico de eventos, mailing e confecção de mala direta para o Cerimonial da UFPA, órgão chefiado por Maria do Livramento Silva e Gomes, genitora dos proprietários da B. B. L. Eventos. Além do vínculo de parentesco direto e em primeiro grau entre requisitante da despesa e os proprietários da empresa contratada, verificamos que a contratação direta da empresa ao longo do exercício de 2008 foi facilitada, mediante a realização de simples cotação de preços, haja vista que a despesa foi fracionada intencionalmente para evitar processo licitatório. Verificamos também que na cotação de preços houve simulação de competição, haja vista que entre as propostas apresentadas constam propostas da empresa S.O.S. Amazônia (CNPJ 09.088.218/0001 -14) - também pertencente a parente da chefe do cerimonial da UFPA, conforme consulta realizada nos cadastros da Secretaria da Receita do Brasil. Inclusive, tanto a B. B. L. Eventos quanto a S. O.S. Amazônia possuem endereço comum, sendo ainda comum a ambas o telefone de contato informado nas propostas comerciais encaminhadas para a UFPA. Constatamos, ainda, que a participação da servidora da UFPA nesse processo não se resume ao seu vínculo de parentesco com os proprietários da empresa contratada. Pelo contrário, encontramos evidências de que a empresa B. B. L. Eventos é de fato comandada pela servidora, pois algumas propostas apresentadas à UFPA contém, em seu rodapé, logo abaixo do endereço e do CNPJ, o endereço eletrônico da servidora que praticou o ato irregular: livigomes@yahoo.com.br. Diante da gravidade dos fatos, naquela ocasião notificamos a IFES a respeito da irregularidade praticada pela servidora, por intermédio da Nota de Auditoria nº 001/2008, emitida em 15/12/2008. O fato também foi objeto do Relatório de Auditoria nº 224782, em seu item 1.1.6.3. Instada a se manifestar sobre quais providências haviam sido adotadas, a Entidade informou que já havia tomado as providências recomendadas pelo Controle Interno. No entanto, constatamos que somente no dia 29 de janeiro de 2010 é que foi constituída a Comissão de Processo Administrativo Disciplinar para apurar os fatos aqui narrados, mediante a publicação da Portaria Nº 487/2010. Dessa forma, em face da falta de tempestividade da IFES na apuração dos fatos, verificamos que durante o exercício de 2009 as contratações da empresa B. B. L. Eventos voltaram a acontecer, da mesma maneira como havia ocorrido no exercício anterior, ou seja, de forma direta mediante o subterfúgio do fracionamento, beneficiando essa empresa e detrimento de suas concorrentes no mercado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
REITORIA/ UFPA			0415
Síntese da Providência Adotada			
Ao tomar ciência da irregularidade, as providências foram tomadas, instaurando o procedimento administrativo de apuração dos fatos, sob o protocolo nº 015068/2009, cuja conclusão se deu com a suspensão da servidora.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida e apresentada a CGU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Com vistas a evitar o fracionamento desse tipo de despesa, bem como o favorecimento de empresa de eventual prestador de serviços, foi realizado o Pregão Eletrônico nº 33/2010 (Processo nº 022347/2009), através de Ata de Registro de Preço que teve por objeto a "Prestação de Serviços de Promoção, Organização e Coordenação de Eventos e Correlatos". Também foi apresentado ao TCU em razão da gestão 2009 está em fase de julgamento por aquela Corte de Contas.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Aval. Gestão nº 201305983 -Gestão 2012	3.1.1.1	Solicitação de Auditoria
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Descrição da Recomendação			
Relatório 201108923 - Exercício 2010: CONSTATAÇÃO : Empenhos de concessão de diárias inscritos indevidamente em Restos a Pagar não Processados Examinando por amostragem, um total de 29 empenhos de Restos a Pagar, verificou-se que 04 deles, inscritos em Restos a Pagar não Processados, se referiam a concessão de Diárias, sendo este tipo de natureza de despesa vedada sua inscrição em Restos a Pagar não Processados, conforme estabelece o item 2.2.8 e subitem 2.2.8.1 do Manual SIAFI atualizado em 29/01/2009. A tabela abaixo discrimina esses empenhos: Recomendação 01: Efetuar levantamento dos empenhos inscritos em restos a pagar, analisar e cancelar aqueles inscritos indevidamente, bem como implementar mecanismos de controle, visando a anulação de empenhos que não preencham os requisitos da legislação, dentro do próprio exercício.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DFC/PROAD			0415
Síntese da Providência Adotada			
Memo.083/13-DFC, 27/06/13 Encaminha as providências tomadas do ajuste contábil.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida e acatada pela CGU			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Sem impacto na gestão.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Aval. Gestão nº 201305983 -Gestão 2012	5.2.1.1	Solicitação de Auditoria
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Descrição da Recomendação			
Relatório 201108923 - Exercício 2010: CONSTATAÇÃO : Ausência de documentos referentes à prorrogação de cessão de servidores. Recomendação 01 : Estabelecer rotinas de controle que relacionem todos os servidores cedidos e os respectivos prazos da cessão, no intuito de mitigar as ocorrências de prorrogações sem a devida publicação do ato de concessão.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROGEP/UFPA			0415
Síntese da Providência Adotada			
Pelo Memo 1600/2013 -PROGEP de 01.11.2013, foi encaminhada a AUDIN a relação dos servidores de 2011 a 2013 – Sistema – Módulos: CEDIDOS. (documentos comprobatórios em anexo)			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida e acatada pela CGU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Os processos neste item tramitaram no MEC e posteriormente foram ao MPOG, para publicação, e considerando a demora na tramitação no âmbito do MPOG, e já tendo havido o retorno dos citados servidores, os processos foram devolvidos à época sem a convalidação das cessões. Com a implementação do Módulo Cedido no Sistema Informatizado e os servidores que se encontravam nessa situação, já retornaram as suas lotações de origem, elidindo assim a restrição apontada por essa Controladoria Geral da União. Diante da complexidade do tema e de suas repercussões a Secretaria de Gestão Pública do MPOG emitiu Nota Técnica Consolidada nº 02/2013/CGNOR/DENOP/SEGE/MP ¹ , relativa ao “Reconhecimento dos efeitos decorrentes de cessão referente aos períodos anteriores à publicação de atos de prorrogação de cessão”, onde o órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC, apresenta algumas conclusões, para efeito de solução às controvérsias geradas. 1 – Os períodos que o servidor ou empregado público permaneceu no órgão cessionário, no efetivo exercício das atribuições do cargo comissionado, sem que tivesse sido publicado o respectivo ato autorizativo prorrogatório, serão considerados para todos os efeitos legais, a rigor do que dispõe o art. 7º do Decreto nº 4.050/2001.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Aval. Gestão nº 201305983 -Gestão 2012	5.2.1.3	Solicitação de Auditoria
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Descrição da Recomendação			
Relatório 201108923 - Exercício 2010: CONSTATAÇÃO : Falta de atualização no registro de aposentadoria de ex-servidor no SIAPE. Recomendação 01 : Alterar na base de dados funcionais do ex-servidor citado na constatação a fundamentação da concessão de aposentadoria de proventos proporcionais (item C, inc. III art. 186, da Lei nº 8.112/90) para proventos integrais (art. 190 Lei nº 8.112/90). Recomendação 02 : Realizar levantamentos a fim de verificar a existência de casos semelhantes, procedendo à retificação do fundamento legal que embasou a concessão de aposentadoria no cadastro funcional dos aposentados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROGEP/UFPA			0415
Síntese da Providência Adotada			
Memo 1599/2013-PROGEP sob o Protocolo nº 23073 -037837/2013 -89 (Documento Original) foi encaminhado a CGU apresentando as medidas saneadoras da lide.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida e acatada pela CGU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Sem impacto na gestão.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Aval. Gestão nº 201305983 -Gestão 2012	5.2.1.4	Solicitação de Auditoria
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Descrição da Recomendação			
Relatório 201108923 - Exercício 2010: CONSTATAÇÃO : Ascensão ao cargo de Professor Titular sem a devida comprovação de habilitação em concurso público específico para o cargo. Com a finalidade de verificar o regular ingresso para o cargo de Professor Titular, constatou-se a 17 de 43 ocorrência de dois casos em que os servidores ascenderam ao cargo de Professor Titular (Classe 7) sem a devida comprovação documental de habilitação em concurso público específico para o cargo. a) Professor matrícula SIAPE nº 0327537: ingressou na UFPA em 1989 mediante habilitação em Concurso Público de Provas e Títulos, homologado em 14/02/89, para o cargo de Professor do Grupo de Magistério, Classe Adjunto, Nível 1, de acordo com a Portaria nº 0216/89, de 16/02/89. Verificou -se que no mês de dezembro do mesmo exercício o servidor ascendeu à Classe de Professor Titular, por meio da Portaria nº 1518/89, de 04/12/89. De acordo com os registros funcionais constantes do sis tema SIAPE, desde 23/02/1989 o servidor está enquadrado na Classe 7, isto é, ocupante do cargo de Professor Titular. Não foi detectado nenhum comprovante de habilitação em concurso público específico para o cargo de Professor Titular (Classe 7) entre a documentação disponibilizada pela UFPA. b) Professor matrícula SIAPE nº 2185428: conforme documentos constantes do Processo nº 009557/97, verificou-se que o professor foi aprovado em Concurso Público de Provas e Títulos, homologado em 08/05/97, para o cargo d e Professor de Ensino Superior, Classe Assistente, Nível 1, do Departamento de Matemática, conforme Portaria nº 3904/97, de 04/11/97. Verificou -se que em dezembro do mesmo exercício o servidor ascendeu à Classe de Professor Titular, por meio da Portaria nº 4467/97, de 23/12/97, publicada no DOU de 29/12/97. De acordo com os registros funcionais constantes do sistema SIAPE, desde 11/12/1997 o servidor está enquadrado na Classe 7, ou seja, ocupante do cargo de Professor Titular. Não foi detectado nenhum comprovante de habilitação em concurso público específico para o cargo de Professor Titular (Classe 7) entre a documentação disponibilizada pela UFPA. Vale ressaltar que o art. 17 do Decreto nº 85.487/80 torna clara a condição de aprovação em concurso público de provas e títulos para ingresso na classe de Professor Titular, para o qual pode se inscrever o Professor Adjunto, assim como pessoa de notório saber. Recomendação 01 : Encaminhar os processos à Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a fim de obter orientações sobre como proceder diante dos casos supramencionados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
REITORIA/PROGEP/UFPA			0415
Síntese da Providência Adotada			
Memo.943/2013-PROGEP, 25/06/13, apresenta com anexos de: Cópia do proc.014401/89, 29/11/89, Portaria de ascensão nº 4467/97 e cópia do Diário Oficial nº 251 – 29/12/1997 que publicou a realização do concurso, homologação do resultado do concurso.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida e acatada pela CGU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Sem impacto na gestão.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Aval. Gestão nº 201305983 -Gestão 2012	5.2.1.5	Solicitação de Auditoria
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Descrição da Recomendação			
Relatório 201108923 - Exercício 2010: CONSTATAÇÃO : Permanência de servidores em exercício irregular de atividades na Fundação de Apoio com prejuízo de suas atribuições na UFPA - Reincidência. O Reitor da UFPA tem ciência de que os servidores anteriormente relacionados estão prestando serviços de forma irregular na FADESP, conforme já apontado pela Controladoria Geral da União nos Relatórios de Auditoria de Gestão n.º 189705, 208485 e 243908, contudo não tomou providências eficazes para o retorno dos servidores à UFPA. Recomendação 01 : Providenciar o imediato retorno dos servidores da UFPA em exercício irregular na FADESP , sob pena, de suspensão do pagamento da remuneração a partir do mês subsequente caso não seja atendida a notificação. Recomendação 02 : Apurar responsabilidade dos servidores envolvidos que não atenderem a notificação de retornar à UFPA ou obstem a efetiva correção da situação irregular.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
REITORIA/PROGEP/UFPA			0415
Síntese da Providência Adotada			
Os servidores que se encontravam nessa situação já retornaram às suas atividades na Universidade, conforme Portarias n.º 2212/2011 e 2326/2011 emitidas pela Reitoria, onde comprovam o fato e discriminam as suas novas lotações na UFPA.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação Atendida e encaminhada documentação comprobatória a CGU			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Convém considerar, que embora essa constatação tenha tido reincidência nos citados Relatórios de Auditoria de Gestão, a FADESP ao receber da Reitoria o Ofício GR nº 770/2007, de 30.10.2007, determinando o retorno de seus servidores, o Diretor Executivo da FADESP (à época), solicitou, por Ofício 001//SECRETARIA /FADESP, de 18.01.2008, a permanência dos mesmos na fundação de apoio, nas funções de acompanhamento e fiscalização até a execução final de contratos e convênios firmados pela UFPA, que culminaria com a manifestação final da Controladoria Geral da União-PA. Como não houve um pronunciamento formal daquele órgão de controle interno acerca da solicitação formulada pelo então Diretor da FADESP, e em atendimento ao Ofício 590/2010 -TCU/SECEX -PA, de 17/03/2010, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal requereu a Fundação de Desenvolvimento e Amparo a Pesquisa – FADESP o imediato retorno dos servidores da UFPA, conforme Ofício nº 415/2010 -PROGEP. Lide saneada.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Aval. Gestão nº 201305983 -Gestão 2012	6.1.2.3	Solicitação de Auditoria
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Descrição da Recomendação			
Relatório 201108923 - Exercício 2010: CONSTATAÇÃO : Ausência da indicação do fundamento legal em processos para contratações por intermédio de dispensas de licitação, totalizando R\$ 685.703,80. Empreendendo análise a processos de contratação direta por meio de dispensa de licitação, constatou-se de maneira generalizada a ausência de indicação expressa do dispositivo legal autorizador da dispensa de licitação. A situação foi identificada em todos os processos analisados. Assevere -se em tempo, no que tange a instrução dos processos referentes à prestação de serviços, observou -se a inexistência de demonstração dos custos unitários a parametrizar a justificativa dos preços contratados, em que pese à existência de pesquisa de preços de mercado. Nesse diapasão não restou presente a indicação do fundamento legal para a contratação mediante dispensa de licitação, em aproximadamente em 70 processos auditados: Recomendação 01 : Faça constar nos atos autorizadores de dispensa de licitação, o competente enquadramento legal incluindo o inciso aplicável ao caso concreto. Recomendação 02 : Faça constar nas contratações de serviços as planilhas de composição de custos unitários a fim de que se evidencie a economicidade do preço contratado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DCS/PROAD//UFPA			0415
Síntese da Providência Adotada			
Memo. 141/2013- PROAD, 4/11/13, onde apresentou documentos comprobatórios que já possui em seus autos o devido enquadramento legal para compras de materiais e serviços através de dispensa de licitação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação Atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Sem impacto na Gestão.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Aval. Gestão nº 201305983 -Gestão 2012	6.1.2.4	Solicitação de Auditoria
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Descrição da Recomendação			
Relatório 201108923 - Exercício 2010: CONSTATAÇÃO : Ausência de Composição de Custos na Justificativa de Preços de Contratos com a FADESP no valor de R\$ 2.216.712,32. Empreendendo análise a processos de contratação direta por meio de dispensa de licitação, celebrados junto a FADESP, constatou-se a ausência de detalhamento analítico dos custos dos projetos contratados, em todos os processos analisados, o que dificulta a análise da economicidade e eficiência dos mesmos. Nesse diapasão os Planos de Trabalho não apresentam detalhadamente a aplicação dos recursos, destacando tão somente dotações globais por natureza de despesa. Assim, as dotações para despesas com material de consumo, material permanente, serviços de terceiros, bolsas de extensão e custos operacionais, entre outras, não possibilitam uma análise sob o aspecto da economicidade e da eficiência que devem permear a ação administrativa, mormente no que tange à contratações mediante dispensa de licitação. Impende asseverar que a exigência da adequada justificativa do preço decorre do teor do art. 26, parágrafo único, incisos II e III. Destarte, faz-se imprescindível o detalhamento dos custos diretos e indiretos para que se tenha a adequada dimensão da economicidade e eficiência da contratação. Foram objeto de análise os seguintes processos de contratação direta: 048953/2010, 042054/2010, 04 6119/2010, 050265/2010, 005196/2010. Discriminação dos principais serviços a serem executados nas referidas contratações: a) Apoio a UFPA na execução das atividades objeto do contrato, através de pessoal técnico especializado; b) Gerenciamento das operações financeiras, recebendo da UFPA os repasses financeiros destinados a fazer face às despesas decorrentes do desenvolvimento do Projeto, na conformidade do cronograma de aplicação; c) Contratação de pessoas físicas ou jurídicas com capacidade técnica especializada, para implementação e acompanhamento, das atividades específicas do Projeto; d) Responsabilidade pelos encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato, tendo como suporte os recursos repassados; e) Observância da legislação federal que institui normas para licitações, referentes à contratação de obras, compras e serviços, quando couber; f) Apresentar durante a execução do contrato, se solicitado, documentos que comprovem estar cumprindo a legislação em vigor quanto aos encargos e obrigações assumidas em decorrência do contrato, inclusive, quanto à comprovação da titulação e /ou experiência do corpo técnico, pagamento de encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais; g) Prestação de Contas dos recursos repassados pela UFPA para execução do objeto, apresentando relatório de execução financeira; h) Facilitar a atuação supervisora da UFPA, facultando o mais amplo acesso às informações. As atividades contratadas junto à FADESP guardam estreita conexão com o plexo de competências funcionais dos órgãos administrativos internos da própria UFPA, todavia, consoante permissivo compreendido no bojo da Lei 12.394/2010, que alterou o art. 1º da Lei 8.958/94, inserindo a gestão financeira e administrativa de projetos no rol de atividades factíveis de contratação junto a Fundação de Apoio. Recomendação 01 : Faça constar nas contratações diretas realizadas junto à FADESP, planilha analítica de custos, evidenciando, a justificativa dos preços contratados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROAD/UFPA			0415
Síntese da Providência Adotada			
Memo. 141/2013-PROAD, 4/11/13, Neste documento a UFPA apresenta que os processos de contratações diretas com a FADESP têm obrigatoriedade de apresentar em seus autos, como parte integrante do Plano de trabalho uma Planilha descritiva "Memória de Cálculo" contendo código de elemento de despesa, quantidade, valor unitário e valor total de cada material ou serviço.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Apresentou documentos comprobatórios: Cópia do processo 23073.038731 /2013-01 – comprovando a CGU-PA que a UFPA já tinha implementado a recomendação solicitada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Denota a insuficiência de mecanismos de controles internos e administrativos no detalhamento das metas físicas e financeiras dos projetos contratados.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Aval. Gestão nº 201305983 -Gestão 2012	2.1.1.1	Solicitação de Auditoria
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO : Atuação da AUDIN na execução de atividades incompatíveis com suas atribuições caracterizando cogestão. Fato Em exame ao Relatório Anual de atividades de Auditoria Interna-RAINT apresentados pela Unidade de Auditoria Interna da UFPA, constatou-se que a AUDIN realizou atividades incompatíveis com as ações de auditoria, não tendo sido executada nenhuma ação de controle no exercício, com exceção de uma auditoria realizada no Hospital Universitário Bettina Ferro e Souza, que possui um núcleo de controle interno, que, embora seja vinculado tecnicamente à AUDIN/UFPA, possui autonomia e suas ações não estão previstas no Plano Anual de Auditoria Interna da Entidade. De acordo com o RAIN, no exercício de 2012, a AUDIN emitiu 143 pareceres para a unidade de pessoal. Nos exames constatou-se que essa atividade é procedimento de rotina na IFES, ou seja, no âmbito da UFPA o fluxo dos processos de aposentadoria e pensão prevê o parecer prévio da Unidade de Auditoria Interna antes da concessão dos benefícios, consumindo grande parte de sua força de trabalho na execução de uma tarefa tipicamente de gestão. Ademais, constatou-se que no exercício de 2012, além da atividade análise de processos da área de pessoal, a AUDIN concentrou a outra parte de sua força de trabalho no atendimento de diligência do Tribunal de Contas da União TCU para verificação de acumulação ilícita de cargos, outra atividade que estaria sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e que foi indevidamente absorvida pela AUDIN, prejudicando demasiadamente o cumprimento da missão institucional da auditoria interna que deixou de realizar as ações de controle sob sua responsabilidade. Recomendação 01 : Abster-se de realizar procedimentos de controles internos relacionados a atividades de gestão em detrimento das ações de auditoria interna.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
AUDIN/UFPA			0415
Síntese da Providência Adotada			
Todos os processos de: Aposentadoria, pensão e revisão de pensão retornaram a PROGEP			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação acatada pela unidade de Auditoria Interna, e a partir de então esses processos serão verificados no momento de serem auditados pela AUDIN.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Sem impacto na gestão.			

9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro 92 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Aval. Gestão nº 201305983 - Gestão 2012	4.1.1.1	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Descrição da Recomendação			
Relatório 243908 - Exercício 2009: CONSTATAÇÃO: Falta de pessoal e ausência de capacitação dos servidores lotados na Unidade de Auditoria Interna			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
REITORIA//UFPA			0415
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Parte das decisões estratégicas sobre gestão de pessoas não está inserida na própria organização, mas além de suas fronteiras, dependendo do Governo Federal, em seu emaranhado de leis, decretos, portarias e normas. O que se percebe é uma grande dificuldade em se adotar novas técnicas de gestão, que resulta numa defasagem do setor público em relação à evolução do mercado e às mudanças de paradigmas na gestão de pessoal.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As IFES têm apresentado um resultado aquém do esperado, onde é possível identificar as necessidades de: - um maior investimento na capacitação de gestores e técnicos administrativos; - mudança do perfil dos gestores de departamentos e institutos, mais voltados à valorização do técnico-administrativos.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Aval. Gestão nº 201305983 - Gestão 2012	1.1.1.1	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Descrição da Recomendação			
Relatório 201108923 - Exercício 2010: CONSTATAÇÃO : Inexistência de uma Política de Segurança da Informação (PSI) aprovada pelo Comitê Gestor de Segurança da Informação ou órgão competente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CTIC/REITORIA//UFPA			0415
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Recomendação em andamento (pendente de aprovação pelo CONSUN)			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A unidade responsável – CTIC, elaborou a minuta da Resolução, aprovada pelo comitê PoSIC, protocolada sob o nº 043708/2011 a qual foi encaminhada a Reitoria e encontra-se na SEGE para análise e parecer do CONSUN.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Aval. Gestão nº 201305983 - Gestão 2012	1.1.1.3	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Descrição da Recomendação			
Relatório 201108923 - Exercício 2010: CONSTATAÇÃO : Ausência de área específica (comitê gestor da segurança da informação) responsável pela implementação da Política de Segurança da informação na UJ.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação.			Código SIORG
CTIC/REITORIA//UFPA			0415
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Recomendação pendente (aguardando encaminhamento do CTIC)			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Memo. 096/13 – AUDIN, 30/10/13 (proc. 040400/13), solicita ao CTIC encaminhar o resultado das ações do Comitê de 2011 a 2013.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Aval. Gestão nº 201305983 - Gestão 2012	2.1.1.2	Solicitação de Auditoria
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO - Ausência de efetividade na atuação da AUDIN Recomendação: Elaborar e submeter à aprovação do Conselho Superior Manual de Auditoria com definição clara das técnicas, procedimentos, fases, formas de comunicação dos resultados, fluxos, modelos e demais instrumentos necessários às ações de Auditoria Interna.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
AUDITRIA INTERNA/UFPA			0415
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O recomendado Manual encontra-se em fase de estudo e construção, bem como Cartilhas com informações orientativas sobre temas tais como: TCE, PAD, Bens Patrimoniais e Acumulação de Cargos Públicos, entre outros, com previsão para o segundo semestre de 2014.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A conclusão desse Manual demanda um esforço considerável, tendo em vista que as ações de monitoramento e acompanhamento que a AUDIN tem como atividades não podem parar, tomando assim boa parte da carga horária de cada servidor da unidade.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Aval. Gestão nº 201305983 -Gestão 2012	2.1.2.2	Solicitação de Auditoria
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO - Ausência de registro de informações sobre os procedimentos disciplinares instaurados no Sistema CGU-PAD, conforme previsto na Portaria CGU Nº 1.043/2007.			
Recomendação: Registrar no CGU-PAD as informações sobre os procedimentos disciplinares instaurados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CPPAD/REITORIA/UFPA			0415
Síntese da Providência Adotada			
A CPPAD/UFPA por meio do Memorando nº 029/2013 informa que utiliza atualmente, interna corporis, um sistema informatizado de controle, denominado de SISPAD, ambiente que registra, monitora os processos administrativos disciplinares e sindicâncias instaurados e emite relatórios com dados estatísticos e da produtividade da unidade, que anualmente são encaminhados tempestivamente à Controladoria Geral da União- CGU, Setorial MEC em Brasília - DF.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Para cumprimento do normativo citado, a CPPAD aguarda a lotação de mais um servidor para 2014 em sua unidade.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atualmente, a Comissão Permanente conta com apenas três membros efetivos que atuam tanto no controle e acompanhamento de processos disciplinares, como também vêm participando da execução apuratória da maioria dos processos instaurados nos últimos meses, realizando ainda as atividades administrativas vinculadas à própria esfera de competência desta Comissão.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Aval. Gestão nº 201305983 -Gestão 2012	3.1.1.1	Solicitação de Auditoria
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO - Existência de servidores com acumulação ilícita de cargos já identificados pendentes de regularização. Recomendação 01 : Apurar os casos comprovados de acumulação ilícita de cargos públicos. Recomendação 02 : Apurar todas as situações de indícios de acumulação pendentes de análise.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROGEP/UFPA			0415
Síntese da Providência Adotada			
Providências em andamento tendo em vista um nº considerável de servidores com indícios de acumulação ilícita de cargos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Memorando Nº 060/13/AUDIN/UFPA de 5/07/13 apresenta ao Magnífico Reitor, uma análise prévia de verificação de procedência da constatação de acumulação ilícita de cargos públicos; relacionando 32 servidores que se constatou acumulação ilícita de cargos públicos e indicando os procedimentos que a PROGEP deverá adotar para regularizar a lide constatada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Mediante as planilhas encaminhadas pela AUDIN/UFPA, contendo os contatos dos servidores que apresentam indícios de acumulação de cargos, a PROGEP INFORMOU NO MEMO Nº1457/2013/PROGEP, 07/10/13 QUE OS SERVIDORES DETECTADOS FORAM NOTIFICADOS E ORIENTADOS PARA REGULARIZAÇÃO DA SITUAÇÃO FUNCIONAL, OS QUE NÃO SE MANIFESTARAM FORAM INICIADOS APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE, COORDENADO PELA CPPAD.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Aval. Gestão nº 201305983 -Gestão 2012	3.1.2.1	Solicitação de Auditoria
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO - Descumprimento, pela unidade, dos prazos previstos do art. 7º da IN/TCU n.º 55/2007. Fato Em análise aos processos referentes aos atos de pessoal para fins de registro no SISAC, do total de 464 atos da unidade examinada, foram analisados, por amostragem, 37 atos de admissão, 17 atos de aposentadoria, 15 atos de concessão de pensão e reforma. Com efeito, verificou-se que a unidade descumpriu os prazos previstos do art. 7º da IN/TCU n.º 55/2007. Registre-se, ainda, que até 31/12/2012, a unidade não havia efetuado os registros dos seguintes atos de pessoal (Pensão Civil) no SISAC.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
PROGEP/UFPA		0415	
Síntese da Providência Adotada			
Em andamento, com previsão para concluir em maio/2014.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Implementação de controles mais eficientes e tempestivos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A PROGEP informou no Memo 1457/2013- PROGEP que esta readequando sua força de trabalho e as tarefas desenvolvidas pelos seus servidores ali lotados e estará criando 02 (duas) subunidades: a Assessoria Técnica vinculada ao Pró-Reitor e a Coordenadoria de Aposentadoria e Pensão vinculada a Diretoria de Gestão de Pessoal.			

Unidade Jurisdicionada				
Denominação Completa			Código SIORG	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415	
Recomendações do OCI				
Recomendações Expedidas pelo OCI				
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida	
01	Relatório de Aval. Gestão nº 201305985 - Gestão 2012	1.1.1.1	Solicitação de Auditoria	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415	
Descrição da Recomendação				
CONSTATAÇÃO - Manutenção da contratação irregular de pessoal para o Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza por meio de contrato com a Fundação de Apoio. Fato Em exame ao quantitativo do quadro de pessoal do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza – HUBFS, constatou-se a existência de 157 funcionários contratados pela Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa – FADESP exercendo atividades finalísticas. Recomendação 01 : Recomendamos ao reitor regularizar a situação do pessoal contratado indevidamente via Fundação de Apoio, avaliando a possibilidade de adesão à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH, criada pela Lei nº 12.550/2011.				
Providências Adotadas				
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG		
REITORIA/UFPA		0415		
Síntese da Providência Adotada				
Em andamento para efetuar a adesão a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares até o prazo estabelecido pela CGU e TCU (junho de 2014)				
Síntese dos Resultados Obtidos				
Em processo de discussão no CONSUN - em sessão extraordinária no dia 14.11.2013 se deu a primeira reunião para debater o assunto, e nesta plenária foi solicitado ao Presidente do Conselho, que promova uma Audiência Pública, com data a ser marcada para primeira semana de dezembro/2013. Em 17.12.2013 se deu a 4ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior Universitário – CONSUN, tendo como objeto o Processo nº 041391/2013 que trata da adesão dos HU's a EBSEH, foi apurado o seguinte resultado divulgado em 18.12.2013, no total de 71 votos dos quais: Votos favoráveis 68, Votos contrários 02 e Abstenção 01. Resultado esse concluído por meio eletrônico devido aos protestos dos manifestantes.				
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor				
Desde 2012, o Reitor fez reuniões com a direção e servidores dos hospitais sobre a substituição da FADESP pela EBSEH nos hospitais, porém é uma questão que envolve implicações em vários aspectos delicados e complexos e para tal decisão é mister que este assunto fosse debatido pela instância máxima da UFPA o Conselho Superior Universitário-CONSUN. Informou que a EBSEH já atua no HUBFS na contratação de equipamentos como colocando a disposição da administração Processos Licitatórios na modalidade Pregão para aquisição de materiais hospitalares. (Memo.093/13-AUDIN, 30/10/13 (Proc. 040399 /2013) solicita informação comprobatória de conclusão da negociação à viabilização da adesão da EBSEH). A Administração superior deverá comunicar a EBSEH sobre essa decisão para que seja iniciado o processo de avaliação das condições dos Hospitais Universitários Bettina Ferro de Souza (HUBFS) e João de Barros Barreto (HUBB). A avaliação antecede a assinatura do contrato de adesão e tem por fim dimensionar as necessidades dos hospitais, em termos de infraestrutura física, de equipamentos e de pessoal.				

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Aval. Gestão nº 201305987 -Gestão 2012	1.1.1.1	Solicitação de Auditoria
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			0415
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO - Contratação irregular de pessoal para o Hospital Universitário João de Barros Barreto por meio de contrato com a Fundação de Apoio. Fato Em exame ao quantitativo do quadro de pessoal do Hospital Universitário João de Barros Barreto – HUIBB, constatou-se a existência de 597 funcionários contratados pela Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa – FADESP exercendo atividades finalísticas. Recomendação 01 : Recomendamos ao reitor regularizar a situação do pessoal contratado indevidamente via Fundação de Apoio, avaliando a possibilidade de adesão à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH, criada pela Lei nº 12.550/2011.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
REITORIA/UFPA			0415
Síntese da Providência Adotada			
Em andamento para efetuar a adesão a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares até o prazo estabelecido pela CGU e TCU (junho de 2014).			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em processo de discursão no CONSUN - em sessão extraordinária no dia 14.11.2013 se deu a primeira reunião para debater o assunto, e nesta plenária foi solicitado ao Presidente do Conselho, que promova uma Audiência Pública, com data a ser marcada para primeira semana de dezembro/2013. Em 17.12.2013 se deu a 4ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior Universitário – CONSUN, tendo como objeto o Processo nº 041391/2013 que trata da adesão dos HU's a EBSERH, foi apurado o seguinte resultado divulgado em 18.12.2013, no total de 71 votos dos quais: Votos favoráveis 68, Votos contrários 02 e Abstenção 01. Resultado esse concluído por meio eletrônico devido aos protestos dos manifestantes.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Desde 2012, o Reitor fez reuniões com a direção e servidores dos hospitais sobre a substituição da FADESP pela EBSERRH nos hospitais, porém é uma questão que envolve implicações em vários aspectos delicados e complexos e para tal decisão é mister que este assunto fosse debatido pela instância máxima da UFPA o Conselho Superior Universitário-CONSUN. Informou que a EBSERRH já atua no HUBFS na contratação de equipamentos com o colocando a disposição da administração Processos Licitatórios na modalidade Pregão para aquisição de materiais hospitalares. (<u>Memo.093/13-AUDIN, 30/10/13 (Proc. 040399 /2013)</u> solicita informação comprobatória de conclusão da negociação à viabilização da adesão da EBSERH). A Administração superior deverá comunicar a EBSERH sobre essa decisão para que seja iniciado o processo de avaliação das condições dos Hospitais Universitários Bettina Ferro de Souza (HUBFS) e João de Barros Barreto (HUIBB). A avaliação antecede a assinatura do contrato de adesão e tem por fim dimensionar as necessidades dos hospitais, em termos de infraestrutura física, de equipamentos e de pessoal.			
INFORMAÇÃO - Quantitativo de recomendações pendentes de atendimento foi em entorno de 25%. Relatórios: 243908 do Exercício 2009 – 201108923 do Exercício de 2010 e 201305983 do Exercício de 2012			

9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Auditoria Interna – AUDIN é uma unidade administrativa integrante do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, vinculada ao Conselho Superior Universitário e incumbida de fazer a verificação da conformidade e qualidade dos controles primários da UFPA, entre outras funções, a de assessorar a Administração Superior da UFPA, bem como apoiar às atividades de controle interno e externo exercidas pela CGU e TCU respectivamente.

Os trabalhos mais relevantes realizados no exercício e as principais constatações foram: As Auditorias de Gestão realizadas em 2013 foram nos Campus de Abaetetuba e Soure:

No Campus de Abaetetuba foram verificados: o Plano Acadêmico da unidade, Almoxarifado (bens de consumo), Patrimônio (veículos) (espaços físicos: cantina/xerox, Biblioteca) e a infraestrutura do campus, e nesta visita, foram constatadas algumas fragilidades que trazem impactos na gestão.

Constatações Relevantes:

- 1) Na análise documental do Plano de trabalho dos professores vinculados ao Campus, constatou-se que os formulários do SISPLAD foram preenchidos com incorreções no que se refere ao lançamento, para detentores de cargos de direção, de cargas horárias para participação em reunião dos Conselhos de Subunidade. Tais cargas horárias, em alguns casos, como se fossem de outra natureza, foram somadas às cargas horárias relativas à própria função de direção. Participar e coordenar as reuniões dos Conselhos de Subunidade faz parte das atribuições dos dirigentes dessas instâncias, portanto, não podem ser contabilizadas à parte, em duplicidade.
- 2) No caso das Listas de ofertas de disciplinas previstas para serem oferecidas no segundo semestre de 2012 (preenchidas por meio do SIE), estavam sem a identificação dos locais de funcionamento das atividades (salas de aula/laboratório no caso do curso de Letras havia várias disciplinas sem identificação ou previsão de docente responsável pela atividade).
- 3) O Campus de Abaetetuba não possui espaço físico adequado para o armazenamento de material, fato que poderá contribuir para o desaparecimento de materiais e até mesmo de equipamentos. No almoxarifado verificou-se acomodação inadequada de materiais, itens inflamáveis armazenados juntamente com não inflamáveis, presença de materiais inservíveis junto com materiais novos, arrumação e organização inadequada do espaço reservado ao almoxarifado.
- 4) Constatamos a existência de 03 (três) veículos: um veículo Ford Ranger de placa NSM-1180, um veículo Gol de placa JVQ 3335 e um Ônibus de placa NSK 3551, que no momento da visita da equipe de Auditoria no Campus encontrava-se em manutenção em Belém. A equipe da AUDIN, ao analisar o inventário do Campus Abaetetuba, constatou que o veículo Gol não se encontrava no inventário do Campus.
- 5) A cantina e o setor de xerocópias estão disponibilizados para terceiros, porém não há instrumento adequado para a cessão dos referidos espaços públicos.
- 6) O controle e inventário do acervo, bem como o controle dos empréstimos, são feitos manualmente, o que exige maior investimento de tempo nessas tarefas.

Instada a se manifestar por meio do Memo. nº 074-AUDIN, de 28 de Agosto de 2013, a Unidade informou que já estavam buscando soluções para as recomendações feitas na Nota de Auditoria nº 001-Audin, de 17 de abril de 2013.

A mesma sistemática foi aplicada ao Campus de Soure por ocasião da visita da AUDIN.

Constatações Relevantes:

- 1) A contabilidade acadêmica do curso de Ciências Biológicas está sendo feita com pequenas incorreções quanto às cargas horárias semanais de aula e, consequentemente, com relação a outros cálculos no que se referem aos dias necessários para cumprir a carga horária das atividades curriculares e as cargas horárias efetivamente integralizadas nessas atividades e, por consequência, no semestre. O mesmo fato foi encontrado no curso de Letras;
- 2) No caso das Listas de ofertas de disciplinas previstas para serem oferecidas no segundo semestre de 2012, preenchidas por meio do SIE, estavam sem a identificação dos locais (salas de aula) de funcionamento das atividades. No caso do curso de Letras, havia várias disciplinas sem identificação ou previsão de docente responsável pela atividade;
- 3) As atividades administrativas sem pagamento de CD ou FG, as portarias de designação ou atribuição emitidas pela Coordenação do Campus não estão sendo identificadas adequadamente quando do lançamento no SISPLAD, bem como há lançamentos indevidos de carga horária para reunião dos Conselhos de subunidade aos titulares dos cargos de direção dessas subunidades (tal atividade e a consequente carga horária já está embutida nas atribuições previstas para tais funções, logo, não cabe atribuir carga horária para os titulares dos referidos cargos participarem de reunião de Unidade ou Subunidade acadêmica);
- 4) O Campus de Soure não possui espaço físico adequado para o armazenamento de material, fato que poderá contribuir como agente facilitador para a perda e/ou desaparecimento de materiais e, até mesmo, de equipamentos. No espaço físico do almoxarifado é guardado material permanente, de consumo e alguns inservíveis, como “nobreak”, e ainda cartucho fora de validade, sem observância aos procedimentos de guarda e acondicionamento e baixa de bens;
- 5) No Campus de Soure localizamos 02 (dois) veículos: uma Kombi de placa JTK-1433 e um Gol de placa JVR 6189. O veículo Gol encontra-se em condições de uso e bom estado, porém está com o licenciamento anual vencido desde 2009. Já o veículo Kombi encontra-se sem uso e abandonado atrás do laboratório de biologia, necessitando ser construído um local maior e mais seguro;
- 6) A cantina e o setor de xerocópias têm seus espaços disponibilizados para terceiros, porém sem instrumento adequado para o uso do espaço público. Em visita ao espaço da cantina a equipe constatou que a descarga do banheiro está com defeito e que a mesma não possui rampa de acesso para os portadores de necessidades especiais;
- 7) O acervo não atende a demanda dos cursos mantidos pelo Campus, portanto não é suficiente para atendimento a consultas e empréstimos dos usuários e não está atualizado. Sala de estudo para o usuário não é apropriado e não atende as necessidades de conforto e estudo, pois são desconfortáveis. O espaço físico inadequado e insuficiente implica não aceitar mais livros (de áreas que não são dos cursos em andamento), pois a Biblioteca precisa ser ampliada. Os livros que vêm da Biblioteca Central - Campus Belém (esses não têm como deixar de aceitar, já que foram adquiridos com recursos da UFPA), estão organizados em caixas dentro da Biblioteca. O mobiliário para o acervo (estantes) é deficitário, tem poucas e é preciso mais para que sejam colocados alguns livros que estão encaixotados. O Sistema Pergamum que até o momento não foi implantado;

- 8) O Laboratório de Informática à disposição dos alunos dos cursos de Letras e Biologia conta com vinte e um (21) computadores. Destes, dois são também disponibilizados para atender pessoas da comunidade do município de Soure, quando solicitado. A responsabilidade pelo funcionamento desse laboratório é de um aluno bolsista (bolsa administrativa da PROAD). Segundo informações da Direção do Campus, o laboratório de informática tem vinte e um (21) “nobreaks” necessitando de consertos e/ou reparos;
- 9) Laboratório de Inclusão, com o objetivo de atender a última turma do Curso de Libras. O local dispõe de três (3) CPUs (tombamentos: 161.979, 126.409 e “ausente”), uma (1) impressora Lexmark (tombo: 125.665), três monitores (tombo: 158.618 – marca AOC, 133.537 – marca LG, ausente – marca Intel Bras), um (1) nobreak (tombo: 165.820), uma pequena biblioteca de referência à língua brasileira de sinais e mobílias. A equipe constatou que este prédio não tem grades para proteção do patrimônio, com a exceção do laboratório de informática, problemas nas portas, esquadrias empenadas na sala de vídeo conferência, telhas afastadas, etc.;
- 10) Na visita in loco constatou-se que os extintores estão sem carga e com prazo de validade vencido, ficando o Campus desprotegido quanto a possíveis incêndios.

Em relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência: é de média para alta no que diz respeito ao atendimento das recomendações.

A quantidade de recomendações feitas e a quantidade de providências tomadas pela alta gerência: é de média para alta no que diz respeito ao atendimento das recomendações.

O acompanhamento dos resultados dos trabalhos é feito por meio da elaboração de planilhas por unidades auditadas contendo as SA com as recomendações sobre os achados de auditoria, com prazo para as providências a curto, médio e longo prazo.

Para a realização do acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna são realizadas diligências junto aos Gestores Responsáveis, para obter informações pertinentes que, na ocorrência de Auditoria de Avaliação de Gestão, para serem consolidadas no Plano Permanente de Providências – PPP, que depois remetido ao órgão central de controle interno (CGU), é dado sequência ao acompanhamento com o objetivo de verificar a implementação das providências pertinentes com datas aprazadas e em seguida aguarda-se a emissão do Relatório de Auditoria com a avaliação em face às informações/ justificativas neles consolidadas.

A metodologia aplicada para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna é manual. Está em estudo o desenvolvimento de um software para executar o monitoramento das ações de auditoria na sua função operacional, como também, diante da construção do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) com previsão para junho de 2014 possa desenvolver outros mecanismos para acompanhar e mensurar os resultados esperados.

A certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações é feita por meio de Relatórios, Notas Técnicas, etc. Além disso, Relatórios de Auditoria Especial, Plano de Atividades de Auditoria, de forma sem mascarar as informações conforme entendimentos, da Chefia de Auditoria, devem ser apresentados aos gestores da alta administração e aos membros do Conselho para tomada de decisão.

Em 2014, a AUDIN estará verificando as providências que foram tomadas ante as recomendações emanadas a esses campi. Neste ano, foram expedidos os seguintes documentos: 102 memorandos, 06 ofícios e 12 Solicitações de Auditoria.

9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro 93 - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UFPA, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Funções Comissionadas	Obrigados a entregar a DBR	528	366	514
(Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Entregaram a DBR	528	366	514

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoal / PROGEP

9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

A Diretoria de Gestão de Pessoal, sob o gerenciamento da Coordenadoria de Registro e Movimentação de Pessoal, em seus processos de designação de Função Gratificada – FG, Função Comissionada de Curso - FCC e de nomeação de Cargo de Direção – CD condiciona a efetuação do lançamento em sistema para recebimento do valor atribuído à entrega da Declaração de Bens e Rendas – DBR, devidamente assinada em via original, portanto todos dos servidores obrigados a entregá-la, assim o fazem.

O controle das declarações é feito de forma Manual, via em papel, em pasta classificada por ano e em planilha de Excel. E até o atual exercício não é realizado nenhum tipo de análise em relação ao valor recebido e o patrimônio individual dos referentes servidores.

9.5 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Quadro 94 - Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2013

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
				Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000		
01	-	-	-	-	01	01	01	-

Fonte: AUDIN

Considerando o Ofício nº 1271/2012-TCU/SECEX-PA, referente ao Processo de Prestação de Contas (TC 022.090/2010-0) do Exercício de 2009, para apresentar providências quanto ao pagamento de diárias a servidora, matrícula SLAPE 3153596 lotada no campus de Cametá, para lecionar na sua lotação de origem, ensejando prejuízo de R\$ 16.088,71 ao erário, em desacordo ao disposto no Art. 58 e § 1º da Lei 8.112/1990 (subitem 2.1.1.1 do Relatório de Auditoria nº 243908-CGU). Estando a mesma afastada para Doutorado a partir de 01.03.2007 até 28.02.2010, em regime de tempo integral. A atualização do débito importou no montante de R\$ 23.005,08

Das Irregularidades Motivadoras da TCE

O Motivo para instauração da Tomada de Contas Especial foi o pagamento de diárias a citada servidora, para ministrar disciplinas e participar de bancas de concursos para a carreira docente no seu local de lotação, em desacordo ao Art. 58 da Lei 8.112/1990, que diz:

“O servidor que, a serviço, afastar-se da sede em caráter eventual ou transitório para outro ponto do território nacional, fará jus a passagens e diárias destinadas a indenizar as parcelas de despesas extraordinárias com pousada, alimentação e locomoção urbana, conforme dispuser em regulamento”.

E ainda não foram acatadas pela CGU as justificativas apresentadas por esta Instituição.

9.6 Alimentação SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **LUCIANO SÉRGIO BRITO NICOLAU DA COSTA**, CPF nº008.963.062-91, **Diretor de Contratos e Convênios**, exercido na **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 25 de 02 de 2014.

LUCIANO SÉRGIO BRITO NICOLAU DA COSTA (CPF)
008.963.062-91
DIRETOR DE CONTRATOS E CONVÊNIOS/PROAD

Parte A, item 10, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013

10

10. Parte A, item 10, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013

A UFPA vem buscando fortalecer sua interação com a comunidade universitária e os cidadãos de uma maneira geral por meio de diversos mecanismos que visam atender principalmente ao objetivo estratégico presente no PDI 2011-2015, *Promover maior interação da universidade com empresas e comunidade*. Entre as estruturas que garantem um canal de comunicação do cidadão com a UFPA, destacam-se: a Ouvidoria, o Portal da UFPA, o Programa Minha Opinião, a Feira do Vestibular e o Serviço de Acesso à Informação.

A Ouvidoria é responsável por ouvir, registrar e encaminhar manifestações com a finalidade de apurar denúncias, reclamações, críticas e sugestões, assim como receber elogios, seja do público universitário ou cidadãos usuários dos serviços oferecidos à comunidade externa, e outras instituições, entidades e agentes públicos, quanto aos serviços e atendimentos prestados pela UFPA.

O *site* da ouvidoria (<http://www.ouvidoria.ufpa.br>), tem como função receber as manifestações com o objetivo de facilitar o acesso dos usuários na divulgação dos serviços. A página oferece aos visitantes informações sobre o que é a Ouvidoria, relatórios, as atribuições, o Código de Ética, bem como legislações e regulamentos que determinam e esclarecem a função do Ouvidor.

A Tabela 41 apresenta o quantitativo de manifestações ocorridas no ano de 2013, sendo que deste total 778 foram realizadas por pessoa física, 76 anônimos e 1 pessoa jurídica.

Tabela 41 - Quantitativo de manifestações na Ouvidoria da UFPA em 2013

Manifestações	Quantidade
Reclamações	485
Informações	162
Denúncias	145
Elogios	41
Sugestões	22
Total	855

Fonte: Ouvidoria

Atualmente, encontra-se em experiência piloto a pesquisa de satisfação do usuário. O manifestante por ocasião da leitura da resposta de sua demanda é convidado, com livre arbítrio de avaliar ou não, os serviços prestados pela Ouvidoria. As questões compreendem a Ordem de Satisfação: 1) Insatisfeito; 2) Totalmente satisfeito; 3) Parcialmente satisfeito.

A Assessoria de Comunicação Institucional (ASCOM) é responsável por planejar e coordenar as políticas e ações de comunicação e marketing da UFPA, interna e externamente e tem por premissa desenvolver estratégias de divulgação das ações institucionais para o público interno e externo da Instituição e, conseqüentemente, gerenciar o Portal da UFPA.

Ao longo de 2013, publicou-se, no Portal da UFPA, um total de 1.516 matérias, com cerca de 3.997.790 acessos, entre os meses de janeiro e dezembro. No comparativo com o ano de 2012, a média de publicação permanece a mesma, uma vez que o total de matérias publicadas no mesmo período em 2012 foi de 1.535. No entanto, em 2013, o Portal da UFPA foi mais acessado, com uma média de acessos de 1.400.075 vezes maior que a de 2012, que totalizou 2.597.715 acessos em média.

Em 2013, as redes sociais da UFPA consolidaram-se como um dos principais canais de interação com a Universidade. O número de internautas conectados na *fanpage* do Facebook, no perfil do *twitter* e no recente perfil da UFPA no Instagram cresceu consideravelmente. No final de 2012, o perfil do *twitter* possuía 18.760 seguidores, em 2013, este número subiu para 34.032 no final

do mês de dezembro. Porém o crescimento mais significativo foi no *Facebook*, que hoje é a principal rede social da UFPA, passando de 15.978, no ano de 2012, para 38.503 no mesmo período de 2013.

Outro insumo desenvolvido pela ASCOM, é o jornal científico Beira do Rio, que além da tradicional versão impressa, possui atualmente a versão *on-line* com espaços para comentários a cada matéria publicada, permitindo ao leitor interagir com os entrevistados e com outros leitores. A cada nova edição, imagens e *links* para o novo número são divulgados nas redes sociais *Facebook* e *twitter*. Em setembro, o jornal passou a ser disponibilizado também em edição eletrônica, mais acessível para leitura em *smartphone* e *tablet*. Das enquetes publicadas no Beira do Rio *on-line*, em 2013, foram registradas 528 respostas, com pico de 225 manifestações, na edição n.115 (outubro/novembro), quando foi lançada a pergunta: Que nota você atribui ao novo projeto gráfico do Beira do Rio? 55,1% atribuíram nota 1-4, 29,6% nota 9-10, 8,2% nota 7-8 9% e 1,6% nota 5-6.

Outro mecanismo de acesso do cidadão à UFPA é a Feira do Vestibular, que por meio de seus docentes e discentes, apresenta os cursos que oferta aos candidatos ao ingresso à Universidade, para que façam sua escolha com mais conhecimento sobre os objetivos e profissionalização dos mesmos.

O público do evento vem crescendo ano a ano e, em 2013, a 15ª Versão da Feira do Vestibular (FeiVest 2013) recebeu mais de 30 mil visitantes. A programação é intensa, distribuída em três dias de evento, de modo a promover uma forte integração entre os expositores e visitantes.

O Programa de Autoavaliação “Minha Opinião” surgiu para avaliar, por meio da aplicação de questionários para a comunidade acadêmica, as atividades da UFPA no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmica. Esta autoavaliação se pauta nas 10 dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), que são parâmetros para que se faça perguntas, moldadas à UFPA, e que estas sejam destinadas a professores, alunos e técnico-administrativos. Atualmente, somente os formulários para docentes e técnico-administrativos estão disponíveis. Em 2013, no formulário para docentes, a Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade – questionou sobre o funcionamento dos canais de comunicação e sistemas de informação da UFPA para interação com as comunidades interna e externa, considerando a qualidade das ações de comunicação praticadas pela Universidade e os resultados obtidos foram: 12% ‘ruim’, 31% ‘regular’, 50% ‘bom’ e 7% ‘ótimo’.

O Serviço de Acesso à Informação disponibiliza, conforme determina a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527, de 18/11/2011), dados e informações sobre a Universidade, que são de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, tendo como objetivo principal facilitar o acesso à informação pública. As informações estão disponíveis em *link* específico no Portal da UFPA.

Parte A, item 11, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013

11

11. Parte A, item 11, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013

11.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

O órgão 26239, Universidade Federal do Pará, é uma autarquia federal que efetua seus registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira, composta das Unidades Gestoras Executoras Universidade Federal do Pará (UFPA- código 153063), Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB- código 158172) e Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS – código 150220), e é seccional contábil delegada pela Setorial Contábil do MEC da Portaria SE/SPO/MEC nº 2, de 26 de maio de 2010, publicada na seção 1, pág.96, do D.O.U., de 28 de maio de 2010. Desta forma, a contabilização de seus atos e fatos contábeis observam a legislação federal, orientações e manuais do Sistema Federal de Contabilidade emitidas pelo MEC e STN e também as Resoluções e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público do Conselho Federal de Contabilidade vigentes.

Quanto as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC-T-SP) destacam-se:

a) NBC-T-16.6: que trata das Demonstrações Contábeis do Setor Público não estão disponíveis no SIAFI a Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração do Resultado Econômico, todavia há a Demonstração das Disponibilidades;

b)NBC-T-16.9: que trata da Depreciação, Amortização e Exaustão a UFPA observou o cronograma de implantação federal constante da macrofunção SIAFI 02.03.30 que aborda sobre a matéria em lide nas UG's 153063 e 150220 que possuem sistema patrimonial interno definido, o Sistema Integrado de Materiais e Almoxarifados (SIMA), contudo ao que tange a UG 158172 (HUIBB) não implantou a depreciação apesar de ter sido acionada pelos memorandos cuja em manifestação da nova gestão designada em agosto de 2013 alega exíguo tempo para implantação da depreciação observada a dificuldade acerca do levantamento real dos bens permanentes em 2013 e se comprometendo a implantar no Hospital Universitário João de Barros Barreto no exercício financeiro de 2014 conforme processo 23073.000840/2014-28, Memorando 23/2012 e 104/2013 da CCONT/DFC/PROAD/UFPA.

Ao que tange a metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo em decorrência da quantidade de bens e pela extensão desta Instituição de Ensino Superior adotou-se por padronização federal a tabela constante da macrofunção SIAFI 02.03.30 pelo método LINEAR e o cálculo da depreciação mensal.

$$DM = \left(\frac{MD}{VU} \right) / 12$$

Legenda:

DM: Depreciação Mensal

MD: Montante Depreciável

VU: Vida Útil

Quadro 95 - Depreciação

Classificação Contábil	Título	Valor Residual(%)	Montante Depreciável (%)	Vida Útil (em anos)	Depreciação	
					Percentual Ano	Percentual Mês
142120200	Aeronaves	-	-	-	-	-
142120400	Aparelhos de Medição e Orientação	10	90	15	6	0,5
142120600	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	20	80	10	8	0,666666667
142120800	Apar.,Equip. e Utens. Med.,Odont.,Labor. e Hosp.	20	80	15	5,333333333	0,444444444
142121000	Aparelhos e Equip. p/Esportes e Diversões	10	90	10	9	0,75
142121200	Aparelhos e Utensílios Domésticos	10	90	10	9	0,75
142121300	Armazéns Estruturais - Coberturas de Lonas	10	90	10	9	0,75
142121400	Armamentos	15	85	20	4,25	0,354166667
142121600	Bandeiras, Flâmulas e Insignias	-	-	-	-	-
142121800	Coleções e Materiais Bibliográficos	0	100	10	10	0,833333333
142121900	Discotecas e Filmotecas	10	90	5	18	1,5
142122000	Embarcações	-	-	-	-	-
142122200	Equipamentos de Manobra e Patrulhamento	10	90	20	4,5	0,375
142122400	Equipamento de Proteção e Segurança	10	90	10	9	0,75
142122600	Instrumentos Musicais e Artísticos	10	90	20	4,5	0,375
142122800	Máquina e Equipamento de Natureza Industrial	10	90	20	4,5	0,375
142123000	Máquina e Equipamento Energéticos	10	90	10	9	0,75
142123200	Maq. e Equipamentos Gráficos	10	90	15	6	0,5
142123300	Áudio, Vídeo e Pto	10	90	10	9	0,75
142123400	Máquina e Utensílios Diversos	10	90	10	9	0,75
142123500	Equipamentos de TI	10	90	5	18	1,5
142123600	Equipamento de Escritório	10	90	10	9	0,75
142123800	Máquinas de Oficina	10	90	10	9	0,75
142123900	Hidráulicos e Elétricos	10	90	10	9	0,75
142124000	Agri/Agrop. e Rodoviários	10	90	10	9	0,75
142124200	Mobiliário	10	90	10	9	0,75
142124400	Obras de Artes e Peças para Exposição	-	-	-	-	-
142124600	Semoventes e Equipamento de Montaria	10	90	10	9	0,75
142124800	Veículos Diversos	10	90	15	6	0,5
142124900	Sigiloso e Reservado	10	90	10	9	0,75

Classificação Contábil	Título	Valor Residual(%)	Montante Depreciável (%)	Vida Útil (em anos)	Depreciação	
					Percentual Ano	Percentual Mês
142125000	Veículos Ferroviários	10	90	30	3	0,25
142125100	Não Incorporáveis a Imóveis	10	90	10	9	0,75
142125200	Veículos de Tração Mecânica	10	90	15	6	0,5
142125300	Carros de Combate	10	90	30	3	0,25
142125400	Equip. Aeronáuticos	10	90	30	3	0,25
142125600	Acessórios de Proteção a o Voo	10	90	30	3	0,25
142125700	Acessórios p/Automóveis	10	90	5	18	1,5
142125800	Equipamentos de Mergulho e Salvamento	10	90	15	6	0,5
142126000	Pecas e Equipamentos Marítimos	10	90	15	6	0,5
142128300	Ambiental	10	90	10	9	0,75

Fonte: PROAD

Quanto a NBC-T 16.10, a UFPA apresenta a metodologia de mensuração em conformidade com o disposto nesta norma e também com a macrofunção SIAFI 02.03.30

Quanto ao impacto podemos afirmar que a adoção das NBC T 16 culminou no refinamento das demonstrações contábeis, em especial do Balanço Patrimonial, atualizando e tornando-o próximo da realidade os valores dos componentes patrimoniais que estavam defasados culminando no ajustamento do exercício financeiro de 2013 no valor líquido de R\$ 14.078.644,63 (Quatorze milhões, setenta e oito mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e sessenta e três centavos).

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

Quadro 96 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício Não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		153063, 158172, 150220	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a) Persistiu em todo o exercício 2013 o não registro da Conformidade de Registro de Gestão das UG's 153063, 158172 e 150220 cujo código de restrição contábil era no exercício de 2012 951 e agora em 2013 assumiu a codificação 319 (Falta registro de restrição/conf. reg. gestão), observado o disposto na IN STN nº6/2007 e notificações efetivadas através da mensagem SIAFI 2012/1820411 e registrada a ocorrência na conformidade contábil da UG e Órgão b) Persiste o saldo alongado na conta 11219.1900 (Créditos por infração legal/contratual) na UG 153063 referente à multa por atraso na entrega de serviço referente ao contrato 144/2006 entre UFPA e Obra Prima Engenharia Ltda. (CNPJ: 05.888.095/0001-45), uma vez que o débito não foi quitado. c) Reincide a UG 158172 quanto a não adoção/ implantação da depreciação dos bens móveis em desacordo com a NBC T SP 16.9, macrofunção SIAFI 02.03.30, uma vez que não definiu o sistema de controle patrimonial interno. Tal situação foi objeto da notificação constante do memorandos 23/2012-CCONT/DFC/PROAD (sem manifestação à época) e memorando 104/2013 cuja manifestação consta dos autos 23073.000840/2014 -28 onde a nova gestão da UG em questão compromete-se a concluir a adoção de sistema de controle patrimonial no exercício de 2014. Restrição registrada nas conformidades contábeis pelo código 642 (Falta/evolução incompatível dep. At. Imobiliz.). d) Os saldos nas contas 199110600 e 199130800 referem-se a suprimentos de fundos cuja TCE's foram solicitadas através do processo 018847/2006, mas que não ocorreram o <i>feedback</i> acerca da apreciação e julgamento dos autos até a presente data. e) Ainda não foram detectadas em sua totalidade as diferenças entre créditos liquidados a pagar e obrigações financeiras, sendo tal ocorrência reincidente ao exercício de 2012 e registra do nas conformidades contábeis de 2013. f) Acerca da não movimentação da conta 11219.07.00 (Créditos a receber por cessão de pessoal) a DFC informou em reunião que ainda não foi concluído o levantamento acerca dos valores a receber decorrente do desligamento/aposentadoria de servidor responsável pelo controle das cobranças de cessões em 2011 e agravado por contestações de valores/débitos de cessionários. g) Na execução da Folha de Pagamento a UG 150220 utilizou orçamento de ativo da ação 20TP no montante de R\$ 413.461,00 (quatrocentos e treze mil, quatrocentos e sessenta e um reais) com despesas de inativos na natureza de despesa 3190.01.01 em detrimento a ação 0181, por sua vez a UG 158172 utilizou orçamento de custeio do Plano de Seguridade Social do Servidor da União (PSSS), ação 09HB, para realizar despesa da Previdência Geral (INSS) sendo patronal, natureza de despesa 31911302, R\$ 5.366,49 (cinco mil, trezentos e sessenta e seis reais e quarenta e nove centavos) e seguro acidente de trabalho (SAT), natureza de despesa 31911309, no valor de R\$ 268,32 (duzentos e sessenta e oito reais e trinta e dois centavos) sendo que foi registrado na conformidade contábil as restrições 310 (classificação indevida programa de trabalho), 703 (erro na classificação da despesa) e observada o encaminhamento de orientação de regularização às unidades gestoras citadas, também, a restrição 318 (não atend. Orientação órgão cont. set/central) pelo não atendimento. h) Quanto ao ativo não circulante, os imóveis da Universidade Federal do Oeste do Pará criada pela Lei 12085/2009, UG 158515, ainda constam do patrimônio da UFPA (UG 153063) nas contas 142111003 (Terrenos/Glebas) c/c 0535000155009 (código SPIUNET) no valor de R\$ 1.484.841,60 e 142111007 (Imóveis de Uso Residencial) c/c 0535002265006 no valor de R\$ 169.870,34. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Belém-Pará	Data	28/02/2014
Contador Responsável	JOÃO DE FRANÇA MENDES NETO	CRC nº	011866/O-3

Parte B, item 6, do Anexo II da DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013

12

12. Parte B, item 6, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013

12.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU n° 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

Esta seção apresenta os indicadores de desempenho da UFPA calculados a partir do documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão¹⁹ e informados em formulário eletrônico no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC). A seguir serão apresentados os cálculos dos indicadores assim como de seus principais componentes.

Quadro 97 - Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Primários	Exercícios				
	2013	2012	2011	2010	2009
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	729.010,637,70	640.565.396,74	605.613.026,68	543.448.630,63	443.023.908,12
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	531.602.814,36	598.312.198,10	566.934.558,74	513.621.897,61	421.767.406,89
Número de professores equivalentes	2.174,00	2.227,00	2.113,50	2.191,00	2.001,00
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	3.360,25	3.384,75	3.208,00	3.326,00	3.138,00
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2.720,00	2.734,50	2.557,50	2.670,00	2.463,50
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	30.571,00	26.415,50	25.435,00	23.140,00	22.474,00
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	3.734	3.327	3.276	3.325	2.497
Alunos de residência médica (AR)	110	124	193	133	124
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	19.961,35	21.472,08	19.182,56	24.205,16	23.838,18
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	33.403,32	35.428,21	32.028,44	36.004,05	36.448,51
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	7.468	6.654	6.552	6.650	4.994
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	220	248	386	266	248

Fonte: DINFI/PROPLAN

¹⁹ Documento elaborado pelo Grupo de Contato composto por representantes do TCU e da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC) e da Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC) – versão de janeiro/2009

12.1.1 Custo Corrente com HU

A Tabela 42 apresenta o custo corrente incluindo 35% das despesas dos HU's em 2013. Nela, observa-se um custo corrente R\$ 729.010.637,70.

Tabela 42 - Custo Corrente incluindo 35% das despesas dos HU's em 2013

	Valor (R\$)	Descrição dos Itens Considerados
(+)	1.050.851.528,53	Despesas Correntes do Órgão Universidade, com todas as Unidades Gestoras (inclusive Hospitais Universitários, se houver (Conta SIAFI nº 3.30.00.00)
(-)	95.048.211,24	65% das Despesas Correntes Totais do(s) Hospital(is) Universitário(s) e Maternidade
(-)	174.505.398,19	Aposentadorias e Reformas do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.01)
(-)	37.883.497,35	Pensões do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.03)
(-)	3.317.218,37	Sentenças Judiciais do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.91)
(-)	5.267.031,17	Despesas com Pessoal Cedido - Docente do Órgão Universidade
(-)	3.285.239,84	Despesas com Pessoal Cedido - Técnico-Administrativo do Órgão Universidade
(-)	2.017.020,50	Despesa com Afastamento Pais/Exterior - Docente do Órgão Universidade
(-)	517.274,17	Despesa com Afastamento Pais/Exterior - Técnico-Administrativo do Órgão Universidade
=	729.010.637,70	CUSTO CORRENTE

Fonte: DFC/SisRH – dez/2013

12.1.2 Custo Corrente sem HU

A Tabela 43 apresenta o custo corrente excluindo as despesas dos HU's em 2013. Nela, observa-se um custo corrente R\$ 531.602.814,36.

Tabela 43 - Custo Corrente excluindo as despesas dos HU's em 2013

	Valor (R\$)	Descrição dos Itens Considerados
(+)	904.623.511,24	Despesas Correntes do Órgão Universidade, com todas as Unidades Gestoras (inclusive Hospitais Universitários, se houver (Conta SIAFI nº 3.30.00.00)
(-)	146.228.017,29	100% das Despesas Correntes Totais do(s) Hospital(is) Universitário(s) e Maternidade
(-)	174.505.398,19	Aposentadorias e Reformas do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.01)
(-)	37.883.497,35	Pensões do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.03)
(-)	3.317.218,37	Sentenças Judiciais do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.91)
(-)	5.267.031,17	Despesas com Pessoal Cedido - Docente do Órgão Universidade
(-)	3.285.239,84	Despesas com Pessoal Cedido - Técnico-Administrativo do Órgão Universidade
(-)	2.017.020,50	Despesa com Afastamento Pais/Exterior - Docente do Órgão Universidade
(-)	517.274,17	Despesa com Afastamento Pais/Exterior - Técnico-Administrativo do Órgão Universidade
=	531.602.814,36	CUSTO CORRENTE

Fonte: DFC/SisRH – dez/2013

12.1.3 Professores Equivalentes

O número de professores equivalentes corresponde aos professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação *stricto sensu* e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados; substitutos e visitantes; exceto professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/13.

Logo, o número de professores com regime de trabalho de 20h é multiplicado por 0,50; professores com regime de 40h é multiplicado por 1,00 e professores com dedicação exclusiva também é multiplicado por 1,00.

A Tabela 44 apresenta o quantitativo de docentes efetivos do Ensino Superior da UFPA no ano de 2013 por situação e regime de trabalho, exceto docentes afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública.

Tabela 44 - Quantitativo de docentes efetivos do Ensino Superior da UFPA no ano de 2013 por situação docente e regime de trabalho.

Situação Docente	Regime de Trabalho			Total
	20	40	DE	
Ativo	76	199	1.733	2.008
Substituto	4	192	0	196
Visitante	0	0	10	10
Total	80	391	1.743	2.214

Fonte: SisRH – dez/13

Dessa maneira, utilizando pesos para o regime de trabalho, tem-se que o número de professores equivalentes equivale a

$$(80 \times 0,50) + (391 \times 1,00) + (1.743 \times 1,00) = 2.174,00.$$

12.1.4 Funcionários Equivalentes com HU

O número de funcionários equivalentes com HU corresponde aos professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental; servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, inclusive hospitais universitários e maternidade; contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc.), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidade; exceto funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/13.

O número de funcionários com regime de trabalho de 20h, 24h e 25h é multiplicado por 0,50; funcionários com regime de 30h é multiplicado por 0,75 e funcionários com 40h e dedicação exclusiva é multiplicado por 1,00.

A Tabela 45 apresenta o quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2013 por situação e regime de trabalho, incluindo HU e excluindo funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/13.

Tabela 45 - Quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2013 por situação e regime de trabalho, incluindo HU

Funcionário	Situação	Regime						Total
		20	24	25	30	40	DE	
Professor de 1º e 2º graus	Ativo	2	0	0	0	13	195	210
	Substituto	0	0	0	0	13	0	13
Técnico-Administrativo	Ativo	57	27	7	21	2.145	0	2.257
Total		59	27	7	21	2.171	195	2.480

Fonte: SisRH - dez/13

Além disso, tem-se 932 contratados sob a forma de serviços terceirizados no ano de 2013 na UFPA. Dessa maneira, utilizando pesos para o regime de trabalho, tem-se que o número de funcionários equivalentes com HU equivale a

$$(93 \times 0,50) + (21 \times 0,75) + (2.366 \times 1,00) + 932 = 3.360,25.$$

12.1.5 Funcionários Equivalentes sem HU

O número de funcionários equivalentes sem HU corresponde aos professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental; servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, excluindo aqueles vinculados exclusivamente a hospitais universitários e maternidade; contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc.), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidade; exceto funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/13.

O número de funcionários com regime de trabalho de 20h, 24h e 25h é multiplicado por 0,50; funcionários com regime de 30h é multiplicado por 0,75 e funcionários com 40h e dedicação exclusiva é multiplicado por 1,00.

A Tabela 46 apresenta o quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2013 por situação e regime de trabalho, excluindo HU e funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/13.

Tabela 46 - Quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2013 por situação e regime de trabalho, excluindo HU

Funcionário	Situação	Regime						Total
		20	24	25	30	40	DE	
Professor de 1º e 2º graus	Ativo	2	0	0	0	13	195	210
	Substituto	0	0	0	0	13	0	13
Técnico-Administrativo	Ativo	12	1	7	8	1.550	0	1.578
Total		14	1	7	8	1.576	195	1.801

Fonte: SisRH - dez/13

Dessa maneira, utilizando pesos para o regime de trabalho, tem-se que o número de funcionários equivalentes sem HU equivale a

$$(22 \times 0,50) + (8 \times 0,75) + (1.771 \times 1,00) + 932 = 2.720,00.$$

12.1.6 Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (A_G),

A Tabela 47 apresenta o quantitativo de alunos matriculados e a média semestral em 2013 por curso. Assim, o total de alunos efetivamente matriculados na graduação (A_G), equivale a média dos dados semestrais que é igual a 30.571,00.

Tabela 47 - Quantitativo de alunos matriculados e a média semestral em 2013 por curso

Campus	Curso	1º semestre	2º semestre	Média
ABAETETUBA	Ciências Contábeis	1	0	0,50
	Ciências Sociais	1	1	1,00
	Educação do Campo	0	0	0,00
	Educação do Campo (Lic/Hab. em Ciências Naturais)	62	101	81,50
	Educação do Campo (Lic/Hab. em linguagem: cod. e suas tecnologias)	19	19	19,00
	Educação do Campo (Lic/Hab. em Matemática)	20	20	20,00
	Engenharia Industrial	166	165	165,50
	Física (Lic)	80	80	80,00
	Letras (Lic)	5	5	5,00

Campus	Curso	1º semestre	2º semestre	Média
ABAETETUBA	Letras (Lic) Hab. em Língua Espanhola - Intensivo	49	49	49,00
	Letras (Lic) Hab. em Língua Espanhola - Noturno	61	61	61,00
	Letras (Lic. em Língua Espanhola) - Vespertino	34	34	34,00
	Letras Hab. em Língua Portuguesa	112	112	112,00
	Letras Hab. em Língua Portuguesa - Intensivo	49	49	49,00
	Matemática (Lic)	104	100	102,00
	Matemática (Lic) - Intensivo	62	57	59,50
	Matemática (Lic) - Noturno	59	55	57,00
	Pedagogia - Intensivo	57	57	57,00
	Pedagogia - Vespertino	39	39	39,00
	Pedagogia - Noturno	143	142	142,50
	Serviço Social - Noturno	2	42	22,00
	SUBTOTAL	1.125	1.188	1.156,50
ALTAMIRA	Agronomia	169	166	167,50
	Ciências Biológicas (Lic)	116	116	116,00
	Engenharia Florestal	172	172	172,00
	Etnodesenvolvimento	40	40	40,00
	Geografia (Lic) - Noturno	87	87	87,00
	Geografia	46	58	52,00
	Geografia - Intensivo	30	30	30,00
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Inglesa - Intensivo	20	45	32,50
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Inglesa - Noturno	13	13	13,00
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Portuguesa	81	80	80,50
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Portuguesa - Intensivo	23	23	23,00
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Portuguesa - Noturno	69	69	69,00
	Letras (Lic/Hab. em Língua Inglesa) - Matutino	22	22	22,00
	Pedagogia	65	71	68,00
	Pedagogia - Intensivo	9	8	8,50
	Pedagogia - Noturno	87	87	87,00
	SUBTOTAL	1.049	1.087	1.068,00
ANAJÁS	Pedagogia - Intensivo	40	40	40,00
	SUBTOTAL	40	40	40,00
BAIÃO	Ciências Naturais (Lic) - Noturno	0	0	0,00
	Letras - Hab. em Língua Portuguesa - Intensivo	31	31	31,00
	História (Lic) - Intensivo	1	40	20,50
	Pedagogia - Intensivo	30	4	17,00
	SUBTOTAL	62	75	68,50
BARCARENA	Letras (Lic) - Hab. em Língua Portuguesa - Intensivo	28	28	28,00
	Matemática (Lic) - Intensivo	10	10	10,00
	Pedagogia - Intensivo	28	28	28,00
	SUBTOTAL	66	66	66,00
BELÉM	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	732	755	743,50
	Biomedicina	187	186	186,50
	Biotecnologia	97	127	112,00
	Ciências Biológicas (Lic) - Diurno	146	146	146,00
	Ciências Biológicas (Lic) - Noturno	154	148	151,00
	Ciências Biológicas - Modalidade Biologia	148	148	148,00

Campus	Curso	1º semestre	2º semestre	Média
BELÉM	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAUDE	2.782	2.859	2.820,50
	Enfermagem	394	398	396,00
	Farmácia	334	366	350,00
	Farmácia - Habilitação em Bioquímica	67	65	66,00
	Fisioterapia	120	120	120,00
	Medicina	917	922	919,50
	Nutrição	317	336	326,50
	Nutrição - Vespertino	41	41	41,00
	Odontologia	424	415	419,50
	Odontologia - Vespertino	72	100	86,00
	Terapia Ocupacional	96	96	96,00
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS	1.853	1.922	1.887,50
	Ciência da Computação	194	194	194,00
	Ciências Naturais - Intensivo	25	25	25,00
	Ciências Naturais - Noturno	113	101	107,00
	Estatística - Bacharelado	172	164	168,00
	Física - Bacharelado	44	48	46,00
	Física - Licenciatura	92	79	85,50
	Física (Bach/Lic)	123	122	122,50
	Física (Bacharelado)	1	1	1,00
	Física (Licenciatura - Diurno)	1	1	1,00
	Física (Licenciatura - Noturno)	195	188	191,50
	Matemática - Lic - Intensivo	13	12	12,50
	Matemática - Vespertino	1	43	22,00
	Matemática (Licenciatura)	384	364	374,00
	Química (Bacharelado)	69	88	78,50
	Química (Licenciatura)	151	189	170,00
	Química Industrial	91	118	104,50
	Sistemas de Informação - Noturno	184	185	184,50
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS JURIDICAS	1.077	1.075	1.076,00
	Direito	497	496	496,50
	Direito - Noturno	415	414	414,50
	Direito - Vespertino	165	165	165,00
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	1.157	1.201	1.179,00
	Educação Física	190	190	190,00
	Pedagogia	474	485	479,50
	Pedagogia - Noturno	493	526	509,50
	INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS	1.819	1.768	1.793,50
	Ciências Sociais	53	53	53,00
	Ciências Sociais - Noturno	54	54	54,00
	Ciências Sociais - Ênfase em Antropologia	56	55	55,50
	Ciências Sociais (Bach.)	14	14	14,00
	Ciências Sociais - Ênfase em Ciência Política	37	36	36,50
	Ciências Sociais (Lic)	39	39	39,00
	Ciências Sociais - Ênfase em Sociologia	69	66	67,50
	Ciências Sociais - Noturno - Ênfase em Antropologia	38	35	36,50

Campus	Curso	1º semestre	2º semestre	Média
BELÉM	Ciências Sociais (Bach.) - Noturno	1	1	1,00
	Ciências Sociais - Ênfase em Ciência Política	22	21	21,50
	Ciências Sociais - Ênfase em Sociologia	53	52	52,50
	Ciências Sociais (Bach.) - Noturno	45	45	45,00
	Filosofia (Bach.)	38	36	37,00
	Filosofia (Bach./Licenciatura)	103	99	101,00
	Filosofia (Lic)	53	53	53,00
	Geografia – Lic. - Intensivo	26	26	26,00
	Geografia (Bach) - Noturno	2	2	2,00
	Geografia (Bach/Lic)	248	244	246,00
	Geografia (Bach/Lic)	0	0	0,00
	Geografia (Bach)	2	2	2,00
	Geografia (Bach/Lic) - Noturno	182	179	180,50
	História (Bach) - Noturno	31	31	31,00
	História (Lic) - Noturno	80	80	80,00
	História (Bach/Lic)	69	65	67,00
	História (Bach/Lic) - Intervalar	8	8	8,00
	História (Bach/Lic)-Noturno	115	114	114,50
	Psicologia	9	9	9,00
	Psicologia - Formação do Psicólogo	310	287	298,50
	Psicologia (Bach/Formação do Psicólogo) - Vespertino	61	61	61,00
	Psicologia - Licenciatura Plena	1	1	1,00
	INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS	636	641	638,50
	Geofísica	134	132	133,00
	Geologia	193	201	197,00
	Meteorologia	164	164	164,00
	Oceanografia	145	144	144,50
	INSTITUTO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO	1.368	1.448	1.408,00
	Comunicação Social	0	0	0,00
	Comunicação Social - Publicidade	97	97	97,00
	Comunicação Social - Jornalismo	159	150	154,50
	Educação Artística (Artes Plásticas)	0	0	0,00
	Educação Artística (hab. em Música)	0	0	0,00
	Letras (Lic) - Hab. Língua Alemã	92	94	93,00
	Letras (Lic) - Hab. Língua Espanhola - Noturno	112	138	125,00
	Letras (Lic) - Hab. Língua francesa	97	95	96,00
	Letras (Lic) - Hab. Língua Inglesa	101	122	111,50
	Letras (Lic) - Hab. Língua Portuguesa - Noturno	290	300	295,00
	Letras (Lic/libras e Língua Portuguesa l2) - Intensivo	24	47	35,50
	Letras (Licenciatura)	0	0	0,00
	Letras Licenciatura - Habilitação em Língua Inglesa	0	0	0,00
	Letras Licenciatura - Habilitação em Língua Portuguesa	1	1	1,00
	Letras (Lic) - Hab. Língua Inglesa - Noturno	134	133	133,50
	Letras (Lic) - Hab. Língua Portuguesa	261	271	266,00
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	3.021	2.936	2.978,50
	Administração	272	304	288,00

Campus	Curso	1º semestre	2º semestre	Média
BELÉM	Administração - Noturno	264	285	274,50
	Arquivologia	77	77	77,00
	Biblioteconomia	168	161	164,50
	Biblioteconomia - Noturno	178	178	178,00
	Ciências Contábeis	212	202	207,00
	Ciências Contábeis - Noturno	195	193	194,00
	Ciências Contábeis - Vespertino	174	167	170,50
	Ciências Econômicas	239	232	235,50
	Ciências Econômicas - Noturno	216	216	216,00
	Serviço Social	433	363	398,00
	Serviço Social - Noturno	216	186	201,00
	Turismo	193	188	190,50
	Turismo - Noturno	184	184	184,00
	INSTITUTO DE TECNOLOGIA	3.411	3.579	3.495,00
	Arquitetura e Urbanismo	259	251	255,00
	Arquitetura e Urbanismo - Vespertino	58	58	58,00
	Engenharia Biomédica	21	39	30,00
	Engenharia Civil - Diurno	415	425	420,00
	Engenharia Civil - Noturno	436	456	446,00
	Engenharia Civil	35	19	27,00
	Engenharia da Computação	357	348	352,50
	Engenharia da Computação - Vespertino	38	78	58,00
	Engenharia de Alimentos	174	169	171,50
	Engenharia de Telecomunicações	39	38	38,50
	Engenharia de Telecomunicações - Vespertino	18	38	28,00
	Engenharia Elétrica	374	399	386,50
	Engenharia Elétrica - Vespertino	36	36	36,00
	Engenharia Mecânica	272	266	269,00
	Engenharia Mecânica - Vespertino	169	205	187,00
	Engenharia Naval	115	115	115,00
	Engenharia Química	226	221	223,50
	Engenharia Química - Noturno	71	111	91,00
	Engenharia Sanitária	2	1	1,50
	Engenharia Sanitária e Ambiental	241	251	246,00
	Engenharia Sanitária e Ambiental - Vespertino	55	55	55,00
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE	717	708	712,50
	Artes Visuais (Bach.)	26	23	24,50
	Artes Visuais (Bach./Lic)	124	124	124,00
	Artes Visuais (Lic)	37	32	34,50
	Cinema e Audiovisual	51	76	63,50
	Dança (Lic)	107	91	99,00
	Museologia (Bach)	112	102	107,00
	Musica (Lic)	130	130	130,00
	Teatro (Lic) - Noturno	105	105	105,00
	Tecnologia em Produção Multimídia - Noturno	25	25	25,00
	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E CIENTÍFICA	184	184	184,00

Campus	Curso	1º semestre	2º semestre	Média
BELÉM	Licenc. Integ. em educ. em Ciências, mat. e linguagens	124	124	124,00
	Licenciatura integrada em educação em Ciências, Matemática e linguagens - Noturno	60	60	60,00
	SUBTOTAL	18.757	19.076	18.916,50
BRAGANÇA	Administração (Bach) - Intensivo	40	77	58,50
	Ciências Biológicas (Lic)	178	178	178,00
	Ciências Contábeis (Bach) - Intensivo	48	48	48,00
	Ciências Naturais	106	91	98,50
	Ciências Naturais - Intensivo	4	43	23,50
	Ciências Sociais	0	0	0,00
	Engenharia de Pesca	135	135	135,00
	História (Lic) - Intensivo	36	36	36,00
	História	39	39	39,00
	História (Lic) - Noturno	109	109	109,00
	Letras (Lic)	0	0	0,00
	Letras (Lic) Hab. em Língua Inglesa	28	28	28,00
	Letras (Lic) Hab. em Língua Inglesa - Noturno	8	8	8,00
	Letras (Lic) Hab. em Língua Portuguesa	34	74	54,00
	Letras (Lic) Hab. em Língua Portuguesa - Intensivo	29	17	23,00
	Letras (Lic) Hab. em Língua Portuguesa - Noturno	68	68	68,00
	Letras (Lic/Hab. em Língua Inglesa) - Intensivo	30	30	30,00
	Licenciatura integrada em educação em Ciências, Matemática e linguagens - Intensivo	24	24	24,00
	Matemática (Lic)	74	74	74,00
	Matemática (Lic) Noturno	86	84	85,00
	Matemática Lic. - Intensivo	12	12	12,00
	Pedagogia	84	83	83,50
	Pedagogia - Intensivo	73	46	59,50
	Pedagogia - Noturno	85	85	85,00
	Turismo - Intensivo	50	97	73,50
	SUBTOTAL	1.380	1.486	1.433,00
BREVES	Ciências Naturais - Intensivo	68	68	68,00
	Ciências Naturais - Noturno	66	66	66,00
	Ciências Naturais (Lic) plena	28	28	28,00
	Enfermagem	0	27	13,50
	Letras (Lic) – Hab. em Língua Portuguesa	55	34	44,50
	Letras (Lic) – Hab. em Língua Portuguesa - Intensivo	76	76	76,00
	Letras (Lic) – Hab. em Língua Portuguesa - Noturno	40	79	59,50
	Letras (Lic)	1	1	1,00
	Matemática - Intensivo	131	131	131,00
	Matemática (Lic)	60	60	60,00
	Matemática (Lic) - Noturno	38	38	38,00
	Pedagogia	54	53	53,50
	Pedagogia - Intensivo	73	73	73,00
	Pedagogia - Noturno	119	119	119,00
	Serviço Social Noturno	139	108	123,50
	Turismo	0	51	25,50
	SUBTOTAL	948	1.012	980,00

Campus	Curso	1º semestre	2º semestre	Média
CAMETÁ	Agronomia - Vespertino/Noturno	76	76	76,00
	Ciências Naturais - Intensivo	38	38	38,00
	Ciências Naturais - Noturno	78	78	78,00
	Ciências Naturais Vespertino	35	35	35,00
	Geografia (Lic) - Noturno	0	0	0,00
	História	3	3	3,00
	História - Intervalar	71	71	71,00
	História (Lic) - Noturno	64	52	58,00
	História (Lic) Vespertino	36	36	36,00
	Letras (Lic)	0	0	0,00
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Inglesa	43	43	43,00
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Portuguesa - Noturno	43	43	43,00
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Inglesa - Noturno	62	62	62,00
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Portuguesa	75	115	95,00
	Letras (Lic) Hab. em Língua Portuguesa - Intensivo	31	31	31,00
	Letras (Lic/Hab. em Língua Inglesa) Vespertino	26	26	26,00
	Matemática (Lic) - Intensivo	37	37	37,00
	Matemática (Lic) - Vespertino	32	32	32,00
	Matemática - Noturno (Lic)	73	73	73,00
	Pedagogia	30	3	16,50
	Pedagogia - Intensivo	112	112	112,00
	Pedagogia - Noturno	85	85	85,00
	Pedagogia (Lic) - Vespertino	4	4	4,00
	Sistemas de Informação	39	39	39,00
	SUBTOTAL	1.093	1.094	1.093,50
CAPANEMA	Ciências Contábeis - Intensivo	1	34	17,50
	Ciências Naturais	75	111	93,00
	História (Lic) - Intensivo	41	41	41,00
	Letras (Lic)- Hab. em Língua Portuguesa - Noturno	63	63	63,00
	Letras (Lic/Hab. em Língua Inglesa)	26	26	26,00
	Letras (Lic/Hab. em Língua Inglesa) - Noturno	25	25	25,00
	Letras (Lic/Hab. em Língua Portuguesa)	34	34	34,00
	Matemática (Lic)	25	25	25,00
	Matemática (Lic) - Intensivo	36	36	36,00
	Pedagogia - Intensivo	40	40	40,00
	Sistema de Informação - Bach	1	1	1,00
	SUBTOTAL	367	436	401,50
CASTANHAL	Administração - Intensivo	41	80	60,50
	Ciências Sociais	0	0	0,00
	Educação Física	239	273	256,00
	Engenharia de Computação	28	28	28,00
	Letras (Lic) Hab. em Língua Portuguesa	95	95	95,00
	Letras (Lic) Hab. em Língua Espanhola	91	67	79,00
	Letras (Lic) Hab. em Língua Portuguesa Noturno	73	72	72,50
	Letras (Lic) Hab. Língua Portuguesa - Intensivo	36	12	24,00
	Letras (Lic)	0	0	0,00
	Letras (Lic/Hab. em Língua Espanhola) - Intensivo	22	22	22,00

Campus	Curso	1º semestre	2º semestre	Média
CASTANHAL	Letras (Lic. em Língua Espanhola) - Noturno	0	39	19,50
	Matemática (Lic) - Intensivo	90	76	83,00
	Matemática (Lic) - Noturno	64	64	64,00
	Matemática (Lic) - Vespertino	74	74	74,00
	Matemática (Lic)	97	96	96,50
	Medicina Veterinária	188	188	188,00
	Pedagogia - Intensivo	31	31	31,00
	Pedagogia - Noturno	77	126	101,50
	Pedagogia - Vespertino	82	82	82,00
	Pedagogia	165	148	156,50
	Sistemas de Informação	43	33	38,00
	Sistemas de Informação - Noturno	76	76	76,00
	Sistemas de Informação - Vespertino	26	65	45,50
	SUBTOTAL	1.638	1.747	1.692,50
CURUÁ	Letras (Lic)	1	1	1,00
	SUBTOTAL	1	1	1,00
IGARAPÉ MIRI	Letras (Lic/Hab. em Língua Portuguesa)	13	13	13,00
	SUBTOTAL	13	13	13,00
MARABÁ	Agronomia	110	134	122,00
	Ciências Naturais - Noturno	41	41	41,00
	Ciências Naturais	55	63	59,00
	Ciências Sociais - Noturno	82	82	82,00
	Ciências Sociais	129	123	126,00
	Direito	175	175	175,00
	Direito - Noturno	46	46	46,00
	Ed. Campo - Hab. Ciências Agrárias e da natureza	30	30	30,00
	Ed. Campo - Hab. Ciências humanas e Sociais	27	27	27,00
	Ed. Campo - Hab. linguagens, letras e artes	8	8	8,00
	Ed. Campo - Hab. Matemática e Sistemas de Informação	4	4	4,00
	Educação do Campo	8	47	27,50
	Engenharia de Materiais	138	133	135,50
	Engenharia de Minas e Meio Ambiente	145	153	149,00
	Física - Intensivo	52	52	52,00
	Física - Noturno	33	29	31,00
	Física - Vespertino	26	39	32,50
	Física (Lic)	16	16	16,00
	Geografia	18	33	25,50
	Geografia - Intensivo	18	18	18,00
	Geografia - Noturno	105	106	105,50
	Geologia	141	141	141,00
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Inglesa	41	76	58,50
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Inglesa - Noturno	55	54	54,50
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Portuguesa - Intensivo	18	18	18,00
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Portuguesa	82	79	80,50
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Portuguesa - Noturno	50	90	70,00
	Letras (Lic)	0	0	0,00

Campus	Curso	1º semestre	2º semestre	Média
MARABÁ	Matemática (Lic) - Intensivo	43	43	43,00
	Matemática (Lic)	61	61	61,00
	Matemática (Lic) - Noturno	60	65	62,50
	Pedagogia - Intensivo	114	148	131,00
	Pedagogia	4	1	2,50
	Pedagogia - Noturno	31	26	28,50
	Química (Lic)	0	0	0,00
	Química (Lic) - Noturno	45	45	45,00
	Sistemas de Informação	127	154	140,50
	SUBTOTAL	2.138	2.360	2.249,00
MOCAJUBA	Ciências Naturais (Lic) - Noturno	0	0	0,00
	História (Lic) - Intensivo	31	31	31,00
	Letras (Lic. em Língua Portuguesa) - Intensivo	0	0	0,00
	Matemática (Lic) - Intensivo	1	37	19,00
	Pedagogia	0	0	0,00
	SUBTOTAL	32	68	50,00
PARAUPEBAS	Administração	0	0	0,00
	Ciências Contábeis	3	51	27,00
	Ciências Naturais	0	0	0,00
	Comunicação Social - jornalismo	1	1	1,00
	Direito	39	20	29,50
	Filosofia - Intensivo	24	12	18,00
	Geografia (Lic)	3	3	3,00
	História (Lic)	8	8	8,00
	Sistemas de Informação	10	10	10,00
	SUBTOTAL	88	105	96,50
RONDON DO PARÁ	Ciências Sociais	0	0	0,00
	Letras - Hab. Língua portuguesa	1	1	1,00
	SUBTOTAL	1	1	1,00
SOURE	Ciências Biológicas (Lic)	75	75	75,00
	Ciências Biológicas (Lic) - Noturno	37	38	37,50
	História	3	3	3,00
	Letras - Hab. em Língua Alemã	0	0	0,00
	Letras - Hab. em Língua Francesa - Noturno	0	0	0,00
	Letras - Hab. em Língua Inglesa	51	36	43,50
	Letras (Lic/Hab em Língua Inglesa) - Noturno	35	35	35,00
	Letras (Lic. em Língua Inglesa) - Intensivo	0	0	0,00
	Letras (Lic) - Hab. Língua Francesa - Intensivo	12	12	12,00
	Letras (Lic)	0	0	0,00
	Letras, libras e Língua Portuguesa - Intensivo	2	2	2,00
	Música	0	0	0,00
	Turismo	0	0	0,00
	SUBTOTAL	215	201	208,00
TOMÉ-AÇU	História - Noturno	33	33	33,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Vespertino/Noturno	26	38	32,00
	Matemática (Lic)	17	34	25,50

Campus	Curso	1º semestre	2º semestre	Média
TOMÉ-AÇU	Letras (Lic em Língua Inglesa) - Intensivo	0	37	18,50
	Matemática (Lic) - Noturno	41	41	41,00
	Pedagogia	2	2	2,00
	Pedagogia - Intensivo	46	83	64,50
	SUBTOTAL	165	268	216,50
TUCURUÍ	Engenharia Civil	180	179	179,50
	Engenharia Elétrica	201	199	200,00
	Engenharia Mecânica	183	181	182,00
	Engenharia Sanitária e Ambiental	0	40	20,00
	Engenharia da Computação - Vespertino	0	0	0,00
	Letras (Lic. em Língua Inglesa)	0	1	0,50
	Pedagogia - Noturno	0	0	0,00
	Sistemas de Informação - Vespertino	29	29	29,00
	SUBTOTAL	593	629	611,00
LIMOEIRO DO AJURU	Letras (Lic) - Hab. Língua Portuguesa - Intensivo	38	38	38,00
	Pedagogia (Lic) Intensivo	0	0	0,00
	SUBTOTAL	38	38	38,00
OEIRAS DO PARÁ	Ciências Naturais (Lic) - Intensivo	0	39	19,50
	Pedagogia - Intensivo	0	0	0,00
	SUBTOTAL	0	39	19,50
ORIXIMINÁ	Ciências Biológicas (Lic.Bach)	0	0	0,00
	Música - Intensivo	16	16	16,00
	SUBTOTAL	16	16	16,00
PONTA DE PEDRAS	Licenciatura Integrada em Educação em Ciências, Matemática e linguagens	40	40	40,00
	SUBTOTAL	40	40	40,00
PORTEL	Ciências Naturais - Intensivo	34	34	34,00
	Letras (Lic/Hab. em Língua Portuguesa) - Intensivo	36	36	36,00
	SUBTOTAL	70	70	70,00
SENADOR JOSÉ PORFÍRIO	Ciências Biológicas - Intensivo	24	24	24,00
	SUBTOTAL	24	24	24,00
XINGUARA	Pedagogia	1	0	0,50
	Sistemas de Informação	1	1	1,00
	SUBTOTAL	2	1	1,50
	TOTAL	29.961	31.181	30.571,00

Fonte: SIE

12.1.7 Alunos na Pós-graduação *stricto sensu* (A_{PG}) e Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral ($A_{PG\ TI}$)

O número de alunos tempo integral de pós-graduação ($A_{PG\ TI}$) por

$$A_{PG\ TI} = 2 \times A_{PG},$$

sendo, A_{PG} o número de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*.

A Tabela 48 apresenta o número de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu* (A_{PG}) e titulados, por programa no ano de 2013. Nela, verifica-se que existiam 3.734 alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*. Portanto, o $A_{PG\ TI}$ é de 7.468. Ressalte-se que o curso de doutorado de Inovação Farmacêutica teve início em 2013 e não foi

incluído anteriormente no informado ao SIMEC, logo haverá uma diferença entre o sistema e este relatório em alguns indicadores envolvendo alunos de pós-graduação *stricto sensu*.

Tabela 48 - Número de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu* (A_{PG}) e titulados, por programa no ano de 2013

Unidade	Programa	Nível	Nota Capes	Matriculados			Titulados	
				Mestrado	Doutorado	Total	Dissertações	Teses
BRAGANÇA	Biologia Ambiental	M/D	4	81	34	115	27	1
	Linguagem e Saberes na Amazônia	M	3	37	-	37	9	-
CASTANHAL	Saúde Animal na Amazônia	M	4	35	-	35	12	-
MARABÁ	Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia	M	3	24	-	24	0	-
ICB	Biologia de agentes infecciosos e parasitários	M/D	5	46	61	107	42	29
	Ecologia aquática e pesca	M/D	4	33	28	61	11	1
	Genética e Biologia molecular	M/D	6	66	51	117	33	14
	Neurociências e Biologia celular	M/D	4	48	61	109	20	14
	Zoologia	M/D	4	40	44	84	22	7
	Biotecnologia	M/D	4	48	21	69	8	0
ICA	Artes	M	3	63	-	63	31	-
ICED	Educação	M/D	4	62	80	142	30	14
ICS	Ciências Farmacêuticas	M	3	56	-	56	19	-
	Inovação Farmacêutica	D	4	-	8	8	-	0
	Odontologia	M	3	25	-	25	17	-
	Enfermagem	M	3	34	-	34	5	-
	Oncologia e Ciências médicas	M/D	4	51	0	51	4	0
ICEN	Ciência da Computação	M	4	79	-	79	21	-
	Física	M/D	4	16	31	47	8	1
	Química	M/D	4	63	87	150	14	9
	Matemática	D	4	-	21	21	-	3
	Matemática e Estatística	M	4	17	-	17	9	-
ICJ	Direito	M/D	4	78	26	104	23	3
ICSA	Economia	M	4	31	-	31	10	-
	Serviço Social	M	4	60	-	60	15	-
IEMCI	Educação em Ciências Matemáticas	M/D	4	42	49	91	13	7
IFCH	Antropologia	M/D	4	17	24	41	7	1
	Ciência Política	M	3	47	-	47	10	-
	Ciências Sociais	M/D	4	50	71	121	16	11
	Filosofia	M	3	17	-	17	3	-
	Geografia	M	4	45	-	45	21	-
	História	M/D	5	53	35	88	9	0
	Psicologia	M	4	46	-	46	26	-
IG	Ciências Ambientais	M/D	4	42	22	64	10	0
	Geofísica	M/D	4	47	17	64	13	2
	Geologia e Geoquímica	M/D	6	67	51	118	21	2
ILC	Letras: linguística e teoria literária	M/D	4	91	14	105	23	0
	Comunicação, Cultura e Amazônia	M	3	20	-	20	7	-
ITEC	Arquitetura e Urbanismo	M	3	30	-	30	9	-
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	M/D	4	48	11	59	17	0
	Engenharia Civil	M	4	149	-	149	42	-
	Engenharia de recursos Naturais da Amazônia	D	4	0	82	82	-	5

Unidade	Programa	Nível	Nota Capes	Matriculados			Titulados Dissertações	Teses
				Mestrado	Doutorado	Total		
ITEC	Engenharia Elétrica	M/D	5	126	159	285	32	13
	Engenharia Mecânica	M	3	75	-	75	22	-
	Engenharia Química	M	3	64	-	64	17	-
NAEA	Desenvolvimento sustentável do trópico úmido	M/D	4	37	70	107	18	8
	Ciência Animal	M/D	4	56	47	103	8	3
NCADR	Agriculturas Amazônicas	M	3	41	-	41	13	-
NMT	Doenças tropicais	M/D	4	36	58	94	9	5
NTPC	Psicologia (teoria e pesquisa do comportamento)	M/D	5	80	52	132	25	10
Total			195	2.419	1.315	3.734	781	163

Fonte: PROESP

12.1.8 Total de Alunos de Residência Médica (A_R) e Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (A_{RTI})

O número de alunos de residência médica (A_{RTI}) é obtido por

$$A_{RTI} = 2 \times A_R,$$

em que A_R são alunos de residência médica.

A Tabela 49 apresenta o número de alunos de residência médica (A_R) e concluintes no ano de 2013. Nela, verifica-se que existiam 15 alunos matriculados na Fundação Santa Casa de Misericórdia, 24 alunos no Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS) e 71 alunos no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HJBB). Portanto, existiam 110 alunos efetivamente matriculados na residência médica. Logo, o A_{RTI} é de 220.

Tabela 49 - Número de alunos de residência médica (A_R) e concluintes no ano de 2013

Unidades	Programas / Áreas	Residentes				Concluintes			
		R1	R2	R3	Total	R1	R2	R3	Total
Fundação Santa Casa de Misericórdia	Obstetrícia/Ginecologia	2	1	0	3	-	-	0	0
	Pediatria	6	6	-	12	-	6	-	6
	Subtotal	8	7	0	15	0	6	0	6
HUBFS	Oftalmologia	4	4	4	12	-	-	4	4
	Otorrinolaringologia	4	4	4	12	-	-	4	4
	Subtotal	8	8	8	24	0	0	8	8
HJBB	Anestesiologia	4	4	4	12	0	0	4	4
	Cirurgia Gástrica	3	1	0	4	-	0	0	0
	Cirurgia Geral	8	8	0	16	0	9	0	9
	Clínica Médica	9	9	0	18	0	10	0	10
	Dermatologia	1	3	2	6	0	2	0	2
	Endocrinologia	3	3	0	6	0	2	0	2
	Medicina de Família e Comunidade - Belém	1	2	0	3	0	1	0	1
	Medicina de Família e Comunidade - Bragança	0	0	0	0	0	0	0	0
	Infectologia	2	1	1	4	0	0	5	5
	Pneumologia	0	0	0	0	0	1	0	1
	Gastroenterologia	0	0	0	0	0	0	0	0
	Geriatrics	1	1	0	2	0	1	0	1
	Subtotal	32	32	7	71	0	26	9	35
	Total	48	47	15	110	0	32	17	49

Fonte: Fundação Santa Casa de Misericórdia, HUBFS e HJBB

12.1.9 Alunos de Graduação em Tempo Integral (A_{GTI}) e Número de Alunos Equivalentes da Graduação (A_{GE})

O número de alunos da graduação em tempo integral (A_{GTI}) é dado por

$$A_{GTI} = \sum_{\text{cursos}} \{ (N_{DI} \times D_{PC}) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI}) / 4) \times D_{PC} \},$$

em que

N_{DI} é o número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;

D_{PC} é a duração padrão do curso, de acordo com a tabela da Secretaria de Educação Superior (SESu) contida no documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”;

N_I é o número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso; e

Fator de retenção é de acordo com a metodologia SESu.

E o número de alunos equivalentes da graduação (A_{GE}) é dado por

$$A_{GE} = \sum_{\text{cursos}} \left\{ (N_{DI} \times D_{PC}) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + \left(\frac{(N_I - N_{DI})}{4} \right) \times D_{PC} \right\} \times \text{Peso},$$

em que

N_{DI} é o número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;

D_{PC} é a duração padrão do curso, de acordo com a tabela da Secretaria de Educação Superior (SESu);

N_I é o número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso; e

Fator de retenção e o Peso do grupo em que se insere o curso são de acordo com a metodologia SESu.

A Tabela 50 apresenta o número de alunos da graduação em tempo integral (A_{GTI}) e aluno equivalente de graduação (A_{GE}) por curso. Nela, observa-se que o A_{GTI} e A_{GE} corresponde a, respectivamente 19.961,35 e 33.403,32. Ressalta-se que são considerados os alunos com verba do Tesouro, excluindo-se os alunos de Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), Secretaria de Estado de Educação (SEDUC) e Contrato. Não foram incluídos alunos de curso a distância. Além disso, utilizou-se o número de diplomados do 1º semestre de 2013 e 2º semestre de 2012.

Tabela 50 - Número de ingressantes, diplomados e alunos da graduação em tempo integral (AGTI) e aluno equivalente de graduação (AGE) por curso no ano de 2013

Campus	Curso	Ingressantes	Diplomados	AgTI	AgE
ABAETETUBA	Ciências Contábeis	0	2	6,96	6,96
	Ciências Sociais	0	0	0,00	0,00
	Educação do Campo	0	0	0,00	0,00
	Educação do Campo (Lic/Hab. em Ciências Naturais)	39	0	39,00	78,00
	Educação do Campo (Lic/Hab. em linguagem: Cod. e suas tecnologias)	0	0	0,00	0,00
	Educação do Campo (Lic/Hab. em Matemática)	0	0	0,00	0,00
	Engenharia Industrial	41	0	51,25	102,50
	Física (Lic)	41	0	41,00	82,00
	Letras (Lic)	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic) Hab. em Língua Espanhola - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic) Hab. em Língua Espanhola - Noturno	0	0	0,00	0,00

Campus	Curso	Ingressantes	Diplomados	AgTI	AgE
ABAETETUBA	Letras (Lic em Língua Espanhola) - Vespertino	33	0	33,00	33,00
	Letras Hab em Língua Portuguesa	43	2	49,92	49,92
	Letras Hab Língua Portuguesa-Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Matemática (Lic)	42	6	63,18	94,77
	Matemática (Lic) - Intensivo	0	12	42,36	63,54
	Matemática (Lic) - Noturno	0	6	21,18	31,77
	Pedagogia - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Pedagogia - Vespertino	0	0	0,00	0,00
	Pedagogia - Noturno	42	22	116,80	116,80
	Serviço Social - Noturno	42	0	42,00	42,00
	SUBTOTAL	323	50	506,65	701,26
ALTAMIRA	Agronomia	39	18	120,75	241,50
	Ciências Biológicas (Lic)	33	25	120,50	241,00
	Engenharia Florestal	37	0	46,25	92,50
	Etnodesenvolvimento	12	0	12,00	12,00
	Geografia (Lic) - Noturno	0	0	0,00	0,00
	Geografia	35	0	35,00	35,00
	Geografia - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Inglesa - Intensivo	25	0	25,00	25,00
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Inglesa - Noturno	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Portuguesa	0	3	10,38	10,38
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Portuguesa - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic) - Hab. Em Língua Portuguesa - Noturno	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic/Hab. em Língua Inglesa) - Matutino	0	0	0,00	0,00
	Pedagogia	33	3	43,20	43,20
	Pedagogia -Intensivo	0	4	13,60	13,60
	Pedagogia -Noturno	0	0	0,00	0,00
	SUBTOTAL	214	53	426,68	714,18
BAIÃO	Ciências Naturais (Lic) - Noturno	0	0	0,00	0,00
	Letras - Hab. em Língua Portuguesa - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	História (Lic) - Intensivo	41	0	41,00	41,00
	Pedagogia (Intensivo)	0	26	88,40	88,40
	SUBTOTAL	41	26	129,40	129,40
BELÉM	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	158	95	490,50	981,00
	Biomedicina	41	23	121,50	243,00
	Biotecnologia	30	1	33,50	67,00
	Ciências Biológicas (Lic) - Diurno	30	26	121,00	242,00
	Ciências Biológicas (Lic) - Noturno	27	17	86,50	173,00
	Ciências Biológicas modalidade Biologia	30	28	128,00	256,00
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	554	359	2.309,37	7.742,61
	Enfermagem	83	74	405,67	608,51
	Farmácia	70	0	87,50	175,00
	Farmácia - Habilitação em bioquímica	0	31	126,48	252,96
	Fisioterapia	37	0	46,25	69,38
	Medicina	150	142	919,38	4.137,21

Campus	Curso	Ingressantes	Diplomados	AgTI	AgE
BELÉM	Nutrição	78	38	252,54	505,08
	Nutrição – Vespertino	0	0	0,00	0,00
	Odontologia	52	74	366,55	1.649,48
	Odontologia – Vespertino	50	0	62,50	281,25
	Terapia Ocupacional	34	0	42,50	63,75
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS	427	163	1.002,39	1.804,91
	Ciência da Computação	34	11	72,83	109,25
	Ciências Naturais - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Ciências Naturais - Noturno	42	17	102,01	204,02
	Estatística – Bacharelado	38	19	105,07	157,61
	Física – Bacharelado	0	1	3,53	7,06
	Física – Licenciatura	0	14	49,42	98,84
	Física (Bach/Lic)	58	0	58,00	116,00
	Física (Bacharelado)	0	0	0,00	0,00
	Física (Licenciatura - Diurno)	0	1	3,53	7,06
	Física (Licenciatura -Noturno)	41	15	93,95	187,90
	Matemática - Lic - Intensivo	0	1	3,53	5,30
	Matemática – Vespertino	43	0	43,00	64,50
	Matemática (Licenciatura)	44	26	135,78	203,67
	Química (Bacharelado)	19	1	22,53	45,06
	Química (Licenciatura)	44	38	178,14	356,28
	Química Industrial	28	18	91,54	183,08
	Sistemas de Informação - Noturno	36	1	39,53	59,30
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS JURIDICAS	208	138	860,30	860,30
	Direito	41	99	481,90	481,90
	Direito - Noturno	83	39	273,40	273,40
	Direito - Vespertino	84	0	105,00	105,00
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	223	123	674,03	766,65
	Educação Física	47	31	185,23	277,85
	Pedagogia	88	59	288,60	288,60
	Pedagogia – Noturno	88	33	200,20	200,20
	INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS	314	204	1.075,25	1.075,25
	Ciências Sociais	18	0	18,00	18,00
	Ciências Sociais – Noturno	21	0	21,00	21,00
	Ciências Sociais - Ênfase em Antropologia	0	12	41,76	41,76
	Ciências Sociais (Bach)	0	0	0,00	0,00
	Ciências Sociais - Ênfase em Ciência Política	0	7	24,36	24,36
	Ciências Sociais (Lic)	23	0	23,00	23,00
	Ciências Sociais - Ênfase em Sociologia	0	4	13,92	13,92
	Ciências Sociais - Noturno - Ênfase em Antropologia	0	6	20,88	20,88
	Ciências Sociais (Bach) – Noturno	0	0	0,00	0,00
	Ciências Sociais - Noturno- Ênfase em Ciência Política	0	4	13,92	13,92
	Ciências Sociais - Noturno- Ênfase em Sociologia	0	7	24,36	24,36
	Ciências Sociais (Lic) - Noturno	17	0	17,00	17,00
	Filosofia (Bach)	0	5	17,00	17,00

Campus	Curso	Ingressantes	Diplomados	AgTI	AgE
BELÉM	Filosofia (Bach/Licenciatura)	39	10	73,00	73,00
	Filosofia (Lic)	0	0	0,00	0,00
	Geografia - Lic - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Geografia (Bach) - Noturno	0	0	0,00	0,00
	Geografia (Bach/Lic)	42	31	147,40	147,40
	Geografia (Bach/Lic)	0	0	0,00	0,00
	Geografia (Bach)	0	0	0,00	0,00
	Geografia (Bach/Lic) - Noturno	39	16	93,40	93,40
	História (Bach) - Noturno	16	0	16,00	16,00
	História (Lic) - Noturno	35	0	35,00	35,00
	História (Bach/Lic)	0	29	98,60	98,60
	História (Bach/Lic) - Intervalar	0	1	3,40	3,40
	História (Bach/Lic)-Noturno	0	15	51,00	51,00
	Psicologia	0	5	21,25	21,25
	Psicologia - Formação do Psicólogo	0	2	8,50	8,50
	Psicologia - Formação do Psicólogo	32	49	248,25	248,25
	Psicologia (Bach/Formação do Psicólogo) - Vespertino	32	0	40,00	40,00
	Psicologia - Licenciatura plena	0	1	4,25	4,25
	INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS	158	100	511,00	1.022,00
	Geofísica	41	16	97,48	194,96
	Geologia	39	60	250,80	501,60
	Meteorologia	39	11	77,83	155,66
	Oceanografia	39	13	84,89	169,78
	INSTITUTO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO	296	152	822,52	824,25
	Comunicação Social	0	0	0,00	0,00
	Comunicação Social - Publicidade	20	12	61,76	61,76
	Comunicação Social - Jornalismo	30	18	92,64	92,64
	Educação Artística (Artes Plásticas)	0	0	0,00	0,00
	Educação Artística (Hab. em música)	0	1	3,46	5,19
	Letras (Lic) - Hab. Língua Alemã	24	8	51,68	51,68
	Letras (Lic) - Hab. Língua Espanhola - Noturno	26	9	57,14	57,14
	Letras (Lic) - Hab. Língua Francesa	24	10	58,60	58,60
	Letras (Lic) - Hab. Língua Inglesa	22	12	63,52	63,52
	Letras (Lic) - Hab. Língua Portuguesa - Noturno	50	33	164,18	164,18
	Letras (Lic/libras e Língua Portuguesa l2) - Intensivo	24	0	24,00	24,00
	Letras (Licenciatura)	0	1	3,46	3,46
	Letras Licenciatura-Habilitação em Língua Inglesa	0	0	0,00	0,00
	Letras Licenciatura-Habilitação em Língua Portuguesa	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic) - Hab. Língua Inglesa Noturno	25	9	56,14	56,14
	Letras (Lic) - Hab. Língua Portuguesa	51	39	185,94	185,94
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	701	374	2.002,52	2.002,52
	Administração	79	40	218,20	218,20
	Administração - Noturno	81	31	188,88	188,88
	Arquivologia	40	0	40,00	40,00
	Biblioteconomia	40	31	147,88	147,88

Campus	Curso	Ingressantes	Diplomados	AgTI	AgE
BELÉM	Biblioteconomia - Noturno	39	9	70,32	70,32
	Ciências Contábeis	40	34	158,32	158,32
	Ciências Contábeis - Noturno	40	27	133,96	133,96
	Ciências Contábeis - Vespertino	41	34	159,32	159,32
	Ciências Econômicas	50	29	150,92	150,92
	Ciências Econômicas - Noturno	50	12	91,76	91,76
	Serviço Social	81	71	328,08	328,08
	Serviço Social - Noturno	41	31	148,88	148,88
	Turismo	39	15	91,20	91,20
	Turismo - Noturno	40	10	74,80	74,80
	INSTITUTO DE TECNOLOGIA	714	421	2.601,48	5.102,62
	Arquitetura e Urbanismo	29	41	171,68	257,52
	Arquitetura e Urbanismo - Vespertino	29	0	29,00	43,50
	Engenharia Biomédica	40	0	50,00	100,00
	Engenharia Civil - Diurno	72	70	381,20	762,40
	Engenharia Civil - Noturno	73	45	278,45	556,90
	Engenharia Civil	0	16	66,56	133,12
	Engenharia da Computação	40	49	253,84	507,68
	Engenharia da Computação - Vespertino	40	0	50,00	100,00
	Engenharia de Alimentos	35	21	131,11	262,22
	Engenharia de Telecomunicações	19	0	23,75	47,50
	Engenharia de Telecomunicações - Vespertino	20	0	25,00	50,00
	Engenharia Elétrica	80	38	258,08	516,16
	Engenharia Elétrica - Vespertino	0	0	0,00	0,00
	Engenharia Mecânica	39	45	235,95	471,90
	Engenharia Mecânica - Vespertino	40	9	87,44	174,88
	Engenharia Naval	21	12	76,17	152,34
	Engenharia Química	39	30	173,55	347,10
	Engenharia Química - Noturno	40	0	50,00	100,00
	Engenharia Sanitária	0	4	16,64	33,28
	Engenharia Sanitária e Ambiental	28	41	205,56	411,12
	Engenharia Sanitária e Ambiental - Vespertino	30	0	37,50	75,00
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE	202	75	455,45	660,65
	Artes Visuais (Bach)	0	19	65,74	98,61
	Artes Visuais (Bach/Lic)	39	1	42,46	63,69
	Artes Visuais (Lic)	0	13	44,98	67,47
	Cinema e Audiovisual	25	0	25,00	37,50
	Dança (Lic)	30	17	88,82	133,23
	Museologia (Bach)	29	10	63,80	63,80
	Música (Lic)	30	3	40,38	60,57
	Teatro (Lic) Noturno	24	12	65,52	98,28
	Tecnologia em Produção Multimídia - Noturno	25	0	18,75	37,50
	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E CIENTÍFICA	66	0	66,00	66,00
	Licenciatura Integrada em Educação em Ciências, Matemática e Linguagens	33	0	33,00	33,00
	Licenciatura integrada em educação em Ciências, Matemática e Linguagens - Noturno	33	0	33,00	33,00
	SUBTOTAL	4.021	2.204	12.870,81	22.908,75

Campus	Curso	Ingressantes	Diplomados	AgTI	AgE
BRAGANÇA	Administração (Bach) - Intensivo	37	0	37,00	37,00
	Ciências Biológicas (Lic)	39	35	161,50	323,00
	Ciências Contábeis (Bach) - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Ciências Naturais	0	15	52,95	105,90
	Ciências Naturais - Intensivo	40	16	96,48	192,96
	Ciências Sociais	0	0	0,00	0,00
	Engenharia de Pesca	29	16	102,81	205,62
	História (Lic) - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	História	0	0	0,00	0,00
	História (Lic) - Noturno	40	0	40,00	40,00
	Letras (Lic)	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic) Hab. em Língua Inglesa	0	3	10,38	10,38
	Letras (Lic) Hab. em Língua Inglesa - Noturno	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic) Hab. em Língua Portuguesa	41	0	41,00	41,00
	Letras (Lic) Hab. em Língua Portuguesa - Intensivo	0	12	41,52	41,52
	Letras (Lic) Hab. em Língua Portuguesa - Noturno	0	1	3,46	3,46
	Letras (Lic/Hab. em Língua Inglesa) - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Licenciatura integrada em educação em Ciências, Matemática e linguagens - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Matemática (Lic)	0	0	0,00	0,00
	Matemática (Lic) Noturno	40	13	85,89	128,84
	Matemática(Lic) - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Pedagogia	0	8	27,20	27,20
	Pedagogia - Intensivo	0	27	91,80	91,80
	Pedagogia - Noturno	40	30	142,00	142,00
	Turismo - Intensivo	49	0	49,00	49,00
	SUBTOTAL	355	176	982,99	1.439,68
BREVES	Ciências Naturais - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Ciências Naturais - Noturno	39	0	39,00	78,00
	Ciências Naturais (Lic) plena	0	1	3,53	7,06
	Enfermagem	27	0	33,75	50,63
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Portuguesa	0	33	114,18	114,18
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Portuguesa - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Portuguesa - Noturno	39	0	39,00	39,00
	Letras (Lic)	0	1	3,46	3,46
	Matemática - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Matemática (Lic)	0	0	0,00	0,00
	Matemática (Lic) - Noturno	38	0	38,00	57,00
	Pedagogia	0	4	13,60	13,60
	Pedagogia - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Pedagogia - Noturno	40	0	40,00	40,00
	Serviço Social - Noturno	0	32	111,36	111,36
	Turismo	51	0	51,00	51,00
	SUBTOTAL	234	71	486,88	565,29
CAMETÁ	Agronomia - Vespertino/Noturno	40	0	50,00	100,00
	Ciências Naturais - Intensivo	0	0	0,00	0,00

Campus	Curso	Ingressantes	Diplomados	AgTI	AgE
CAMETÁ	Ciências Naturais - Noturno	39	30	144,90	289,80
	Ciências Naturais - Vespertino	0	0	0,00	0,00
	Geografia (Lic) - Noturno	40	0	40,00	40,00
	História	0	0	0,00	0,00
	História - Intervalar	0	0	0,00	0,00
	História (Lic) - Noturno	0	12	40,80	40,80
	História (Lic) Vespertino	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic)	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Inglesa	39	1	42,46	42,46
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Portuguesa - Noturno	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Inglesa - Noturno	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Portuguesa	41	1	44,46	44,46
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Portuguesa - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic/Hab. em Língua Inglesa) Vespertino	0	0	0,00	0,00
	Matemática (Lic) - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Matemática (Lic)- Vespertino	0	0	0,00	0,00
	Matemática - Noturno (Lic)	0	0	0,00	0,00
	Pedagogia	0	35	119,00	119,00
	Pedagogia - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Pedagogia - Noturno	41	0	41,00	41,00
	Pedagogia (Lic)- Vespertino	0	0	0,00	0,00
	Sistemas de Informação	0	0	0,00	0,00
	SUBTOTAL	240	79	522,62	717,52
CANAÃ DOS CARAJÁS	Ciências Naturais (Lic)	0	0	0,00	0,00
	Matemática (Lic)	0	1	3,53	5,30
	SUBTOTAL	0	1	3,53	5,30
CAPANEMA	Ciências Contábeis - Intensivo	35	0	35,00	35,00
	Ciências Naturais	36	0	36,00	72,00
	História (Lic) - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic) Hab. em Língua Portuguesa - Noturno	40	0	40,00	40,00
	Letras (Lic/Hab. em Língua Inglesa)	31	0	31,00	31,00
	Letras (Lic/Hab. em Língua Inglesa) - Noturno	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic/Hab. em Língua Portuguesa)	0	0	0,00	0,00
	Matemática (Lic)	0	0	0,00	0,00
	Matemática (Lic) - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Pedagogia - Intensivo	41	0	41,00	41,00
	Sistema de Informação – (Bach)	0	0	0,00	0,00
	SUBTOTAL	183	0	183,00	219,00
CASTANHAL	Administração - Intensivo	40	0	40,00	40,00
	Ciências Sociais	0	0	0,00	0,00
	Educação Física	80	19	147,07	294,14
	Engenharia de Computação	28	0	35,00	70,00
	Letras (Lic) Hab. em Língua Portuguesa	50	1	53,46	53,46
	Letras (Lic) Hab. em Língua Espanhola	0	24	83,04	83,04
	Letras (Lic) Hab. em Língua Portuguesa - Noturno	0	2	6,92	6,92

Campus	Curso	Ingressantes	Diplomados	AgTI	AgE
CASTANHAL	Letras (Lic) Hab. Língua Portuguesa - Intensivo	0	24	83,04	83,04
	Letras (Lic)	0	1	3,46	3,46
	Letras (Lic/Hab. em Língua Espanhola) Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic. em Língua Espanhola) - Noturno	39	0	39,00	39,00
	Matemática (Lic) - Intensivo	39	14	88,42	132,63
	Matemática (Lic) - Noturno	0	0	0,00	0,00
	Matemática (Lic) - Vespertino	48	0	48,00	72,00
	Matemática (Lic)	0	22	77,66	116,49
	Medicina Veterinária	37	23	139,98	629,89
	Pedagogia - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Pedagogia - Noturno	51	0	51,00	51,00
	Pedagogia - Vespertino	0	0	0,00	0,00
	Pedagogia	49	17	106,80	106,80
	Sistemas de Informação	0	10	35,30	52,95
	Sistemas de Informação - Noturno	40	0	40,00	60,00
	Sistemas de Informação - Vespertino	40	0	40,00	60,00
	SUBTOTAL	541	157	1.118,15	1.954,82
JACUNDÁ	Letras(Lic)	0	2	6,92	6,92
	SUBTOTAL	0	2	6,92	6,92
MARABÁ	Agronomia	29	4	52,25	104,50
	Ciências Naturais - Noturno	0	0	0,00	0,00
	Ciências Naturais	30	3	40,59	81,18
	Ciências Sociais - Noturno	39	0	39,00	39,00
	Ciências Sociais	0	16	55,68	55,68
	Direito	41	7	81,70	81,70
	Direito - Noturno	0	32	139,20	139,20
	Educação do Campo	47	0	47,00	47,00
	Engenharia de Materiais	29	20	119,45	238,90
	Engenharia de Minas e Meio Ambiente	30	34	178,94	357,88
	Física - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Física - Noturno	0	4	14,12	28,24
	Física - Vespertino	29	0	29,00	58,00
	Física (Lic)	0	0	0,00	0,00
	Geografia	33	0	33,00	33,00
	Geografia - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Geografia - Noturno	36	0	36,00	36,00
	Geologia	27	12	69,36	138,72
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Inglesa	35	0	35,00	35,00
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Inglesa - Noturno	0	1	3,46	3,46
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Portuguesa - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Portuguesa	0	7	24,22	24,22
	Letras (Lic) - Hab. em Língua Portuguesa - Noturno	40	9	71,14	71,14
	Letras (Lic)	0	1	3,46	3,46
	Matemática (Lic) - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Matemática (Lic)	0	11	38,83	58,25
	Matemática (Lic) - Noturno	38	2	45,06	67,59
	Pedagogia - Intensivo	37	1	40,40	40,40

Campus	Curso	Ingressantes	Diplomados	AgTI	AgE
MARABÁ	Pedagogia	0	5	17,00	17,00
	Pedagogia - Noturno	0	17	57,80	57,80
	Química (Lic)	0	2	7,06	14,12
	Química (Lic) - Noturno	0	0	0,00	0,00
	Sistemas de Informação	38	16	94,48	141,72
	SUBTOTAL	558	204	1.373,20	1.973,16
MOCAJUBA	Ciências Naturais (Lic) - Noturno	50	0	50,00	100,00
	História (Lic) - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic. em Língua Portuguesa) - Intensivo	40	0	40,00	40,00
	Matemática (Lic) - Intensivo	39	0	39,00	58,50
	Pedagogia	0	0	0,00	0,00
	SUBTOTAL	129	0	129,00	198,50
PARAUPEBAS	Administração	0	0	0,00	0,00
	Ciências Contábeis	50	0	50,00	50,00
	Ciências Naturais	0	0	0,00	0,00
	Comunicação Social - Jornalismo	0	0	0,00	0,00
	Direito	0	21	91,35	91,35
	Filosofia - Intensivo	0	13	44,20	44,20
	Geografia (Lic)	33	0	33,00	33,00
	História (Lic)	0	1	3,40	3,40
	Sistemas de Informação	0	0	0,00	0,00
	SUBTOTAL	83	35	221,95	221,95
SOURÉ	Ciências Biológicas (Lic)	0	1	3,50	7,00
	Ciências Biológicas (Lic) - Noturno	38	0	38,00	76,00
	História	0	0	0,00	0,00
	Letras - Hab. em Língua Alemã	0	0	0,00	0,00
	Letras - Hab. em Língua Francesa - Noturno	0	0	0,00	0,00
	Letras - Hab. em Língua Inglesa	0	15	51,90	51,90
	Letras (Lic/Hab em Língua Inglesa) - Noturno	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa) - Intensivo	30	0	30,00	30,00
	Letras (Lic) - Hab. Língua Francesa - Intensivo	0	1	3,46	3,46
	Letras (Lic)	0	0	0,00	0,00
	Letras, libras e Língua Portuguesa - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Musica	0	0	0,00	0,00
	Turismo	0	0	0,00	0,00
	SUBTOTAL	68	17	126,86	168,36
TOMÉ-AÇU					
	História - Noturno	0	0	0,00	0,00
	Letras (Lic. em Língua Portuguesa) - Vespertino/Noturno	38	0	38,00	38,00
	Matemática (Lic)	35	0	35,00	52,50
	Letras (Lic. em Língua Inglesa) - Intensivo	37	0	37,00	37,00
	Matemática (Lic) - Noturno	0	0	0,00	0,00
	Pedagogia	0	0	0,00	0,00
	SUBTOTAL	147	0	147,00	164,50

Campus	Curso	Ingressantes	Diplomados	AgTI	AgE
TUCURUÍ	Engenharia Civil	39	25	152,75	305,50
	Engenharia Elétrica	38	14	105,74	211,48
	Engenharia Mecânica	40	19	129,04	258,08
	Engenharia Sanitária e Ambiental	40	0	50,00	100,00
	Engenharia da Computação - Vespertino	41	0	51,25	102,50
	Letras (Lic. em Língua Inglesa)	37	0	37,00	37,00
	Pedagogia - Noturno	36	0	45,00	90,00
	Sistemas de Informação - Vespertino	29	0	29,00	43,50
	SUBTOTAL	300	58	599,78	1.148,06
LIMOEIRO DO AJURU	Letras (Lic) - Hab. Língua Portuguesa - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	Pedagogia - (Lic) - Intensivo	40	0	40,00	40,00
	SUBTOTAL	40	0	40,00	40,00
OEIRAS DO PARÁ	Ciências Naturais (Lic) - Intensivo	39	0	39,00	78,00
	Pedagogia - Intensivo	0	0	0,00	0,00
	SUBTOTAL	39	0	39,00	78,00
PONTA DE PEDRAS	Licenciatura Integrada em educação em Ciências, Matemática e Linguagens	40	0	40,00	40,00
	SUBTOTAL	40	0	40,00	40,00
XINGUARA	Pedagogia	0	1	3,40	3,40
	Sistemas de Informação	0	1	3,53	5,30
	SUBTOTAL	0	2	6,93	8,70
	TOTAL	7.556	3.135	19.961,35	33.403,32

Fonte: SIE/DINFI

12.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES

Quadro 98 - Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 – P	Exercícios				
	2013	2012	2011	2010	2009
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	17.741,23	15.132,58	15.541,91	15.094,10	12.154,79
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	12.937,11	14.134,40	14.549,30	14.265,67	11.571,60
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	12,72	12,74	12,36	11,05	11,91
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	8,23	8,38	8,14	7,28	7,60
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	10,17	10,38	10,21	9,07	9,68
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,55	1,52	1,52	1,52	1,57
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,25	1,23	1,21	1,22	1,23
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,65	0,81	0,75	0,75	0,83
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,11	0,11	0,11	0,13	0,10
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,90	3,63	3,65	3,66	3,68
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,21	4,08	4,02	3,99	3,66
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	69,06	84,87	78,68	74,16	81,42

Fonte: DINFI/PROPLAN

I. Custo Corrente/Aluno Equivalente: É um indicador de eficiência que mede o custo anual por aluno de graduação matriculado na Instituição. Dessa maneira, reflete uma relação entre os insumos, considerados em unidade monetária e o produto, mensurado em unidade Física. O custo corrente pode ser com ou sem Hospital Universitário (HU). Assim, tem-se:

I.A - Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente: É o resultado da seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Custo Corrente com HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI},$$

Portanto, tem-se:

$$\frac{\text{Custo Corrente com HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI} = \frac{729.010.637,70}{41.091,32} = 17.741,23,$$

I.B - Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente: É o resultado da seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI},$$

Logo, tem-se

$$\frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI} = \frac{531.602.814,36}{41.091,32} = 12.937,11.$$

II. Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente: É um indicador de eficiência que mede o número de alunos atendidos por um determinado quantitativo de professores. Este indicador é dado pela expressão:

$$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Professores Equivalentes}},$$

Logo, o resultado é:

$$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Professores Equivalentes}} = \frac{27.649,35}{2.174,00} = 12,72.$$

III. Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente: É um indicador de eficiência que mede o número de alunos atendidos por um determinado quantitativo de funcionários. O funcionário equivalente pode ser com ou sem HU. Dessa maneira, tem-se:

III.A - Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HU:

$$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Funcionários Equivalentes com HU}},$$

Portanto, o resultado do indicador é:

$$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Funcionários Equivalentes com HU}} = \frac{27.649,35}{3.360,35} = 8,23.$$

III.B - Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HU:

$$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Funcionários Equivalentes sem HU}},$$

Logo, o resultado do indicador é:

$$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Funcionários Equivalentes sem HU}} = \frac{27.649,35}{2.720,00} = 10,17.$$

IV. Funcionário Equivalente/Professor Equivalente: É um indicador de eficiência que associa o número de funcionários a um determinado quantitativo de professores. Logo, tem-se:

IV.A - Funcionário Equivalente com HU/Professor Equivalente:

$$\frac{\text{Número de Funcionários Equivalentes com HU}}{\text{Número de Professores Equivalentes}},$$

Dessa forma, o resultado do indicador é:

$$\frac{\text{Número de Funcionários Equivalentes com HU}}{\text{Número de Professores Equivalentes}} = \frac{3.360,35}{2.174,00} = 1,55.$$

IV.B - **Funcionário Equivalente sem HU/Professor Equivalente:**

$$\frac{\text{Número de Funcionários Equivalentes sem HU}}{\text{Número de Professores Equivalentes}},$$

Logo, o resultado do indicador é:

$$\frac{\text{Número de Funcionários Equivalentes sem HU}}{\text{Número de Professores Equivalentes}} = \frac{2.720,00}{2.174,00} = 1,25.$$

V. Grau de Participação Estudantil (GPE): É um indicador de eficácia que mede o grau de alcance das políticas institucionais pelo nível de participação estudantil. É dado por:

$$GPE = \frac{A_G TI}{A_G},$$

Portanto, o resultado do indicador é:

$$GPE = \frac{A_G TI}{A_G} = \frac{19.961,35}{30.571,00} = 0,65.$$

VI. Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação (GEPG): É um indicador de eficiência que relaciona o número de alunos matriculados na pós-graduação com o total de alunos matriculados. É dado por:

$$GEPG = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}},$$

Sabendo que a A_G é igual a 30.571,00 e A_{PG} é 3.726. Logo

$$GEPG = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}} = \frac{3.734}{34.305,00} = 0,11.$$

VII. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação: É um indicador de eficácia que mede a qualidade dos cursos de pós-graduação com base nos conceitos da CAPES. Esse indicador é dado por:

$$\frac{\sum \text{Conceito de todos os programas de pós-graduação}}{\text{Número de programas de pós - graduação}},$$

Logo, obtém-se

$$\frac{\sum \text{Conceito de todos os programas de pós-graduação}}{\text{Número de programas de pós-graduação}} = \frac{195}{50} = 3,90.$$

VIII. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD): É um indicador de eficácia que mede a qualidade técnica do corpo docente, utilizando ponderações que variam de 1 a 5, conforme a qualificação do docente. Dessa maneira, tem-se:

$$\text{IQCD} = \frac{5D+3M+2E+G}{D+M+E+G}$$

A Tabela 51 apresenta o quantitativo de docentes em 2013 por situação e titulação. Ressalta-se que não foram incluídos os docentes afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/13.

Tabela 51 - Quantitativo de Docentes em 2013 por situação e titulação

Situação Docente	Titulação				Total
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	
Ativo	28	66	534	1.107	1.735
Visitante	0	0	0	10	10
Total	28	66	534	1.117	1.745

Fonte: SisRH – dez/13

Portanto, o IQCD é dado por

$$\text{IQCD} = \frac{5D+3M+2E+G}{D+M+E+G} = \frac{5 \times 1.117 + 3 \times 534 + 2 \times 66 + 28}{1.117 + 534 + 66 + 28} = \frac{7.347}{1.745} = 4,21.$$

IX. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG): É um indicador de eficiência que evidencia o número de diplomados em relação ao número de ingressantes. Dessa maneira, tem-se:

$$\text{TSG} = \frac{\text{Número de Diplomados (N}_{DI})}{\text{Número total de alunos ingressantes}}.$$

Utilizou-se o número de diplomados do 1º semestre de 2013 e 2º semestre de 2012 e retirou os cursos Intensivos, pois não apresentam ingresso regular. Logo, tem-se

$$\text{TSG} = \frac{\text{Número de Diplomados (N}_{DI})}{\text{Número total de alunos ingressantes}} = \frac{3.120}{4.518} = 0,6906 \text{ ou } 69,06\%.$$

12.3 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

a) Componentes

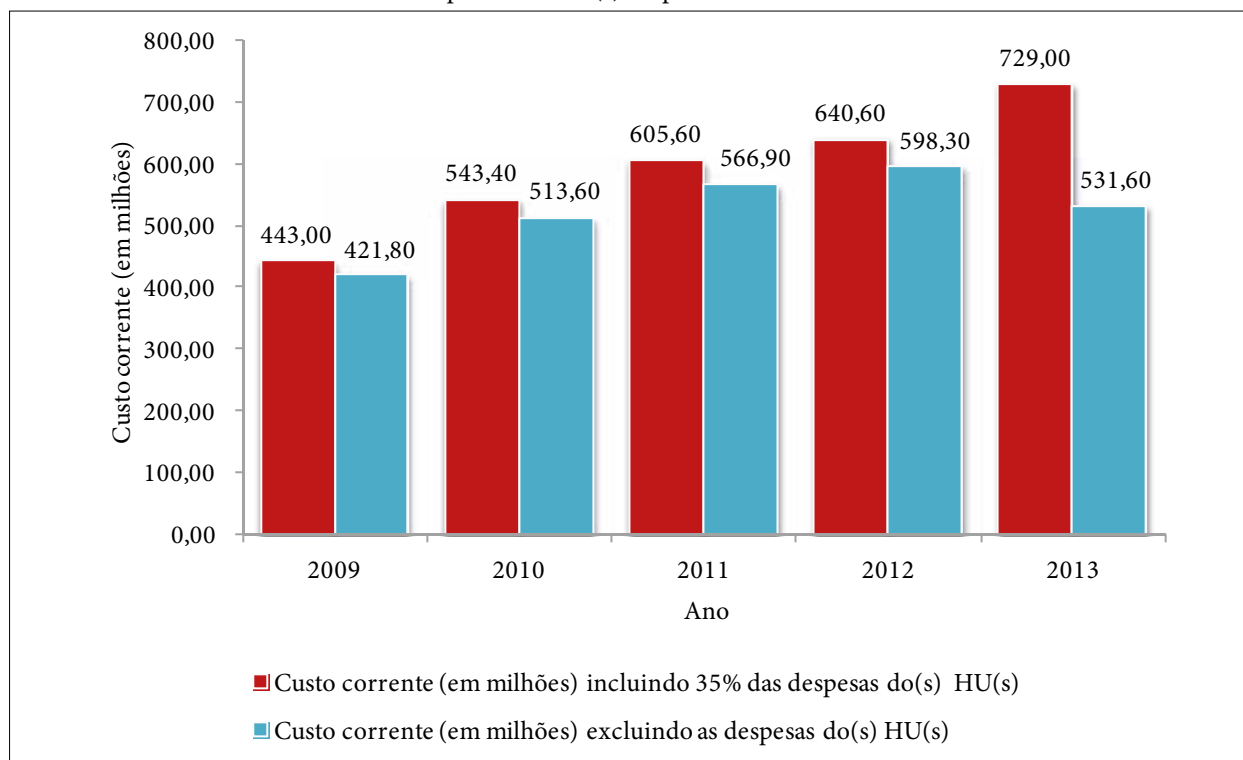
O Gráfico 2 apresenta o Custo Corrente com e sem as Despesas dos HU(s) no período de 2009 a 2013. Nele, observa-se que nesse período, ocorreu um aumento no Custo Corrente da UFPA, excluindo as despesas dos Hospitais Universitários, de 26,04%. Se forem consideradas as despesas dos HU(s), esse aumento passa a ser de 64,55%.

A variação percentual acima identificada deve-se principalmente a dois fatores: 1) ao aumento de 55,51% nas despesas com Pessoal e Encargos Sociais; 2), o aumento de Outras Despesas Correntes de Custeio e Capital, da ordem de 69,06%, este último, em função da manutenção dos indicadores de desempenho da UFPA; possibilitando um aumento expressivo da posição da Instituição na captação de recursos junto à matriz de alocação de recursos de OCC para as

IFES e dos recursos advindos do REUNI e do REHUF (Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais), possibilitando investimentos em infraestrutura Física e aquisição de equipamentos.

Ressalta-se que os HU(s) têm impacto parcial sobre as despesas com Pessoal e Encargos Sociais da UFPA, uma vez que os professores estão lotados nas Unidades Acadêmicas e, portanto, não compõem a folha de pessoal dos HU(s). Quanto às despesas de OCC, os hospitais não participam da partilha na Matriz Interna de Distribuição Orçamentária.

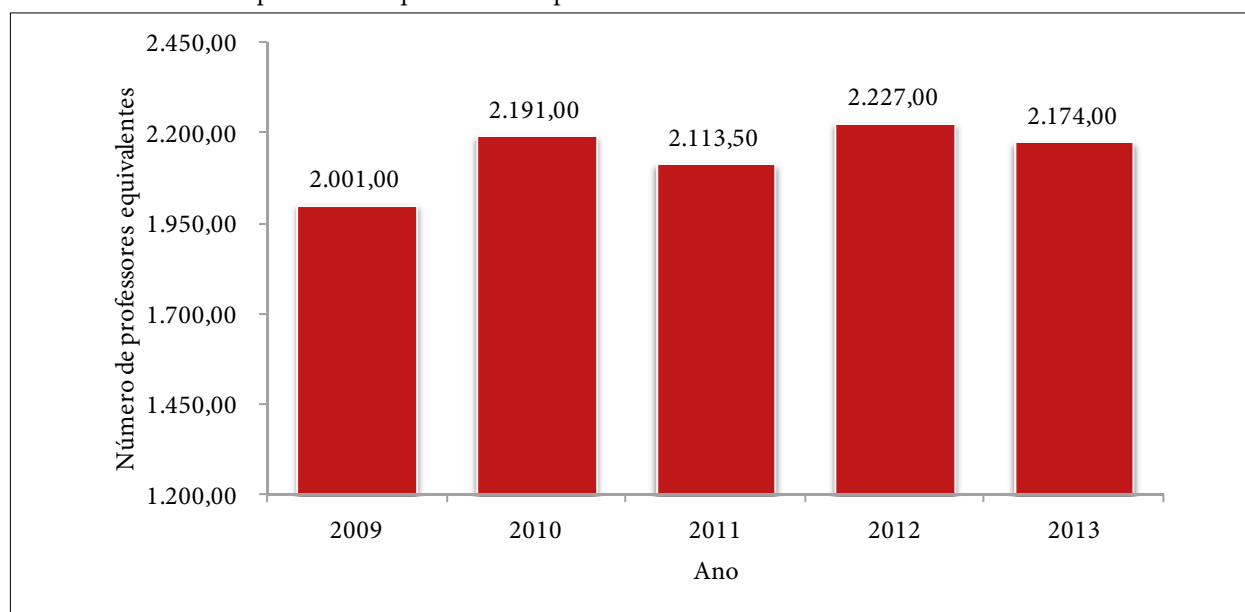
Gráfico 2 - Custo corrente com e sem despesas dos HU(s) no período de 2009 a 2013



O Gráfico 3 mostra o número de professores equivalentes no período de 2009 a 2013. Observa-se que, nos últimos 5 anos, a UFPA manteve 2.141,30 professores equivalentes em média. Além disso, em 2013, houve um decréscimo de 2,38% em relação ao ano de 2012, situação que pode ser justificada pelo afastamento de mais 66 docentes para qualificação em relação ao ano anterior. Ocorre que as autorizações para a contratação de professores substitutos não são em quantitativo equivalente ao de docentes afastados, uma vez que o efetivo atua em ensino, pesquisa e extensão e o substituto apenas no ensino. Já o acréscimo no número de professores afastados para qualificação pode ser explicado parcialmente pela mudança nas situações em que os ocupantes de cargos do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal podem ser afastados, conforme Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, que dispensou a exigência de cumprimento e aprovação em estágio probatório para ocorrer o afastamento, acrescido o fato de não conseguirmos atrair profissionais com a titulação de doutor para se fixarem no interior do Estado.

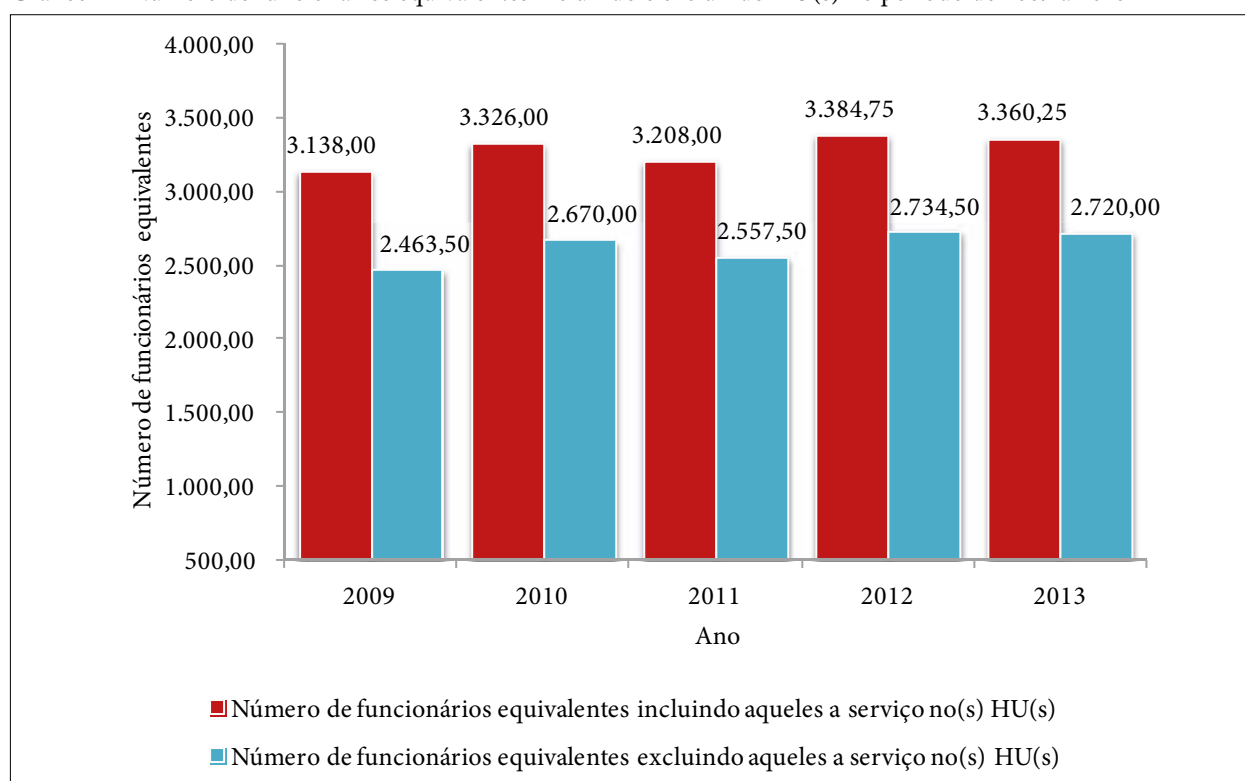
Outro aspecto que contribuiu para a diminuição do número de professores equivalentes em 2013 é o atraso na realização de concursos públicos devido à referida Lei nº 12.772/2012 exigir o título de doutor para ingresso na carreira de Magistério Superior, situação remediada definitivamente através da Lei nº 12.863, de 24 de setembro de 2013, possibilitando que a IFE dispense a exigência do título de doutor quando se tratar de provimento para área de conhecimento ou em localidade com grave carência de detentores da titulação acadêmica de doutor.

Gráfico 3 - Número de professores equivalentes no período de 2009 a 2013



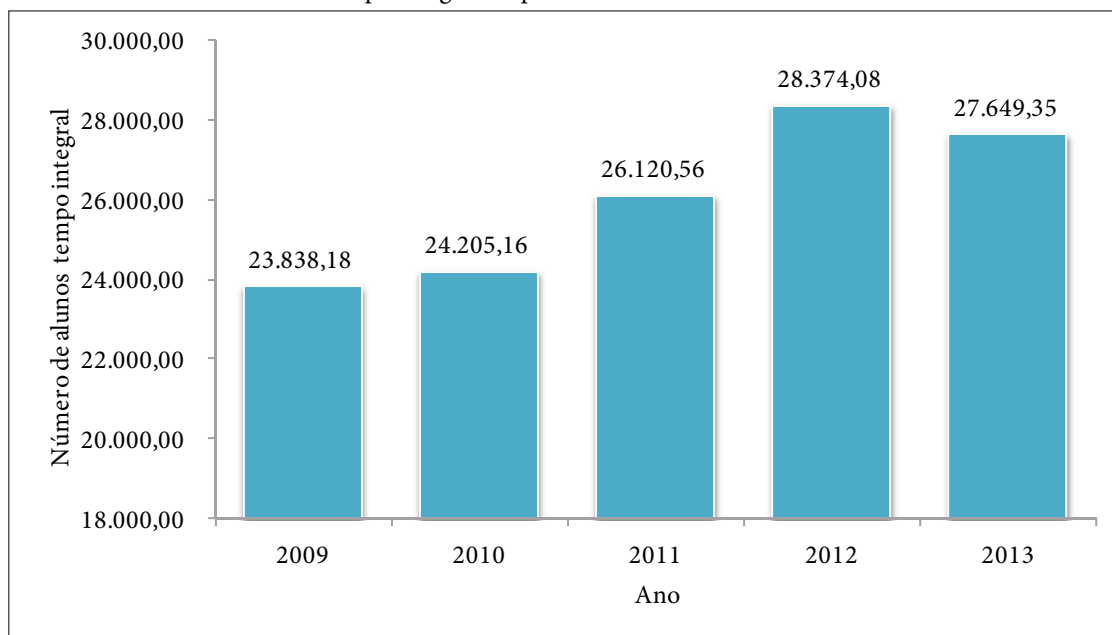
O Gráfico 4 mostra o número de funcionários equivalentes incluindo e excluindo HU(s) no período de 2009 a 2013. Nela, verifica-se que nesse período, ocorreu um acréscimo no número de funcionários equivalentes de 10,41%, excluindo as despesas dos Hospitais Universitários. Se forem consideradas as despesas dos HU(s), ocorre um acréscimo de 7,08% no número de funcionários equivalentes.

Gráfico 4 - Número de funcionários equivalentes incluindo e excluindo HU(s) no período de 2009 a 2013



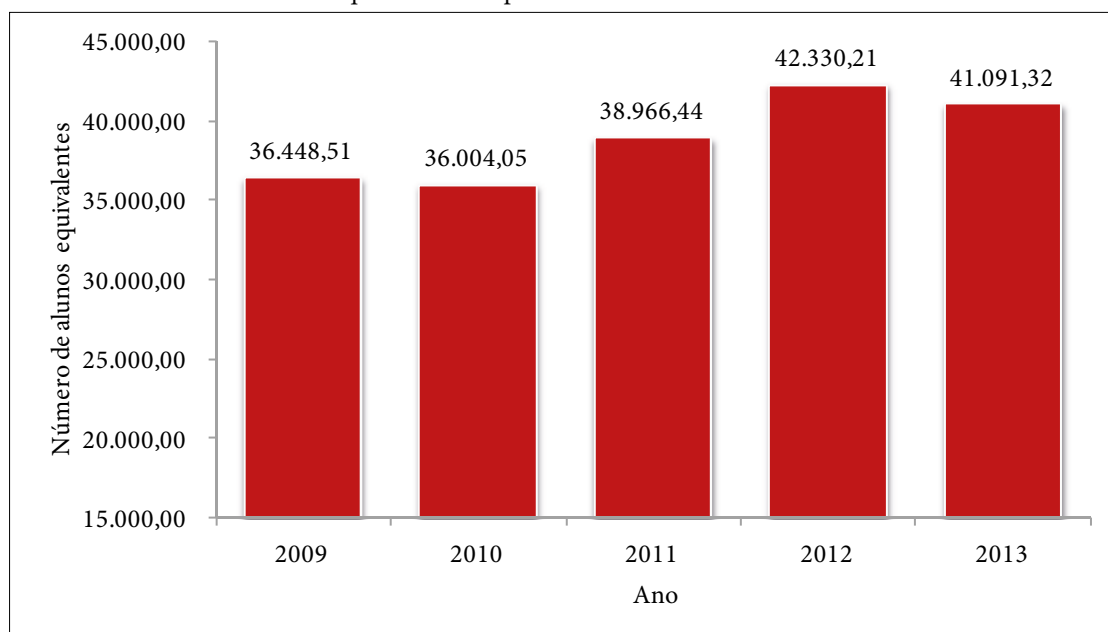
O Gráfico 5 apresenta o número de alunos tempo integral no período de 2009 a 2013. Verifica-se que houve um acréscimo de 15,99% nos últimos cinco anos. Entretanto, em 2013, observa-se que houve um decréscimo de 2,55% no número de alunos tempo integral em relação ao ano anterior, uma vez que houve uma queda no número de diplomados em 2013.

Gráfico 5 - Número de alunos tempo integral no período de 2009 a 2013



O Gráfico 6 apresenta o número de alunos equivalentes no período de 2009 a 2013. Observa-se que houve um acréscimo de 12,74% no período de 2009 a 2013. Em relação ao ano de 2012, observa-se um decréscimo 2,93% em 2013, também influenciada pelo decréscimo do número de alunos diplomados.

Gráfico 6 - Número de alunos equivalentes no período de 2009 a 2013

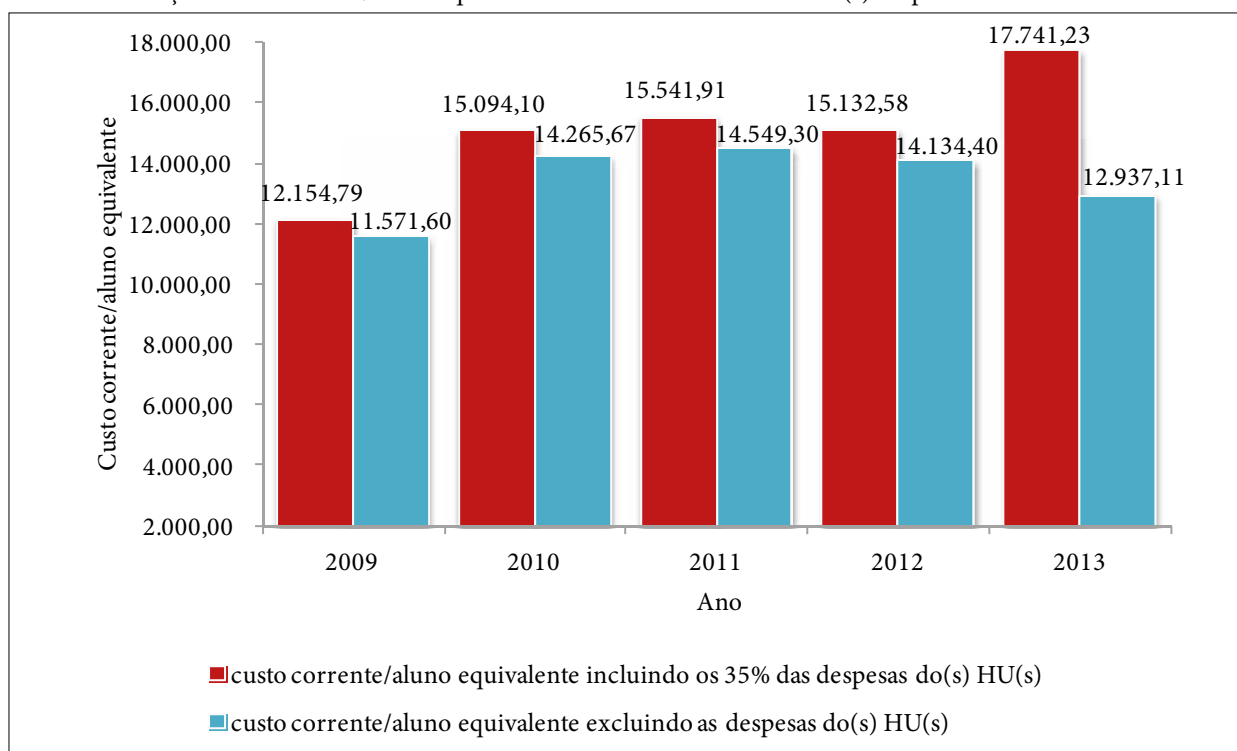


b) Indicadores

O Gráfico 7 apresenta a relação custo corrente/aluno equivalente incluindo e excluindo HU(s) no período de 2009 a 2013. Observa-se que houve um aumento do custo corrente/aluno equivalente nos últimos cinco anos em 45,96%, incluindo as despesas dos HU(s), e 11,80%, excluindo as despesas dos HU(s). Algumas variáveis que contribuíram para isso são:

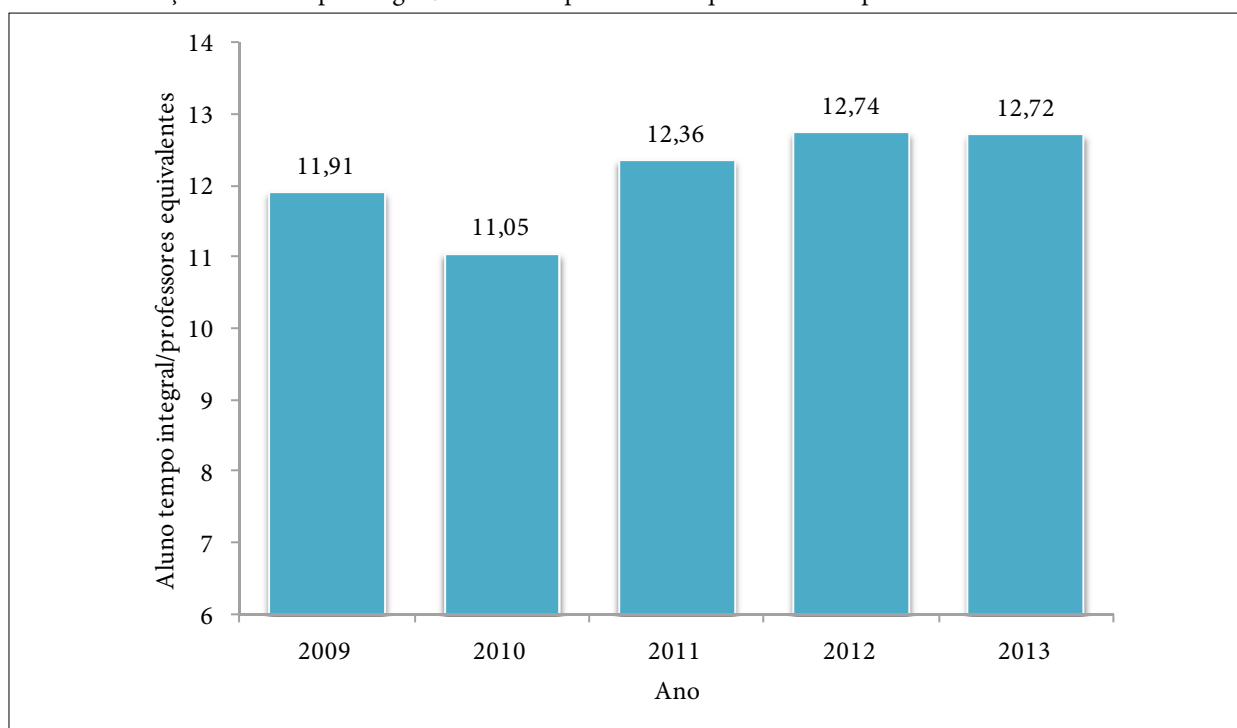
- Aumento de 55,51% nas despesas com Pessoal e Encargos Sociais;
- Aumento de 69,06% na captação de recursos de Outras Despesas de Custeio e Capital (OCC).

Gráfico 7 - Relação custo corrente/aluno equivalente incluindo e excluindo HU(s) no período de 2009 a 2013



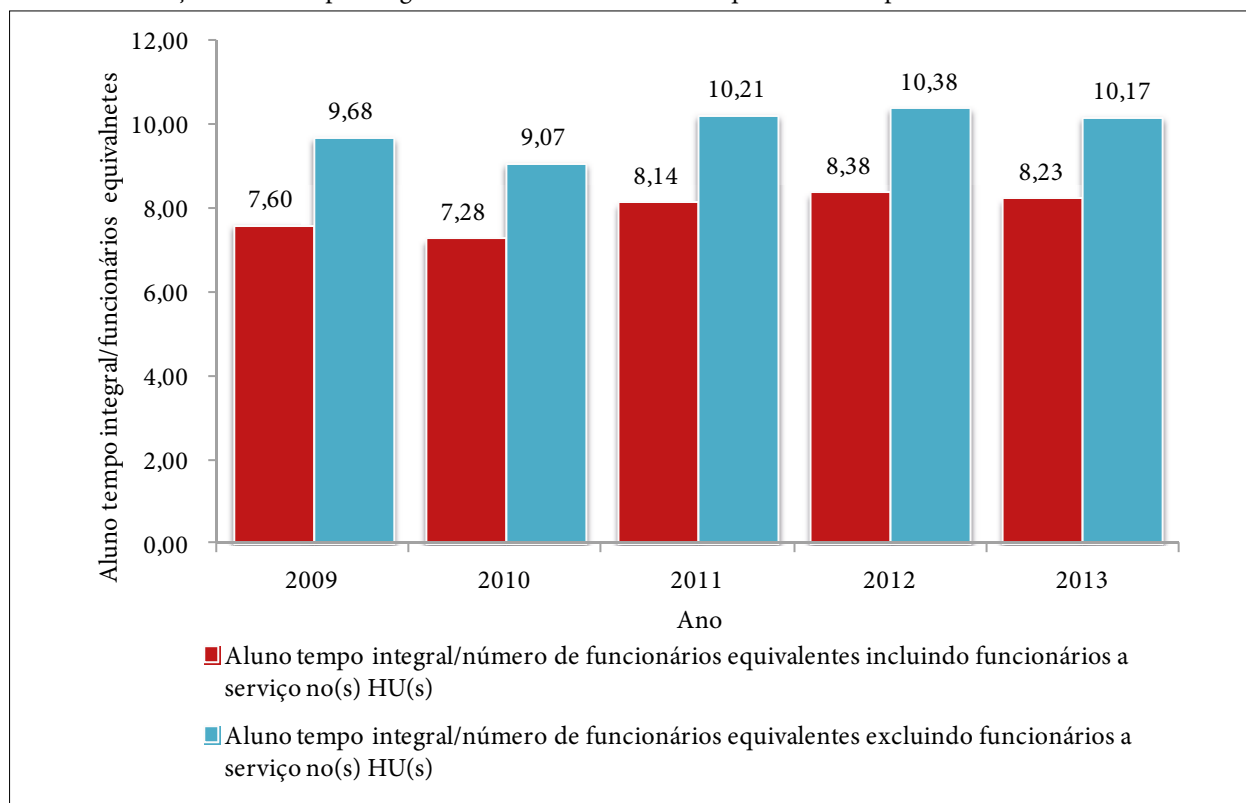
O Gráfico 8 apresenta um aumento de 0,81 pontos na relação aluno tempo integral/número de professores equivalentes no período de 2009 a 2013. Além disso, observa-se um decréscimo de 0,02 pontos no ano de 2013 em relação a 2012.

Gráfico 8 - Relação aluno tempo integral/número de professores equivalentes no período de 2009 a 2013



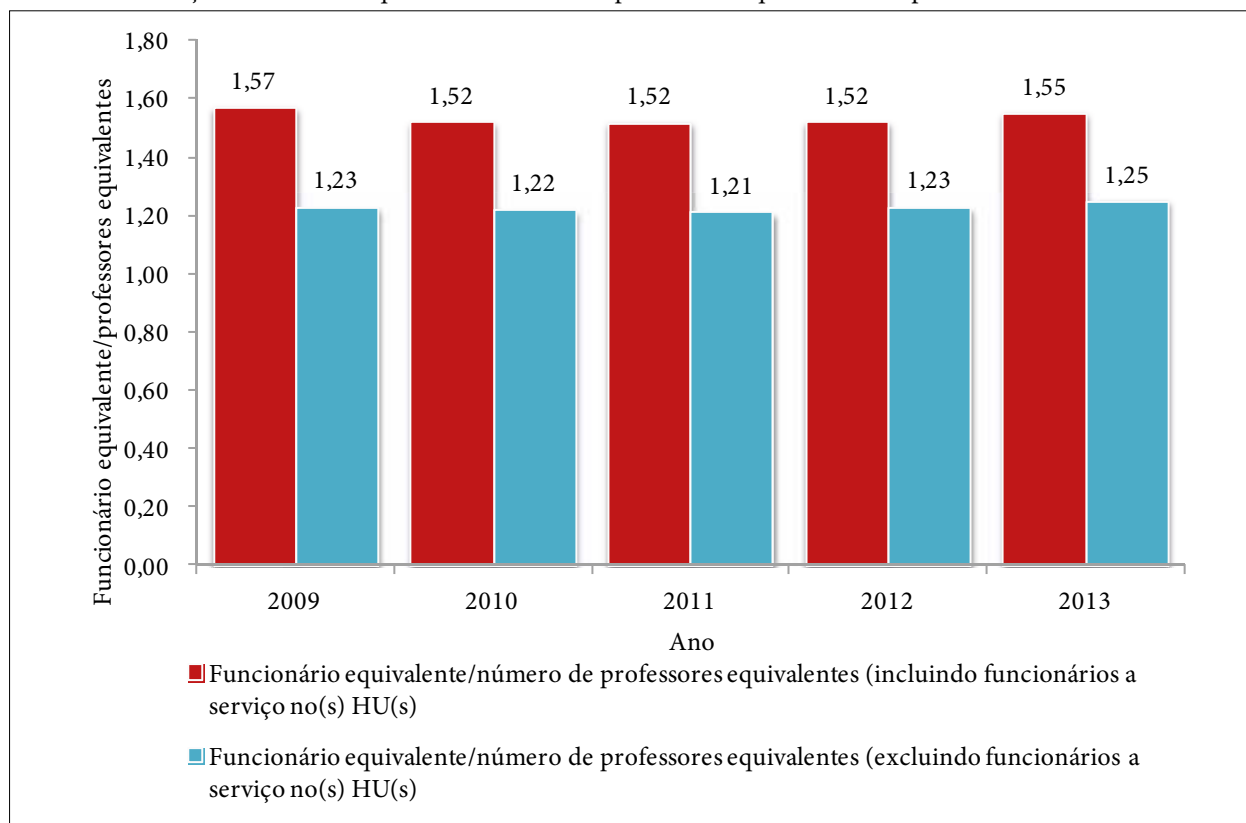
O Gráfico 9 apresenta relação aluno tempo integral/número de funcionários equivalentes no período de 2009 a 2013. Observa-se um decréscimo de 0,15 pontos, incluindo funcionários a serviço dos HU(s), e um decréscimo de 0,21 pontos, excluindo os funcionários a serviço dos HU(s) no ano de 2013 em relação 2012.

Gráfico 9 - Relação aluno tempo integral/número de funcionários equivalentes no período de 2009 a 2013



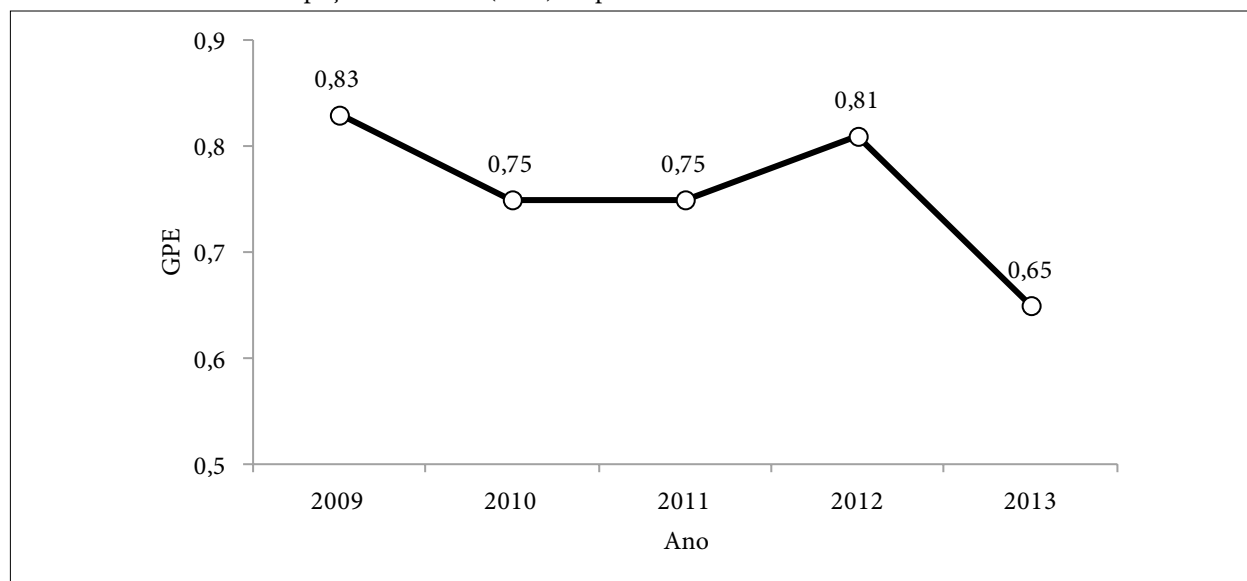
O Gráfico 10 apresenta a relação funcionário equivalente/número de professores equivalentes no período de 2009 a 2013. Observa-se que houve um acréscimo de 0,03 pontos na relação funcionário equivalente/número de professores, incluindo funcionários a serviço dos HU(s), e um acréscimo de 0,02 pontos, excluindo os funcionários a serviço dos HU(s) no ano de 2013 em relação 2012.

Gráfico 10 - Relação funcionário equivalente/número de professores equivalentes no período de 2009 a 2013



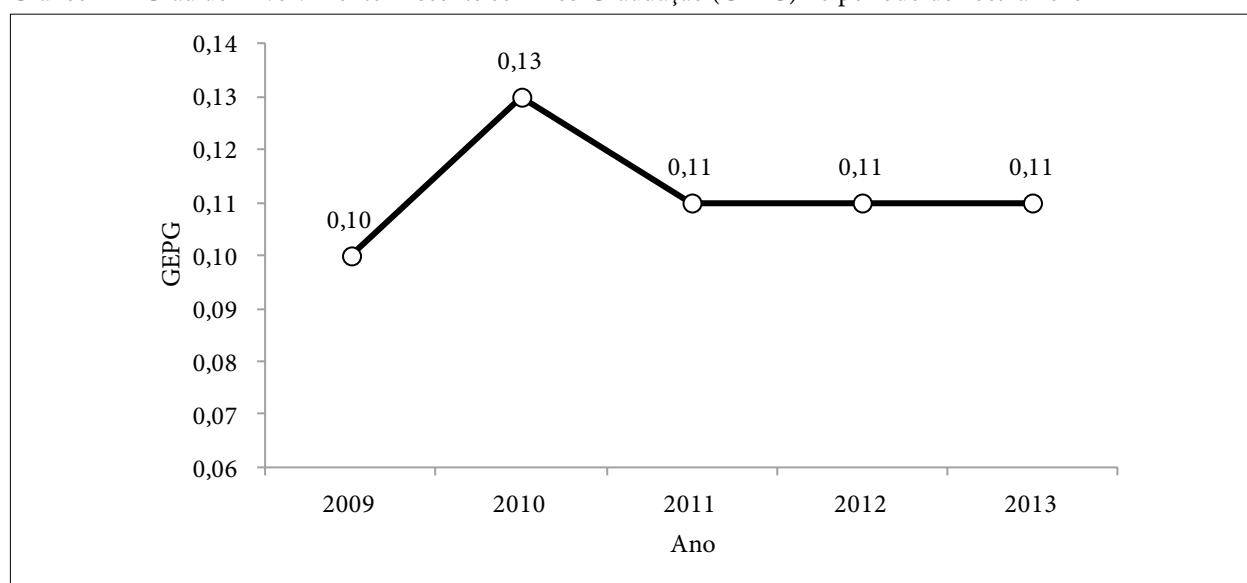
O Gráfico 11 apresenta o grau de participação estudantil no período de 2009 a 2013. Nele, verifica-se que em 2013 houve uma queda de 0,16 pontos no grau de participação estudantil em relação a 2012, ocasionada pela diminuição de 12,38% no número de diplomados em relação ao mesmo ano.

Gráfico 11 - Grau de Participação Estudantil (GPE) no período de 2009 a 2013



O Gráfico 12 apresenta o grau de envolvimento discente com pós-graduação no período de 2009 a 2013. Nele, verifica-se que desde 2011, o indicador mantém-se em 0,11. Esse indicador não discrimina alunos de Mestrado e Doutorado. Na verdade, a UFPA teve em 2013 um incremento de 13,17% no número de alunos de Doutorado (chegando a 1.315 doutorandos), curso que tem duração de quatro anos, o dobro da duração usual do Mestrado e, em relação ao número de alunos no mestrado, percebe-se um acréscimo de 9,56% em relação ao ano de 2012. Se cada aluno de Doutorado fosse considerando equivalente ao dobro do valor do aluno de Mestrado (o que seria razoável, considerando o tempo de Formação em cada nível), no lugar de um decréscimo, o indicador apontaria um acréscimo no desempenho da UFPA.

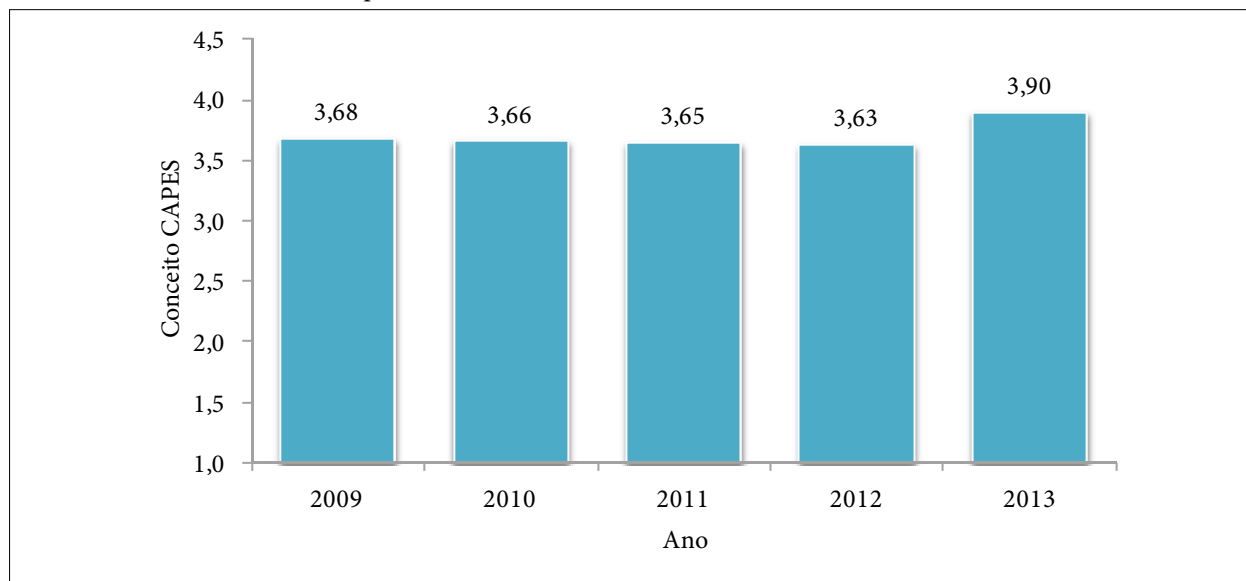
Gráfico 12 - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG) no período de 2009 a 2013



O Gráfico 13 apresenta o conceito CAPES no período de 2009 a 2013. Observa-se que esse conceito em 2013 aumentou 0,27 pontos em relação ao ano de 2012. Esse aumento deve-se ao perfil de distribuição dos conceitos dos programas de pós-graduação da UFPA que melhorou

consideravelmente após a avaliação trienal 2013 da CAPES (relativa ao período 2010-2012), uma vez que dezesseis programas subiram de conceito, compreendendo vinte e quatro cursos de mestrado e doutorado.

Gráfico 13 - Conceito CAPES no período de 2009 a 2013

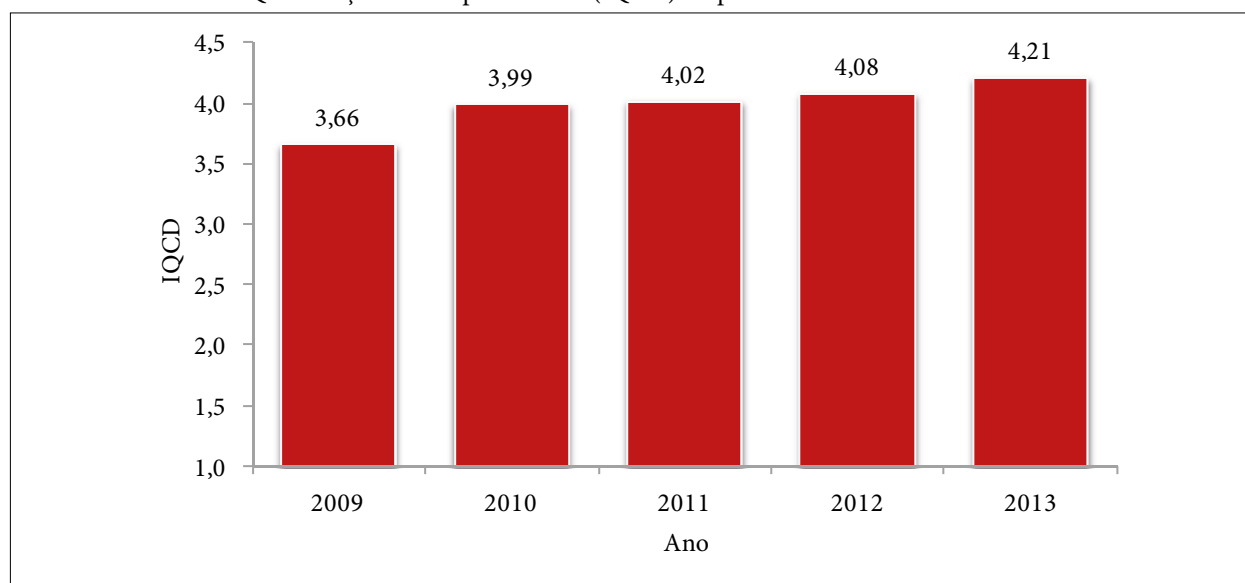


O Gráfico 14 mostra o Índice de Qualificação do Corpo Docente no período de 2009 a 2013. Nele, observa-se um aumento em 0,55 pontos nos últimos cinco anos. Os fatores determinantes para esse aumento são:

- Implementação de uma Política Institucional maciça e permanente de qualificação do corpo docente;
- Atualmente existem 320 professores cursando pós-graduação, sendo 29 para mestrado, 252 para doutorado e 39 em estágio pós-doutoral;
- Política de contratação de docentes para as IFES, estabelecida pelo MEC, com a exigência da titulação de doutor, podendo em algumas situações, ser flexibilizada para a titulação de mestre.

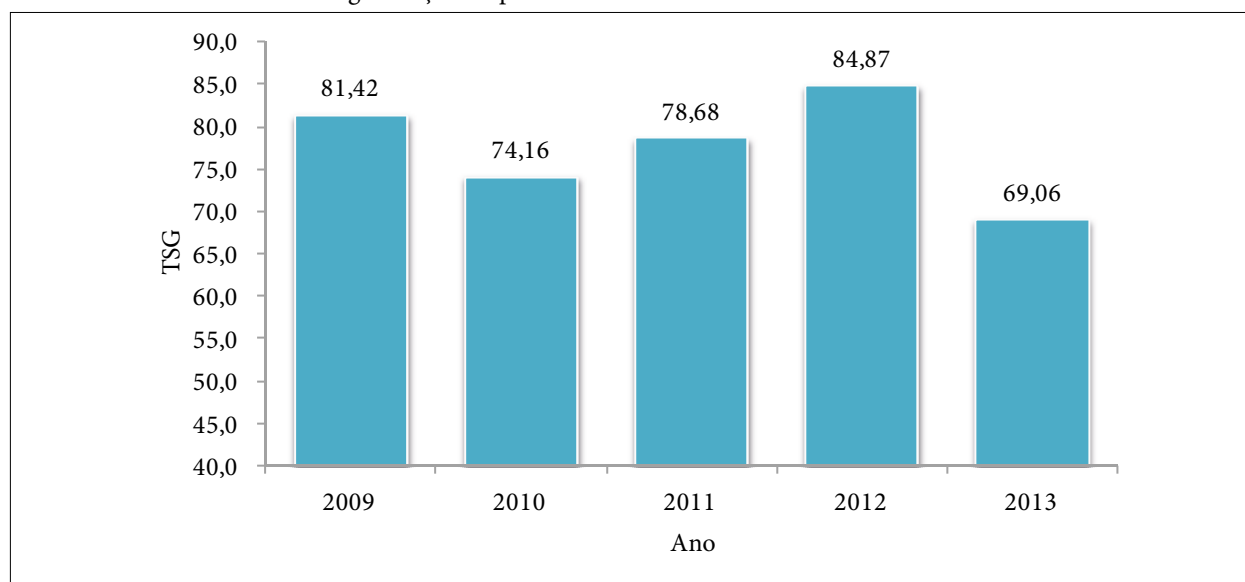
Na UFPA, a política de qualificação do corpo docente compreende ações em várias direções, incluindo a contratação da oferta por outras IES de Doutorados Interinstitucionais (DINTERs) e Mestrados Interinstitucionais (MINTERs). Além disso, uma ação interna estimula a abertura de turmas especiais nos programas ofertados pela própria UFPA destinados especificamente ao seu quadro de pessoal. Por último, a UFPA submeteu à CAPES e obteve aprovação de seu Plano de Formação Doutoral, por meio do qual tem sido possível financiar o deslocamento de docentes para cursar o doutorado em IES de outras regiões do país. Essas ações acontecem concomitantemente a iniciativas que visam a preencher as vagas dos novos concursos com docentes já portadores do título de Doutor. Programas específicos de atração e fixação de candidatos doutores têm sido desenvolvidos, compreendendo a oferta de condições (equipamentos, insumos e bolsas de iniciação científica) para que os doutores recém contratados desenvolvam pesquisa na UFPA e a concessão de contrapartida (em equipamentos de pesquisa) para as unidades que contratam doutores.

Gráfico 14 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) no período de 2009 a 2013



O Gráfico 15 mostra a taxa de sucesso na graduação no período de 2009 a 2013. Nele, verifica-se que a TSG apresentou um decréscimo de 12,36 pontos percentuais nos últimos cinco anos e em 2013 um decréscimo de 15,81 pontos percentuais em relação ao ano de 2012, uma vez que a greve de docentes e técnico-administrativos no período de maio a outubro em 2012 ainda tem atrasado o lançamento de conceito, consequentemente, a integralização curricular. Porém, ressalte-se que o percentual de 2013 é parcial, isso porque o processo de colações referentes ao 2º semestre de 2013 ainda não foi concluído, impossibilitando, a apuração exata da quantidade de alunos diplomados. Assim, foram considerados para efeito de cálculo da taxa de sucesso, os diplomados do 2º semestre de 2012 e, do 1º semestre de 2013 e, os alunos concluintes, que ainda não colaram grau, mas que completaram os créditos nos períodos supracitados.

Gráfico 15 - Taxa de sucesso na graduação no período de 2009 a 2013



12.4 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Quadro 99 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Fundações de Apoio											
Nome: FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FADESP						CNPJ: 05.572.870/0001-59					
Projeto	Instrumento Contratual						Convênio				
	Contrato			Valor			Objeto	Vigência		Valor	
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Início	Fim	Bruto		Início	Fim	Bruto	Repassado
1	2	3274	Curso de Extensão e Aperfeiçoamento em Gestão Cultural	01/12/2012	30/06/2014	665.633,43	Desenvolvimento da Infraestrutura de Pesquisa e Pós-Graduação na UFPA	19/06/2013	19/06/2013	8.643.593,00	-
2	2	3277	Antecipação Extrajudicial do Reconhecimento da Paternidade Por Intermediário do Exame de Dna Pela Defensoria Pública Do Para	17/12/2012	19/03/2017	1.354.500,00	Centro de Certificação da Engenharia Naval na Amazônia Ccena	29/04/2013	19/04/2015	983.377,00	-
3	2	3279	Curso de Especialização em Educação do Campo, Desenvolvimento e Sustentabilidade no Campo na Amazônia	01/11/2012	30/12/2013	180.600,00					
4	2	3280	Caracterização dos Imóveis da União em Apoio a Regularização Fundiária: Cidadania E Sustentabilidade Na Amazônia Paraense - Parceria Spu/Ufpa	01/12/2014	04/04/2014	654.192,00				506.808,00	
5	3	3281	Mapeamento de Competências dos Servidores da Universidade Federal Rural da Amazônia	01/11/2012	30/06/2013	89.328,00					

Fundação de Apoio													
Nome: FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FADESP										CNPJ: 05.572.870/0001-59			
Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato					Convênio						
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
6	2	3282	Integração do Sistema de Monitoramento Previsão de Alertas Para a Gestão de Risco e Respostas a Desastres na Amazônia	10/01/2013	31/12/2015	840.000,00	840.000,00						
7	2	3284	Avaliação dos Impactos Socioeconômicos do Programa de Óleo de Palma na Região Norte: Reflexos sobre O Homem, Meio Ambiente e Cenários Futuros	01/12/2012	30/11/2013	562.052,40	562.052,40						
8	1	3287	Curso de Mestrado Profissional em Defesa Social e Mediação de Conflitos	30/11/2012	17/12/2015	1.020.000,00	364.000,00						
9	2	3288	Especialização em Saúde Coletiva	21/01/2013	31/10/2014	119.000,00	56.982,20						
10	2	3291	Cine Popular - Atividades Audiovisuais em Municípios Paraenses	01/01/2013	09/03/2014	421.052,63	421.052,63						
11	1	3292	Simulações Numéricas da Ruptura de Segmentos de Dutos com Pares de Defeitos de Corrosão Alinhados na Direção Circunferencial	07/02/2013	06/12/2013	54.000,00	54.000,00						
12	2	3299	Contabilidade e Gestão de Finanças Empresariais	04/03/2013	28/02/2014	133.506,00	68.357,92						

Fundação de Apoio														
Nome: FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FADESP										CNPJ: 05.572.870/0001-59				
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio						
		Contrato			Objeto			Vigência		Valor				
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Início	Fim	Bruto	Repassado	Nº	Objeto	Início	Fim	Bruto	Repassado	Valor
13	2	3300	Curso de Especialização em Direito da Criança e do Adolescente	27/02/2013	30/11/2014	270.000,00	180.000,00							
14	2	3301	Aquatic Faunal Survey Of The Lower Amazon	15/06/2012	31/05/2016	131.044,62	12.463,05							
15	2	3307	Especialização em Biotecnologia Aplicada a Saúde	05/04/2013	30/08/2014	184.303,00	143.920,00							
16	2	3308	Desenvolvimento de Algoritmos para Uso de Dsl Em "Backhaul"	01/02/2013	31/12/2014	850.000,00	400.000,00							
17	1	3311	Especialização em Nutrição Oncológica	10/04/2013	30/06/2014	164.819,25	13.990,00							
18	2	3328	Inclusão Cidadã de Estudantes de Graduação da Ufpa	28/03/2013	28/02/2015	1.208.844,10	604.422,05							
19	2	3329	Integração Estudantil: Acesso Igualitário A Formação Acadêmica Integral	11/04/2013	31/03/2015	986.711,88	493.355,94							
20	2	3331	Desenvolvimento de Um Sistema de Treinamento Neural em Ambientes Imersivos de Realidade Virtual	25/04/2013	31/12/2015	77.351,40	55.773,90							
21	2	3332	Ações Integradas de Extensão a Saúde Estudantil	28/03/2013	28/02/2015	364.444,42	364.444,42							
22	2	3334	Programa Oficinas de Arte e Produção Cultural Sesi/Ufpa/Sam	06/05/2013	31/12/2013	261.552,16	75.125,42							

Fundação de Apoio																		
Nome: FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FADESP																		
CNPJ: 05.572.870/0001-59																		
Instrumento Contratual																		
Projeto		Contrato										Convênio						
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor						
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado					
23	2	3335	Melhoria do Processo de Empresas Paraenses de Software	30/04/2013	30/05/2014	257.955,00	132.300,00											
24	1	3337	Curso de Especialização em Microbiologia	28/05/2013	31/08/2014	176.715,00	110.861,52											
25	2	3338	Programa Pedagógico - Capacitação de Instrutores para o Senai - Pa.Programa Pedagógico	30/04/2013	05/12/2013	120.120,00	120.120,00											
26	1	3339	Pro-Letramento/ Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa	14/05/2013	31/03/2014	2.363.056,00	2.363.056,00											
27	1	3342	Especialização em Políticas Públicas e Serviço Social	23/05/2013	30/08/2014	189.446,40	37.524,08											
28	2	3345	Gestão Organizacional Por Processos: o Estudo de Caso na Secretaria de Inclusão Digital do Ministério das Comunicações	27/05/2013	30/04/2014	368.566,24	368.566,24											
29	2	3346	Modelagem Climática Regional da Amazônia: Clima Atual e Cenários Futuros de Mudança Climática	23/05/2013	31/12/2014	97.998,60	65.629,20											

Fundação de Apoio													
Nome: FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FADESP													
CNPJ: 05.572.870/0001-59													
Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato									Convênio		
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
30	2	3348	Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis - Parauapebas - para - Regime Modular	31/05/2013	30/05/2014	536.170,43	117.021,30						
31	2	3350	Clinica de Psicologia: Um Olhar em Atenção a Saúde do Estudante da Ufpa	31/05/2013	30/03/2014	235.404,75	235.404,75						
32	1	3357	Curso de Especialização em Linguagens e Culturas da Amazônia	02/07/2013	31/05/2014	51.030,41	6.261,21						
33	1	3358	Curso de Mestrado Profissional em Engenharia de Processos	30/06/2013	30/04/2015	737.688,00	209.322,05						
34	2	3360	Elaboração de Atualização do Pdz - Plano de Desenvolvimento e Zoneamento Portuário e do Pap - Programa de Arrendamento de Áreas e Instalações Portuárias Operacionais e Não Operacionais Integrantes da Poligonal dos Portos Organizados de Belém, Santarém e Vila do Conde, Denominado Cppa - Complexo Portuário do Pará	17/07/2013	07/06/2014	1.679.623,31	584.477,29						

Fundação de Apoio													
Nome: FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FADESP										CNPJ: 05.572.870/0001-59			
Projeto		Instrumento Contratual								Convênio			
		Contrato				Objeto				Vigência		Valor	
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Início	Fim	Bruto	Repassado	Nº	Objeto	Início	Fim	Bruto	Repassado
35	2	3361	Formação Continuada de Profissionais de Educação Infantil: Curso de Aperfeiçoamento	28/06/2013	30/05/2014	400.000,00	400.000,00						
			Programa de Capacitação Continuada para Fortalecimento da Gestão Municipal Sustentável na Perspectiva da Fiscalização Interna e dos Controles Externo e Social do Tcm										
36	2	3363		24/07/2013	28/02/2015	323.576,47	88.248,11						
37	2	3364	Formação Continuada De Dirigentes Municipais de Educação - Pradime	24/07/2013	30/01/2014	61.176,18	61.176,18						
38	2	3366	Mapeamento de Competências dos Servidores da Junta Comercial do Estado do Pará	31/07/2013	30/12/2013	55.081,06	55.081,06						
39	2	3368	Identificação de Plantas Baseada na Análise de Imagens Foliares	07/08/2013	30/12/2016	213.906,00	73.794,00						
40	1	3375	IV Curso de Especialização em Enfermagem Neonatal	23/08/2013	30/09/2014	146.400,00	29.323,75						

Fundação de Apoio													
Nome: FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FADESP										CNPJ: 05.572.870/0001-59			
Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
41	1	3376	Curso Livre de Língua Alemã para Comunidade Acadêmica e não Acadêmica	23/08/2013	29/08/2014	175.000,00	60.264,05						
42	1	3381	Curso de Especialização em Sociedade e Gestão de Segurança Pública - Cegesp	18/09/2013	18/09/2014	260.000,00	260.000,00						
43	2	3384	Inclusão Sócio Produtiva e Cultural de Empreendimentos Solidários nos Territórios da Região Metropolitana de Belém, Baixo Tocantins e Nordeste Paraense	26/09/2013	31/07/2014	2.090.000,00	2.090.000,00						
44	2	3386	Proposta e Desenvolvimento da Concepção do Sistema de Informações de Saneamento do Estado do Pará	30/08/2013	30/06/2014	1.078.812,50	1.078.812,50						
45	2	3387	Pesquisa e Desen-volvimento para a Elaboração de Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos para o Estado do Pará.	30/09/2013	30/04/2014	1.695.750,00	270.750,00						

Fundação de Apoio													
Nome: FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FADESP										CNPJ: 05.572.870/0001-59			
Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
46	2	3388	Curso de Especialização em Tecnologias de Produção Industrial do Biodiesel	30/09/2013	30/09/2014	191.100,00	-						
47	2	3390	Processos Termo-químicos dentro do Sistema de Biorefnaria da Cadeia do Dende (Biotherm)	30/09/2013	31/10/2017	1.172.212,00	550.738,00						
48	2	3393	Curso de Aperfeiçoamento em Docência na Escola de Tempo Integral	30/09/2013	30/04/2014	287.637,59	287.637,59						
49	2	3397	Disk Direitos Humanos - Apresentando Indicadores para Dinamização do Sistema de Denúncia na Amazônia.	14/10/2013	31/12/2013	105.000,00	25.000,00						
50	1	3401	Projeto Cdp com a Escola Estadual Ruy Paratatinga no Paraíso dos Pássaros	30/10/2013	31/07/2014	136.956,52	92.953,35						
51	2	3403	Curso de Especialização em Língua Portuguesa: uma Abordagem Textual/Belém 2013	24/10/2013	30/08/2014	87.757,20	-						
52	2	3404	Projeto Newton	31/10/2013	30/09/2015	4.207.240,20	1.300.000,00						
53	2	3405	Ufpa/Fadesp	31/10/2013	31/12/2014	249.388,87	85.865,08						

Fundação de Apoio												
Nome: FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FADESP												
CNPJ: 05.572.870/0001-59												
Projeto		Contrato					Instrumento Contratual					
		Vigência		Valor		Objeto	Nº	Objeto	Convênio		Valor	
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Início	Fim				Início	Fim	Bruto	Repassado
54	1	3409	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - Parfor/Unfpa - Fadesp	02/12/2013	30/11/2014						13.387.000,00	4.861.476,71
55	2	3410	Evidências Geológicas, Geomorfológicas e Palinológicas do Paleoclima e seus Efeitos na Floresta Tropical do Sudeste de Amazônia Oriental Durante o Cenozoico Superior	30/09/2013	30/06/2015						283.622,64	197.312,64
56	2	3412	Projeto de Obra Civil/Edificação do Laboratório de Infraestrutura de Transporte Ferroviário da Amazônia - Amazonferr - Fase I - Bloco B	30/08/2013	01/06/2014						100.000,00	100.000,00
57	2	3414	Curso de Especialização em Gestão Escolar, Modalidade a Distância	13/11/2013	30/06/2015						512.000,00	512.000,00
58	2	3417	Projeto de Curso de Aperfeiçoamento em Educação Ambiental - Educação Ambiental para Profissionais de Escolas de Educação Básica	31/10/2013	30/04/2014						183.600,00	183.600,00
59	2	3418	Educação Ambiental - Escolas Sustentáveis e com - Vida	31/10/2013	30/04/2014						84.000,00	84.000,00

Fundação de Apoio													
Nome: FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FADESP										CNPJ: 05.572.870/0001-59			
Projeto		Instrumento Contratual								Convênio			
		Contrato											
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
60	2	3419	Pacc 2013 Plano Anual de Capacitação Continuada	22/11/2013	31/03/2014	435.124,38	234.720,01						
			Tidal-River-Ocean System Modeling Of Cohesive Sediment Transport And Water Discharge In The Amazon, Brasil										
61	2	3420	Serviços Educacionais para Qualificação de Colaboradores da Cms	25/11/2013	30/09/2014	234.369,60	234.369,60						
62	2	3424	Agropecuária	01/11/2013	31/10/2014	219.130,44	76.695,65						
63	1	3428	Curso de Aperfeiçoamento de Educação de Jovens e Adultos	02/12/2013	31/03/2014	14.280,00	14.280,00						
				Total		45.796.831,08	24.090.451,28			Total	9.626.970,00	-	
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos													
Projeto				Recursos das IFES									
Nº		Tipo		Financeiros		Materiais		Humanos		Quantidade		Valor	
				Valor		Tipo							
3274	2			558.491,41		-		-	26			162.600,00	
3277	2			77.377,74	Material de Consumo/Equip./Material Permanente			17.431,32	2			23.800,00	
3279	2			166.466,77				-	0			-	
3280	2			28.779,37				-	9			286.400,00	
3281	2			1.040,10	Material de Consumo/Equip./Material Permanente			19.292,44	4			50.570,00	
3282	2			638.066,92	Material de Consumo/Equip./Material Permanente			82.056	6			198.000,00	
3284	2			561.227,04				-	0			-	
3287	2			119.414,32	Material de Consumo/Equip./Material Permanente			16.221,14	14			567.800,00	

Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos							
Projeto		Recursos das IFES					
Nº	Tipo	Financeiros		Materiais		Humanos	
		Valor		Tipo		Quantidade	Valor
3288	2	17.014,08		Material de Consumo	877,00	23	92.250,00
3291	2	432.903,44		-	-	0	-
3292	2	3.220,90		Material de Consumo	1.497,82	1	49.000,00
3299	2	21.587,38		Material de Consumo/Equip./Material Permanente	4.298,00	14	74.080,00
3300	2	61.201,84		-	-	3	199.832,00
3301	2	-707,24		Material de Consumo	2.668,00	0	-
3307	2	9.170,17		-	-	7	143.920,00
3308	2	506.736,16		Equip./Material Permanente	7.476,72	2	216.000,00
3311	2	12.937,64		-	-	15	133.135,00
3328	2	136.641,38		-	-	0	-
3329	2	212.911,38		-	-	0	-
3331	2	29.826,88		-	-	0	-
3332	2	361.229,77		-	-	0	-
3334	2	7.909,75		-	-	6	128.400,00
3335	2	30.592,03		Material de Consumo	4.255,00	1	64.700,00
3337	1	68.651,44		Material de Consumo	7.986,38	17	95.520,00
3338	2	3.150,52		-	-	14	114.400,00
3339	1	2.068.941,70		Material de Consumo	82.055,26	0	-
3342	1	13.438,15		-	-	4	106.062,40
3345	2	195.253,42		-	-	5	151.500,00
3346	2	43.849,65		-	-	1	67.032,00
3348	2	65.303,75		-	-	3	278.040,00
3350	2	124.694,18		-	-	0	-
3357	1	885,96		-	-	1	36.418,88
3358	1	41.969,28		-	-	21	632.360,00
3360	2	246.081,16		Material de Consumo	1.365,90	6	771.478,60
3361	2	-		-	-	0	-
3363	2	-		-	-	1	210.000,00
3364	2	10.737,73		-	-	0	-
3366	2	1.945,66		Material de Consumo	2.853,65	1	34.600,00
3368	2	57.478,84		-	-	0	-

Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos									
Projeto		Recursos das IFES							
Nº	Tipo	Financeiros		Materiais		Humanos		Valor	
		Valor		Tipo		Quantidade			
3375	1	15.053,89	-	-	-	13	-	113.300,00	
3376	1	32.036,06	Material de Consumo	-	1.929,10	0	-	-	
3381	1	189.145,51	-	-	-	6	-	217.500,00	
3384	2	1.846.871,50	-	-	-	2	-	102.000,00	
3386	2	-	-	-	-	5	-	511.500,00	
3387	2	59.549,43	Equip./Material Permanente	-	780,00	7	-	39.000,00	
3388	2	-	-	-	-	1	-	81.000,00	
3390	2	543.058,18	Material de Consumo	-	8.615,40	0	-	-	
3393	2	244.693,72	Material de Consumo/Equip./Material Permanente	-	9.452,20	1	-	26.000,00	
3397	2	10.680,51	-	-	-	3	-	38.000,00	
3401	1	86.784,15	-	-	-	0	-	-	
3403	2	11.395,98	-	-	-	6	-	51.412,70	
3404	2	1.035.356,57	-	-	-	0	-	-	
3405	2	20.820,47	-	-	-	5	-	172.067,20	
3409	2	2.788.516,06	-	-	-	0	-	-	
3410	2	194.312,64	-	-	-	0	-	-	
3412	2	100.547,72	-	-	-	0	-	-	
3414	2	511.095,50	-	-	-	0	-	-	
3417	2	164.310,89	-	-	-	0	-	-	
3418	2	77.277,94	-	-	-	0	-	-	
3419	2	233.392,51	-	-	-	0	-	-	
3420	2	162.068,60	Material de Consumo/Equip./Material Permanente	-	70.757,63	2	-	79.743,20	
3424	2	65.683,29	-	-	-	2	-	188.570,00	
3428	1	14.280,00	-	-	-	0	-	-	
Tipo:									
(1) Ensino									
(2) Pesquisa e Extensão									
(3) Desenvolvimento Institucional									
(4) Desenvolvimento Científico									
(5) Desenvolvimento Tecnológico									

Fonte: FADESP

